46 PAGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

ANO XXIV — N. 6.980 — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Entre a Independência e a Colaboração...

Ficará Com a Linha Odilon Sem Ferir o Desvio Cleofas

A Tendência da Convenção da UDN

A direção da UDN está tomando nêste momento medidas para a instalação, a 21 do mês que hoje se inicia, da convenção nacional do partido, que promete transformar-se em acontecimento politico de grande importancia.

Comunicação ao Diretório

Todas as seções estaduais já realizaram as suas convenções, sendo que até agora a direção central recebeu comunicações de dezesseis Estados.

Dessas comunicações recebidas, a maioria se limita a informar a designação dos delegados à convenção, mas algumas delas adiantam a definição politica de importantes setores partidários.

Destacam-se os pronunciamentos dos udenistas do Distrito Federal, Minas, S. Paulo e Estado do Rio — onde, juntamente com a Bahia, Pernambuco e Ceará, se localiza a principal massa eleitoral da UDN — atribuindo aos seus delegados poderes para lutar por uma definição de independência do partido.

Dos Estados de onde vieram diretrizes politicas para as respectivas delegações, apenas Alagoas, se inclina pela colaboração, condicionada porém à manutenção da unidade partidária.

RATIFICAÇÃO DA LINHA ODILON

Pelo que se sabe, a convenção udenista ratificará a linha Odilon, assim chamada a orientação traçada pelo diretório nacional do partido, em favor da politica de independência e vigilância com relação ao govêrno do sr. Getulio Vargas.

(Conclui na 2.ª página)

O PREFEITO TABELA DUMA VEZ A CARNE

"Filet", Livre; de Primeira, Doze; Popular, Seis

ANUNCIANDO AO MUNDO O "KREBIÓZEN"



O iugoslavo Stavan Durovic (à esquerda) recebe as felicitações do americano Andrew C. Ivy, assistidos pelo presidente do Instituto de Pesquisas Cancerologicas de Chicago

Laureano Passa o Melhor Dos Últimos Dias

E Vai Hoje ao Futebol, no Estádio Municipal — Ansioso

Enquanto espera pela chegada do Kreblozen, — cujo atraso se deveu a um desencontro entre as providências para trazê-lo de Chicago e a saida de seu descobridor e do patrocinador — o dr. Napoleão Laureano continuou passando relativamente bem o dia de ontem, melhor ainda que o da vespera.

Decidiu, mesmo, ir hoje — a despeito da reprovação de seus médicos — assistir, em companhia do presidente da Fundação Napoleão Laureano, à partida de futebol entre Vasco e Palmeiras, hoje à tarde, no estadio de Maracanã, onde a Fundação fará com auxilio dos escoteiros realizar uma coleta-monstro em beneficio de sua campanha financeira. Aos medicos assistentes que o quiseram impedir de comparecer ao estadio, respondeu que a ida só lhe poderia fazer bem, pois se distrairia muito, apreciador que é do futebol, sendo mesmo paredro esportivo em seu Estado.

O estado de saude do medico-mártir paraibano foi, ontem, o melhor dos últimos dias. Passou bem à noite, tendo podido dormir sem o uso de analgésicos, pois não padeceu crises particularmente dolorosas, o que se verificou igualmente no decorrer do dia.

Interessa-se cada vez mais pela vinda do Krebiozen, manifestando mesmo ansiedade para que o produto possa chegar a tempo de lhe ser aplicado antes de su. partida, terça-feira, para Minas, onde ficará apenas um dia, entretanto.

O DESENCONTRO DE CHICAGO

O atraso na remessa do produto foi consequente dos fatos

(Conclui na 2.ª página)

O Sorriso de Laureano



Esta expressão jamais o abandona no intervalo das crises

Submetida ao Presidente a Proposta

Anuncia-se que o prefeito Mendes de Morais encontrou a fórmula definitiva para um novo tabelamento da carne, capaz de satisfazer tanto ao comércio como ao público. — Os preços deverão ser estabelecidos nas seguintes bases:

	Cr$
"Filet mignon" e sem aba	livre
Carne de primeira	12,00
Carne popular (assém, peito e costela)	6,00

SUBMETIDO AO PRESIDENTE

Subiu ontem a Petrópolis o prefeito Mendes de Morais, a fim de submeter ao presidente da República a solução que encontrou para o problema do abastecimento e do tabelamento da carne no Rio, não tendo sido indicadas, até a tarde, se o Govêrno Federal aprovou o plano. Espera-se, no entanto, que segunda-feira esteja o caso resolvido.

CONFERENCIAS COM OS AÇOUGUEIROS

A solução apresentada pelo prefeito Mendes de Morais resultou das sucessivas conferências que manteve com os representantes dos frigorificos e dos açougueiros.

Pode Ter o Segrêdo, Mas a Bomba Não Tem

Nem Tempo Nem Dinheiro Para a Produção Industrial, Conclui a Mesa Redonda Dos Cientistas Das "Folhas" de São Paulo

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Contra a U. P. Agora a Inquisição

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Representantes da comissão bi-cameral que investiga o caso de "La Prensa" interrogaram Thomas R. Curran, vice-presidente da U. P. e gerente geral para a América do Sul, durante três horas, ontem à noite, acêrca do contrato da U. P. para o fornecimento de noticias ao fechado jornal. Queriam informações detalhadas sôbre o contrato e os pagamentos financeiros feitos por "La Prensa" à U. P.

O Congresso argentino deu poderes à omissão para não apenas investigar "La Prensa", mas também as emprêsas que mantinham relações de negócio com ela. A United Press serve esse orgão independente desde 1919.

(Outras informações na 2.ª pág.)

Duas Colunas Ianques Cruzaram o Paralelo

Sondando as Defesas Comunistas Contra Possível Contra-Ofensiva

TOQUIO, 1 — Domingo — (De Earnest Hoberecht, da U. P.) — Pelo menos duas colunas aliadas de tanques cruzaram o Paralelo 38, ontem, penetrando na Coréia comunista, talvez para sondar as poderosas linhas que, segundo se afirma, os vermelhos chineses e norte-coreanos estão levantando ali. Tudo indica que os comunistas têem o propósito de empreender, com base nessas poderosas linhas, uma contra-ofensiva. Porém talvez possa ocorrer a hipótese de que os vermelhos tenham que fazer frente a novo e vigoroso assalto dos exércitos das Nações Unidas, invencíveis há muitos meses.

(Outras informações na 2.ª pág.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. José Maria Whitaker
Dr. J. C. de Macedo Soares.

Auriol Pede Cooperação Com a Europa

WASHINGTON, 31 (U.P.) — O presidente Vincent Auriol, da França, usando da palavra perante a conferência dos chanceleres americanos — fato sem precedentes — apelou para a América Latina no sentido de que trabalhe ao lado da Europa para derrotar o comunismo. Jamais os chanceleres americanos reunidos em conferência convidaram qualquer personalidade europeia para falar-lhes.

Auriol propôs uma maior cooperação entre a Europa livre e todo o Novo Mundo. Disse êle que "o mundo está se tornando menor".

Em face dos perigos que ameaçam a civilização, a Europa e a America precisam de esquecer suas limitações geográficas e se unirem".

(Outras informações na 2.ª pág.)

A Caminho do Rio o Krebiozen

WASHINGTON, 31 — Urgente — (U. P.) — O Consulado do Brasil em Chicago comunicou à Embaixada do Brasil que o embarque da droga Krebiozen sairá esta noite daquela cidade num avião da Braniff com destino ao Rio de Janeiro. Esta droga será empregada no tratamento do medico Napoleão Laureano gravemente enfermo de câncer.

CESAR LATTES FALA FRANCO



Na Mesa Redonda sôbre a bomba atômica de Peron

Domingo, 1.º de Abril

J. E. DE MACEDO SOARES



QUIS a ironia da sorte que se inaugurem os trabalhos da legislatura da Câmara Municipal, hoje, domingo, 1º de abril. Será um prognóstico ou uma advertência? Estará esta nova Câmara votada ao descanso e ao bluff ou convém preveni-la contra a venalidade e a vadiagem — que foram os vicios da Câmara passada? A tendência do politico profissional é isolar-se dentro das paixões e interêsses da máquina das influências eleitorais. Dentro dêsse campo de manobras e intrigas, tais politicos esquecem inteiramente que em volta do ring está uma população inteira, consciente, esclarecida, informada. Essa platéia julga a politica por um prisma muito diferente daquele dos que vivem ansiosamente empenhados na briga dos mandatos, dos empregos, dos negócios administrativos; e, quando não siga apaixonadamente a luta em tôrno dos altos problemas morais, sociais ou politicos da nacionalidade e do seu destino — vira-se então, enjoadamente, para a cena em que se exibem os anõesinhos da politicagem local. Tais politiqueiros devem, pois, tomar tento com a atitude dessa platéia, que é, ao mesmo tempo, um pretório. Basta que um dia se volte para suas verdadeiras conveniências no govêrno local e se convença do poder de seus votos nas urnas para dar-lhe um jeito decente, e, logo, seriam postos nos seus lugares na rabadilha os aventureiros, cabotinos e exploradores que hoje se apresentam à frente do cortejo.

Com tudo isso, queremos insistir na desproporcional separação entre a população culta e operosa, entre a massa de contribuintes do Distrito Federal e as pequenas porém rumorosas quadrilhas de gangs que formam nos porões da sua politica profissional. Trasanteontem surgiu no Senado, encabeçado pelo doutor Mozart, mais um projeto de "autonomia" do Distrito Federal. Essa "autonomia" consta atualmente do acalentado sonho de entregar-se os três milhões de contos das rendas anuais da Prefeitura, sem falar nos saldos em caixa da administração Mendes de Morais, a um delegado dos cabos eleitorais, no caso, com pitoresca propriedade, o grande ricaço Ademar de Barros, feito nas mais estrondosas ladroeiras nos negócios públicos de que há noticia no mundo.

Inútil falar no espírito do regime e consenso da sua interpretação da paridade e do equilíbrio das unidades federativas, bem como da moção de segurança do govêrno da União, na cidade em que reside sua supremacia e independência. Não é preciso alegar a tradição constitucional nem exemplificar o formidável contraste entre as administrações dos prefeitos que governaram sob a égide e responsabilidade do chefe da Nação e o único eleito pela cafajestagem dos chefetes locais, o dr. Pedro Ernesto, vítima que acabou na cadeia. Basta olhar os últimos resultados dos escrutínios para a representação nos três graus do eleitorado municipal para se evidenciar que as quadrilhas profissionais em nada representam à enorme maioria da população mais culta e mais competente nos problemas e nas conveniências do govêrno da cidade.

Verdadeiramente, a reforma constitucional projetada para o fim especial de eleger pela conjuração dos cabos eleitorais o sr. Ademar de Barros governador da capital da República seria uma traição nacional de tais proporções que poria imediatamente fora da ordem moral o regime politico que tal permitisse. E fora da ordem moral nem as instituições politicas nem as jurídicas poderiam respirar — afogadas no ambiente de crime, corrupção e degradação.

Sem dúvida, o sr. Getulio Vargas é um grande responsável. O destino oferece-lhe, entretanto, a oportunidade de se resgatar em parte. Defenda a Constituição da conspiração do "doutor" Mozart. Defenda sua capital da ganância dos cabos eleitorais. Defenda o Brasil da máxima desonra de entregar sua civilizada metrópole a um homem fabulosamente enriquecido pela malversação dos dinheiros públicos, como Vargas sabe muitissimo bem, pois foi o primeiro a denunciá-lo, documentadamente.

SÃO-LUIZ — ODEON — RIAN — CARIOCA — MONTE CASTELO — MEM DE SÁ — FLORIANO
COLUMBIA apresenta
AMANHÃ — HORARIO: 2-4-6-8-10
CANTINFLAS NO SEU MELHOR FILME
em O MAGO (El Mago)
com a estrela brasileira LEONORA AMAR (A RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA-1951)
Musica de Gonzalo Curiel
O Aga Khan é "fichinha" junto ao poderoso Khan... tinflas! Macumbeiro, Marajá e conquistador de "hurís"!
Isto sim é que é rumba!
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

FRANCO PÔS EM RIGOROSA PRONTIDÃO TODAS AS FÔRÇAS POLICIAIS DA ESPANHA

RESUMO TELEGRÁFICO

Declarações de Washington

Os 21 paises americanos, aprovaram, unanimemente, a Declaração de Washington em que advertem energicamente ao comunismo internacional que estão firmemente unidos e dispostos a lutar, se preciso, contra a agressão vermelha.

Auxilio russo à Albania

Informa-se que paraquedistas russos e aviões modernos a jacto chegaram a Albania para ajudar o estado comunista a enfrentar os guerrilheiros que combatem o govêrno.

Desenvolvimento economico das Américas

A Comissão de Segurança Interna da Conferencia de Chanceleres Americanos aprovou, unanimemente, após um curto debate, o projeto de resolução do México, concitando as Republicas Americanas a auxiliar a resistir à subversão interna, mediante o melhoramento do nivel economico e social de seus povos.

Paralelo 38

O cruzamento do paralelo 38 pelas tropas norte-americanas não causou surpresa aos delegados das Nações Unidas, a despeito da controversia sobre a questão de saber-se se o general Mac Arthur pode ou não voltar a invadir a Coréia do Norte.

Defesa militar do hemisfério

O Ministério da Defesa anunciou que o México poderá fornecer 2 milhões de homens para a defesa do hemisfério ocidental contra a agressão estrangeira.

O caso de Cachemire

O primeiro ministro Nehru, disse, ontem, ao Parlamento Hindu', que considera "uma questão grave", o fato de que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tenha adotado a formula anglo-norte-americana para resolver a disputa de Cachemir.

Baixas da ONU na Coréia

A ONU informou que suas forças na Coréia sofreram o total de 228.941 baixas, até principios de março, sendo que 57.120 foram norte-americanas.

O relatorio da ONU mostra que 25.374 soldados foram mortos em ação, 128.394 foram feridos em ação e 75.173 desapareceram em ação.

Agentes russos na Bolivia

O ministro do Exterior da Bolivia, Pedro Arco, declarou que agentes russos estão entrando em seu pais com passaportes ilegais para criar conflitos nas minas e fabricas.

Prometeu apresentar provas das operações de sabotagem na conferencia dos chanceleres americanos.

Novo atentado no Irã

O autor do atentado contra a vida de Yahya Bakhtiari, primo da esposa do Xá do Irã, foi preso e identificado como sendo o cabo Chafrari, em Isfahan.

Bakhtiari foi alvejado por um unico tiro, que o atingiu no pulmão.

Auriol Propôs Maior Cooperação à América

"Um Tremor Numa Parte do Globo Sacode Todo o Universo"

Auriol propôs perante a Conferência de Washington audazmente uma maior cooperação entre a Europa livre e todo o Novo Mundo. Disse êle que "o mundo esta se tornando menor. Um tremor numa parte do globo sacode todo o universo. Qualquer guerra, qualquer crise economica e social, direta ou indiretamente, mais cedo ou mais tarde, inevitavelmente perturba toda a humanidade... Em face dos perigos que ameaçam a civilização, a Europa e a America precisam de esquecer suas limitações geográficas e se unirem".

"MARE NOSTRUM"

Acrescentou o presidente francês que estaria "faltando aos seus deveres se deixasse de acentuar os perigos que ameaçam a paz e a liberdade". Disse que o Oceano Atlantico é atualmente um "Mare Nostrum" de nossa comunidade, um novo Mediterraneo. Nos dias que correm, de perturbações e angustia, só a solidariedade de nossas democracias pode salvar o patrimonio comum posto à sua guarda... Vosso continente continua a ser para nós — como o foi para Colombo, através de tormentas e duvidas, como o foi para vossos pioneiros e libertadores, como o é hoje para todo o mundo, um farol de esperança".

Acentuou que a França, como a America Latina, quer paz e prosperidade, mas que enquanto existir a ameaça de guerra, a França tem que rearmar-se. Disse que desejaria ter podido confinar seu discurso à discussão de topicos pacificos, em vista das prosperas relações reinantes entre a França e a America Latina.

AFINIDADES

"No terreno do pensamento, da ciencia e da arte, no qual nossos povos se sentem tão proximos uns dos outros, todos temos feito muito no interesse de que nossos escritores, nossos cientistas e professores, nossos estudantes, possam cruzar o Atlantico para buscar fontes de conhecimento e inspiração" — continuou. "A essa cooperação entre a França e a America Latina, nos campos intelectual e cultural, somem-se os laços economicos de crescente importancia".

Meias Nylon a Cr$ 20,000

A CASA HERMAN venderá amanhã, segunda-feira, 2, meias Nylon a CR$ 20,00

Rua Sant'Ana, 227 M (Quase esq. Frei Caneca)

Stozembach & Co. Sucessores de Leclere & Co.

Agentes Oficiais da Propaganda Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para fabricação de esteres básicos e amidas básicas, e respectivos produtos, privilegiado pela Patente de invenção n.º 28.885, da qual é cessionária PRODUTOS QUIMICOS CIBA S A

AMEAÇA DE PARALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO PAIS

MADRID, 31 (INS) — O govêrno pôs a policia de prontidão em toda a Espanha depois dos rumores de que existe a possibilidade de uma greve em vários centros industriais importantes do país.

AS REGIÕES AFETADAS

O movimento incluiria Madrid, Barcelona e Bilbao. Em várias cidades foram distribuidos manifestos atacando o alto custo de vida.

Enquanto isto, prosseguem os preparativos para o 12.º desfile anual da vitoria, marcada para amanhã, domingo e que será presidido por Franco.

Entre os 15.000 membros dos institutos armados que participarão do desfile figura pela primeira vez a unidade de infantaria conhecida como "Guarda de Franco".

No Ponto da Contra-Ofensiva a Ruptura Aliada no Paralelo

Os Americanos Cruzaram a Fronteira Em Posições Diversas

Essas colunas de tanques aliadas que atravessaram o Paralelo 38 são formadas por elementos de duas divisões norte-americanas e atravessaram a linha fronteiriça de pré-guerra para levar a luta à mesma zona onde os comunistas chineses romperam as linhas aliadas sôbre o Paralelo 38, há 3 meses. Ambas as colunas cruzaram o Paralelo 38 por pontos separados entre si, a 21 quilometros ao norte e noroeste de Seul, e ata caram a tiros de metralhadoras as primeiras posições vermelhas. Esse fato ocorre em momentos em que o govêrno dos Estados Unidos estuda a conveniência de fazer nova declaração politica sôbre suas intenções na Coréia.

SITUAÇÃO DIFERENTE

ralelo 38 são vanguardas blindadas de outras fôrças das Nações Unidas, situadas a um tiro de canhão da fronteira coreana comunista, ao longo das frentes central, oriental e ocidental.

Sôbre a costa oriental, a divisão sul-coreana denominada CAPITOL acha-se agora a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, isto, é, em pleno território da Coréia do Norte, cruzando há uma semana por essa tropa. Em alguns pontos, as posições aliadas distam apenas uns 5 quilômetros ao sul do Paralelo 38. Em compensação, ao norte dessa linha os comunistas apressam os preparativos para oferecer vigorosa resistência ou empreender nova ofensiva.

Durante as noites de 6.ª feira e sábado últimas, 4 mil vezculos comunistas transitaram pelas estradas da Coréia do Norte para levar reforços e abastecimentos às zonas de vanguarda onde, segundo se informa, estão concentrados 6 corpos de exércitos vermelhos no triângulo Yongchong, Kumhawa e Hwachong, na frente central.

A situação atual é muito diferente da que existia há 3 mêses, quando os aliados, cedendo à pressão e à investida dos comunistas, recuaram até pontos como Osan, a 80 quilômetros, ao sul do Paralelo 38, antes de empreender contra-ataques para desgastar as tropas vermelhas.

Desde então, segundo calculos oficiais, os comunistas sofreram cêrca de 210 mil baixas, entre mortos e feridos. As autoridades militares de Washington calcularam que os vermelhos perderam em tôda a campanha da Coréia 760.000 homens.

FÔRÇAS DE VANGUARDA

As colunas blindadas norte-americanas que cruzaram o Pa-

Stozembach & Co. Sucessores de Leclere & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das correias ou cordões elasticos de transmissão para fusos e processo para a fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de invenção n.º 25.429, da qual são cessionários M. LLOBERA & CIA. LTDA.

Laureano...

(Conclusão da 1.ª página)

narrados no telegrama abaixo, do consul em Chicago ao Ministro da Educação e Saúde, cujo texto o sr. Simões Filho, tão cedo lhe veio às mãos, apressou-se em comunicar ao presidente da Fundação "Laureano" sr. Pompeu de Sousa, a quem, por sinal, localizou quando este justamente se encontrava na residência do médico-martir ontem pela manhã.

E' o seguinte o despacho:

"Professor Andrew Ivy, da Universidade Illinois, responsavel uso Krebiozen, acha-se ausente Chicago. Senhor Ivy deverá estar dia trinta em Washington a fim tratar registro referido produto. Notifiquei embaixada Washington a qual prometeu-me tratar amanhã diretamente Professor Ivy logo após sua chegada essa cidade. Notificarei V. Excia. tão pronto obtenha mais detalhes. Saudações Meira de Vasconcelos, Vice-Consul".

O Ministro, em vista disso, reiterou para Washington a urgencia das providências, tendo deixado de plantão durante o domingo o seu secretário particular, escritor Afranio Coutinho, que transmitirá imediatamente ao presidente da Fundação "Laureano" qualquer noticia que sobrevenha.

DISCOS USADOS

Perfeitos
VENDO E COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados a domicilio
Rua São José, 67 — Tel.: 42-2577

Investigadas as Empresas Que Trabalhavam Com 'La Prensa'

Alarga-se a Inquisição Peronista Contra a Imprensa Na Argentina

A comissão convocou Curran e Alexander P. Bock, fiscal para a América do Sul, a sua sede, no edificio de "La Prensa", pouco depois de 6 da tarde de sexta-feira.

Curran foi convidado a assinar o depoimento, depois do interrogatório. Quando pediu que lhe fosse dada uma cópia, foi-lhe dito que não é costume da policia argentina e das comissões do Congresso dar cópias dos depoimentos às pessoas que os fazem.

Disse Curran à comissão que "La Prensa" era um "importante cliente do nosso serviço" e esta é a única conexão "entre o jornal e a United Press". A United Press serve "La Prensa" há 32 anos e lhe fornece 50.000 palavras por dia de tôdas as partes do mundo.

Transmissões radiográficas especiais foram estabelecidas de vários paises europeus e sul-americanos e dos EE.UU.,

A comissão interrogou também os representantes do escritório de Josua B. Powers em Buenos Aires, relativamente a contratos para o fornecimento de papel de imprensa e outros assuntos. A comissão publicou uma declaração acusando "La Prensa" de fraudar o Tesouro argentino em "milhões de pesos", fugindo ao pagamento de impostos.

Diz êsse documento que "a investigação no departamento de contabilidade de "La Prensa" revelou fatos que mostram sérias irregularidades, nas quais o Estado foi fraudado em sumas de enorme importância, através da fuga ao pagamento de impostos". Não entrou em detalhes. O Govêrno, alegando razões de segurança, revogou o decreto de 1923 que permitia aos cidadãos da Argentina e Uruguai cruzarem o Rio da Prata apenas com a carteira de identidade fornecida pela policia. A partir de 11 de abril, um novo decreto exigirá, de parte dos argentinos, a apresentação de passaportes validos, antes de deixarem o país para visitar o Uruguai.

Ficará...

(Conclusão da 1.ª página)

Reina expectativa sobre possiveis debates em torno do caso da investidura do sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura. Como se sabe, até hoje o politico pernambucano não comunicou oficialmente ao partido a sua atitude de aceitar um posto no governo do sr. Getulio Vargas.

Considera-se possivel que o caso surja no plenário da convenção levado pela representação do Distrito Federal, que exigiria a aplicação de sanções ao correligionário que se afastou da linha do partido.

Tal atitude, entretanto, provocaria da UDN pernambucana uma contramoção de aplausos ao sr. João Cleofas, fatos que exigiriam um pronunciamento claro dos convencionais.

Para evitar o choque, entretanto, podemos antecipar que se realizam demarches, destinadas a fazer com que a convenção "ignore" a atitude do ministro João Cleofas, não a censurando nem a aplaudindo.

Essa politica de não agressão está sendo preconizada em certos setores da UDN como a medida capaz de evitar um choque de consequências desastrosas para a unidade udenista.

Em compensação a essa atitude "compreensiva", os elementos udenistas favoráveis à permanência do sr. João Cleofas no Ministério concordarão em não levantar obstáculos à aprovação da linha de independência da UDN em face do governo federal.

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE **BELO HORIZONTE** **Fundado em 1925**

FILIAIS: — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 175-179 — P. ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	352.343.799,50	Capital e reserva	160.000.000,00
Empréstimos	1.986.843.505,90	Depósitos	2.172.638.118,30
Agências e Correspondentes	893.953.891,00	Agências e correspondentes	970.481.480,70
Diversas contas	186.951.151,80	Diversas contas	116.972.749,20
Contas e Compensação	2.787.030.119,30	Contas e compensação	2.787.030.119,30
Soma	6.207.122.467,50	Soma	6.207.122.467,50

DEPÓSITOS DESCONTOS CAUÇÃO COBRANÇAS SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9,30 ÀS 17 HORAS — AOS SABADOS, DE 9,10 ÀS 11 HORAS

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIAS, RIO DE JANEIRO, SAO PAULO, PARANA' RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO.

DIRETORIA: *José Bernardino Alves Junior*, Presidente — *Miguel Mauricio da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves*

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

MARCO DE 1951

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
YZO	HOS	KEV	FTD
5.º	6.º	7.º	8.º
ZNT	PHU	ASH	PJP

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO **VALE GUARDAR** UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Av. Graça Aranha, 19 — Sôbre-loja. A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias"

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
n/m "RIO DE LA PLATA"
em 30 de março de 1951 para Trinidad e New York
Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	*New York*
"Rio Jachal"	15/4	4/5
"Rio de la Plata"	29/4	30/3
"Rio Jachal"	3/6	4/5

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Onde o serviço é pesado - não importam as condições de terreno ou a natureza da carga - o caminhão International REFORÇADO* e o que oferece melhor rendimento!

INTERNATIONAL

ESTAS SÃO AS CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS DA NOVA LINHA "L" DE CAMINHÕES INTERNATIONAL.

1 Motores com válvulas no cabeçote
2 Eixos traseiros para qualquer serviço
3 Sistema aperfeiçoado de freio hidráulico
4 Armações reforçadas de aço especial
5 Molas com ação de "berço"
6 Cabine confo-visão
7 Super-maneabilidade
8 Melhor visibilidade para o chauffeur

Consulte o Concessionario I. H. mais próximo.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
Rio de Janeiro - Av. Barão de Tefé, 74 - São Paulo - Rua Oriente, 57 - Porto Alegre - Rua Gaspar Martins, 223
• TRATORES • MÁQUINAS AGRÍCOLAS McCORMICK INTERNATIONAL
• CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL
* Todos os caminhões International são de construção reforçada especialmente para uso no Brasil.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S.A. 25.º ANIVERSÁRIO

IH-1-51

FRANCO PÔS EM RIGOROSA PRONTIDÃO TODAS AS FÔRÇAS POLICIAIS DA ESPANHA

RESUMO TELEGRÁFICO

Declarações de Washington

Os 21 paises americanos aprovaram, unanimemente, a Declaração de Washington em que advertem energicamente ao comunismo internacional que estão firmemente unidos e dispostos a lutar, se preciso, contra a agressão vermelha.

Auxilio russo à Albania

Informa-se que paraquedistas russos e aviões modernos a jacto chegaram a Albania para ajudar o estado comunista a enfrentar os guerrilheiros que combatem o govêrno.

Desenvolvimento econômico das Américas

A Comissão de Segurança Interna da Conferencia de Chanceleres Americanos aprovou, unanimemente, após um curto debate, o projeto de resolução do México, concitando as Republicas Americanas a auxiliar a resistir à subversão interna, mediante o melhoramento do nivel economico e social de seus povos.

Paralelo 38

O cruzamento do paralelo 38 pelas tropas norte-americanas não causou surpresa aos delegados das Nações Unidas, a despeito da controversia sobre a questão de saber-se se o general Mac Arthur pode ou não voltar a invadir a Coréia do Norte.

Defesa militar do hemisfério

O Ministério da Defesa anunciou que o México poderá fornecer 2 milhões de homens para a defesa do hemisferio ocidental contra a agressão estrangeira.

O caso de Cachemira

O primeiro ministro Nehru, disse, ontem, ao Parlamento Hindu, que considera "uma questão grave", o fato de que o Conselho de Segurança das Nações Unidas tenha adotado a formula anglo-norte-americana para resolver a disputa de Cachemir.

Baixas da ONU na Coréia

A ONU informou que suas forças na Coréia sofreram o total de 228.941 baixas, até principios de março, sendo que 57.120 foram norte-americanas.

O relatorio da ONU mostra que 25.374 soldados foram mortos em ação, 128.394 foram feridos em ação e 75.173 desapareceram em ação.

Agentes russos na Bolivia

O ministro do Exterior da Bolivia, Pedro Arco, declarou que agentes russos estão entrando em seu pais com passaportes ilegais para criar conflitos nas minas e fabricas.

Prometeu apresentar provas das operações de sabotagem na conferencia dos chanceleres americanos.

Novo atentado no Irã

O autor do atentado contra a vida de Yahya Bakhtiari, primo da esposa do Xá do Irã, foi preso e identificado como sendo o cabo Chafrari, em Isfahan.

Bakhtiari foi alvejado por um unico tiro, que o atingiu no pulmão.

Auriol Propôs Maior Cooperação à América

"Um Tremor Numa Parte do Globo Sacode Todo o Universo"

Auriol propôs perante a Conferência de Washington audazmente uma maior cooperação entre a Europa livre e todo o Novo Mundo. Disse êle que "o mundo esta se tornando menor. Um tremor numa parte do globo sacode todo o universo. Qualquer guerra, qualquer crise economica e social, direta ou indiretamente, mais cedo ou mais tarde, inevitavelmente perturba toda a humanidade... Em face dos perigos que ameaçam a civilização, a Europa e a America precisam de esquecer suas limitações geográficas e se unirem".

"MARE NOSTRUM"

Acrescentou o presidente francês que estaria "faltando aos seus deveres se deixasse de acentuar os perigos que ameaçam a paz e a liberdade". Disse que o Oceano Atlantico é atualmente um "Mare Nostrum" de nossa comunidade, um novo Mediterraneo. Nos dias que correm, de perturbações e angustia, só a solidariedade de nossas democracias pode salvar o patrimonio comum posto à sua guarda... Vosso continente continua a ser para nós — como o foi para Colombo, através de tormentas e duvidas, como o foi para vossos pioneiros e libertadores, como o é hoje para todo o mundo, um farol de esperança".

Acentuou que a França, como a America Latina, quer paz e prosperidade, mas que enquanto existir a ameaça de guerra, a França tem que rearmar-se. Disse que desejaria ter podido confinar seu discurso à discussão de topicos pacificos, em vista das prosperas relações reinantes entre a França e a America Latina.

AFINIDADES

"No terreno do pensamento, da ciencia e da arte, no qual nossos povos se sentem tão proximos uns dos outros, todos temos feito muito no interesse de que nossos escritores, nossos cientistas e professores, nossos estudantes, possam cruzar o Atlantico para buscar fontes de conhecimento e inspiração" — continuou, "A essa cooperação entre a França e a America Latina, nos campos intelectual e cultural, somem-se os laços economicos de crescente importancia".

AMEAÇA DE PARALIZAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO PAIS

MADRID, 31 (INS) — O govêrno pôs a policia de prontidão em toda a Espanha depois dos rumores de que existe a possibilidade de uma greve em vários centros industriais importantes do país.

AS REGIÕES AFETADAS

O movimento incluiria Madrid, Barcelona e Bilbao. Em várias cidades foram distribuidos manifestos atacando o alto custo de vida.

Enquanto isto, prosseguem os preparativos para o 12.º desfile anual da vitoria, marcada para amanhã, domingo e que será presidido por Franco.

Entre os 15.000 membros dos institutos armados que participarão do desfile figura pela primeira vez a unidade de infantaria conhecida como "Guarda de Franco".

No Ponto da Contra-Ofensiva a Ruptura Aliada no Paralelo

Os Americanos Cruzaram a Fronteira Em Posições Diversas

Essas colunas de tanques aliadas que atravèssaram o Paralelo 38 são formadas por elementos de duas divisões norte-americanas e atravessaram a linha fronteiriça de pré-guerra para levar a luta à mesma zona onde os comunistas chineses romperam as linhas aliadas sôbre o Paralelo 38, há 3 meses. Ambas as colunas cruzaram o Paralelo 38 por pontos separados entre si, a 21 quilometros ao norte e noroeste de Seul, e atacaram a tiros de metralhadoras as primeiras posições vermelhas. Esse fato ocorre em momentos em que o govêrno dos Estados Unidos estuda a conveniência de fazer nova declaração politica sôbre suas intenções na Coréia.

FÔRÇAS DE VANGUARDA

As colunas blindadas norte-americanas que cruzaram o Pa-

SITUAÇÃO DIFERENTE

ralelo 38 são vanguardas blindadas de outras fôrças das Nações Unidas, situadas a um tiro de canhão da fronteira coreana comunista, ao longo das frentes central, oriental e ocidental.

Sôbre a costa oriental, a divisão sul-coreana denominada CAPITOL acha-se agora a 14 quilômetros ao norte do Paralelo 38, isto é, em pleno território da Coréia do Norte, cruzando há uma semana por essa tropa. Em alguns pontos, as posições aliadas distam apenas uns 5 quilômetros ao sul do Paralelo 38. Em compensação, ao norte dessa linha os comunistas apressam os preparativos para oferecer vigorosa resistência ou empreender nova ofensiva.

Durante as noites de 6.ª feira e sábado últimas, 4 mil vezculos comunistas transitaram pelas estradas da Coréia do Norte para levar reforços e abastecimentos às zonas de vanguarda onde, segundo se informa, estão concentrados 6 corpos de exércitos vermelhos no triângulo Yongchong, Kumhawa e Hwachong, na frente central.

A situação atual é muito diferente da que existia há 3 mêses, quando os aliados, cedendo à pressão e à investida dos comunistas, recuaram até pontos como Osan, a 80 quilômetros, ao sul do Paralelo 38, antes de empreender contra-ataques para desgastar as tropas vermelhas.

Desde então, segundo calculos oficiais, os comunistas sofreram cêrca de 210 mil baixas, entre mortos e feridos. As autoridades militares de Washington calcularam que os vermelhos perderam em tôda a campanha da Coréia 760.000 homens.

Investigadas as Empresas Que Trabalhavam Com 'La Prensa'

Alarga-se a Inquisição Peronista Contra a Imprensa Na Argentina

A comissão convocou Curran e Alexander P. Bock, fiscal para a América do Sul, a sua sede, no edificio de "La Prensa", pouco depois de 6 da tarde de sexta-feira.

Curran foi convidado a assinar o depoimento, depois do interrogatório. Quando pediu que lhe fosse dada uma cópia, foi-lhe dito que não é costume da policia argentina e das comissões do Congresso dar cópias dos depoimentos às pessoas que os fazem.

Disse Curran à comissão que "La Prensa" era um "importante cliente do nosso serviço" e esta é a única conexão "entre o jornal e a United Press". A United Press serve "La Prensa" há 32 anos e lhe fornece 50.000 palavras por dia de tôdas as partes do mundo.

Transmissões radiográficas especiais foram estabelecidas de vários paises europeus e sul-americanos e dos EE.UU..

A comissão interrogou também os representantes do escritório de Josua B. Powers em Buenos Aires, relativamente a contratos para o fornecimento de papel de imprensa e outros assuntos. A comissão publicou uma declaração acusando "La Prensa" de fraudar o Tesouro argentino em "milhões de pesos", fugindo ao pagamento de impostos.

Diz êsse documento que "a investigação no departamento de contabilidade de "La Prensa" revelou fatos que mostram sérias irregularidades, nas quais o Estado foi fraudado em somas de enorme importância, através da fuga ao pagamento de impostos". Não entrou em detalhes. O Govêrno, alegando razões de segurança, revogou o decreto de 1923 que permitia aos cidadãos da Argentina e Uruguai cruzarem o Rio da Prata apenas com a carteira de identidade fornecida pela policia. A partir de 11 de abril, um novo decreto exigirá, de parte dos argentinos, a apresentação de passaportes validos, antes de deixarem o país para visitar o Uruguai.

Ficará...

(Conclusão da 1.ª página)

Reina expectativa sobre possiveis debates em torno do caso da investidura do sr. João Cleofas no Ministério da Agricultura. Como se sabe, até hoje o politico pernambucano não comunicou oficialmente ao partido a sua atitude de aceitar um posto no governo do sr. Getulio Vargas.

Considera-se possivel que o caso surja no plenário da convenção levado pela representação do Distrito Federal, que exigiria a aplicação de sanções ao correligionário que se afastou da linha do partido.

Tal atitude, entretanto, provocaria da UDN pernambucana uma contramoção de aplausos ao sr. João Cleofas, fatos que exigiriam um pronunciamento claro dos convencionais.

Para evitar o choque, entretanto, podemos antecipar que se realizam demarches, destinadas a fazer com que a convenção "ignore" a atitude do ministro João Cleofas, não a censurando nem a aplaudindo.

Essa politica de não agressão está sendo preconizada em certos setores da UDN como a medida capaz de evitar um choque de consequências desastrosas para a unidade udenista.

Em compensação a essa atitude "compreensiva", os elementos udenistas favoráveis à permanência do sr. João Cleofas no Ministério concordarão em não levantar obstáculos à aprovação da linha de independência da UDN em face do governo federal.

Laureano...

(Conclusão da 1.ª página)

narrados no telegrama abaixo, do consul em Chicago ao Ministro da Educação e Saúde, cujo texto o sr. Simões Filho, tão cedo lhe veio às mãos, apressou-se em comunicar ao presidente da Fundação "Laureano" sr. Pompeu de Sousa, a quem, por sinal, localizou quando este justamente se encontrava na residência do médico-martir ontem pela manhã.

E' o seguinte o despacho:

"Professor Andrew Ivy, da Universidade Illinois, responsavel uso Krebiozen, acha-se ausente Chicago. Senhor Ivy deverá estar dia trinta em Washington a fim tratar registro referido produto. Notifiquei embaixada Washington a qual prometeu-me tratar amanhã diretamente Professor Ivy logo após sua chegada essa cidade. Notificarei V. Excia. tão pronto obtenha mais detalhes. Saudações Meira de Vasconcelos. Vice-Consul".

O Ministro, em vista disso, reiterou para Washington a urgencia das providências, tendo deixado de plantão durante o domingo o seu secretário particular, escritor Afranio Coutinho, que transmitirá imediatamente ao presidente da Fundação "Laureano" qualquer notícia que sobrevenha.

Meias Nylon a Cr$ 20,000

A CASA HERMAN venderá amanhã, segunda-feira, 2, meias Nylon a CR$ 20,00

Rua Sant'Ana, 227 M (Quase esq. Frei Caneca)

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propaganda Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do processo para fabricação de esteres básicos e amidas básicas, e respectivos produtos, privilegiado pela Patente de invenção n.º 28.885, da qual é cessionária PRODUTOS QUIMICOS CIBA S A

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n.º 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento das correias ou cordões elasticos de transmissão para fusos e processo para a fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de invenção n.º 25.429, da qual são cessionários M. LLOBERA & CIA. LTDA.

DISCOS USADOS

Perfeitos

VENDO E COMPRO

Clássicos e Populares

Atendo chamados a domicilio

Rua São José, 67 — Tel.: 42-2577

Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A.

SEDE

BELO HORIZONTE — Fundado em 1925

FILIAIS: — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90 — SÃO PAULO — Rua Boa Vista, 175-179 — P. ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1951

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa	352.343.799,50	Capital e reserva	160.000.000,00
Empréstimos	1.986.843.505,90	Depósitos	2.172.638.118,30
Agências e Correspondentes	893.953.891,00	Agências e correspondentes	970.481.480,70
Diversas contas	186.951.151,80	Diversas contas	116.972.749,20
Contas e Compensação	2.787.030.119,30	Contas e compensação	2.787.030.119,30
Soma	6.207.122.467,50	Soma	6.207.122.467,50

DEPÓSITOS DESCONTOS CAUÇÃO COBRANÇAS SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE

FUNCIONA DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9,30 ÁS 17 HORAS — AOS SABADOS, DE 9,10 ÁS 11 HORAS

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ' RIO GRANDE DO SUL, ESPIRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS E PERNAMBUCO.

DIRETORIA: *José Bernardino Alves Junior*, Presidente — *Miguel Maurício da Rocha; Nelson Soares de Faria; Aloysio de Faria e José H. Gonçalves*

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

MARCO DE 1951

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
YZO	HOS	KEV	FTD
5.º	**6.º**	**7.º**	**8.º**
ZNT	PHU	ASH	PJP

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MES

Os portadores dos titulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Av. Graça Aranha, 19 — Sôbre-loja. A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias"

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO

BUENOS AIRES

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York

E VICE-VERSA

ANUNCIA

n/m "RIO DE LA PLATA"

em 30 de março de 1951 para Trinidad e New York

Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	15/4	4/5
"Rio de la Plata"	29/4	30/3
"Rio Jachal"	3/6	4/5

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio

Agência Marítima Laurits Lachmann S/A

AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

PARA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS

Onde o serviço é pesado - não importam as condições de terreno ou a natureza da carga - o caminhão International

REFORÇADO*

e o que oferece melhor rendimento!

INTERNATIONAL

ESTAS SÃO AS CARACTERISTICAS PRINCIPAIS DA NOVA LINHA "L" DE CAMINHÕES INTERNATIONAL.

1 Motores com válvulas no cabeçote
2 Eixos traseiros para qualquer serviço
3 Sistema aperfeiçoado de freio hidráulico
4 Armações reforçadas de aço especial
5 Molas com ação de "berço"
6 Cabine confo-visão
7 Super-manobrabilidade
8 Melhor visibilidade para o chauffeur

Consulte o Concessionario I. H. mais próximo.

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.

Rio de Janeiro - Av. Barão de Tefé, 74 - São Paulo - Rua Oriente, 57 - Porto Alegre - Rua Gaspar Martins, 203

• TRATORES e MÁQUINAS AGRICOLAS McCORMICK INTERNATIONAL

• CAMINHÕES INTERNATIONAL • FORÇA INDUSTRIAL INTERNATIONAL

* Todos os caminhões International são de construção reforçada especialmente para uso no Brasil.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S. A. — 25.º ANIVERSÁRIO

IH-1-51

PODE A ARGENTINA TER O SEGRÊDO, MAS TÃO CEDO NÃO TERÁ A BOMBA

ROMPEU COM RUI CARNEIRO O DEPUTADO SAMUEL DUARTE

Não Se Afastará, Porém, do PSD o Futuro Presidente da Comissão de Justiça da Câmara

O sr. Samuel Duarte está em franca dissidência com o PSD paraibano. Em sua última viagem a João Pessoa, o ex-presidente da Câmara reuniu seus amigos, aos quais transmitiu as razões que o levaram a romper com a direção do partido no Estado, que é exercida pelo senador Rui Carneiro. Em consequência, diversos elementos de expressão no partido resolveram constituir-se numa ala independente, fiél à orientação do sr. Samuel Duarte. A crise ora em curso nessa seção do PSD não afeta, entretanto, a unidade do bloco partidário que se formou para apoiar o govêrno do sr. José Americo.

Origem da Crise

Fontes ligadas à política paraibana explicam a atitude do sr. Samuel Duarte como decorrente das dificuldades criadas à reeleição do ex-presidente da Câmara. Muito embora tenha êle conseguido uma boa votação, o sr. Rui Carneiro teria ficado indiferente à sorte do seu companheiro de partido e seu secretário do Interior, quando aquele exerceu a interventoria do Estado. Por pouco o sr. Samuel Duarte não teve assegurado o seu retôrno ao Parlamento não fôsse o trabalho pessoal de amigos do ex-presidente da Câmara. Enquanto isso, a votação que o sr. Samuel Duarte esperava receber em algumas zonas do interior foi desviada para os candidatos da preferência do chefe do partido. Aliás, segundo as mesmas fontes, as divergências entre o sr. Rui Carneiro e o deputado Samuel Duarte datam da posição por êste assumida no episódio da sucessão presidencial, quando levou a seção paraibana a ficar solidária com a candidatura do sr. Nereu Ramos. O sr. Rui Carneiro, posto tivesse apoiado a atuação do delegado da Executiva pessedista, entendia que a excessiva intransigência do sr. Samuel Duarte poderia acarretar maiores sacrifícios aos seus correligionários no Estado, onde já lutavam na oposição ao govêrno udenista do sr. Osvaldo Trigueiro. Contudo, o atual senador paraibano preferiu adotar uma atitude de retraimento, a precipitar o rompimento com o ex-presidente da Câmara, a quem o partido inegavelmente devia importantes serviços.

A PRESIDÊNCIA DA COMISSÃO DE JUSTIÇA

Divergindo da orientação do partido no Estado, o sr. Samuel Duarte permanece, entretanto, integrado nas fileiras do PSD, do qual não pretende afastar-se, ao contrário do que tem sido noticiado. O representante paraibano, conforme tem feito sentir aos seus amigos, está plenamente identificado com as diretrizes do partido no plano nacional. Sabe-se, aliás, que, ao ser indicado pelo sr. Getúlio Vargas para a presidência da Comissão de Justiça da Câmara, o sr. Samuel Duarte expôs ao chefe do Govêrno a sua posição em face da seção pessedista da Paraíba, acentuando que se tratava de simples divergência no quadro político local, não afetando os seus compromissos com a direção nacional da sua agremiação. Estes pontos de vista foram também expostos ao sr. Amaral Peixoto, acertando-se que essas divergências não criariam obstáculos à escolha do sr. Samuel Duarte para a presidência daquele órgão técnico, motivo por que o PSD paraibano resolveu não criar dificuldades nesse sentido.

DIFICIL UM ENTENDIMENTO

A hipótese de um reajustamento na seção paraibana do PSD parece, entretanto, definitivamente posta de lado. O sr. Samuel Duarte não esconde seus ressentimentos em face da indiferença com que tem sido tratado pela direção do partido no Estado. Além disso, a escolha recente do sr. Alcides Carneiro para a liderança da bancada pessedista paraibana na Câmara, foi interpretada pelo sr. Samuel Duarte como um ato de hostilidade à sua pessoa. Por outro lado, os amigos do representante paraibano vêm estranhando a omissão do seu nome nas atividades desenvolvidas pela bancada pessedista em favor dos interêsses do Estado junto aos órgãos federais, principalmente no tocante às providências que estão sendo tomadas para reduzir os efeitos da sêca naquela região nordestina. No entanto, cumprindo instruções que tem recebido do sr. José Américo, o ex-presidente da Câmara, embora individualmente, vem desenvolvendo esforços no sentido de também corresponder a êsses apelos.

POLÍTICA ESTADUAL

Lupion Pretende Voltar ao Governo do Paraná; Afirma-se Que Não Será Bem Sucedido

Vitimado Num Desastre o Secretário Geral do Rio Grande do Norte — Chega Hoje Raul Barbosa — O Novo Diretório da U.D.N. Alagoana — Apoio a Garcez

Já regressou ao Paraná o sr. Moisés Lupion. Pessoas ligadas ao ex-governador afirmam que o mesmo está disposto a recuperar a posição perdida para o sr. Munhoz da Rocha e, para tanto, iniciará dentro do Estado um intenso trabalho de propaganda e reorganização de suas forças políticas.

Sabe-se que em Curitiba já apareceram panfletos indicando que "êle voltará". O sr. Moisés Lupion confirmou as previsões de que será candidato nas próximas eleições governamentais, pois, assim que chegou a Curitiba, tratou logo de reunir a comissão executiva estadual do PSD.

A REUNIÃO

A reunião da executiva presidida pelo ex-governador paranaense, deu-se na noite do mesmo dia que desembarcou em Curitiba.

Estiveram presentes quase todos os seus membros, inclusive os representantes daquêle Partido na Assembléia Legislativa.

NÃO TERA' SUCESSO

Proceres da corrente do sr. Munhoz da Rocha declararam-nos que não acreditam no sucesso do sr. Lupion em voltar à chefia do executivo paranaense.

— Inteligente e trabalhador como é, o atual governador cimentará o seu prestígio — disseram-nos uns, enquanto outros lembraram os atos recentes do sr. Munhoz da Rocha, anulando negociatas do sr. Moisés Lupion, como aconteceu com o caso das terras devolutas.

FALECEU O SECRETARIO GERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Num desastre de automóvel, quando se dirigia a Recife, faleceu o secretário geral do Rio Grande do Norte, além de ter idêntico destino o comerciante Omar Medeiros.

O chefe de policia e o diretor da Imprensa Estadual ficaram gravemente feridos.

O governador do Estado, sr. Dix-Sept Rosado, deveria viajar no mesmo automóvel, tendo cancelado a viagem à ultima hora.

RAUL BARBOSA HOJE NO RIO

Está sendo esperado, hoje, nesta capital o sr. Raul Barbosa. O governador do Ceará avistar-se-á com o presidente da Republica e o ministro da Viação, expondo pessoalmente a ambos a situação aflitiva em que se encontram os flagelados cearenses.

Pedirá o sr. Raul Barbosa urgência nos serviços de combate aos efeitos da estiagem, muitos dos quais foram suspensos em virtude das restrições orçamentárias.

DIX-SEPT AGRADECIDO A SIMÕES FILHO

O governador do Rio Grande do Norte, sr. Dix-Sept Rosado, endereçou ao miinstro Simões Filho o seguinte telegrama:

"Apraz-me agradecendo comunicação vossencia, manifestar sincero reconhecimento meu govêrno, atenção e solicitude dispensadas meu apêlo remessa medicamentos urgência, combate surto gripe se alastra vários municipios interior do Estado. Prevalendo-se da oportunidade renovo vossencia confiança poderei como agora contar sempre com provas de solidariedade e cooperação do eminente brasileiro".

O NOVO DIRETORIO DA UDN DE ALAGOAS

Na ultima reunião da UDN de Alagoas, foi eleito o seguinte diretório da seção estadual: presidente, Mario Guimarães; secretário geral, Olavo Omena; subsecretário, Jorge Quintela; tesoureiro, Segismundo Andrade; membros do Diretorio, Arnon de Melo, Joaquim Leão, Freitas Cavalcanti, Rui Palmeira, Mario Gomes, Odeano Cardeal, Luiz Coutinho, João Carlos Filho, Inacio Gracindo, José Paulino e Eustáquio Gomes.

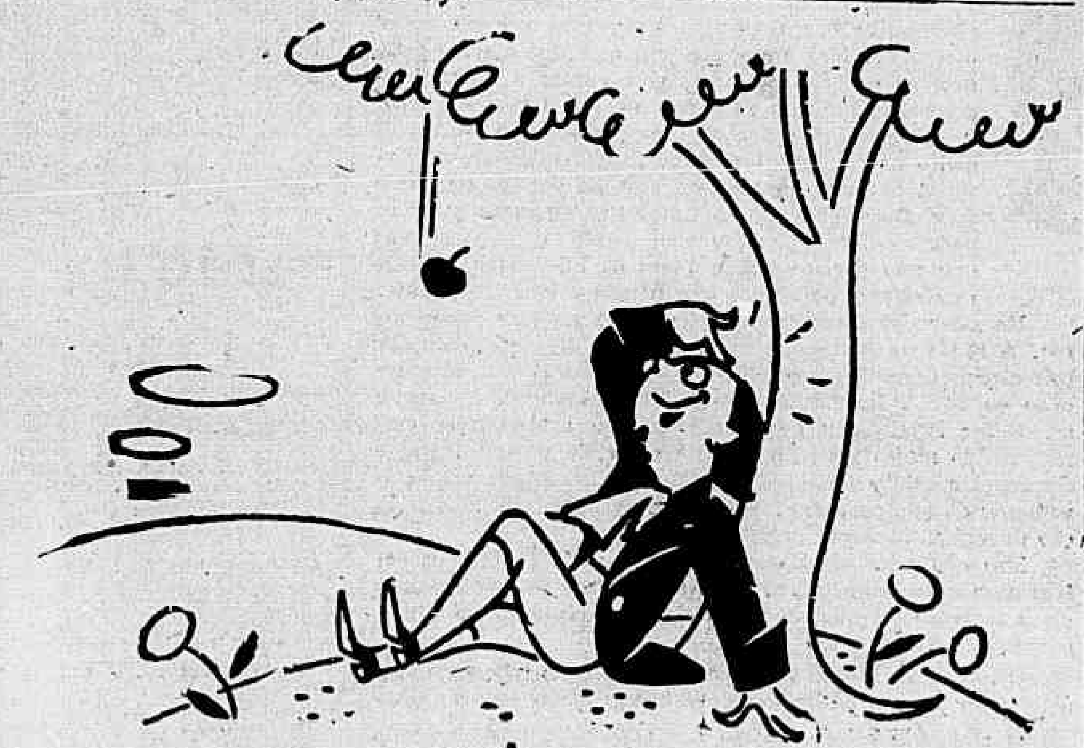
APOIARA' O GOVERNADOR DE S. PAULO

A "ala moça" da UDN de São Paulo apoiará o governo do sr. Lucas Garcez.

Danton Teria Sacrificado Segadas Viana

O sr. Segadas Viana, depois de suas aproximações com o grupo político ademarista, caiu no "index" da direção nacional do PTB. A primeira represalia contra o representante carioca será o afastamento de sua candidatura à presidência da Comissão de Legislação Social da Câmara, coisa até poucos dias dada como certa nas esferas trabalhistas.

Afirma-se agora em boa fonte que o sr. Danton Coelho ordenou a substituição do seu nome por outro que inspire maior confiança ao diretório nacional.



Num desses dias cruéis de calor senegalesco, em que o cidadão torturado só deseja um pouco de sombra, água fresca e sapato largo, o grande Newton, deitado de papo pró ar, debaixo de uma arvore, ao ver cair do galho uma maçã, descobriu, por acaso, a "lei de gravidade", que revolucionou as ciências físicas e naturais.

Por que, então, você, que está sentindo calor de derreter os untos, não poderá ficar tão célebre como Newton, comprando, ao acaso, um bilhete da Loteria Federal, tornando-se milionário do dia para a noite e revolucionando todas as leis de economia?

Por que não?

Não Há Tempo, Nem Dinheiro, Para a Produção Industrial

Conclusões da Mesa Redonda Realizada Pelas Folhas Em São Paulo — Opiniões Dos Cientistas Cesar Lattes, Orlando Rangel, Bernard Gross e Leite Lopes

S. PAULO, 31 (D. C.) — E' possivel que os cientistas que trabalham em pesquisas sobre energia atomica, na Argentina, hajam chegado a interessantes conclusões, mas, demasiadamente audacioso esperar que num periodo breve (de quatro anos, disse Peron) os novos efeitos conseguidos em laboratório, ou teoricamente, sejam utilizados para fins industriais, ou conseguida a bomba atomica.

Essas foram, em síntese, as conclusões da Mesa Redonda organizada, em São Paulo, pelas empresas associadas "Folha da Manhã", "Folha da Tarde" e "Folha da Noite" e pela Rádio Excelsior.

Participaram da Mesa Redonda, que teve lugar no Centro Brasileiro de Pesquisas Fisicas, o professor Cesar Lattes; o coronel Orlando Rangel, representante das Forças Armadas no Conselho Nacional de Pesquisas Fisicas; o sr. Bernard Gross, do Instituto Nacional de Tecnologia; e o professor Leite Lopes, catedrático de Fisica da Faculdade Nacional de Filosofia.

A PALAVRA DE CESAR LATTES

Falando em primeiro lugar, como orientador dos debates o prof. Cesar Lattes esclareceu que as opiniões que lhe foram atribuidas pelos jornais, não eram absolutamente fiéis ao seu pensament. Aos declarações de Peron, que o prof. Lattes acaba de conhecer, são bem diferentes das divulgadas pelos jornais. Julga o prof. Lattes, que a obtenção de energia atômica termo-nuclear é teoricamente possivel e a Argentina vem-se dedicando intensivamente ao estudo da energia atômica, inclusive adquirindo material de pesquiza e convidando cientistas estrangeiros para colaborarem nos estudos. Contudo, não acredita que dentro de 4 anos se possam obter resultados tão concretos.

OPINIÃO DO SR. BERNARD GROSS

O sr. Bernard Gross também concorda com o prof. Lattes julgando possivel os estudos sôbre obtenção de uma reação nuclear dentro de um reator térmico, dentro do prazo de alguns anos, em escala de laboratório. Daí, ao aproveitamento industrial, porém, vai um longo caminho. Por exemplo: a cisão de urânio foi descoberta em 1939 e só em 1945, apesar do potencial cientifico e industrial dos EE. UU. e da Inglaterra, teve aplicação prática. De qualquer modo, desperta interêsse o relatório oficial que se publicar a respeito.

FALA O CEL. ORLANDO RANGEL

O cel. Orlando Rangel teceu considerações sôbre a necessidade de grandes equipes de técnicos e de imenso capital para a realização prática da produção de energia atômica em escala industrial, citando o exemplo de que, afora o preço da bomba, as experiencias de Bikini custaram 70 milhões de dólares. A Comissão Norte-Americana de Energia Atômica dispõe este ano de 900 milhões de dólares para o desenvolvimento de seus serviços, além de 200 milhões de dólares especialmente destinados à bomba de Hidrogênio. Contudo, é possivel fazer-se alguma coisa, no campo teórico, empregando pequeno capital e poucos técnicos. O prof. Lattes, por exemplo, em colaboração com o prof. Gardner, conseguiu produzir artificialmente o "meson".

RICHTER, UM DESCONHECIDO

Tanto o prof. Lattes, como o prof. Gross declararam que não conheciam o cientista apresentado por Peron como descobridor do seu processo de produção de energia termo-nuclear. Na literatura cientifica êsse nome jamais apareceu, nem a êle há referências. Nem consta dos relatórios oficiais ou semi-oficiais de pesquizas nucleares. Disse, todavia, o prof. Lattes que o fato de ser um desconhecido não implica em dizer que o sr. Richter é um cientista sem mérito.

PROGRESSO NOTAVEL

O prof. José Leite Lopes, que recentemente visitou a Argentina, declarou que se tem especulado muito sôbre fatos ignorados. Quando se diz, por exemplo, que o periodo de 4 anos é muito curto para quaisquer descobertas de vulto, não se leva em conta o numero de cientista empregados por Peron, nem a intensidade com que trabalham. A consulta a esses dois elementos é indispensavel.

DOIS AUXILIOS

Finalizando a mesa redonda, o prof. Cesar Lattes fêz referências à evolução das pesquizas fisicas no Brasil, referindo-se a dois auxílios prestados ultimamente pelo govêrno ao Centro Brasileiro de Pesquizas Fisicas: a liberação do material que se encontrava retido na Alfândega e a autorização para empréstimo de 100 mil dólares, feito junto à ONU, para os estudos sôbre energia nuclear.

Assassinado Um Vereador da UDN Na Bahia

Noticias procedentes da Bahia dão conta de que foi assassinado na cidade de Irará um vereador da UDN, o sr. José Almeida. Esse é o segundo assassinato politico que se comete naquela cidade nos dois últimos anos, sendo a primeira vitima o sr. Teodoro Cerqueira, também udenista e na época da sua morte presidente da Câmara municipal. Aliás, uma coincidência está em que a vitima de agora tomou a seu cargo a chefia do distrito politico anteriormente dirigido pela primeira vitima e se bateu valentemente pela punição dos culpados da morte do sr. Cerqueira.

O seu assassinato é atribuido na Bahia aos mesmos criminosos que eliminaram o seu antecessor, os quais, localizados uma vez e apontados à chefia de Policia, teriam deixado de ser presos.

Prossegue a Crítica à Mensagem

O deputado Mauricio Joppert falará amanhã na Câmara, na hora do expediente, dando prosseguimento à ofensiva udenista contra a mensagem presidencial. O representante carioca abordará a parte do documento oficial referente ao transporte, comunicações e energia, fazendo alusão especial ao S. Francisco.

O sr. Joppert considera excessivamente pessimista o quadro traçado pelo sr. Getúlio Vargas quanto à situação dos nossos transportes e vias de comunicações.

Seguir-se-ão na tribuna, nos próximos dias, em críticas à mensagem, os deputados Alberto Deodato, Aluizio Alves, Guilherme Machado, Rondon Pacheco e outros.

CRISE NO PSD GAÚCHO; RENUNCIARAM 15 MEMBROS DA COMISSÃO EXECUTIVA

Meneghetti Eleito Presidente, Seguiu-se a Renúncia do Grupo Fontoura

Por causa da presidência da comissão executiva, estourou uma crise no PSD do Rio Grande do Sul, com a renuncia de quinze membros. Após renhido pleito, saiu vitoriosa a chapa encabeçada pelo sr. Ildo Meneghetti, por 17 votos contra 15 obtidos pelo sr. Oscar Fontoura. Para a vice-presidência, o sr. Valter Perachi Barcelos superou o sr. Gaston Englert, por 18 votos contra 13. Os demais membros eleitos são os srs. Francisco Juruena, secretário geral e Naio Lopes de Almeida, tesoureiro.

O GRUPO FONTOURA

O sr. Oscar Fontoura endereçou ao sr. Ildo Meneghetti uma carta renunciando à posição de membro da comissão executiva, já que o sr. Valter Barcelos declarara que "havia restrições quanto ao seu nome". A renúncia do ex-secretário do Interior, embora sem importar no afastamento das hostes partidárias, fêz com que mais 14 politicos do seu grupo tomassem idêntica decisão. São êles os srs. Brochado da Rocha, Glicério Alves, Pacheco Prates, Adahil Morais, Marcial Terra, Balbino Mascarenhas, Frederico Guilherme Schimidt, Joaquim Duval, Miguel Teixeira, Gaston Englert, Antônio Bastos, Luiz Mercio Teixeira, Tarso Dutra e Américo Godoi Ilha.

POR CAUSA DA PRESIDENCIA

A renúncia dêsses membros se deu exclusivamente por causa das manobras visando afastar o sr. Oscar Fontoura da presidência da comissão executiva. Com a atitude de independência e vigilância face aos governos federal e estadual, todos se solidarizaram e continuam no firme propósito de prestigiar essa linha de conduta.

O próprio sr. Oscar Fontoura informou, também, à reportagem, que a renúncia não tem caráter de desligamento do Partido.

Um Bilhão para Pagamento do Código dos Militares

Comunica-nos o Gabinete do Ministro da Fazenda:

"Com referência ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, para cuja efetivação tinha sido solicitada a quantia de 1.700.000.000,00 de cruzeiros para 1951, depois dos entendimentos havidos com a cooperação dos Militares das Pastas Militares, foi destinada a quantia de 85 a 88 milhões mensais, ou mais ou menos 1 bilhão para 1951. Atendendo à situação financeira do país, os Ministros Militares estão estudando providências no sentido de diminuir as despesas, reduzindo a aplicação de verbas orçamentárias, a fim de, em proporção possivel, diminuir o aumento de despesa determinado pelo Código".

Tem Novo Assistente o Comando da Escola Superior de Guerra

Assinou o presidente da República decreto nomeando, assistente do Comando da Escola Superior de Guerra, o brigadeiro do Ar, Imar Pfaltzgraff Brasil.

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

NAS LIVRARIAS, o novo livro da Coleção Documentos Brasileiros

EPITÁCIO PESSÔA

por

LAURITA PESSOA RAJA GABAGLIA

O panorama de uma época através da vida de um grande brasileiro

edição da

LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITORA

Volta Redonda Preparada Para Produzir o Dobro da Tonelagem Entregue ao Mercado Em 1949

Palavras do General Silvio Raulino de Oliveira No Banquete Que Lhe Ofereceu a Indústria Pesada de S. Paulo — Como Se Processará o Financiamento Das Obras de Ampliação

S. PAULO, 31 (D. C.) — A convite dos lideres da industria do ferro e aço de São Paulo, o general Silvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderurgica Nacional, e alguns diretores daquela usina, realizaram uma visita de quatro dias a São Paulo, onde receberam diversas homenagens, dentre as quais as mais importantes foram um banquete no "blue room", da Sears, e uma recepção na séde da Federação das Industrias do Estado de São Paulo.

Interpretando o pensamento da Federação, de que é presidente, o dr. Mariano Ferraz pronunciou algumas palavras de saudação aos visitantes, tendo declarado que a industria bandeirante se sentia muito honrada em receber tal visita, sobretudo, porque, num ambiente sadio de compreensão e boa vontade, se iriam discutir problemas de interesse para o bem-estar e progresso de São Paulo e do Brasil.

A industria, afirmou, somente tem a ganhar com tais contatos, que permitem entendimentos frutuosos para a coletividade.

Falando a seguir, o general Silvio Raulino de Oliveira agradeceu as atenções de que estava sendo alvo, colocando-se, então, à disposição daqueles que quisessem, porventura, quaisquer esclarecimentos em torno da produção da usina de Volta Redonda.

Uma a uma, o general Silvio Raulino foi respondendo, com absoluta segurança e clareza, a todas às indagações que lhe eram feitas. E entre os mais curiosos, surgiu um industrial que queria conhecer particularidades em torno do custo dos produtos de Volta Redonda. A este o presidente da CSN esclareceu que o aumento da produção da usina trará como consequencia imediata a redução dos preços de todos os seus artigos.

Entretanto, frisou, Volta Redonda vem mantendo quase sem aumento os seus preços basicos, graças, aliás, ao aperfeiçoamento dos metodos de trabalho.

UM PIONEIRO

No banquete que teve lugar no "Blue Room", e ao qual compareceram o prefeito da cidade, o presidente da Câmara Municipal, presidentes da Federação e Centro das Industrias e altas figuras do comercio e da industria bandeirantes, o sr. Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo, disse que iria prestar tributo legitimo a um verdadeiro pioneiro. Referiu-se, de inicio, à vida do homenageado na Escola Militar, onde ele se identificou primeiramente com o ideal da industria siderurgica. Na Europa, integrando missão militar, a obsessão pela metalurgia o perseguiu sempre. E de volta ao nosso país, projetou e construiu a Fabrica de Trotil, hoje Presidente Vargas. Montou-a e dirigiu-a. A ele devemos a fabricação, em escala industrial, de projeteis de artilharia. Deu inestimavel colaboração ao Conselho Federal de Comercio Exterior, de cujos quadros foi uma das figuras mais eficientes.

Assistiu ao lançamento da Cia. Siderurgica Nacional e foi o chefe do seu escritorio de compras em Cleveland, de onde, observador arguto da siderurgia americana, enviava ao Rio mil sugestões. Em 1946, quando finalmente se acenderam os seus altos fornos, foi um dos que melhor souberam compreender a nova era industrial que se avizinhava.

COMPREENSÃO E' O QUE NOS TEM FALTADO

Falando em nome da Federação das Indústrias e do Centro das Indústrias do Estado de S. Paulo, o sr. Manuel da Costa Santos pronunciou breve discurso, mas cheio de imagens extremamente felizes.

Disse êle que a profunda influência projetada pela usina de Volta Redonda em nossa vida serviu para aclarar os últimos espíritos que sonhavam ainda com a possibilidade de estruturarmos a nossa economia em bases alheias às práticas manufatureiras e bastou para mostrar que um programa de alevantamento do padrão de vida do povo, à altura dos nossos dias, tem que ser constituído imediatamente pela indústria.

Volta Redonda, prosseguiu, vem sendo, em proporções nacionais, o que, em menor escala, são as nossas pequenas oficinas ou grandes fábricas espalhadas pelos rincões da Pátria: dinamos geradores de vida, de progresso e de riqueza para a coletividade.

E textualmente: "O que nos tem faltado é compreensão. Compreensão por parte dos responsáveis pelos nossos destinos, que, ao invés de enunciarem um programa de fomento à produção industrial brasileira, têm trazido, através de uma política de incerteza e desorientação, o desânimo e o receio à novas realizações fabris. Só é possivel o trabalho produtivo, sob um clima de tranquilidade, e esta tranquilidade não acode ao realizador, quando êle não conhece, com exatidão, as normas e as condições sob as quais terá que germinar e viver a obra que sonha edificar".

O orador concluiu pedindo permissão para, afastando da figura do homenageado, a personalidade do militar e do engenheiro metalúrgico, ressaltar o seu traço inconfundível de industrial, "que se identifica conosco pelo sentir das mesmas alegrias e das mesmas aflições, pelo defrontar das mesmas dificuldades e pela conquista dos mesmos êxitos, pelo acalentar dos mesmos sonhos e das mesmas aspirações — das mesmas aspirações de grandeza do Brasil".

VOLTA REDONDA E SUAS NECESSIDADES

No discurso de agradecimento que então proferiu no seu nome particular e no dos demais membros da comitiva da CSN, o general Silvio Raulino de Oliveira passou em revista as realizações da grande usina desde os primórdios de sua inauguração até os dias de hoje.

Disse que Volta Redonda, ao iniciar sua produção, em 1947, procurou vencer a batalha inicial — a da qualidade, pois nesta repousaria o prestígio, não só da própria empresa dentro do Brasil, mas também da técnica nacional dentro e fora do país.

Conquistado êsse triunfo, empreendeu-e, então, a jornada da produtividade.

Falando sôbre a politica de preços, frisou que tem sido preocupação da CSN abastecer as indústrias de transformação em condições econômicas vantajosas e obter uma modesta margem de lucro que lhe permitia consolidar financeiramente a empresa e remunerar razoavelmente o capital que lhe foi entregue pelo governo, através dos seus contribuintes e, diretamente, por seus 42.000 acionistas particulares.

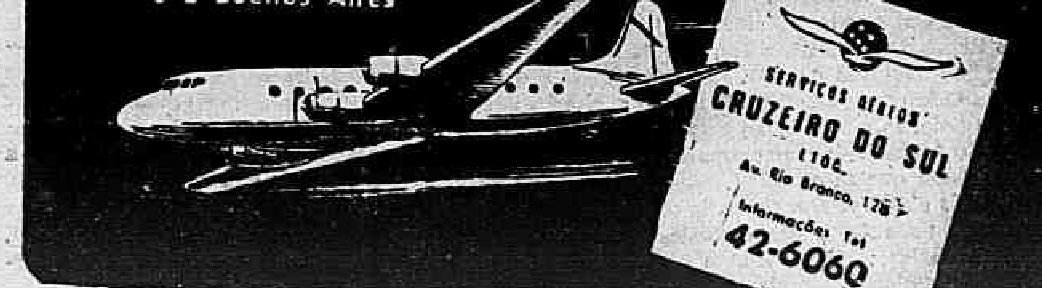
Esses objetivos, continuou, são atingidos mediante uma politica de preços baseada nos ditames do mercado e no custo da produção.

O orador se referiu ainda à verdadeira fome de aço da indústria nacional, revelando as providências que Volta Redonda vem tomando para aumentar a sua produção.

— O plano de expansão de Volta Redonda — declarou textualmente — foi concebido há perto de dois anos e não fossem as dificuldades e entraves encontrados, já estaria prestes a ser terminado. Executada a obra de sua ampliação, poderá Volta Redonda produzir o dôbro da tonelagem que entregou ao mercado em 1949.

O orador esclareceu que as despesas para a realização desse obra estão orçadas em 25 milhões de dólares, a serem dispendidos na aquisição, no estrangeiro, do equipamento necessário, e em 500 milhões de cruzeiros, a serem dispendidos no Brasil em obras, trabalhos de montagem e financiamentos iniciais de operação. Esse investimento de um bilhão de cruzeiros representa 27% do investimento total atual de .... 3.780.000.000 cruzeiros e vai provocar um aumento de produção de 60% sôbre a efetuada em 1950.

Concluindo, o general Silvio Raulino de Oliveira declarou que a parte em moeda estrangeira já está conseguida, a longo termo e juros de 4% ao ano. Quanto à parte em cruzeiros, depende apenas de uma decisão do Congresso para ter prosseguimento.



Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1951 — N. 6.980

A Nossa Opinião

Reclamações Contra a Falta Dágua

EXISTE nesta capital, à rua do Riachuelo, uma repartição intitulada Departamento de Aguas e Esgotos. Nela estão instalados dois telefones destinados exclusivamente ao serviço de reclamações sôbre falta dágua. Para uma cidade como o Rio de Janeiro, onde à falta dágua é coisa normal, os dois telefones não são suficientes. Em todo caso, dos males o menor. Antes dois do que nenhum.

Apesar disso, porém, nunca se consegue falar para o tal serviço. Os aparelhos estão continuamente ocupados. Não há uma folguinha para uma reclamação. E quando algum infeliz, que quer tomar um banho e não consegue, porque o chuveiro e as torneiras estão no regime das sêcas, obtem a ligação e transmite, afinal, sua queixa, começa uma odisséia. O pobre cidadão que confia no Departamento espera dias e dias pelo funcionário encarregado de desobstruir os hidrômetros. Espera, espera em vão.

Duas ou três semanas depois aparece o homenzinho. Alega muito serviço, muitas reclamações, transporte deficiente etc.

Para essas irregularidades, ou reais deficiências, pedimos a atenção do diretor daquela repartição. Certamente êle ignora o que se diz, fora do seu gabinete, que o Departamento não tem.

Operações Vinculadas ou Taxas Múltiplas ?

O Govêrno suspendeu as operações vinculadas. E está estudando a conveniência de adotar ou não taxas múltiplas de câmbio.

O assunto, que é relevante e oportuno, já repercutiu na Câmara. Nada menos de dois projetos foram apresentados sôbre o problema das importações e exportações.

O deputado Alde Sampaio, por exemplo, é contrário às compensações. Entende êle que melhor será estabelecer um tipo de câmbio para a venda e compra no exterior de produtos valorizados nos mercados internacionais e um outro para artigos menos interessantes.

Assim, teriamos o dólar a Cr$ 18,72 para as exportações de café, algodão, cacau, etc. Outra não seria a paridade de cruzeiros para as importações de combustíveis, máquinas, matérias-primas, etc. Paralelamente, haveria uma taxa mais alta, para os bens que vinham sendo objeto de trocas.

O debate se trava, no momento, em torno do seguinte: será mais conveniente ao Brasil continuar com as operações vinculadas ou criar as taxas múltiplas de câmbio? Os técnicos discutem a matéria, não se conhecendo ainda o pensamento definitivo do Govêrno sôbre o assunto.

Rússia e o Desarmamento

A Rússia comunista está tomando o comando de outra campanha de mera propaganda politica: a campanha do desarmamento. Depois da campanha da paz, vem esse complemento. Sempre o govêrno de Moscou assumindo essas atitudes generosas, com que pretende iludir o mundo.

O govêrno do Kremlin bate-se pelo desarmamento como único meio de acabar com as guerras. Mas só se refere aos paises que não se escondem por trás da Cortina de Ferro. O marechal Stalin não diz ao resto do mundo qual o potencial bélico da Rússia e dos seus países satélites. Ninguém pode saber o poderio militar dessas nações.

Ora, a verdade, e todo mundo o sabe, é que a Rússia está incentivando a sua produção de armamentos. De um telegrama de ontem, na imprensa, reproduzimos êste trecho: "Agora mesmo a URSS tem muitos tanques a Leste do Vistula, estacionados em garagens e armazens, inclusive na própria Berlim. Segundo se informa, os exércitos russos na Alemanha e Polônia têm elevada proporção de divisões blindadas, e suas reservas de gasolina estão sendo aumentadas continuadamente".

Não se pode, portanto, discutir com Stalin essa questão de desarmamento. Falta, ao marechal, sinceridade e lealdade para qualquer entendimento com as nações livres do mundo.

Pastel de Brisa

ESTÃO chegando ao Palácio do Catete muitas queixas contra o Serviço Nacional de Reclamações. As partes não são atendidas com presteza e os pedidos não recebem deferimento. Dizem que a burocracia, com seu processo de envernizamento, está matando a única iniciativa tomada pelo Govêrno, em dois meses de exercício.

Os queixosos alegam, ainda, que, antes, podiam procurar os ministros e altas autoridades. Atualmente não vencem as barreiras dos gabinetes, de onde os continuos os encaminham àquele Serviço. E, lá chegando, encontram modestos funcionários, também preocupados com suas promoções, pois ganham pouco e o custo da vida cada vez se eleva mais.

Em face de tal situação, que fazer? Escrevem para o Catete e os papéis são encaminhados ao Serviço de Reclamações, que os coloca em bonitos arquivos de aço.

E' verdade que, passados alguns dias, chega um ofício, informando ao interessado que o seu caso foi anotado com simpatia para uma oportunidade que se oferecer.

E depois disso? Ora, a simpatia oficial chega apenas para fazer um daqueles célebres pastéis de brisa... E não é bem êsse o sonho dos frequentadores daquele serviço.

A Adesão de Perón

NÃO somente os juristas mas também os leigos vêem com cepticismo as declarações internacionais. O povo em geral olha desinteressadamente para as conferências habituais, ora realizadas neste país, ora naquele, e das quais costumam sair alguns famosos documentos juridicos.

Os especialistas, apesar de apreciarem êsses acôrdos e declarações sob o aspecto do seu valor em face da vasta literatura jurídica sobre o assunto, a respeito da execução dos mesmos raramente se mostram otimistas. Houve até um famoso professor de Direito Internacional que o denominava de "mitologia" e um outro que afirmava ser a guerra a única regra verdadeira do Direito das gentes.

Em Washington, onde se realiza uma das mais importantes reuniões diplomáticas da América foi aprovada a declaração, já batizada com o nome da capital dos EE. UU., pela qual estabeleceram os paises americanos princípios gerais de política nacional e internacional.

Assim, dentre as conclusões a que chegaram os diplomatas ali reunidos está a de reafirmar a fé na eficácia dos princípios estabelecidos na Carta da Organização dos Estados Americanos e em outros acordos interamericanos" para, entre outras coisas, "assegurar o respeito às liberdades fundamentais do homem".

Nada mais louvável que ainda uma vez insistam os representantes dos povos americanos em reafirmar os velhos e sólidos princípios democráticos. Todavia, é de se estranhar que a assinatura do representante da ditadura de Peron haja sido aceita sem qualquer reparo, pela Quarta Reunião de Consulta.

A violenta intervenção em "La Prensa" ainda deverá continuar soando forte demais, em todas as mentes democráticas, para que seja recebida como sincera a "ardente adesão" do ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Essa adesão comprometerá, sem dúvida, a importancia histórica do documento, se não houver uma voz americana que se faça ouvir para lhe negar autoridade moral e provocar do conclave a condenação do regime antidemocrático que se instalou na tradicional República.

MALAIA



Por F. Zenha Machado

TENDO reconhecido o govêrno comunista de Peiping, difícil será agora a Inglaterra recusar a permissão recentemente pedida por êste para enviar à Malaia uma comissão incumbida de investigar ali as acusações de "atrocidades" cometidas contra chineses. "Não permitiremos de maneira alguma essa perseguição desenfreada", ameaçou a senhora Li Teh-chuan, ministro de Saúde Pública do govêrno de Mao Tse Tung e presidente da Cruz Vermelha Chinesa.

Há quase três anos que cêrca de quatro mil membros do exército comunista de "Libertação do Povo Malaio" executam na peninsula uma esgotante campanha de ataques súbitos a plantações, trens, postos militares e policiais, metralhando, matando, dinamitando e incendiando.

Combatendo-os estão agora 110 mil policiais e 25 mil soldados, incluindo nove batalhões britânicos, oito gurkhas e quatro malaios. Apoiam-nos aviões da RAF e navios da Marinha Real.

Ocultos e sediados na impenetravel "jungle" malaia, contam aí os comunistas com o apoio, voluntário ou compulsório, de cêrca de 400 mil "min yuen", imigrantes chineses habitantes de pequenas aldeias da "jungle".

Como fator principal para extinção dos terroristas, confiam os britânicos no plano que agora executam de transferência em massa dos "min yuen", assim privando os comunistas de sua principal fonte de subsistência e informações.

Transferindo-os gradualmente do norte da peninsula, infestada pelos comunistas, para o sul, livre da sua influência, esperam os britânicos isolar êstes num rodeio final, no norte.

Plano de difícil e demorada execução, esperam os britânicos completá-lo ainda êste ano, pacificando assim êsse conturbado setor do sudeste da Asia, devolvendo à normalidade suas atividades econômicas, vitais para a indústria ocidental.

Possuindo milhões de seringueiras plantadas com sementes contrabandeadas da Amazônia, produz a peninsula malaia metade da borracha natural consumida no mundo.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Partido de Oposição

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



CREIA-O, se quiser, o leitor, mas, daqui a alguns anos, o curioso de fatos da história politica de nossos dias, que acaso se abalance a um trabalho de reexame dos documentos parlamentares, de 46 em diante, cairá das nuvens, ao verificar, inequivocamente, que, no primeiro período de govêrno legal, após a derrocada da ditadura, o Brasil foi governado pelo P.S.D. E' incompreensivel e edificante, mas foi assim: foi o P.S.D. que elegeu Presidente o general Dutra, e com êle e por êle foi maioria e foi govêrno, de 1946 a 1951.

NÃO TEM BANDEIRA!

Empossado, porém, o sr. Getulio Vargas, para o segundo quinquênio do período, o bravo partido ainda quase majoritário, que, exceção feita da seção gaúcha, largara seu candidato na estrada, resolveu ir às do cabo e romper, decididamente, corajosamente, com o Presidente da República do período anterior — exceção feita, mais uma vez, da seção do Rio Grande do Sul.

O partido precisava dar mostras de independência, provar que é um bocado homem e nessa coisa de servir não tem bandeira: o que vier êle traça. O Presidente da República? Ora, que é um Presidente da República, para uma agremiação pujante e lampeira, como a dos heróicos social-democratas, Um partido de truz como êsse, não dá confiança ao azar, nem ao Presidente. Assim, para êles, romper com o Presidente Dutra, a 31 de janeiro, foi fogo viste, linguiça. Enquanto Getúlio esfrega um olho, êles estavam bravios, resfolegantes ainda da refrega, do outro lado. Não apenas a sorte, mas também o general Dutra tinha sido jogado.

Começou, então, para êstes oposicionistas de nova espécie, uma vigorosa e árdua campanha de critica das mais severas, contra o govêrno... passado. A politica econômica e financeira estava tôda errada e foi calamidade, clama, febril de espírito público e apoplético de ciência, o côro dos pessedistas valientes. Até o ano passado, inclusive, foi um descalabro a atuação da Comissão de Finanças, clama o ministro Láfer. Imagine o leitor que a Comissão de Finanças ou simplesmente Finanças, — como lhe chama, na intimidade, o sr. Apolônio Sales — imagine o leitor que Finanças se confirmava com orçamentos deficitários!

E não é tudo: concedeu aumentos e abonos, vencimentos e vantagens, créditos e mais créditos suplementares. Agora, Finanças que ande direitinho, porque o sr. Láfer está aí mesmo, disposto a entrar feio e forte no pega pra capar. Agora, sim, vai ter. Que o sr. Láfer é homem do P.S.D. e, como tal, está disposto a dar todo o esfôrço ao seu partido, empenhado a fundo na tarefa ingente de corrigir, criticar, combater seu mais perigoso adversário atual: o govêrno passado.

OS SAPOS

Uma contraprova eloquente de que essa, em verdade, é a maior aspiração politica do quase majoritário, que hoje está bem de vida e direção, pois tem na proa um comandante pròpriamente dito, está na atitude do núcleo de resistência da U.D.N., que não tem feito outra coisa, êsses primeiros dias de tertúlia parlamentar, senão defender o Presidente Dutra, com quem, afinal, manteve relações que, se não chegaram à subordinação como as de outros partidos, foram, entretanto, de manifesta cordialidade.

Os técnicos udenistas mais destacados, como os srs. Allomar Baleeiro e Herbert Levy, que muitas vezes criticaram medidas governamentais, ao tempo do general Dutra, encarregaram-se de mostrar como são exageradas e desmedidas as criticas da Mensagem, que ao P.S.D., por seu lider, que o é também da maioria ou do Govêrno, caberá defender.

Nada ficará sem resposta, já declarou o sr. Gustavo Capanema, figura da melhor estirpe social-democrática, digamos assim para chamá-los pelo nome que escolheram, embora sua social-democracia apresente contôrno um tanto impreciso. Nada ficando sem resposta (e a discussão Zola-Nietzsche mostrou que não se trata de uma simples frase, mas de um propósito firme) é óbvio que, quando um udenista ou outro disser que o govêrno Dutra não foi mau, saltará o sr. Capanema ou sua gente: "Foi!" — "Não foi!" — "Foi" — "Não foi!", oferecendo-nos o debate uma paráfrase a "Os sapos", de Manuel Bandeira (P.S.B.-D.F.).

Assim cumpre o P.S.D. seu novo destino de partido de oposição a Dutra.

Ciência ao Alcance de Todos

Alumínio

Apesar do alumínio ter sido descoberto por um cientista dinamarquês, Hans Christian Oersted, em 1825, sua industrialização só começou realmente em 1886, quando dois jovens descobriram o processo pelo qual o metal podia ser obtido econômicamente. Foram eles, Paul Louis Toussaint Héroult e Charles Martins Hall, que, trabalhando independentemente, sem conhecer um o trabalho do outro, vivendo o primeiro numa pequena cidade perto de Paris e o outro, em Oberlin, Ohio, nos Estados Unidos, que descobriram o processo eletrolítico de obtenção do metal, do que obtiveram patentes nos seus paises de origem. Tal método veio substituir o despendioso e demorado processo até então em voga que consistia em obter o metal por aquecimento do clorêto de alumínio com o potássio. Uma série de reações químicas se sucedia, conseguindo-se assim o metal, que saia por um prêço muito alto e inacessível. O processo eletrolítico de Hall-Héroult provocou logo um grande interêsse industrial, criando-se em seguida várias companhias para a exploração do invento, a ponto da indústria do alumínio se expandir, situando-se hoje no 5.º lugar em tonelagem entre os metais comerciais, ultrapassada só pela do ferro (e aço), cobre, chumbo e zinco. Assim, é o alumínio o metal que mais recentemente tornou-se de uso corrente no comércio.

Ele se encontra em combinação com outros minerais, na crosta da terra, e os geólogos consideram que aproximadamente 8% da camada superficial do nosso planeta é de alumínio; só cêrca de 5% é de ferro, e menos que 0.02% se constitui de cobre, zinco e chumbo. No entanto, ninguém sabe quando fôram descobertos o ferro, o cobre e o chumbo, tendo-se noção que sua metalurgia data da antiguidade. O zinco tem entre três a quatro séculos, — e o alumínio, como foi visto, isolado só em 1825, se tornou comum, como metal comercial, só no fim do século 19. Ele ficou assim, desconhecido por tanto tempo, quando os outros metais, menos abundantes já estavam banais no uso, porque se encontra em combinações químicas, nunca sendo encontrado no estado nativo, e sim sob a forma de óxidos e silicilatos. Embora exista em cada rocha, em quantidade variável, o metal é obtido em escala comercial, só de um mineral, que é a bauxita. A bauxita é um óxido de alumínio hidratado, contendo muitas impurezas, como os óxidos de ferro, de silicio, de titânio e de outros elementos. Seu emprêgo não se limita a extração do alumínio, mas é usado na manufatura de produtos químicos, material refratário, cimentos, e material isolante.

E' encontrada em muitos países do mundo, e entre nós se encontra em Minas Gerais, nas proximidades de Caldas, principalmente. Os países produtores em grande escala são: a França, os Estados Unidos, Hungria, Surinam, Guiana Inglêsa, Indonésia, Rússia, Itália, Iugoslávia, Grécia e India. Os depósitos de bauxita se encontram distribuidos irregularmente, ou na superfície do solo, ou pouco abaixo, mal coberto por vegetação, ou então, a grande profundidade. Daí a diversidade dos métodos de extração do minério: simples, econômico, quando à superfície, a céu aberto, ou mais despendioso, eliminando a terra, barro, etc., quando mais soterrado.

O minério é triturado, lavado e sêco, para depois ser purificado, tornado isento das impurezas que contem. O processo Bayer, universalmente conhecido e usado, consiste em pulverizar a bauxita, e misturá-la com soda cáustica fortemente aquecida. O hidrato de alumínio da bauxita se combina, formando um aluminato de sódio à custa da soda cáustica. Esta não age sôbre os outros minerais, de modo que, finalmente, um sal puro é conseguido, prestes a, por redução, dar o alumínio. Aí entra em jôgo a eletricidade, pois para a obtenção de um quilo de alumínio são precisos cêrca de 24 kilowatts-hora (o bastante para acender uma lâmpada de 40 watts e mantê-la acesa durante 25 dias!). E' por isto que as grandes fábricas de alumínio estão situadas próximo a grandes fontes produtoras de energia elétrica. Nos Estados Unidos estão localizadas em Massena e Niagara Falls, Badin, N. Carolina e Alcoa, no Tenessee.

O processo eletrolítico de Héroult-Hall é baseado na ação solvente da criolite (que é um fluorêto duplo de alumínio e sódio) sôbre a alumina (óxido de alumínio, produto final de purificação da bauxita). Numa célula eletrolítica, introduz-se em primeiro lugar a criolite, depois a alumina; quando se passa a corrente elétrica, a alumina dissolvida na criolite, se decompõe em alumínio metal, e oxigênio, que se combina com o carvão dos pólos, formando gás carbônico, ou mesmo óxido de carbôno, que se desprende. O processo é econômico, pois a criolite não altera, e, de tem-

(Conclui na 9.ª página)

Restabelecer a Confiança

MAURICIO DE MEDEIROS



Não se pode dizer que o atual ministro da Fazenda seja co-responsável com o Govêrno passado pela situação porventura calamitosa das finanças públicas. Nem o atual ministro, nem seu antecessor imediato, nem o Chefe do Govêrno cujo mandato expirou recentemente podem ser acusados por uma situação que, se é calamitosa, resultou principalmente da ação tumultuária do Congresso sobrecarregando o Tesouro com encargos para os quais não eram fornecidos os compensadores meios de receita.

Dir-se-á que ao Poder Executivo cabia vetar tais projetos de lei. Isso, porém, lhe provocaria tamanhas dificuldades politicas que tôda a sua administração dela se ressentiria. Assim teria sido para os aumentos de vencimentos de civis e militares, para os sucessivos abonos ao funcionalismo, para o reajustamento da divida dos pecuaristas, para as múltiplas isenções de impostos e favores que o Congresso concedeu.

Mesmo que o então Presidente da República quisesse enfrentar essas dificuldades, ninguém pode assegurar que seus vetos fossem aprovados por um Congresso onde sua fôrça politica assentava em um Partido cuja convicção no apoio ao então Govêrno pode ser medida pela facilidade e rapidez com que passou a ser o esteio parlamentar do Govêrno atual, cuja candidatura combateu, para opor-lhe uma própria.

Não podia, pois, o Govêrno passado opor-se aos desmandos do Congresso e a prudência lhe aconselhava a reduzir ao mínimo a sua faculdade do veto.

Quanto ao atual ministro da Fazenda cumpre fazer-lhe justiça, pois que precisamente nessa função de presidente da Comissão de Finanças as suas intervenções foram inúmeras no advertir seus pares sôbre a exata situação financeira do país. Como deputado, o sr. Horácio Láfer foi uma figura brilhante, lembrando por sua atuação os ominosos tempos da tão exprobada República Velha, em que os pareceres anuais sôbre a Receita da República eram sempre admiraveis estudos sôbre as finanças do país.

Que poderia, porém, fazer um deputado, apesar do seu prestígio intelectual, contra uma maioria insensivel aos apelos da razão?

Não me parece, pois, que devamos procurar a culpa senão no setor do próprio Poder Legislativo.

Certo, eu não aplaudiria totalmente os termos alarmantes das primeiras exposições oficiais sôbre o assunto. Mas fôrça é convir que esse alarma pode exercer o efeito psicológico de conter o novo Congresso, fortemente renovado na sua Câmara baixa.

Parece-me, entretanto, que, produzido êsse primeiro efeito, já é tempo do ilustre ministro da Fazenda exercer sua superior ação no sentido de que o alarma se contenha no limite das finanças públicas para medidas que envolvam novos encargos, mas que não perdure sôbre tôdas as atividades do pais essa nuvem de pânico que tolhe qualquer iniciativa.

No setor das finanças públicas já há noticias promissoras. A renda da Alfandega desta cidade já quase dobrou nos primeiros meses dêste exercício em confronto com a do exercício de 50. A Recebedoria do Distrito Federal, à qual o sr. Cesar Prieto deu novos métodos de arrecadação, está produzindo muito mais do que no exercício passado. Breve começará a coleta do Imposto de Renda, que cresce vegetativamente de ano para ano. Sob novos métodos, sua arrecadação deverá ultrapassar as previsões.

Isso não quer dizer que o Tesouro pode abrir seus cofres para esbanjamentos. Mas já um reflexo salutar resultou dessa situação foi que no mês último a circulação de papel-moeda não aumentou.

Como se vê, o país tem um alto poder de recuperação e nele é que um administrador deve basear a sua atuação prudente, mas confiante.

O ambiente criado mesmo nas atividades privadas pelo tom alarmante das declarações oficiais não é o mais conveniente ao desenvolvimento das iniciativas úteis e proveitosas à coletividade. Estas só se expandem quando não se restringe o crédito nem se afeta o sistema geral de confiança em que elas assentam.

O país está reagindo bem. O atual ministro da Fazenda tem capacidade bastante para utilizar essa reação benéfica e, sem estimular esbanjamentos do Tesouro, restabelecer o ambiente geral da confiança e de crédito que impulsionam as fôrças vivas da Nação.

Basta de alarma e de pânico.

O que se Diz:

...QUE o deputado Osvaldo Orico (PSD-Pará) declarou-se em conversa com alguns colegas contrário à regulamentação do jogo, pois, disse, podia afirmar, por experiência própria, que o jogo é nocivo...

*

...QUE, diante da notícia de que o lider Gustavo Capanema vai pedir a reforma do Regimento da Câmara, sob o pretexto de que essa lei não lhe reconhece as prerrogativas da liderança, o deputado Benjamin Farah (PSP-D. F.) comentou: "O Capanema não tem razão"...

*

...QUE, explicando o seu comentário, o dito Benjamin Farah, que fôra na véspera asperamente advertido pelo presidente da Câmara, acrescentou: "O Regimento reconhece, e não se deve modificá-lo; o que o Capanema precisa fazer é reformar o Nereu"...

*

...QUE o sr. Romeiro Neto (PTB estadual-E. do Rio), definiu, ontem, a pedido de jornalistas, com as seguintes palavras a personalidade do deputado José Pedroso (PTB-E. do Rio): "Trata-se do novo Creso da politica fluminense cujos tesouros estão guardados na sua caverna de Ali-Babá"...

A Opinião do Leitor:

O TREM DAS GALINHAS

O moço que comprou passagem de expresso e tomou o trem na estação de Itaperuna, chegou ao Rio com a cabeça cansada de pensar nos problemas ferroviários e os braços trêmulos de conter-se para não quebrar um vagão, porque isso atrasaria mais ainda a viagem.

Para comêço de conversa, o trem passou com o atraso de 55 minutos. Entrou em Itaperuna, recolheu-se a um desvio, para dar passagem a outro, depois voltou à "gare". Os passageiros se acomodaram, mas, o trem não partiu. Comunicara o maquinista que precisava de reabastecer a máquina. Nova retirada da linha, o que tudo resultou num atraso de cerca de 90 minutos.

Afinal, seguiu o trem. Na estação seguinte (N. S. da Penha) durante outros vinte minutos, ficou o trem parado recebendo carregamento de galinhas. Foi então que o passageiro descobriu a existência, no seu vagão, de um tranquilo viajante que outro não era senão um fiscal de horários da Leopoldina.

Dirigiu-se a êle:

— Como é, dr. O galinheiro vai, ou não vai?

O fiscal de horários deu um sorriso e respondeu, baralhando os dedos sôbre o ventre, filosòficamente:

— Vai! Custa, mas, vai!

Lotados os cargueiros de galinha, seguiu o trem para a estação de Paraiso. Outro passageiro, notando que naquela marcha não se descontaria atraso algum, perguntou ao condutor:

— Major: não tem jeito de tirar êsse atraso não?

O condutor explicou:

— Se não chegar hoje, chega amanhã. Tem muita galinha ainda pelo caminho.

E tinha mesmo. Cada parada era mais um carregamento de aves e ovos que se incluia nos vagões superlotados. Dentro de algum tempo, foi necessário que o fiscal de horários determinasse uma providência: mandou que não se demorasse mais procurando lugar nos cargueiros. Os engradados que sobrassem ficariam mesmo nos vagões de passageiros.

Em Cardoso Moreira o atraso já era de duas horas e o fiscal de horários, cansado, ressonava em um banco. Em Dr. Matos a composição parou por falta de pressão. Em Palomar, nova falta de pressão. Em Murundú (onde, provàvelmente vive o Tutú Marambá) o atraso já era de duas horas e quarenta e nove minutos, para um percurso de 79 quilometros. O trem parou novamente, para tomar água e lenha.

No resto da viagem houve outros incidentes, entre os quais um acidente: desprendeu-se um engate, ou coisa que o valha.

Do exposto se conclui que não é possível reproduzir a viagem tôda. Isto é a Leopoldina. Pelo dedo se conhece o gigante.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas:
Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem e Policia	23-5082
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão
23-3662
BALCAO DE PUBLICIDADE
Assinaturas - Venda de Jornais
43-5609

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises c Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00
(Sob Registro Postal)	

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dólar	18,72	18,36
Peso uruguaio	8,89 31	8,54 88
Peso argentino	1,33 71	1,31 00
Franco suiço	4,36 15	4,24 76
Libra	52,41 60	51,[illegible]
Franco francês	0,05 35	0,05 30
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
Soles Peruano	1,20	—
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Peso boliviano	0,31 30	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 30 de março registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Suiça	4,36 62
Portugal	0,66 11
Suiça	4,38 33
Uruguai	9,18 31
Espanha	1,70 96
Suecia	3,62 09
Holanda	—

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sabados.

CAFE'

Não funciona aos sabados.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 15.417. Existencia 54.576 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODAO

Esteve, ontem, o mercado deste produto estavel e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 3.928 sacas, sendo 2.776 de Natal; 611 de Cabedelo; 289 do Ceará e 252 de Maceió. Saidas 1.200. Existencia 30.013 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347,00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	308,00	310,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	35	800
Milho sacas	500	500
Banha caixas	240	1.000
Açucar sacas	61.850	2.900
Feijão sacas	1.440	1.500
Arroz sacas	4.844	2.700
Cebola, vols.	3.055	—
Batata vols.	2.832	—
Manteiga, quilos	66	—
Azeite, caixas	1.100	—
Charque, fardos	15	200

CEREAIS

"Cotações em vigor em 28-3-51, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimenticios".

Alfafa	1,50	1,60
Mercado — Estavel.		
Alpiste	4,50	4,80
Mercado — Estavel.		
Amendoim — 25 quilos	90,00	92,00
Mercado — Firme.		

BOLSA DE MERCADORIAS DE MINAS GERAIS

(Cotações em 28 de Março de 1951)

AÇUCAR		
Refinado extra tabela para o varejo	—	257,40
Cristal de primeira tabela para o atacado	—	200,00
ARROZ		
Amarelão, especial	—	260,00
Amarelão de primeira	—	250,00
Agulha especial	—	230,00
Agulha de primeira	—	210,00
¾ de arroz, de 1.ª	135,00	140,00
½ arroz de 1.ª	—	100,00
Japonês, especial		Nominal
Japonês de primeira		Nominal
ARROZ EM CASCA		
Agulha de 1.ª		Nominal
Catete, comum de 1.ª		Nominal
BANHA		
Mineira	—	300,00
MILHO		
Mesclado	—	65,00
Catete comp.	—	70,00
MANTEIGA		
Artigo de primeira	20,00	21,00
FARINHA DE MANDIOCA		
Mineira de primeira	—	70,00
Rio Grande	—	73,00
CARNE DE PORCO		
Salgado de primeira	8,00	8,50
TOUCINHO SALGADO		
Mineiro	9,00	9,50
FEIJÃO		
Enxofre	—	200,00
Roxinho	—	200,00
Catiará	—	190,00
Mulatinho		Nominal
Chumbinho	—	170,00
Preto	—	115,00

Em Santos

Santos, 20
Disponiveis

	Preços Hoje:	Ant.
Tipo 4, mole	—	196,50
Tipo 4, duro	—	195,50
Tipo 5, duro	—	185,50

Posição	Calmo	Calmo
Embarques	9.612	27.119
Entradas	5.081	6.104
Existência	1.864.854	1.838.932
Existência	1.864.854	1.838.932
Saidas	16.276	10.280

VITORIA

Vitoria, 31

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7-8, ao preço de Cr$ 177,90 por dez quilos.

— No preço acima já estão incluidos a taxa e impostos sobre vendas e consignações.

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 22

Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00
Cristal	150,00	150,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	4.388.534	4.388,554
Exportação	21.481	—
Existência	655.394	678.875
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 31

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,00
Mercado	Estavel	Estavel
Entradas:		
f. de 80 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	215.503	215.503
Exportação	—	—
Existência	36.701	37.401
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

Nova York, 22
(Am. "Futures")

Para entreg.: Nova York, 31	Abert.	Fech.
Março 1952	N/C	39,66
Maio	45,39	45,39
Julho	45,04	44,84
Outubro	40,74	40,65
Dezembro	40,16	40,09
Janeiro 1952	39,97	39,90
Am. Mid. Uplds.	—	46,06

— Na abertura — Mercado estavel com alta de 4 a 10 pontos.
— No fechamento — Mercado estavel, com baixa de 3 a 4 pontos parciais.

SEGURE SEU TAXI
OS MELHORES PLANOS E FACILIDADE DE PAGAMENTO.
GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 sala 602
Tels.: 23-1384 e 23-4157 (Ant. Travessa Santa Rita)

TUDO POR MENOS!
Maillots LASTEX AMERICANO Cr$ 280,00
Camisas NYLON AMERICANA Cr$ 250,00
Chapéus (FORMAS) TIPO CHILE Cr$ 250,00
Tecido RAYON (Tubarão) Corte Cr$ 500,00
Toalhas (Matéria plástica) 140 x 180 Cr$ 65,00
Lojas A' I. P. — R. São José, 17

Começam Amanhã os famosos
30 Dias de FEIRA
da
CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDENCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. A venda nas drogarias, farmácias e casa de ervas.
INDIANO.
EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDÚS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SA, 71 — Rio de Janeiro.
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7323

TINTAS 77
Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-8888

Dos nossos 3.123 funcionarios no país...

...mais de 95% são brasileiros e... cerca de 1.000 estão conosco há 10, 20 e 30 anos.

Computando-se em conjunto, esses funcionarios representam uma experiencia reunida de, aproximadamente, 20.000 anos.

Nossos funcionarios trabalham em ambientes adequados e em condições de segurança...

A todos os funcionarios e funcionarias, pagamos bons salarios e ministramos cursos de aperfeiçoamento. E eles recebem a mais constante assistencia médica preventiva.

AUMENTO DE NOSSOS SALARIOS E ASSISTENCIA SOCIAL, COMPARADO COM O DOS PREÇOS E O DO CUSTO DE VIDA DE 1946 A 1950
Salario e custo da assistencia social aos empregados da Organização Esso 100%
Custo de vida 39.2% *
Gasolina 14% *
Principais produtos de petroleo 18% *
* Dados referentes ao Distrito Federal

O aumento do custo de vida de 1946 a 1950 foi de 39,2%. O dos nossos salarios e do custo da assistencia social aos nossos empregados foi, em media, de 100%. Nesse mesmo periodo, a gasolina e os principais produtos de petroleo aumentaram, respectivamente, de 14 e 18%.

A eficiencia dos nossos funcionarios é fator importante para a manutenção dos preços accessiveis de nossos produtos. Graças a essa eficiencia — obtida mediante conhecimento técnico, ambientes adequados de trabalho, segurança, assistencia, reconhecimento do mérito e bons salarios — nossos funcionarios desempenham importante tarefa na vida do país, ajudando a suprir de petroleo o vasto mundo econômico brasileiro. Essa eficiência entra como elemento preponderante na formação do seguinte quadro da aplicação de cada cruzeiro que recebemos pela venda dos nossos produtos de petroleo.

Custo de produção e transporte até o porto brasileiro de desembarque	39	centavos
Impostos	26	"
Transportes e compras no país	15	"
Salarios e despesas de manutenção e depreciação	11	"
Lucro	9	"
	Cr$ 1,00	

Esso STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

PRIMEIRO PLANO

VENDE-SE em Londres um automovel Duesenberg, de 1934, fabricado especialmente para Greta Garbo, com 20.000 quilometros rodados, bonito, gastando uma quantidade nconfessável de gasolina.

• • •

OS cavalerianos ficaram tristes com uma noticia publicada no "News-Week", segundo a qual, há no momento mais generais no exército americano do que cavalos.

• • •

UM casal recém-casado recebeu duas poltronas para uma estréia de teatro, com um bilhete: "Adivinhem de quem ?" Quando voltaram do espetáculo, encontraram a casa completamente saqueada e um novo bilhete: "Agora vocês já sabem".

• • •

FRASE: "Os Estados Unidos é o unico lugar do mundo onde as crianças chamam os pais pelo primeiro nome quando se lembram dêles". (Evelyn Vaugh).

• • •

JAMES Arnold, de Chicago, responde em uma revista especializada a uma pergunta sôbre o preço da destruição do mundo por bomba atomica: 40 trilhões de dolares. Acrescentou êle que só a Europa ficaria bem mais barato.

• • •

UMA inglesa propõe ao govêrno que se reforme o hábito da aliança no dedo anular, tornando obrigatória para os casados a tatuagem de um signo matrimonial.

• • •

EM um jogo de futebol em Bristol, o juiz engoliu o apito mas com o auxilio dos jogadores a partida continuou com o mesmo juiz e o mesmo apito.

• • •

UM jornal de Alabam fêz uma enquete entre seus leitores a fim de saber-se, em caso de guerra atomica, quais as pessoas deveriam ter prioridade para ingressar nos abrigos. A conclusão foi negativa: "deve ser proibida a entrada de politicos".

• • •

OITO gansos, em uma cidade alemã, explodiram feito bomba depois de terem comido um produto quimico achado em uma lata.

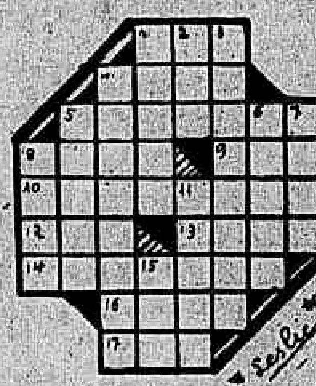
M. C.

Passatempo

Direção de Ronega.

PALAVRA CRUZADA

De Leslie.



HORIZONTAIS — 1: Estar. 4: Rouco. 5: Minar. 8: Interj. para afugentar gatos. 9: Gemidos. 10: Prepara. 12: Grão-vassalo do rei. 13: Origem. 14: Choradeira. 16: Magnifico. 17: Desejo de vingança.

VERTICAIS — 1: Experiência. 2: Eternidade. 3: Semelhante a uma rótula. 4: Peixe de couro da Amazônia. 5: Paul. 6: Acumulação de empregos ou beneficios. 7: Destruidor. 8: Pá com que se ergue a terra escavada. 11: Espécie de urso. 15: Grasejar.

Léxico: Peq. Dic. Bras. da Ling. Portuguêsa.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS — 2: Azado. 7: Jerra. 8: Orion. 9: Agamo. 10 Avara. 12: Abada. 14: Vocal. 15: Rogal. 16: Nutar. 20: Sadia. 23: Araxá. 24: Arear. 25: Ipecu. 26: Adular. 27: Alisa. 28: Aruá.

VERTICAIS — 1: Serva. 2: Azado. 3: Zagal. 4: Domar. 5: Orobo. 6: Gorda. 10: Avena. 11: Acuta. 13: Agude. 13: Altar. 17: Uredo. 18: Axila. 19: Rapar. 20: Sacar. 21: Arula. 22: Iansã.

Colaboração e correspondencia para "Passatempo": DIARIO CARIOCA. Av. Pres. Vargas, 1988; D. F.

NO JARDIM



Num recanto dos jardins do Palácio Itamarati vemos, durante uma noite de gala, o senhor e senhora Atila Soares, o deputado Hupo Napoleão e o secretário L. Haddock Lobo. (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

Conversa Prá Boi Zebú

Jacinto de Thormes

A aviação conseguiu encurtar o tempo entre a cidade em que você vive e trabalha e qualquer parte do mundo civilizado. Quem tem férias de quinze dias só perde dois ou três de viagem total. Já se foram os tempos em que dois, três meses eram necessários para fazer uma viagem. Esse progresso sobre a distancia encurtada representa num futuro próximo uma série de mudanças grandes. Para que essas mudanças aconteçam será necessária uma só coisa e isso é o barateamento das passagens aéreas. Quando isso acontecer a ponto de qualquer funcionário público (por exemplo) poder pagar a sua passagem daqui a Honolulu, Budapeste ou Cairo, então os serviços aéreos serão em tal escala, tão confortáveis, rápidos, seguros e diários que todas as fronteiras, toda espécie de passaporte, exame e pesagem de malas desaparecerão por completo. Não será necessário nem possível uma fiscalização constante de tanto movimento para tantos lugares diferentes ao mesmo tempo. Com os aviões mais velozes, será um absurdo tirar passaporte, examinar bagagem, pedir licença para isto e aquilo, certidão negativa de imposto de renda e mil outras coisas para tão somente ir aos Estados Unidos e se quiser voltar no mesmo dia. Felizmente a tendência das grandes companhias é baixar as passagens para o mínimo e aumentar o numero de lugares e carga para o máximo. No fundo elas estão tentando realizar o processo da "Coca-Cola", vender barato, em quantidades fabulosas. Para isso é que vão aparecendo fantásticas aeronaves de última linha. O problema está no custo do aparelho, no treino do pessoal, na conservação, nos milhares de ordenados. Fatalmente e no máximo (acredito) dentro de dez anos andaremos de avião com a simplicidade (de gesto e de bolso) de quem pega um "gostosão" daqui para Petrópolis. E os grandes navios ? Meu velho, ou êles dão um jeito daquilo voar ou senão ficam é mesmo para o transporte do boi zebu. Estas idéias vieram à tona durante o embarque da senhora Joel Monteiro para Paris. Ela foi disposta. Puxa se foi.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 1º — As horas da manhã servem para viajar e pedir favores. A manhã será bom dia para viajar e fazer experiencias psiquicas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Cepticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e numeros).

— Negocios pouco praticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e numeros).

— Manhã agradavel; a tarde será francamente contraria. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO 20 DE MARÇO:

Complicações domesticas, irritações e negocios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e numeros).

— O dia venturoso para iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convem iniciar viagem longa, principalmente pela manhã. (horas e numeros).

— Versatilidade, hesitação, insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24, 31, 32 e 42. (horas e unmeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, noticias promissoras e negocios para o futuro. 18, 19 e 20: 81, 91 e 96. (horas e numeros).

— Obstaculos às empresas, pela manhã; a tarde será mais agradavel. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavoravel; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 16; 22, 24 e 27. (horas e numeros).

— Resoluções beneficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoraveis, noticias contrarias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50. (horas e numeros).

— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Negocios mal amparados e saude precaria. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

— Discussões domesticas pela manhã; a tarde será de melhores augurios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora. Tarde de maus augurios. 16, 18 e 42. 61, 81 e 83. (horas e numeros).

— Propensão à discussão ou violencia e saude abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e numeros).

— Sucessos amorosos, disposição aventureira. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilibrio organico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19. (horas e numeros).

— Excentricidade e perigo de ferimento. 2, 12 e 14; 20, 22 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos violentos e indisposição organica. 01, 16 e 23; 37, 43 e 59. (horas e numeros).

— Probabilidades de negocios venturosos e noticias agradaveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

CINEMA

"LOUCOS DE AMOR"

Decio Vieira Ottoni

Em cartaz nos cinemas Palácio, Roxy, Ideal, America, Maracanã e Madureira. Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "LOVE HAPPY". Produzido por Lester Cowan para a United Artists; dirigido por David Miller; escrito por Frank Tashlin; baseado numa história de Harpo Marx; cinegrafia de William C. Mellor. ELENCO: Harpo, Groucho e Chico Marx, Ilona Massey, Vera Ellen, Marion Hutton e outros.

• • •

Como ocorre habitualmente com as fitas dos irmãos Marx, em "Loucos de Amor" o bom resultado do espetáculo depende exclusivamente da atuação dos famosos cômicos. A trama Love Happy se desenvolve em tôrno de um furto cujo responsável acidental foi o mudo Harpo. Há em seguida uma série de complicações entre uma quadrilha internacional que procura recuperar a joia extraviada e naturalmente aparecem os Marx, desta vez alternadamente e não em grupo. Com a intromissão da confusa familia o absurdo passa a dominar todos os incidentes que desfilam diante do espectador e a fita deixa de ser a história de um roubo vultoso para ser um espetáculo tipico do trio, com toda comicidade extraida da sistemática inversão da lógica e do senso de proporções diante de qualquer situação. E há realmente momentos de comicidade inexcedivel provocados pela ausência absoluta de lógica (ou pelo dominio de uma lógica do inverossimil) sôbre os quais se acumulam as situações mais imprevistas, mas vividas òbviamente com a maior naturalidade pelo elenco. "Loucos de Amor" é irretrucavelmente um filme divertidissimo, provoca intensa hilariedade na platéia, e deixaria de possuir grande parte de seu interesse se nos detivessemos no comentário de muitas de suas incidências que, além do absurdo, só vivem pelo inesperado.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Embaixador Joaquim Eulalio.
— G. B. Neele, diretor da Leopoldina.
— Arhtur Carvalho Azevedo.
— Alberto Reis.
— Enio Marques Lima.
— J. X. Marques do Couto Junior.
— Francisco Pistoni.
— Petronilo Santa Cruz Oliveira.
— Daniel Vaz Lessa.
— Aureo Nonato.
— Carlos Frederico Niemeyer.
— Renato Viana.
— Alceu de Almeida Rêgo.
— Jurandir da Mota Guimarães.
— Agostinho Batista Lage.

SENHORAS:

America Catão de Melo.
— Aida Lemos.
— Atalene Ferron.
— Maria Izabel Castro.
— Maria da Silva Guimarães.
— Atalina Pinheiro Ferrone.

MENINOS:

Alberto, filho do sr. Claudio de Alencar Cratak e sra. Estrela de Alencar Cratak.
— Renir, filho do sr. Renir Monteiro da Silva e sra. Sulamita Aday da Silva.

MENINAS:

Diana, filha do sr. Djalma Maciel e sra. Tecla da Costa Maciel.
— Lizzie Tereza, filha do casal Luiz Moreira Leite e sra. Rosa Pais Moreira Leite.

Fazem anos amanhã, dia 2:

SENHORES:

D. Aquino Correia.
— Deputado Virgilio Santa Rosa.
— Adelino José Alves.
— Frank Garcia.
— Professor Maciel Pinheiro.
— Carlos Luiz Taveira.
— Carlos Oliveira Ramos.
— Pereira Reis Junior.
— Francisco de Paula Job.
— Livio Porto.
— Francisco Avila de Freitas.
— José Dionizio de Souza. . . .

SENHORAS:

Lourdes Ortegal
— Gersonita de Azevedo Nunes.

SENHORINHAS:

— Iná Maria Ribeiro.

MENINOS:

— Dario, filho do sr. Antonio Guimarães Nogueira e sra. Inês Mendonça Nogueira.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade:

Carlos Fernando, filho do sr. Amaro Guimarães e sra. Zelia Cruz Leal.
— Mario, filho do sr. Valdir Lustosa e sra. Nicéia Borges Lustosa.
— Paulo Gilberto, filho do sr. Franklin Moreira e sra. Herminia de Freitas Moreira.
— Dione, filha do sr. Elmano Marins e sra. Juraci Cisneiros Marins.
— Luiz Claudio, filho do sr. José Eurico Ferreira da Silva e sra. Déa Carvalhal da Silva.
— Nasceu, ontem, o menino Luiz, filho do nosso auxiliar Luiz Caetano e de sua esposa, sra. Ivone dos Santos Fonseca.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

A senhorinha Dolores Seixas, filha do sr. Armindo Seixas e da sra. Olivia Cardozo Seixas, com o sr. Oscar de Almeida Castro.

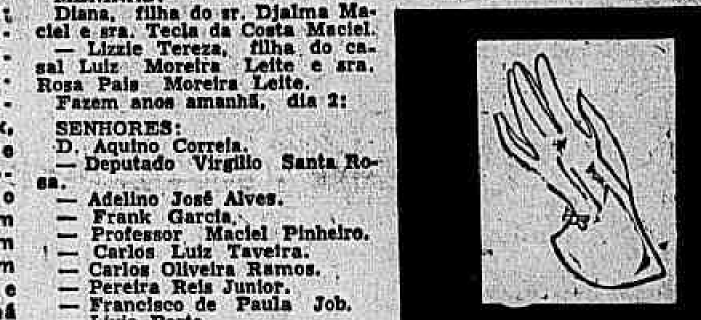
— A senhorinha Rosemir Castelo Branco, filha do sr. José Augusto de Souza Castelo Branco e sra. Isaura Cunha Castelo Branco, com o sr. Aires Cordovil.

— A senhorinha Geni Grois de Oliveira, filha do sr. Olimpio de Oliveira, com o sr. Nelson de Medeiros.

REUNIÕES

Esta é a ultima semana para as inscrições nos Cursos que a Sociedade Artistica Internacional fará realizar no corrente ano.

São eles: Curso de Cultura Musical, Curso de Estetica Musical e Curso de Estetica para pianistas.



Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijouterias, Artigos de Presente, Colares, Trucos, Cama e Mesa

Compre depois de visitar

Luvaria e Galeria Gomes

RUA DO OUVIDOR 155

Até Ramalho Ortigão, 34

A sedutora magia da

MÁSCARA VITAMINOSA

SENHORA TEM RUGAS ? PELE SÊCA ?

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS, e verá o resultado.

VENDA NA

CASA CIRIO

Rua Ouvidor, 181, e

CASA SLOPER

R. Uruguaiana e Av. Copacabana

MAGAZIN DUARTE & SOUZA LTD.

Rua do Catete, 327

Use os produtos do

INSTITUTO DE BELEZA

Mme. MARGARIDA

(MARIA MINTZ)

Limpeza da pele, massagem e manicure.

R. Mº DE ASSIS, 20 - térreo - Tel 25-2126 - Flamengo

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto

LI-KUNGO

MÂNIA ESCREVE:

CAÇANDO UM GENRO

Carmem filha nunca teve problemas sentimentais. Vivia despreocupada, sem grandes interesses. Um dia a mamãe Carmen resolveu encontrar, de qualquer jeito e a qualquer preço, um amor para a filhinha. Ela queria ser vovó cêdo, antes de ter cabelos brancos, por isso o genro devia ser "apanhado" imediatamente.

Começaram, então, os sofrimentos da Carmen filha. Se por acaso as duas encontravam um colega da faculdade, mamãe Carmen iniciava o ataque e a oferta da Carmen filha.

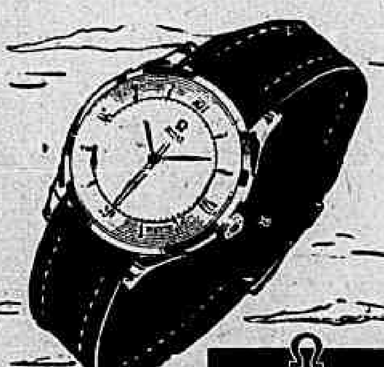
"Vocês são colegas ? Tem o mesmo ideal ? Isto é um elemento importante para a compreensão dos problemas da vida. A Carminha é muito boa aluna, eu sei, mas melhor dona de casa". E aí entrava na velha conversa dos bolos, dos bordados, etc...

Outra vez a Carmen filha percebia que um velho e cordial amigo se mostrava "contraido" (palava textual) perto dela. que na véspera o amigo estivera conversando com a mamãe Carmen. A menina me escreve:

"Que posso fazer com a minha mãe ? Se ela continua me apregoando como mercadoria aos rapazes, acabarei sozinha, ridicularizada ante todos os moços que conheço".

Você tem razão, Carmen filha, sua mãe é um tipo impossivel, igual a muitos espalhados por aí. Mulheres desocupadas, vazias, sem noção do respeito que merecem as filhas. Fúteis e tôlas que vivem em função exclusiva de pequenas vaidades.

Só há uma saida, menina, para evitar que a sua mãe continui a oferecê-la impudicamente aos rapazes. Maltrate, você mesma, as empregadas que fazem os serviços da sua casa até elas darem o fora, e deixe a "velha" na cozinha, arrumando casa, lavando roupa. Estou certa que ela não terá mais vontade de "caçar" o genro e não se importará mais com os cabelos brancos. Nada como um "trabalhinho duro" para moralizar as alcoviteiras.



Nossos Relogios:

OMEGA

Tissot

UNIVERSAL

CASA DANIEL

RUA GONÇALVES DIAS, 13.

A MODA DE PARIS

BLUSAS VARIADAS

De Simone Pascal, da France Presse

Embora se dividam infinitamente os gostos em materia de blusas, a maioria pertence, incontestavelmente, às blusas leves. Nada como um



tecido vaporoso e transparente para contrastar com a linha sobria e severa das salas colantes, austeras, de cores sombrias. No "croquis" que apresentamos, temos dois exemplos de blusas leves. A primeira, é um "chemisier" em musseline de seda cinza-perola, com largas mangas compridas, pala em pregas muito estreitas. Orla do decote, redonda, que se prolonga numa estreita faixa para os botões de perolas e suas respectivas casas. Modelo de Jean Patou.

A segunda, de Maggy Rouff, é em musseline de seda branca, inteiramente franzida em varios sentidos e que leva, como detalhe curioso, orlas de visón na mangas.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você !

PARA O SEU BANHO

Por Diana Dawn



Faça de seu banho uma delicia usando sais especiais e descançando algum tempo dentre da água quente.

Você deverá ter uma resistência de ferro se não puder uma vez por dia tomar um prolongado banho quente com sais descançando e relaxando seus nêrvos.

Existem sais de banho de aroma delicioso e que devem ser usados com frequência. Os de jasmim, violeta, lilás, enfim uma infinidade facilmente encontrados nas lojas especializadas. Amaciam a água e o seu banho será cem vezes mais agradável. Depois do banho use uma loção perfumada friccionando-se com ela.

Dentro do banho lave primeiro o rosto seque-o e aplique um creme. A combinação do creme com o calor do banho fará com que ele penetre ainda mais nos poros.

Contra o máu cheiro use um bom desodorante e lave bem o corpo especialmente por baixo dos braços.

Procure relaxar os nêrvos deitando-se durante algum tempo dentro da água quente com os olhos fechados e sem pensar em nada.

ALICE ABRAHÃO RUA GONÇALVES DIAS 38 1.º AND APRESENTA

OS MAIS MODERNOS E VARIADOS MODELOS DE VESTIDOS E CHAPÉUS

CASCALHO
NORMA TAMAR
JOSÉ LEWGOY
JACKSON de SOUZA · SADI CABRAL
DIR. LEO MARTEN · PROD. SUL FILMES
IMPROP. 18 ANOS
PRE-ESTREIA: SÃO LUIZ · AMERICA
VITORIA · IDEAL · ROXY · AMERICA · MARACANA · MADUREIRA · ODEON NITEROI
AMANHÃ
AS 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20 HS.

ENSINO INDIVIDUAL
— E —
PEQUENAS TURMAS
Professor registrado, com longo tirocinio do magistério, ensina as disciplinas do curriculo escolar em sua residência à Rua Gurupi, 84 — Grajaú
INFORMAÇÕES NO LOCAL DE 9 AS 11 HORAS, EXCETO AOS SABADOS, OU PELOS TELEFONES:
38-8355 e 26-1947

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
1/2 DIA 2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
KATHRYN GRAYSON
MARIO LANZA
DAVID NIVEN
QUANDO EU TE AMEI
"THE TOAST OF NEW ORLEANS"
OPERETA EM TECHNICOLOR!
FILME METRO GOLDWYN MAYER

A HISTORIA DE UMA MULHER CUJO ERRO FOI O AMAR DEMAIS...
VIVECA LINDFORS
Escrava do PECADO
com ARNOLD SJÖSTRAND
NILS LUNDEL
Direção: Rune
ART-PALACIO · RIVOLI
AMANHÃ
2·4·6·8·10 Horas

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
"CREPÚSCULO DOS DEUSES"
ESTRÊLAS: WILLIAM HOLDEN
GLORIA SWANSON
ERICH von STROHEIM
HOJE
O FILME QUE MAIS PRÊMIOS RECEBEU ATE' HOJE!
Sunset Boulevard
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRELAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SECULOS: "SANSÃO E DALILA"

Cartaz do Dia

"BOITE ACAPULCO" — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.
BOITE CASABLANCA — "O mundo é nosso", com Bibi Ferreira, Colé e outros.
SERRADOR — "A endemoniada", com Olga Navarro e A. Fegolente e outros.
REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Aida Garrido.
JARDEL — "Zum! Zum!", de Renata Fronzi e Cesar Ladeira, com a Companhia Darcy Gonçalves.
GLORIA — (Fechado).
FOLLIES — "Moulin Rouge", com Valter D'Avila, Lourdinha Bittencourt e outros.
PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.
SERRADOR — A's segundas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.
TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — "A inimiga dos homens", com Joaquim Jorge.
CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.

CINEMAS:
ESTREIAS

S. LUIZ — "Champagne para dois", com Ronald Colman, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Quando eu te amei", com Cathryn Grayson e Mario Lanza. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "Crepusculo dos deuses", com Gloria Swanson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "Crepusculo dos deuses", com Gloria Swanson. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson e Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Quando eu te amei", com Kathryn Grayson e Mario Lanza. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Pista cruenta", com George Montgomery. 2 — 3,40 — 5,20 — 7, — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "A gata borralheira", (De Walt Disney.). 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "Champagne para dois", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Champagne para dois" com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
LEME — "Santa entre demonios", com Marga Lopez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ALVORADA — "Santa entre demonios", com Marga Lopez. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Caminho do futuro", com William Bendix. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — "Loucos de amor", com os Irmãos Marx. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Santa entre demonios", com Marga Lopez. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "Champagne para dois", com Ronald Colman. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ART PALACIO — "Quando a mulher é valente", com Lilia Silvi. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Sublime inspiração", com Valerie Robson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "Crepusculo dos deuses", com Gloria Swanson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.
PATHE' — "Lydia", com Merle Oberon. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "Crepusculo dos deuses", com Gloria Swanson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "Crepusculo dos deuses", com Gloria Swanson. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.
RIVOLI — "Assim é Portugal". — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Loucos de amor", com os Irmãos Marx. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
AMERICANO — (Fechado para reforma).
ALFA — "Serra de aventura" e "Boston Blackie no Bairro Chinês".
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Pista cruenta".
BANDEIRA — "A gloria de amar".
BARONESA — "Tão perto do coração".
CATUMBI — "De amor também se morre" e "Cavalo selvagem".
CENTENARIO — "Terra selvagem".
COELHO NETO — "Asas do Brasil".
COLISEU — "Santa entre demonios".
COLONIAL — "Crepusculo dos deuses".
ELDORADO — (Fechado para reforma).
EDISON — "O gavião do deserto".
ESTACIO DE SA' — "Adaga do deserto" e "O terror da fronteira".
FLORESTA — "Tortura de um desejo" e "A luta contra o ouro".
FLORIANO — "Estrada proibida".
FLUMINENSE — "Arroz amargo".
GUARANI — "Punhos de campeão" e "Jornada de agonia".
GRAJAU' — "A gloria de amar".
GUANABARA — "Um dia em Nova York".
HADDOCK-LOBO — "Crepusculo sangrento".
IPANEMA — "Pista cruenta".
IRIS — "Pista cruenta".
IDEAL — "Loucos de amor".
IRAJA' — "Hamlet".
JOVIAL — "O segredo das joias".
LAPA — "Paixão em furia" e "Um beijo no escuro".
MADUREIRA — "Loucos de amor".
MASCOTE — "Crepusculo dos deuses".
MODERNO — "Romance carioca".
MARACANA — "Pista cruenta".
MODELO — "Panico na rua".
MADUREIRA — "Champagne para dois".
MEIER — "Aconteceu na 5ª Avenida" e "Balas redentoras".
MONTE CASTELO — "Loucos de amor".
MEM DE SA' — "Champagne para dois".
MARABA' — "Viagem sangrenta".
MODELO — "Traidor inesperado" e "O inimigo de Wyoming".
NACIONAL — "Amor e espada".
MARABA' — "O genio vai para a escola".
ORIENTE — "Que vida apertada".
PARAISO — "Pescadores dos mares do sul".
PARA-TODOS — "Lydia".
PIEDADE — "Aviso aos navegantes".
PENHA — "Punhos de ouro".
PALACIO-VITORIA — "Mulher exotica" e "Vira lata do barulho".
PRIMOR — "Crepusculo dos deuses".
POLITEAMA — "Aviso aos navegantes".
PIRAJA' — "Como ganhar um marido".
QUINTINO — "Os madrugadores".
RAMOS — "A mana".
RIO BRANCO — "Romance em alto mar" e "Punhos com fé".
ROXY — "Loucos de amor".
RIDAN — "Heroi por acaso" e "A sineta de prata".
SANTA CECILIA — "A vida de solteiro é boa".
SANTA HELENA — "Entre o amor e a morte".
S. CRISTOVÃO — "Aviso aos navegantes".
S. JOSE' — "Cantiga da rua".
TIJUCA — "O éco de um beijo".
TRINDADE — "O crime não compensa".
VILA ISABEL — "Aviso aos navegantes".
VELO — "Os madrugadores".
VAZ LOBO — "Senhora tentação" e "Diligencia fatidica".

NITEROI

EDEN — "Terra de fogo".
IMPERIAL — "O papai batuta".
ODEON — "Loucos de amor".
PALACE — "Pista cruenta".
RIO BRANCO — "O general morreu ao amanhecer" e "A condessa de Monte Cristo".

SOLENIDADES

Será realizada hoje, dia 1 de abril, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre o "Culto Publico".

DISCOS
Cr$ 10,00 — 12,00 — 15,00
Preços permanentes
Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.
GRANDE VENDA -- PREÇOS DE ARRASAR
Variado sortimento de discos clássicos
RUA S. JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

V. fez bem em esperar pela
Televisão
PHILCO
— especial para o Rio!




Eis, agora, o grande aparêlho de Televisão PHILCO, para satisfação integral dos "fans" cariocas.
V. fez bem em esperar por PHILCO! Entre outras novidades, PHILCO oferece a V. a antena interna com contrôle de sintonia, chassis Duplex e regulador de voltagem.
Venha examinar esta última criação da PHILCO especial para a corrente de 50 ciclos do Rio!

PHILCO - TV - 17 E 4206

Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. quadrados). 23 válvulas, inclusive cinescópio. AC - 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo consôle, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.

ESTAÇÃO DE TV



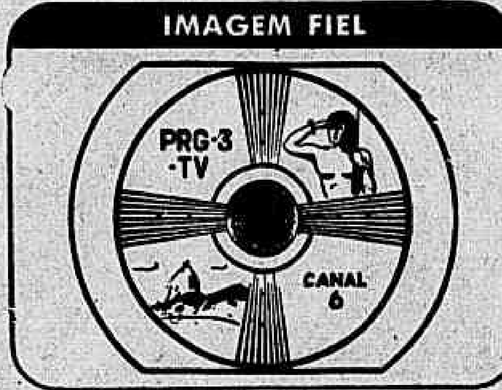
A aparelhagem de captação e retransmissão da Televisão carioca está instalada no alto do Pão de Açúcar.

ESTÚDIOS



Os estudios, porém, onde os atores e cantores atuam para a TV, funcionam no edifício das Emissoras Associadas, na Av. Venezula, 43, Rio de Janeiro.

IMAGEM FIEL



Este é o "ponderador", o "ajustador" de imagem. No seu aparêlho esta figura deve se apresentar nítida, perfeita, bem centrada.

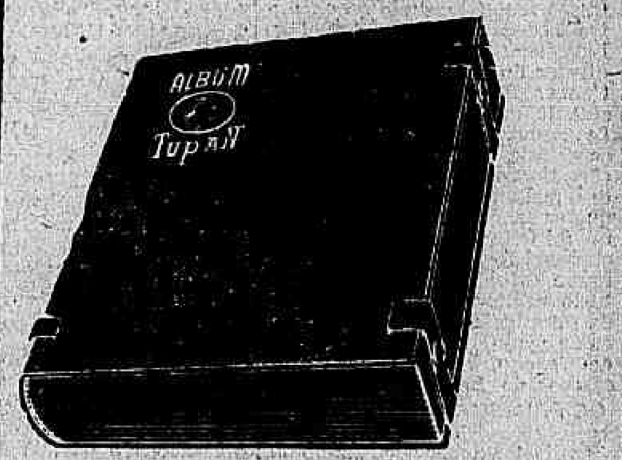
SERVIÇO GARANTIDO



A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparelhos PHILCO de Televisão.

PHILCO
De Fama Mundial pela Qualidade
1951
Distribuidores Gerais CIA. CIPAN - Rio de Janeiro
XAVIER P-84

PARA SEUS DISCOS PREDILETOS
ALBUM TUPAN



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".
HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS
É um produto das INDUSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

JAYME COSTA no Gloria
SEXTA-FEIRA, 6
Avant-Première às 21 horas
A SORTE VEM DE CIMA
3 ATOS DE EDUARDO DI FILIPPO • Versão Brasileira de A. VIVIANI e PAULO MAGALHÃES
Um espetáculo engraçadíssimo, com elenco formado especialmente para interpretar a última obra do mesmo autor de "Filomena qual é o meu ?"
Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Roberto Duval, Joyce de Oliveira, José Silva, Tereza Lane, Felix Batista, Suely May, Walter Moreno, Araçary de Oliveira e Silvio Soldi

AMANHÃ
Exclusivamente no
SÃO JOSÉ
(Pça. Independência)
VOLTA AO CARTAZ O FILME-SENSAÇÃO DE 1951
"ARROZ AMARGO"
(Riso Amaro) — Imp. 18 anos
com SILVANA MANGANO
Distr. ART FILMS
Acomp. compls. nacionais



Já se Pagam Promessas Feitas ao Dr. Laureano

O Comovente Episódio do Cabo de Bombeiros, Ontem de Manhã, No Apartamento do Médico-Mártir Paraibano — Um Presente Muito Frequente: Bíblias — Pagos os Primeiros 12 Dias de Vencimentos a Laureano e D. Marcina — Terça-Feira, a Escritura da Fundação

O dr. Napoleão Laureano foi ontem procurado, na sua residência, pelo cabo 249 do Corpo de Bombeiros, Moacir de Almeida Barros, que fêz questão de falar-lhe pessoalmente.

Recebido, em caráter excepcional, pediu desculpas pela insistência e que o dr. Laureano não reparasse, mas tinha ido ali especialmente para entregar nas suas próprias mãos a quantia de Cr$ 50,00.

O dr. Laureano riu com doçura do embaraço do cabo e respondeu que lhe agradecia muito, embora o dinheiro certamente se destinasse à Fundação Dr. Napoleão Laureano, prontificando-se a encaminhar o donativo.

Respondeu o bombeiro:

— Doutor, foi uma promessa que eu fiz a N. S. das Graças. Disse que entregaria nas suas mãos essa quantia. Fui atendido, vim trazer. O senhor agora é o dono do dinheiro. Faça dele o que quiser.

CINCO BIBLIAS

E' interessante o número de bíblias que têm sido enviadas ao dr. Napoleão Laureano. Ontem êle recebeu nada menos de cinco, uma das quais acompanhada de uma longa carta do ofertante, o estudante Nelson Rocha, da Faculdade Fluminense de Medicina, residente na Casa do Estudante Fluminense.

FILME DOCUMENTARIO

Pela manhã, estiveram no apartamento 202, da Praia do Flamengo, 186, residência do sr. Paulo Sampaio, onde se encontra hospedado o dr. Napoleão Laureano, os drs. Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Cancer, Pompeu de Souza, presidente da Fundação Napoleão Laureano, e Jorge de Marsillac, secretário desta nóvel instituição. Nessa ocasião, como fosse das melhores a disposição em que se encontrava o dr. Laureano, foi feita filmagem de um documentário que será dentro em breve exibido em todo o território nacional, como propaganda da altruística campanha iniciada pelo médico paraibano, em favor dos seus irmãos cancerosos do Brasil.

OS PRIMENROS VENCIMENTOS

O diretor do Serviço Nacional do Cancer, dr. Mário Kroeff, efetuou pessoalmente ontem o pagamento de 12 dias de vencimentos à sra. Marcina Laureano, nomeada recentemente enfermeira-chefe do S.N.C. e quantia correspondente a igual período de exercício no cargo de consultor técnico ao dr. Napoleão Laureano.

TERÇA-FEIRA, A ESCRITURA

Terça-feira próxima, às 17.30 horas, no Cartório Hugo Ramos, será feito o Registro da Escritura Pública de constituição da Fundação Dr. N. oleão Laureano.

O tabelião Hugo Ramos ofereceu gratuitamente os serviços do seu cartório.

Intransitável...

(Conclusão da 14ª página)

sageiros têm que recorrer à estrada de ferro, dando margem a que as composições trafeguem superlotadas e com grandes atrasos, afora os constantes descarrilhamentos.

OS REPAROS NA ESTRADA

Os operários do Departamento de Estradas de Rodagem continuam trabalhando para normalizar o tráfego. Uma variante do trecho mais atingido (menos de um quilômetro) foi construida, mas o primeiro caminhão que dela se serviu ficou atolado.

Há um descontentamento geral pela morosidade dos trabalhos, tendo em vista que há cêrca de dois mêses êles estão sendo atacados sem nenhum resultado prático. Inúmeras reclamações têm sido dirigidas aos poderes responsáveis pela situação, inclusive por deputados.

ASFALTAMENTO GERAL

Sabe-se que está sendo providenciado para que a União e Industria seja asfaltada em sua totalidade. Do Rio a Juiz de Fora o leito já está revestido, enquanto que de Belo Horizonte a Congonhas do Campo o revestimento está sendo concluido, devendo ser entregue ao trânsito imediatamente.

Quase Perdeu...

(Conclusão da 14ª página)

CAPRICHO INCOMPREENSIVEL

Prosseguiu o sr. Veloso:

— Esta é uma droga de valor imponderável para a saúde pública. Uma vêz que o Judiciário já se pronunciou em um caso, é justo que o ministro determine a atenção imediata de tôdas as reclamações semelhantes, mesmo no âmbito administrativo. Não pode o povo ficar sujeito à carência de uma droga que se aplica em casos de emergência, somente porque os conferentes da Alfândega levam o seu interêsse pelos 50% nas multas à desumanidade de reter mesmo o que pode salvar a vida alheia.

PNEUMONIA

A receita do dr. J. Paula Chaves deveria aplicar-se a um caso de pneumonia, gravissimo na idade em que ainda se encontra Francisco José.

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho, 78, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

ÓTIMO SITIO

Vende-se, por motivo de mudança, o SITIO DA SERRA, a 250 metros de altitude, na Estação de Serra, entre Mário Belo e Schéid, distante hora e meia da Estação D. Pedro II, com 3 alqueires e meio, luz elétrica, 2 casas, 9 nascentes, sendo uma de água mineral, com cocheira, galinheiro de téla e outras instalações, livre e desembaraçado, pelo preço de Cr$ 450.000,00. Tratar no local com o administrador. — Estação da Serra - E. F. C. B. - Ramal de Barra do Piraí.

Apartamento Em Humaitá

Aluga-se, mediante contrato com fiador idoneo, apartamento ainda não habitado, com três grandes quartos, sala dupla, espaçosas dependências e garagem. Base para aluguel Cr$ 5.000,00. Tratar com o sr. Tercio de Queiroz. Telefone: 52-3130 - Ramal 1, de 9 às 11 horas, diariamente.

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO

de todos os tipos e preços, de rádios.

CONSERTOS E ADAPTAÇÕES

Rádio Trucco
Técnicos em Televisão

Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

ANTONIO MARIA WILCHES

Viuva, filhos, genros e netos convidam parentes e pessoas amigas para a missa de sétimo dia que será rezada amanhã, 2 de abril, na Igreja de São Basílio, antiga rua do Núncio, 17, às 9 horas, em intenção de seu pranteado chefe Antonio Maria Wilches.

PALACIO ENCANTADO
apresenta LAMB and YOCUM
os pioneiros dos "ICE SHOWS" nos E.E.U.U.
maravilhosa Revista

Parada do GÊLO

O ESPETÁCULO QUE ESTÁ Encantando TODO o RIO!

Um Deslumbrante CARNAVAL NO GELO
COM OS MAIORES ARTISTAS NO GENERO!

HOJE às 21 hs.

Com números especiais para crianças

VESPERAL
HOJE, ÀS 16 HORAS

QUINTAS • SABADOS E DOMINGOS
VESPERAIS às 16 hs.

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · HAD. LOBO · MASCOTE

AMANHÃ Às 2-4-6-8-10 HORAS
Nova e sensacional
APRESENTAÇÃO DRAMÁTICA DA PARAMOUNT
"Cidade Negra"
"DARK CITY"
APRESENTANDO CHARLTON HESTON
ESTRÊLAS: LIZABETH SCOTT · VIVECA LINDFORS · DEAN JAGGER · DON DeFORE
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
Paramount Pictures
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SECULOS: "SANSÃO E DALILA"

PAGAMENTOS NO TESOURO

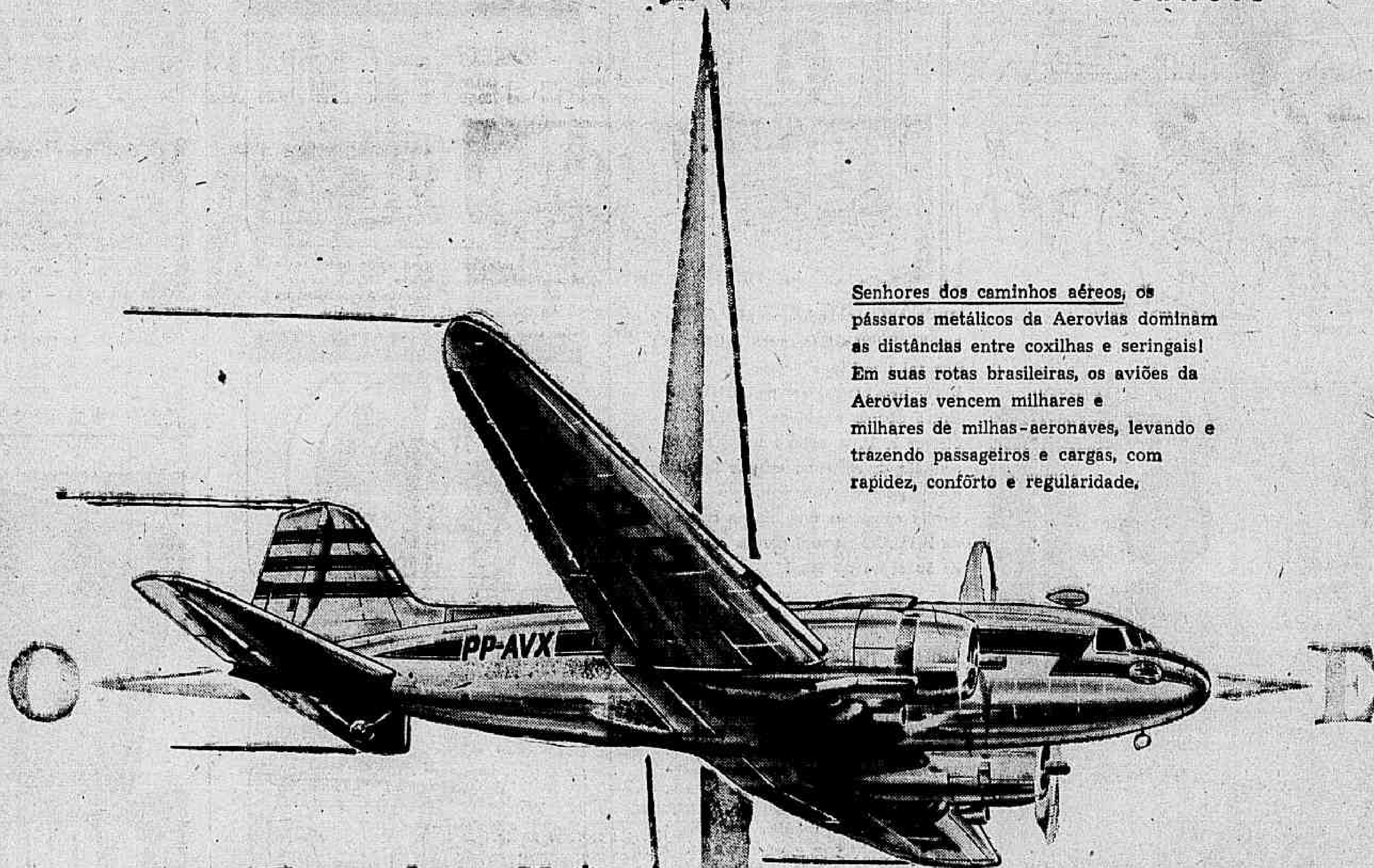
O Tesouro Nacional pagará, amanhã, as fôlhas relativas ao 7.º dia útil, a saber:

Ministério da Viação e Obras Públicas — 4.906 a 4.917 — E — Z — 4.918 — A — Z.

Ministério da Agricultura (Diaristas); Ministério da Educação e Saúde.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 16 às 19 horas.

NAS ASAS DA AEROVIAS O PROGRESSO DO BRASIL



Senhores dos caminhos aéreos, os pássaros metálicos da Aerovias dominam as distâncias entre coxilhas e seringais! Em suas rotas brasileiras, os aviões da Aerovias vencem milhares e milhares de milhas-aeronaves, levando e trazendo passageiros e cargas, com rapidez, confôrto e regularidade.

O "Tapejara" * dos ares

Por isso, já se tornou lugar comum o papel da Aerovias no incremento do nosso potencial econômico, seja transportando matéria-prima e artigos manufaturados de várias partes do país, seja levando de um ponto a outro o viajante, o técnico, o turista!

AEROVIAS BRASIL

transporta o progresso!



* Tapejara significa "senhor dos caminhos" - palavra tupi (tapé: caminho - jara senhor)

CIÊNCIA AO ALCANCE DE TODOS

(Conclusão da 4.ª página)

pos em tempos, é só juntar a alumina. O alumínio obtido é depositado no fundo das células eletrolíticas donde é retirado e fundido em moldes, formando barras ou lingotes, pronto para seu emprêgo comercial.

Seu pêso muito leve, sua maleabilidade, permitem ser trabalhado com facilidade. Tem tantas qualidades e propriedades físicas, que permitem e justificam o largo emprêgo dos dias atuais. Suas ligas são de grande emprêgo na indústria, tais como as de cobre, silicio, magnésio, manganês, zinco, niquel, ferro, e crômo, esta a mais recente das ligas obtidas.

Talvez nenhum outro metal tenha tão variado emprêgo como o aluminio: desde os tubos para pastas de dentrificios, até trens e aviões são feitos com o metal mais espalhado no mundo, mas de exploração industrial a mais recente!

E' FANTÁSTICO!

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS

"CLÁSSICOS"

30745

COM

1 Milhão

e mais o 3.º prêmio

22459 COM 500 MIL

FASANELLO

CONTINUA ENRIQUECER O POVO COM OS "CLÁSSICOS"

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUA

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE MARÇO DE 1951

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	00.219	K B Y
SEGUNDO	17.014	P N I
TERCEIRO	09.930	V W S
QUARTO	08.520	Z G G
QUINTO	02.191	V D I
SEXTO	......	O G L

Agência Geral: — AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFÍCIO "ALBACAP" — TEL. 23-5335

BANCO DO BRASIL S. A.

Carteira de Exportação e Importação

COMUNICADO

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., visando ao aperfeiçoamento de seus serviços, no empenho de solucionar mais rapidamente os processos, e tendo em vista que a afluência dos interessados às suas Seções em muito prejudica a execução dos trabalhos, torna publico que resolveu adotar as seguintes normas, a partir do dia 4-4-51:

a) — para quaisquer esclarecimentos, deverão os interessados dirigir-se diretamente às Subgerências de Importação e de Exportação, ou à Gerência, conforme o caso, só se permitindo o ingresso nas Seções da Carteira a portadores de memorando de convocação firmado pelos respectivos Chefes;

b) — exceto em casos de comprovada urgência, somente serão prestadas informações sôbre o andamento dos processos depois de decorridos os prazos de 20 e 15 dias, respectivamente, para os pedidos de licença de importação e de exportação, e de 15 dias para os de alteração de licenças já concedidas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1951. — (a.) — Luiz Simões Lopes, Diretor; Leopoldo Saldanha Murgel, Gerente.

O Novo Governador do Território do Acre

O presidente da República assinou decreto nomeando o major Amilcar Dutra de Menezes, para exercer o cargo de governador do Território do Acre, vago em virtude da exoneração do tenente-coronel, Raimundo Pinheiro Filho.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.105 — A's 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, — Das 7 às 4 horas.

Residência: Telefone 25-8689

MATERIAL USADO PARA CONSTRUÇÃO

Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:

Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 84, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Souza Lima, 257

Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4.º AND. — SALA 404

TELEFONE: 42-9873



Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do país ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

INFORMAÇÕES E RESERVAS: Av. Rio Branco, Esq. de Santa Luzia — TEL. 52-3700 (rêde interna)

— AVISO —

Perdeu-se um cão Dinamarquês, pintado de branco e preto, perto de Jacarèzinho e Meier. Gratifica-se bem a quem o achar. Telefone 42-5935 — Chamar o Sr. Nicolau Cory.

PROSSEGUE A GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO!

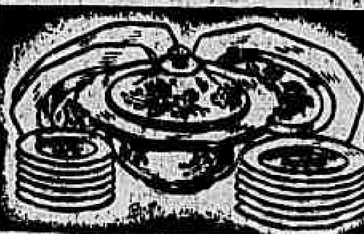






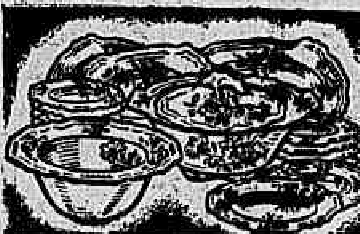
SERVIÇOS CRISTALEIRA, ½ CRISTAL — 62 PEÇAS

Fina gravação de .... Cr$ 650,00 por Cr$ 480,00
Cristal sonoro de .... Cr$ 980,00 por Cr$ 720,00



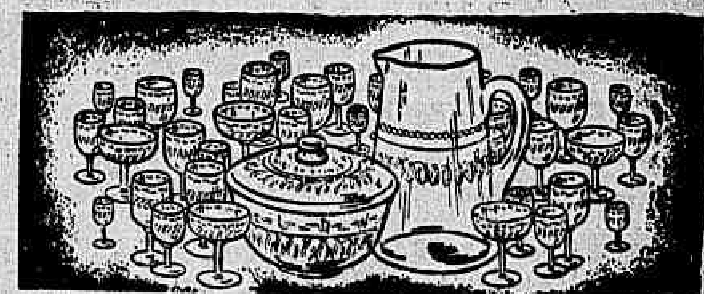
APARELHOS GRANITO DECORADO PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
22	265,00	189,00
42	450,00	320,00
42 fina decoração	550,00	420,00
42 finissima dec.	720,00	560,00



APARELHOS GRANITO INGLÊS DECORADOS PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
30	880,00	630,00
42	1.280,00	1.050,00
42	1.500,00	1.250,00
60	1.800,00	1.380,00
60	2.200,00	1.600,00



SERVIÇOS CRISTALEIRA, ½ CRISTAL — 62 PEÇAS

Sonoro finamente lapidado de Cr$ 1.350,00 por Cr$ 1.100,00



APARELHOS PARA CAFÉ

Modernos, fina porcelana

	de Cr$	por Cr$
8 peças	150,00	110,00
9 peças	160,00	125,00



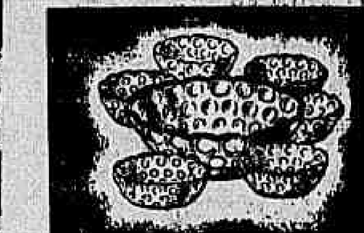
APARELHOS PARA CHÁ

Modernos, fina porcelana

	de Cr$	por Cr$
10 peças	350,00	260,00
Idem	450,00	320,00

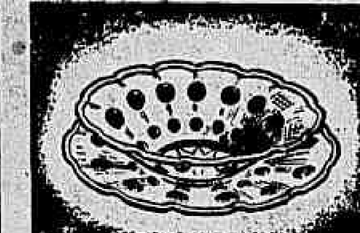
CHÁ, CAFE' e BOLO

	de Cr$	por Cr$
24 peças	680,00	520,00
42 peças	1.100,00	850,00



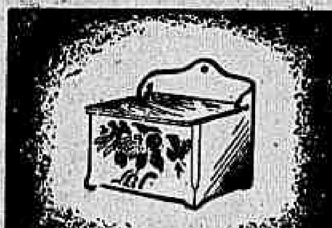
SERVIÇO SALADA FRUTAS

de Cr$ 42,00 por Cr$ 32,00



PRATO E SALADEIRA

de Cr$ 48,00 por Cr$ 32,00



SALEIRO LOUÇA DECORADA

de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,00



SERVIÇO CRISTAL DECORADO PARA REFRESCO

de Cr$ 150,00 por Cr$ 108,00



LICOREIROS

	de Cr$	por Cr$
½ Cristal Branco	60,00	45,00
Cristal decorado	120,00	95,00



COPOS CRISTAL CHECO

Brancos, de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00



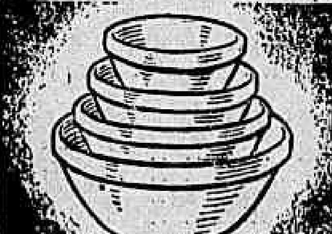
COMPOTEIRA DE VIDRO COM PÉ E TAMPA

de Cr$ 30,00 por Cr$ 22,00



LAMPADA PARA MESA COM BASE DE CRISTAL

de Cr$ 120,00 por Cr$ 85,00



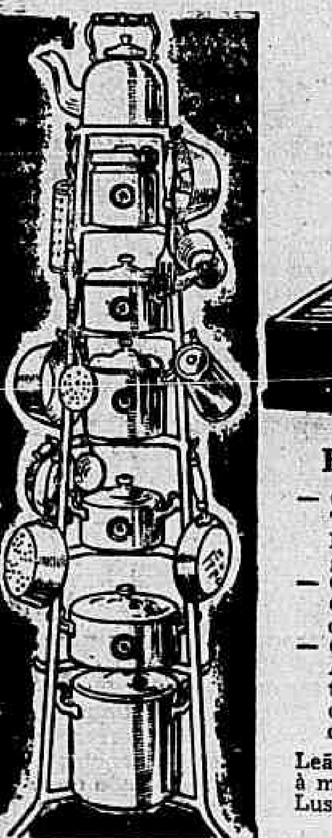
TIGELAS DE VIDRO TIPO PYREX

N.º 1 de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,00
N.º 2 de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
N.º 3 de Cr$ 50,00 por Cr$ 40,00
N.º 4 de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00



FERRO ENGOMAR LEÃO SUPER QUALIDADE

de Cr$ 120,00 por Cr$ 99,00



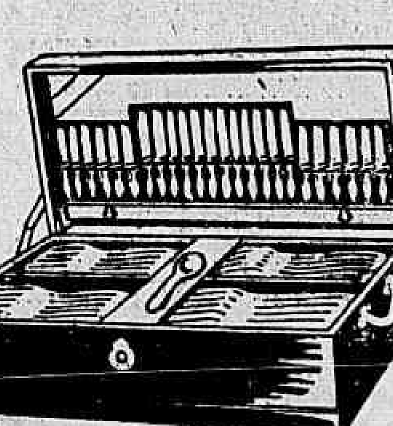
BATERIAS ALUMÍNIO COM ESTANTE

Chaleira Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	33	730,00	610,00
300	34	960,00	784,00

Chaleira Extra Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	630,00	522,00
200	33	970,00	790,00
300	34	1.300,00	1.036,00



FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI, FABRICAÇÃO HÉRCULES

18 PEÇAS — MESA	de Cr$ 216,00	por	Cr$ 178,00
18 PEÇAS — S/MESA	de Cr$ 193,00	por	Cr$ 161,00
18 PEÇAS — INOX — MESA .	de Cr$ 330,00	por	Cr$ 288,00
18 PEÇAS — INOX — S/MESA	de Cr$ 320,00	por	Cr$ 261,00

Peças		De Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	com facas de aço comum	400,00	394,00	Cr$ 100,00
48	com facas de aço inoxidavel	720,00	600,00	Cr$ 100,00
51	com facas de aço comum	630,00	525,00	Cr$ 150,00
51	com facas de aço inoxidavel	830,00	733,00	Cr$ 150,00
53	com facas de aço comum	739,00	610,00	Cr$ 150,00
53	com facas de aço inoxidavel	999,00	820,00	Cr$ 150,00
99	com facas de aço comum	1.100,00	920,00	Cr$ 200,00
99	com facas de aço inoxidavel	1.600,00	1.343,00	Cr$ 200,00
101	com facas de aço comum	1.210,00	1.000,00	Cr$ 200,00
101	com facas de aço inoxidavel	1.750,00	1.426,00	Cr$ 200,00

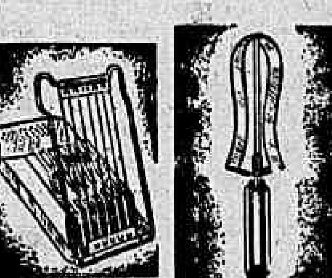
Nos faqueiros com facas de aço comum todas as outras peças são de aço inoxidavel

E AINDA:

— Grandes Lotes de Travessas, Terrinas, Saladeiras, Pratos, Etc., em granito nacional e inglês.
— Grandes Lotes de Copos, Taças, Cálices, Vidros e Cristais de todas as qualidades.
— Grandes Lotes de Panelas de Aluminio Rochedo, Colombo e todo o maravilhoso sortimento de Leão D'América, em sensacional remarcação.

Leão D'América está dando inicio à montagem de completa seção de Lustres de Cristal, importados e montados em suas oficinas.

REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

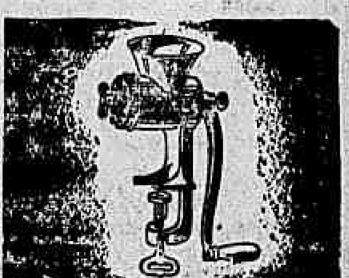


CORTADOR INGLÊS OVOS

Duas posições de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00

DESCASCADOR PARA BATATAS

de Cr$ 17,00 por Cr$ 14,00



MÁQUINA CHECA PARA CARNE, N.º 2, SUPER QUALIDADE

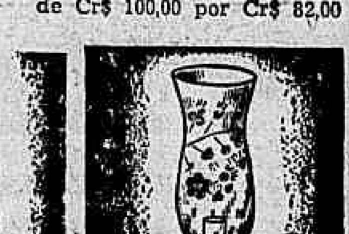
de Cr$ 100,00 por Cr$ 82,00

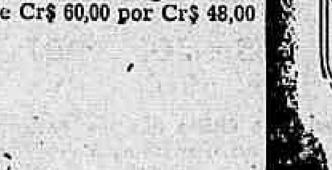


ABRIDOR AMERICANO DE LATAS

O melhor que há

de Cr$ 60,00 por Cr$ 48,00







FACA P/PÃO

de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,00

CANDELABRO CRISTAL FINA QUALIDADE

de Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00

Leão D'América

89 URUGUAIANA 91

É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade do "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na Loja ou na rua da Quitanda, 59

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

RELATÓRIO A SER APRESENTADO AOS ACIONISTAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE NO DIA 24 DE ABRIL DE 1951

Cumprindo o que determina a lei das sociedades anônimas, vimos apresentar-lhes as contas e o balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, bem como o relatório dos fatos de maior destaque verificados no decurso dêsse exercício.

O resultado financeiro do exercício de 1950 se revela superior ao do exercício anterior. Para essa melhoria muito contribuiram, de um lado, a relativa estabilidade dos custos de produção, que já havia influenciado favoràvelmente o resultado do exercício de 1949 e que perdurou, embora sujeita a maiores abalos, durante o ano findo, e, de outro lado, o pleno aproveitamento dos recursos proporcionados pelas obras de remodelação e expansão das instalações da fábrica, que, como tem sido salientado nos relatórios anteriores, vêm prosseguindo firmemente, conquanto em ritmo prudente, através de vários exercícios, sendo oportuno assinalar que, durante o exercício de 1950, ascenderam as inversões feitas com êsse objetivo à apreciavel quantia de Cr$ 1.631.251,80, como se infere do balanço anexo.

Os serviços sociais continuaram a merecer a mesma atenção que lhes vem sendo, há muito, dispensada, tornando-se, assim, cada dia, mais eficientes.

As obrigações contratuais da sociedade têm sido, como sempre, rigorosamente cumpridas.

O resultado financeiro do exercício de 1950 permite-nos, como se acha previsto no balanço anexo, a distribuição de um dividendo de Cr$ 40,00 por ação, resolução esta que submetemos à aprovação da assembléia.

Nesta Assembléia Geral Ordinária, deveis, também, eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951 — **Américo Ludolf**, Diretor Presidente. — **Mario Leão Ludolf**, Diretor Vice-Presidente. — **Jorge Leão Ludolf**, Diretor Técnico.

COMPANHIA CERÂMICA BRASILEIRA

BALANÇO GERAL DO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 30 DE 24 DE ABRIL DE 1951

(Sintético)

ATIVO

I — *IMOBILIZADO*			
Terrenos, Edifícios e Pavimentos, Maquinaria, Fornos, Veículos, Mobiliário e Instalações Diversas		12.332.845,30	
Marca "C.C.B." Registrada		500.000,00	12.832.845,30
II — *DISPONIVEL*			
Caixas e Bancos			3.211.256,40
III — *REALIZAVEL*			
A Curto Prazo			
Apólices Federais	169.684,00		
Cotas da Cooperativa	3.700,00		
Contas Correntes	408.224,90		
Compradores — c/Faturas	2.718.105,30		
Títulos em Banco em Caução	1.257.564,60		
Títulos de Capitalização — c/Cotas	27.376,00		
Devedores Diversos	120.925,70	4.705.580,50	
A longo prazo			
Depósitos Judiciais e Depósitos em Garantia		29.071,20	
Stocks — Conforme do Inventário		3.307.775,00	8.042.426,70
IV — *CONTAS PENDENTES*			
Obras em Curso			8.463.590,60
V — *CONTAS DE COMPENSAÇÃO*			
Ações Caucionadas		80.000,00	
Valores em Caução com Terceiros		36.300,00	
Seguros 30-9-50 a 30-9-51		6.067.000,00	
Títulos Capitalização		1.250.000,00	7.433.300,00
TOTAL DO ATIVO — CR$			39.983.419,00

PASSIVO

I — *NÃO EXIGIVEL*			
Capital		18.000.000,00	
Fundos			
Fundo Integridade do Capital	1.243.442,90		
Fundo de Depreciação	2.362.541,50		
Lucros em Sêr (Suspensos)	3.103.729,60		
Fundos de Títulos de Capitalização Sorteados	178.921,00	6.888.635,00	
"Debentures" a Amortizar c/ de Provisão		291.450,30	25.180.085,30
II — *EXIGIVEL*			
A longo Prazo			
Empréstimo "Debentures"		335.000,00	
A curto Prazo			
Contas Correntes	386.242,00		
Contas a Pagar	326.010,00		
Contas Ex. 1950 — Fornecedores	498.609,00		
Fôlhas a Pagar	324.982,70		
Comissões a Pagar	100.569,80		
Credores Diversos	90.432,60	1.726.846,10	
Dividendos não reclamados Ex. 1949		30.815,40	
Percentagens da Diretoria — Exercício 1950	977.372,20		
Dividendos a Distribuir — Ex. 1950	3.600.000,00		
Gratificações a Diversos — Ex. 1950	700.000,00	5.277.372,20	7.370.033,70
III — *CONTAS DE COMPENSAÇÃO*			
Caução do Conselho de Administração		80.000,00	
Cauções com Terceiros		36.300,00	
Valores Segurados 30-9-50 a 30-9-51		6.067.000,00	
Títulos ao Portador Sorteáveis		1.250.000,00	7.433.300,00
TOTAL DO PASSIVO — CR$			39.983.419,00

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951

AMÉRICO LUDOLF — Diretor Presidente
MARIO LEÃO LUDOLF — Diretor vice-Presidente
JORGE LEÃO LUDOLF — Diretor Industrial
ABILIO DA COSTA E SILVA — Contador, Carteira e Registro n. 4.050, C.R.C. — D. Federal

Tucker Promete Agora...

(Conclusão da 14ª página)

da. Em outros Estados do Brasil repetiu-se o golpe, com igual êxito.

MR. KEATS

Em sua edição de 14 de janeiro do ano corrente, o DIÁRIO CARIOCA publicou uma reportagem na qual desmascarava um certo mr. W. Keats, que anunciava a venda de carros Tucker, de que existia, no entanto, somente um exemplar, numa garagem de certo mr. Furman, em Nova York.

Publicada a reportagem, mr. Keats desapareceu.

OS INIMIGOS

Esses dois fatos foram submetidos à apreciação de mr. Tucker. Quanto ao primeiro, declarou êle que soube de tudo. Encontrava-se nos Estados Unidos, quando soube que um dos seus carros, de exportação proibida, fôra retirado e trazido para o Brasil, a fim de servir ao golpe da tômbola.

Depois tentaram retirar outro, mas êle próprio impediu que isso acontecesse.

Deixou o sr. Preston Tucker transparecer que até isso deve ter sido golpe de seus inimigos, para desmoralizar a marca.

Sobre Mr. Keats, negou conhecimento de suas atividades. Não sabe quem é e não deu autorização a ninguém para vender carros, existentes ou não, no Brasil.

MARCHA A RÉ

Os acusadores de Mr. Tucker afirmam que o seu carro fôra planejado com uma porção de maravilhas técnicas, mas ficara esquecido um detalhe essencial: a marcha a ré.

Aproveitando-se dessa nota humorística, o discutido inventor americano refere-se aos casos Keats e tômbola com as seguintes expressões:

Não me podem culpar de que aventureiros de qualquer espécie usem do nome de meu carro para lesar outras pessoas. Sei que isso me prejudica, mas não posso sequer considerar de grande alcance tais fatos, pois em qualquer parte do mundo, onde apareça, já fui precedido por uma propaganda que dificulta todos os meus passos. Felizmente, tenho consciência de que não menti a ninguém e hei de prosseguir na minha luta até a vitória mais formidável que alguém já sonhou obter na indústria de automóveis. Meus próprios inimigos, que me temem, sabem que Tucker não anda para trás.

São promessas de Tucker, que devem ser anotadas: Nos primeiros seis meses após a sua instalação no Brasil, não procurará obter lucros. A partir do sétimo mês estará produzindo em condições de auferir os primeiros lucros e, então, reunirá os capitais de um grupo de brasileiros já interessado no negócio, mas, cujos nomes ainda é cedo para revelar. Esse dinheiro será suficiente para movimentar a indústria. Ademais não haverá necessidade de um capital tão grande como se possa imaginar, pois o seu sistema de produção aproveita as pequenas indústrias já existentes, o que barateia enormemente o carro.

— Preciso de aço, madeira e borracha — declara Mr. Tucker. Nenhum país do mundo pode concorrer com o Brasil nessas três matérias primas, que farão a base da nossa indústria automobilística.

E, nessa base, promete que, se obtiver autorização do govêrno para funcionar no Brasil, sua proteção para conseguir a trasladação dos equipamentos que diz ter nos Estados Unidos (no valor de um milhão de dólares), e isenção de impostos por cinco anos, apresentará a seguinte escala de entrega de seus carros ao mercado, nos próximos quatro anos:

1952	50.000
1953	500.000
1954	1.500.000
1955	3.000.000

NENHUM NEGOCIO COM A SURETE'

Mr. Tucker é um homem tranquilo. As mais desconcertantes perguntas não lhe provocam nenhuma reação de pasmo ou de indignação.

Exemplo:

— Mr. Tucker: existe realmente um carro de sua fabricação, com peças originais, de desenho especial, capaz de andar para a frente e para trás, atingindo alta velocidade?

— Um deles está no Brasil, em São Paulo. Há tempos sofreu um acidente, quando trafegava a 130 quilômetros horários.

— Os norte-americanos que compraram ações da Tucker Corporation, num valor total de 17 milhões de dólares, perderam tudo, ou têm o seu dinheiro defendido de algum modo?

— O Federal Trusteeship protege os acionistas. Hoje, o seu valor caiu para 12 milhões. Se me permitirem desenvolver a minha indústria nos Estados Unidos, valerão muito mais.

— Queremos deixar claro que as nossas perguntas são as mais objetivas porque o nosso interêsse é colocar o problema em debate nos termos da maior franqueza.

— Durante seis meses, em piores circunstâncias, perante os juizes norte-americanos, respondi a perguntas mais rudes, muitas das quais feitas com o propósito de me levar ao xadrez. Respondi a tôdas e fui absolvido.

A MARAVILHA

Amanhã descreveremos os detalhes de construção que Tucker anuncia. Não se trata de uma propaganda favoravel, mas, de um brado de alerta. O povo tem razões de sobra para temer os golpes de grandes capitalistas, mas, não póde fugir a desconfiança quando aparece um homem acusado publicamente de embusteiro, afirmando que é apenas uma vitima dos grandes capitais.

No caso Tucker, acresce a circunstancia de se estimular diretamente um natural sentimento de cautela, que leva a gente de bom senso a desconfiar de esmolas muito grandes.

Polícia Nos...

(Conclusão da 14ª página)

nas projetadas na tela principalmente quando amorosas ou de um realismo mais intenso. Nestes momentos as senhoras são forçadas a ouvir piadas indignas, ditos imorais, referências desatenciosas, presenciar gestos que não se coadunam com os principios morais.

As reclamações dos prejudicados, inclusive dos proprietários daquelas casas de diversão, as críticas da imprensa chegaram até ao novo delegado de Costumes e Diversões. E o sr. Zildo Jorge, ao contrário do que fizeram seus antecessores resolveu, em bôa hora, enfrentar o problema.

Primeiro tratou o titular da DCD, de verificar se havia qualquer dispositivo legal em que pudesse se apoiar para levar a têrmo sua campanha saneadora das salas dos cinemas. E teve oportunidade de verificar que à lei existe muito embora nunca tenha sido posta em prática. Esta lei é a das Contravenções Penais.

Lá está o art. 40 que pune com prisão simples, de quinze dias a seis mêses, ou multa de duzentos a dois mil cruzeiros, a quem "provocar tumulto ou portar-se de modo inconveniente ou desrespeitoso em espetáculo público".

Lá está o art. 61 que pune a quem "importunar alguém, em lugar público ou acessível ao público, de modo ofensivo ao pudor".

O sr. Zildo Jorge vai aplicar a lei até agora desprezada.

Antes, porém, fará uma campanha preventiva por meio de avisos que serão projetados nas telas de todos os cinemas transcrevendo o que prescreve a lei e aconselhando os que amam e apreciam a desordem, a imoralidade, o despudor a tomarem outro rumo, a deixarem em paz as familias que frequentam os cinemas, a não perturbarem a tranquilidade dos que desejam se divertir.

Depois virá então a repressão que será feita por intermédio de investigadores que se misturarão na platéia com os espectadores. E os imorais, os desordeiros, os perturbadores da ordem serão presos em flagrante e convenientemente processados.

Talvez que a enérgica atitude do sr. Zildo Jorge ponha têrmo às desordens nos cinemas.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

Período de 1 de Janeiro a 30 de Dezembro de 1950

CRÉDITO

de RECEITAS INDUSTRIAIS		29.408.822,20	
de DIVERSAS CONTAS		100.832,60	29.517.654,80

DÉBITO

a Honorários do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Advogado, Auditória e Pessoal Mensalista	1.982.477,20		
a Impostos, Licenças e Taxas	2.594.853,80		
a Contribuições de Previdências	664.544,70		
a Comissões, Despesas Bancárias e Seguros	864.894,60		
a Despesas Gerais da Administração, Técnicas e de Pesquisas e Despesas Comerciais Diversas	956.622,10		
a Despesas Judiciais e de Legislação e Assistência Sociais	632.662,00	7.696.054,60	
a Custeio da Fábrica		13.248.159,70	20.944.214,30
a Fundo Integridade do Capital		428.672,00	
a Fundo de Depreciação		814.476,80	
a Percentagens da Diretoria		977.372,20	
a Dividendos		3.600.000,00	
a Gratificações Diversas		700.000,00	
a Lucros em Sêr (Suspensos)		2.052.919,50	8.573.440,50
SOMA TOTAL — CR$			29.517.654,80

Rio de Janeiro, 15 de março de 1951

AMÉRICO LUDOLF — Diretor Presidente
MARIO LEÃO LUDOLF — Diretor vice-Presidente
JORGE LEÃO LUDOLF — Diretor Industrial
ABILIO DA COSTA E SILVA — Contador, Carteira e Registro n. 4.050, C.R.C. — D. Federal

CERTIFICADO DOS AUDITORES

A ORGANIZAÇÃO MACHADO SOBRINHO — Sociedade civil de peritos em Contabilidade e Auditoria — tendo examinado o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas da CIA. CERAMICA BRASILEIRA, relativos ao exercício de 1950, certifica a inteira concordância dos mesmos com os livros de sua Contabilidade, igualmente examinados e encontrados em ordem.

Rio de Janeiro, 21 de Março de 1951. — **Alvaro Miguez** — Cont. Revisor, Cart. n. 184. — Visto — Confere — **Pindaro José Alves Machado Sobrinho**, Contador-Chefe do Serviço de Revisão, Carteira n. 3.576.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Cerâmica Brasileira, vêm apresentar o seu parecer sôbre os negócios e operações sociais, relativos ao exercício de 1950 pelo que fizeram lavrar e assinam o presente

PARECER

"O Conselho Fiscal da Companhia Cerâmica Brasileira reunido hoje, de acôrdo com os Estatutos, para verificar as contas e balanço referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950 tudo examinou com o maior cuidado apurando que a escrituração corresponde rigorosamente às operações realizadas e constatando que a Companhia continua em excelentes condições financeiras, o que demonstra o zêlo e competência da Diretoria.

Nestas condições propõe que a Assembléia aprove as referidas contas e balanço".

Rio de Janeiro, 15 de Março de 1951.

Aloy Demillecamps
Mario Lamberti Lacerda
Osvaldo de Miranda Ferraz

NA VIENA IMPERIAL! Musica, Champanha, alegria e mulheres giram numa ronda de VOLUPIA, AMORES e INTRIGAS!

FRANCA FILMES DO BRASIL apresenta

CONFLITOS DE AMOR (LA RONDE)

O SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS!

SIMONE SIGNORET
ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN-LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPE

Direção de MAX OPHULS
Musica de OSCAR STRAUSS

2 GRANDES PREMIOS DO VESTIVAL DE VENEZA-950

IMPR. 18 ANOS • COMP. NACIONAL

Amanhã
HORARIO 2·4·6·8·10

PATHE — PRESIDENTE — ALVORADA — PARATODOS — COLISEU — LEME

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 110.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE 31 de março de 1951

MQN ITU YNS JOJ OQJ AIR VTN CXP

Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120-Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31-12-50
MAIS DE CR$ 175.000.000,00

VENDE-SE

Em Nilópolis, Estado do Rio, a 40 minutos do Distrito Federal por trem elétrico e a 30 minutos de automovel, vende-se uma loja de tecidos e armarinho, por motivo de viagem. Afianço ser um bom negocio, pois o ponto é o que há de melhor e o estoque é todo de compras antes da alta e, vende-se por preço de fatura. A loja serve para qualquer negócio. Tratar no local ou na rua da Quitanda, 185, 6.º andar, sala 604. Tels.: 23-6299 e 22-7843.

MOBILIÁRIA IMBUIA

215 — RUA DO CATETE — 215

NÃO COMPRE SEUS MOVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" — Tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 9.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 7.100,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 12	Cr$ 7.800,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 5.000,00

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS PARA APARTAMENTOS

SECRETÁRIA

Precisa-se de uma moça de boa aparência e desembaraço, boa dactilógrafa e estenógrafa, com conhecimentos de francês, se possível noções de inglês. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 — (antiga rua das Marrecas).

TEATRO MUNICIPAL

Administração General Mendes de Morais

TEMPORADA OFICIAL DE ARTE NACIONAL

Espetáculos de Operas e Bailados, Concertos Sinfônicos e Recitais. Organização e Direção Geral da Prefeitura do D. F. — Direção Artística da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal — Coordenador Artístico: Maestro Silvio Piergili.

QUINTA-FEIRA PROXIMA, DIA 5, AS 21 HORAS

2.º CONCÊRTO SINFÔNICO

Pela Orquestra do Teatro Municipal

Camargo Guarnieri

Solista: MADALENA LEBEIS

Obras de Camargo Guarnieri: Abertura da Opera Malazarte — Saudade Infinita — O eco e o descorajado — A Serra do Rola-Moça — Três Poemas

Solistas: Madalena Lebeis e a SINFONIA N. 2 (Premio Reichoold)

Bilhetes à venda: Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. Isentos de selo

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

Terça-Feira proxima, 3 de Abril, às 17 horas
ENCERRAR-SE-ÃO AS ASSINATURAS PARA OITO "PREMIERES" NOTURNAS E SEIS VESPERAIS

Preços de assinaturas para as 8 "premieres" noturnas — Frisas e Camarotes: Cr$ 2.800,00; Poltronas: Cr$ 560,00; Balcões Nobres: Cr$ 480,00; Balcões: Cr$ 320,00; Galerias: Cr$ 240,00. Isentos de selo.

Preços de assinaturas para 6 Vesperais — Frisas e Camarotes: Cr$ 2.100,00; Poltronas: Cr$ 420,00; Balcões Nobres: Cr$ 360,00; Balcões: Cr$ 240,00; Galerias: Cr$ 160,00 (Isentos de selo).

Quarta-feira 11 de Abril, às 21 horas

ESTRÉIA

com a opera em 3 atos de VERDI

FALSTAFF

em comemoração do cinquentenário do falecimento do maior compositor italiano.

JUSTIÇA DO TRABALHO

COMENTÁRIO

Limites à Redução de Tarefa

II

J. Antero de Carvalho

Parece que foi esquecido o artigo 503 da Consolidação das Leis do Trabalho que declara licito, em caso de fôrça maior ou prejuizos devidamente comprovados, a redução geral dos salários dos empregados da emprêsa, proporcionalmente aos salários de cada um, NÃO PODENDO, ENTRETANTO, SER SUPERIOR A VINTE E CINCO POR CENTO, respeitado, em qualquer caso, o salário minimo da região. E isso mesmo enquanto perdurarem os efeitos decorrentes do motivo de fôrça maior, pois, no parágrafo único dêsse dispositivo está prevista a hipótese de cessação dos motivos determinantes da redução, caso em que é garantido o restabelecimento dos salários.

Ora bem, o artigo 483, alinea "g", deve ser entendido em consonância com o citado dispositivo, daí a conclusão de que se a redução da tarefa não é ato malicioso deverá, mesmo assim, obedecer às limitações da lei, isto é, não poderá ser SUPERIOR à percentagem expressamente prevista para os mensalistas e diaristas, sob pena de se estabelecer uma desigualdade injustificável ou um privilegio pela modalidade de ganho.

Impressionou-me, no caso, a afirmativa do voto vencido no sentido de haver a perícia demonstrado "IMPRESSIONANTE REDUÇÃO DE SALARIO". A questão, portanto, não se cifra em saber se houve, ou não, malicia do empregador. Mesmo na negativa, mistér se faz atentar para a percentagem atingida pela redução.

A questão do SALARIO MINIMO da região entra, aqui, como limite dos proventos que, reduzidos, ficassem AQUEM de seu "quantum", hipótese que o legislador procurou prevenir tendo em vista as necessidades normais de todo trabalhador. Não serve êle, entretanto, de base para a redução por fôrça maior quando o ganho ultrapasse de certo limite, conforme a região.

Recordo ainda que de acôrdo com o voto divergente do juiz ANTONIO FAVA o motivo real da redução da tarefa foi o acumulo de estoque.

Ora, se nem as contingências econômicas autorizam o rebaixamento dos salários de mais de vinte e cinco por cento, não se pode, evidentemente, admitir que êsse excesso justificasse redução em volume maior do que o permitido pela lei e tão só por não haver malicia do empregador.

Desprezada a suposição de ato faltoso, restam, ainda, as restrições do prefalado artigo 503 que dizem, também, respeito à redução de tarefa. Aí está, a meu ver, um aspecto essencial do caso em tela e que não foi ferido pelas duas instâncias. Pode êle perfeitamente dar outro rumo à pendência por simples cálculo aritmético.

Demais disso, a existência de dolo não é essencial a todos os itens do artigo 483 da C. L. T. O não pagamento dos salários, por exemplo, ainda que decorra de falta de numerário, não exclui a rescisão do contrato por falta grave do empregador.

PROCURADORIA GERAL

Processos Distribuidos em 30—3—51

Ao Proc. Batista Bitencourt: Hospital Antonio Lerario — Anselmo Alves de Souza — Domingos Barata — Banco do Comércio S.A..

Ao Proc. Dorval Lacerda: Luzia d'Agostinho ou Luzia Hoffman — Luiz Rosati — Cia. Nitro Química Brasileira — Mário Rossi.

Ao Proc. Agripino Nazareth: Sin. dos Jornalistas Profissionais do E. de S. Paulo e S.A. Diário da Noite — Os mesmos Sind. dos Jornalistas Profissionais do E. S. Paulo e S.A. Diário de S. Paulo — Os mesmos.

Ao Proc. Sá Freire: Industria e Comércio de Tecidos Aziz Nader S.A. — Elvira Afonso da Cunha e outros — S.A. Fab. de Tecidos e Bordados "Lapa" — Adolfo Zenardo e outros — Cia. Taubaté Industrial S.A. — Maria do Carmo Pereira.

Ao Proc. Antero de Carvalho: Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Mário Inácio de Lima — Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Davi Aby Azar.

Ao Proc. Humberto Grande: Soares de Matos & Cia. Ltda. — Euzebio Sanches.

Ao Proc. Evaristo de Morais Filho: Fab. de Tecidos Tatuapé S.A. — Antonio Perez Zurita.

Ao Proc. Bulcão: Antonio Storari e outros — Cia. Mecânica e Importadora de São Paulo.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

(Julgamentos Marcados Para o Dia 3)

1.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Antonio Urbano. x Celso H. F. Sampaio. — Maria Alice Dantas. x Bebidas Inhangá Ltda. — Miguel Arcanjo Moreira. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — João Porfirio da Silva. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Valentim de Moraes Filho. x Papelaria Machado. — João Pompilho da Hora. x Colégio Franklin Delano Roosevelt.

2.ª JUNTA

Inicio às 12,30 horas:

Alice de Oliveira. x Fábrica de Tecidos Santo Antonio. — Durval da Silva Santos. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Ademar Riccio. x Manufatura de Ampolas Vitronac Ltda. — Francisco Ferreira de Abreu. x Viação Estrela do Norte. — Angelo Maria Rimola. x Carvalho Lauro & Cia. — Pedro Cabral Cavalcanti. x Viação Glória. — Haroldo Mendes de Avelar. x Cia. Ferro Carril do Jardim Botânico. — Celina Guimarães Santos. x Fábrica de Tecidos Esperança.

3.ª JUNTA

Inicio às 9,00 horas:

José Luiz P. de Barros. x Casa Granado. — Osvaldo Luiz. x S. A. Comercial Auto Garage. — Francisco Tangi de Souza. x Cavalcanti Junqueira S. A. — Nelson de Freitas Lopes. x J. N. Fagundes & Cia. — H. Chagas. x José Gisel. — Joaquim Mendes Batista. x Pereira da Silva (Construções). — Aurino Corrêa Maciel. x S. A. Curtume Carioca. — José Celestino da Silva. x S. A. White Martins. — Milton Goulart da Silveira. x Mário Mendes Gregorio. — Heitor Paes de Oliveira. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Augusto Pereira Junior. x Dr. Paulo Bitencourt.

4.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Antonio Rosa da Silva. x Cia. Progresso Industrial do Brasil. — Alcides Dias. x Café e Bar Glória Ltda. — Sebastião Mendonça. x Joaquim Pinto. — Elizeu Rodrigues Farias. x Hotel Vogue Ltda. — Amadeu P. Borges. x J. A. G. de Carvalho. — Gessi E. da Silva. x Estamparia Carioca S. A. — José Soares. x Sociedade de Engenharia Elétrica e Hidráulica Ltda. — Raimundo de Jesus Oliveira. x Cornelio & Cornelio. — Ivone Lopes Marinho. x Ramos Cardoso & Cia. — Moisés de Carvalho. x Carlos Pereira Industrias Quimicas S. A.

5.ª JUNTA

Inicio às 14,00 horas:

Acacio Pinto Brava. x Alfredo Rodrigues. — Marlene Corrêa. x Manufatura de Roupas Sul América. — Ari da Silva. x "L&A" L. F. Duarte. — Natalio Pentaleão Góes. x Confeitaria Arco-Iris. — Marcellino Ferreira da Costa. x Cia. Geral de Habitações e Terrenos. — João Nicola Floriano. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Nelson José de Oliveira, outro. x Luxor Hotel. — Otávio Latto. x Cia. de Carris, L. F. R. J.

6.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Eugenio Viana Filho. x Tipografia do Patronato. — Bento de Mello. x Archimedes Vargas Arquiteto. — Henriqueta dos Santos. x Cia. Nacional de Tecidos São Francisco Xavier. — Claudionor Silva. x Cia. Usinas de Sergipe. — Haroldo de Oliveira. x Ridel & Ltda. — Benedito Pereira de Faria. x Viação Elite S. A. — Honilio Pereira Gomes. x Jackobi Nivicki. — Carlos Rodrigues Vilares. x Sul América. — Manoel Rosa Filho. x Cia. Morrison Knudsen do Brasil S. A.

7.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Januário Pereira dos Santos. x Servix Engenharia Ltda. — Adelino Barbosa. x Construtora Melo Cunha S. A. — Luiz de Oliveira. x N. Rodrigues S. A. — João Rabelo dos Passos x S. A. Jornal do Brasil. Domingos Pueiroz. x Renova Ltda. — Viuva João Manoel dos Santos. x Cia. Nacional de Navegação Costeira. Nilton Diniz Bellotti. x Cia. Manufatura de Comércio e Indústria. — José Geronimo Bandeira. x Construtora C. V. Ltda. — José Alves de Arruda. x Conservadora Americana. — Cia. de Carris, L. F. R. J. x Armando Teixeira Frutuoso. Inquérito.

8.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Ralf Rodrigues da Silva e outros. x Transportadora — Clarindo Silva e outros. x Ricardo Otranto Cia. — Eval Batista. x Cia. de Transportes Comercial e Importadora. — Antonio Carlos de Oliveira e outro. x Construtora Guanabara Ltda. — Geraldo Gomes de Azevedo. x Emprêsa Interestadual Onibus de Luxo Ltda. — Riginaldo de Jesus. x Tinturaria Relampago. — Norma Pereira Fernandes. x Costa Waichenberg Comércio e Indústria. — Eunice de Figueiredo. x Cia. Brasileira de Cinemas. Homologação. — Antonio Lopes de Moraes. x Bar e Sorvetaria Ipiranga. — Joaquim Alves. x Cia. de Carris, L. F. R. J. — Jorge da Silva Lopes. x Distribuidora de Automóveis Studebaker. — Antonio Mendes Fonseca. x Cia. Cervejaria Brahma.

9.ª JUNTA

Inicio às 13,00 horas:

Giovani Américo Maranhão e outros. x Standard Elétrica S. A. — Antonio da Rocha Santos. x Laboratório Gallia S. A. — Alcineu José de Faria e outro. x Cia. Brasileira de Novos Hoteis. — Ivete Moreira. x Jorge Augusto Magalhães Penha. — Francisco Theodozio de Araujo. x Expresso São Geraldo. — Francisco Sangenito. x Charutaria Estrela. — Alfredo Gonçalves Pereira. x Folha Carioca S. A. — Maria José de Oliveira. x Fábrica de Doces Marilene. — Maura Dolores da Silva. x Pensão São Jorge. — Manoel Rodrigues Leite. x Lino Amorim & Cia. — Agostinho & Cia. x Jorge Antonio Iunes. Inquérito.

ESTOFADOR

Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. Telefone 48-4187.

DR. THALINO BOTELHO

GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO

METABOLISMO BASAL

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502.

Tribunal Regional do Trabalho

6 DE ABRIL DE 1951

Juiz: Celso Lanna — Juiz revisor: Mário Lopes — Dissidio Coletivo — Suscitante: Sind. dos Trab. na Ind. de Energia Hidroelétrica do Estado do E. Santo — Sindicato dos Trab. em Empr. de Carris Urbano de Vitória e Associação Profissional dos Trab. em Empr. Telefônicas do E.E. Santo — Suscitado: Cia. Central Brasileira de Fôrça Elétrica.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Oscar Fontenelle — TRT (4.ª JCJ) 583-49 — Recurso Ordinário — Recorrente: Elias Lopes Ferreira — Recorrido: Café e Bar Avenida Ltda.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Homero Prates — Recurso Ordinário — Recorrente: Rubem da Silva Tamanqueira — Recorrido: Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.; e Recurso Ordinário — Recorrente: S.A. Refinaria Magalhães — Recorrido: Jose da Silva.

Juiz: Oscar Fontenelle — Juiz revisor: Ferreira da Costa — Recurso Ordinário — Recorrente: Sindicato dos Trab. no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro — Recorrido: Aarão Steinbruch.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Homéro Prates — Recurso Ordinário — Recorrente: Gonçalves & Cia. Ltda. — Recorrido: Joaquim Mendes Pereira.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor: Homero Prates — Recurso Ordinário — Recorrente: Caiadigo Ordinário — Recorrente: Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil S.A. — Recorrido: Waldir Nesi de Freitas Lima.

Juiz: Ferreira da Costa — Juiz revisor Homéro Prates — Recurso Ordinário — Recorrente: Sebastião Pinto Filgueira — Recorrido: Albertina de Assunção.

BASQUETE

EM AÇÃO AS GAROTAS NO TORNEIO FEMININO

JACAREPAGUÁ X SAENZ PENA ÀS 17hs.

Defrontar-se-ão hoje, às 17 horas, no ginásio do Clube dos Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura, as equipes femininas do Jacarepaguá e do Saenz Pena Clube.

Esse encontro, pelo Torneio Feminino de Basquete, promete um desenvolvimento interessante, dado o valor e a eficiência das equipes disputantes.

Os quadros formarão com as seguintes "estrelas":

JACAREPAGUÁ — Norma, Angela, Laurita, Marcia, Eli, Carmen, Ana, Diva, Catarina e Augusta.

SAENZ PENA CLUBE — Aurea, Amalia, Celma, Naercia, Lêda, Celi, Madalena, Neide, Carminha, Pequenina e Laura.

Atuarão no controle os juizes: Noli Coutinho e Alta Pinheiro.

NOITADA DE BASQUETE PRÓ "FUNDAÇÃO LAUREANO"

A noitada de basquete programada para quarta-feira próxima no Estádio "Hugo Padula", cuja renda bruta reverterá em favor da "Fundação Laureano", foi iniciativa da Emissora Continental, vem encontrando cada vez maior apôio por parte dos desportistas cariocas. Estão assentados os seguintes jogos:

1.º — Mackenzie x Vasco; 2.º — Seleção Norte x Seleção Sul (Feminino) 3.º — Flamengo x Seleção Carioca.

No Maracanã : . . .

(Conclusão da 12.ª página)

talino para a extrema esquerda. No Bangu entrou Iraci no lugar de Eloi.

Jogando melhor, o America, ao fim da etapa, foi à frente do marcador, por intermédio de Natalino (jogada que redundou em tento graças à intervenção defeituosa de Mirim).

O PENALTI

Na primeira fase o jogador Mirim cometeu "hands" dentro da área: Godofredo cobrou o "foul" e Pedrinho defendeu.

AS EQUIPES

BANGU — Pedrinho; Rafaneli e Lula; Eloi (Irani), Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Joel, Vermelho e Teixeirinha.

AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo (Ivan); Natalino (Hilton Viana), Maneco, Dimas, Ranulfo (Nivaldino) e Lopes (Natalino).

TENTOS, JUIZ E RENDA

Marcados na seguinte ordem: Teixeirinha, ao 25 da primeira fase; Maneco, aos 31; Joel, do Bangu, aos 45. No tempo final: Zizinho, aos 5, Maneco, aos 23, Dimas, aos 29 e Mirim (contra) aos 36.

O juiz foi Malcher, com bom desempenho.

A renda alcançou a cifra de Cr$ 85.757,00.

Sócio Benemérito da Federação de Natação, o Prefeito Mendes de Morais

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, uma comissão de dirigentes da Federação Metropolitana de Natação, que fez entrega ao governador da cidade do título de sócio benemérito daquela entidade, em reconhecimento aos serviços prestados ao esporte náutico. Em nome da Federação falou o seu presidente dr. Abilio Minucci. Em rápido improviso, o general Mendes de Moraes agradeceu a manifestação dos desportistas.

Realizam-se, Hoje, as Primeiras Eliminatórias

Tendo como local a raia da Lagôa Rodrigo de Freitas, será realizada na manhã de hoje a primeira série das eliminatórias promovidas pela Federação Metropolitana de Remo, para o Campeonato Brasileiro, cujo inicio está programado para as 9 horas.

Serão disputadas cinco provas das sete programadas, já que as duas últimas provas, realizada na manhã de hoje a Outrigger a 8 remos, não ha necessidade de eliminatórias porquanto, apenas o Vasco da Gama intervirá com um barco em cada, tendo, todavia, a obrigatoriedade de descer à raia.

Nos próximos dias 5 e 8 do corrente serão realizadas as duas series restantes, para o Campeonato Brasileiro que será disputado nesta capital no próximo dia 29 do corrente.

QUÉDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

Um Mês sem Jogos no Maracanã

A Adem cientificou à Federação Metropolitana de Futebol que, depois do jôgo Vasco x Penarol, de Montevidéu, a ser realizado no dia 15 do corrente, o Estádio do Maracanã ficará inativo a partir dêsse dia até o dia 15 de maio, para reparos.

Novo "Record"

S. PAULO, 31 (Asapress) — A batalha de amanhã entre o Corintians e o Flamengo pelo que se nota, acarretará um novo récorde de bilheteria no Pacaembú no presente torneio e talvez supere o da posse do jogo Vasco x Flamengo, verificada domingo último no Maracanã. Os ingressos colocados à venda, antecipadamente, estão na iminência de se esgotarem. Calcula-se a soma de 1 milhão até 1 milhão e 500 mil cruzeiros, que marcará o término do certame retangular.

Sans Route Venceu Fácil; . . .

(Conclusão da 13.ª página)

5ª CARREIRA

195 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DESCAMISADO, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Dogari e Isis, do stud Serraverde, 56 quilos, Darlo Moreira . . . 1º
Sargaço, 56 quilos, L. Rigoni . . . 2º
Florete, 56 quilos, L. Diaz . . 3º
El Matachin, 56 quilos, S. Ferreira . . . 0
El Toro, 56 quilos, O. Ulloa . . . 0
Rio Formoso, 56 quilos, E. Castillo . . . 0
Não correram: Galathéa e Pile.
Ganho por três corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 47,00; placés: — Descamisado, Cr$ 16,00; Sargaço, Cr$ 17,00.
Tempo: 96" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ . . 1.215.510,00.
Criador: — Arlindo Budy Arenhardt.
Tratador: — Alexandre Correia.

6ª CARREIRA

196 Animais estrangeiros, de tres anos e mais idade, sem vitoria em prova classica ou em handicap especial, no país, neste ano — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

SANS ROUTE, feminino, castanho, 4 anos, Uruguay, Persens e Bom Voyage, do sr. Euvaldo Lodi, 56|53 quilos, Antonio Portilho, aprendiz . . . 1º
Pontevedra, 56 quilos, L. Rigoni . . . 2º
La Coruna, 60|57 quilos, P. Tavares, ap. . . . 3º
Selvatico, 59|56 quilos, V. Meirelles, ap. . . . 0
Curupay, 56 quilos, D. Moreira . . . 0
Marivedi, 48|45 quilos, J. Ramos, ap. . . . 0
Não correram: — Laturno e Lollyhop.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 148,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 89,00; placés: Sans Route, Cr$ 33,00; Pontevedra, Cr$ 23,00.
Tempo: 88" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ . . 1.102.680,00.
Importador: — Osvaldo Gomes Camiza.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

7ª CARREIRA

197 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

FREEDOM, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Caaimbé e Tecla, do stud Caaimbé, 55 quilos, Raul Urbina . . . 1º
Tacantins, 55 quilos, E. Castilho . . . 2º
Galeão, 55 quilos, L. Diaz . . 3º
Miss You, 53 quilos, L. Coelho . . . 0
Bola Azul, 53 quilos, S. Ferreira . . . 0
Chantecler, 55 quilos, O. Serra . . . 0
Chapultepec, 55 quilos, O. Ulloa . . . 0
Gengibre, 55 quilos, A. Brito . . . 0
Muchacho, 55 quilos, A. C. Ribas . . . 0
Não correram: — Maratimba e Elasal.
Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 40,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 40,00; placés: Freedom, Cr$ 12,00; Tocatins, Cr$ . . 11,00; Galeão, Cr$ 11,00.
Tempo: 98".
Total das apostas: — Cr$ . . 1.169.940,00.
Criador: — Domingos Assumpção Filho.
Tratador: — Celestino Gomez.

8ª CARREIRA

198 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LIPE, masculino castanho, 6 anos, São Paulo, Royal Dancer e Voltereta, do stud Invicto, 54 quilos, Inacio de Souza . . . 1º
Balancin, 50 quilos, A. Brito . . . 2º
Ariana, 52|53 quilos, D. Ferreira . . . 3º
Estelo, 56 quilos, D. Moreira . . . 0
Jacomi, 54 quilos, J. Tinoco . . . 0
Carinhosa, 54|51 quilos, C. Calleri, ap. . . . 0
Never Looses, 58 quilos, L. Rigoni . . . 0
Jacui, 54 quilos, J. Portilho . . . 0
Hivon, 52|49 quilos, J. F. Souza, ap. . . . 0
Gavião da Gavea, 54 quilos, E. Castillo . . . 0
Não coreu: Cacuri e Carlos Magno.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: Cr$ 64,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 97,00; placés: Lipe, Cr$ 16,00; Balancin, Cr$ . . 30,00; Ariana-Jacomi, Cr$ 15,00;
Tempo: 96" 3|5.
Total das apostas: — Cr$ . . 1.376.130,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior.
Tratador: — Adolfo Cardoso.

9ª CARREIRA

199 Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

IGUAPE, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Santarém e Yo te Quiero, do sr. M. C. T. de Souza, 52|53 quilos, Emigdio Castillo . . . 1º
Irak, 50|47 quilos, S. Machado, ap. . . . 2º
Lingote, 50|51 quilos, P. Coelho . . . 3º
Brazilian Star, 54|51 quilos, D. P. Silva, ap. . . . 0
Guelfo, 58|55 quilos, A. Portilho, ap. . . . 0
Comendador, 56 quilos, E. Silva . . . 0
Taquari, 54 quilos, G. Costa . . . 0
Ben Hur, 54 quilos, O. Macedo . . . 0
Calandria, 48 quilos, A. Brito . . . 0
Olympus, 54 quilos, J. Tinoco . . . 0
Não correram: Trimonte — Cambuci — Irapiranga e Borrachudo.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 35,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 42,00; placés: — Iguape, Cr$ 16,50; Irak, Cr$ 36,00; Lingote, Cr$ 21,00.
Tempo: 84" 1|5.
Total das apostas: — Cr$ . . 1.277.800,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — F. Pereira Schneider.
Total geral das apostas: — Cr$ 8.751.240,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 675.650,00.
Pistas: de grama (as 1º e 3º provas) e de areia (as demais) leves.

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas). ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2667 — Seção do Cais do Porto — Telefone: 43-6673 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0290 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23:2646 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

TELEFONES
ENDEREÇOS

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"JANGADEIRO"
Sairá a 5 de abril para Salvador.

"DUQUE DE CAXIAS"
Sairá a 9 de abril, às 10 horas, para Salvador, Recife e Maceió.

"COMTE. CAPELA"
Sairá a 30 de abril, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"CUYABA"
Sairá a 8 de abril, às 10 horas, para Salvador, Maceió, Recife e Fortaleza.

"M A U Á"
Sairá a 6 de abril, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO-DOCE"
Sairá a 8 de abril para Vitória, Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"BARÃO RIO BRANCO"
Sairá a 4 de Abril para Recife, Fortaleza, B. Charal, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RODRIGUES ALVES"
Sairá a 1.º de abril, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"
Sairá a 17 de abril para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo.

"LOIDE-VENEZUELA"
Sairá a 2 de abril para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Dakar, Tenerife, Marselha, Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

HÁ CEM ANOS ATRÁS

SINGER

Foi uma sensação...

nos bons tempos de outrora!

Todo o mundo estava intrigado. Que máquina era aquela? Como era possível costurar com os pés?

A chegada das primeiras máquinas Singer no Brasil provocou sensação no tempo do Império. Nem todos acreditavam no que se dizia daquelas máquinas esquisitas. Só mesmo vendo! E todos viram. Não é que a tal máquina trabalhava de verdade? E com que rapidez! Como é natural, as mulheres foram as que mais apreciaram a novidade. E isto porque a nova máquina costurava mais depressa que 20 escravas... Foi assim que, desde o século passado, o Brasil consagrou a Máquina Singer.

* * *

Há 3 coisas fundamentais na vida: alimento, abrigo e vestuário. É nesta última que Singer nos toca mais de perto. Sem as máquinas de costura Singer, o mundo viveria num nível muito diferente.

As fábricas Singer produzem mais de 4.000 variedades de máquinas que, além de costurar todo o seu vestuário, as roupas e enfeites do seu lar, produzem milhares de artigos dos mais variados — desde os sacos de café que o Brasil exporta até páraquedas para os seus aviadores.

Cem anos de constante desenvolvimento e produção nas suas numerosas fábricas (só uma produziu mais de 100 milhões de máquinas nos últimos 75 anos) fizeram da Singer Sewing Machine Company a maior do mundo, no gênero.

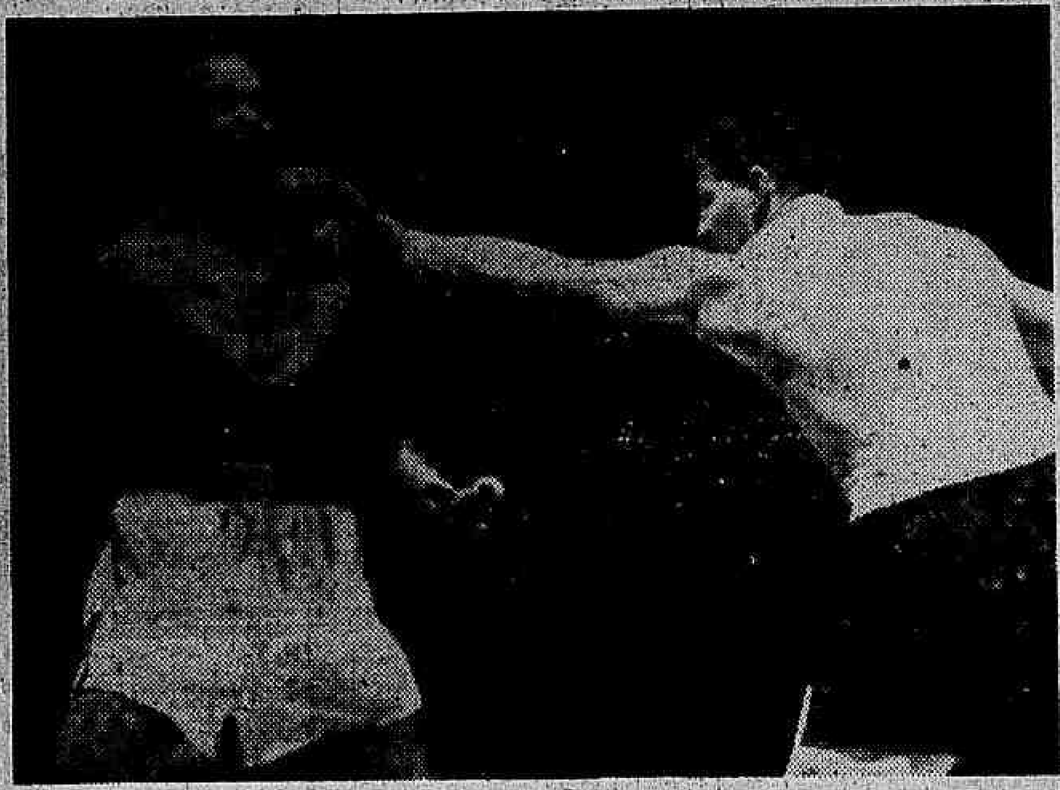
UM SÉCULO DE PROGRESSO NA COSTURA — 1851 — 1951

1851-1951
UM SÉCULO A SERVIÇO DA COSTURA
Por ocasião do seu 100º aniversário, a Singer saúda seus amigos e clientes em todo o mundo.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

SENSAÇÃO HOJE À TARDE NO ESTÁDIO MUNICIPAL

Vasco x Palmeiras Em Finalissima Pelo Torneio Rio-São Paulo — Problemas No Bicampeão



VITORIA DE LAYNE — Bob Satterfield, à esquerda, fecha os olhos ante o perigo da "esquerda" de seu adversário, Rex Layne, de Utah. Depois de um "knock--down" de oito segundos no primeiro round, o lutador de Utah liquidou seu oponente no assalto n. 8 com uma violenta "direita". (Foto INP — D. C., via aérea).

Mesmo considerando-se a série de problemas que o Vasco vem enfrentando, dêsde o encontro com o Flamengo, a partida que o campeão carioca travará, hoje à tarde, com o Palmeiras, campeão paulista deverá agradar em toda linha. Estarão frente à frente os dois conjuntos mais credenciados do futebol do Rio e de São Paulo.

COMPLETA A DEFESA

A defesa do conjunto de São Januário apresentar-se-á completa. Jogarão Barbosa, Augusto (apesar de com ligeira distenção) Clarel, Eli, Danilo, Alfredo. As dúvidas estão no ataque. Dois homens têm sua presença garantida: Friaça na direita e Djair, na esquerda. Quanto às demais posições da linha de frente estão entre Ademir (difícil, não impossível), Alvaro, Vasconcelos, Amorim e Lima. Tesourinha, Maneca e Ipojucan não têm condições para jogar. Na impossibilidade de jogar o atacante Ademir deverá formar assim o ataque: Friaça, Amorim, Alvaro, Lima e Djair.

O CAMPEÃO PAULISTA

No onze palmeirense apenas a ausência de Sarno é certa. O zagueiro será substituido por Dema. A novidade que é também a grande atração do jôgo é Jair. O atacante palmeirense, depois de ausente por vários jogos, volta com a incumbência de reabilitar seu time, derrotado pelo Corintians.

Será o seguinte o time do São Paulo — Lourenço; Salvador e Palante; Waldemar Fiume, Luis Villa e Dema; Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.

ADEMIR TEM ESPERANÇAS

Falando a êste jornal, ontem, em São Januário, o atacante Ademir declarou que tem esperanças de poder jogar. Reconhece que suas condições físicas não são das melhores, mas admite a possibilidade de completa recuperação.



ADEMIR com o repórter, ontem à tarde, em São Januário. O grande atacante vascaino tem esperanças de atuar na tarde de hoje

HOJE À TARDE:

Flamengo x Corintians no Estádio do Pacaembu

Importante Peleja Para a Conquista do Título do Torneio Rio-São Paulo — Os Quadros



O quadro do Corintians que, com exceção do zagueiro Rosalem, formará, hoje à tarde, frente ao Flamengo

A par com a partida que Vasco e Palmeiras disputarão, hoje à tarde, no Maracanã, Flamengo e Corintians estarão empenhados, na mesma hora, em São Paulo, no estadio do Pacaembu, numa renhida peleja pela conquista do titulo do Torneio Rio-São Paulo.

A partida na paulicéia promete sensação, uma vez que, sabida as boas condições técnicas em que se encontra o quadro rubro-negro, é de esperar que o "team" carioca apresente um bom padrão técnico frente ao Corintians, um dos melhores conjuntos que se estão exibindo no certame.

"RECORD" DE RENDA

Informam de São Paulo que está sendo aguardada, para a tarde de hoje, um recorde de arrecadação no Pacaembu, certo que o interêsse público foi despertado em face da liderança ocupada pelo Corintians, o clube mais popular daquela capital.

PROBLEMAS NO FLAMENGO

O Flamengo apresenta um problema para a tarde de hoje. E' quanto a presença do meia Hermes, contundido domingo último, na peleja com o Vasco da Gama. Em último caso, Flávio deverá lançar Gringo no lugar do atacante gaucho. O quadro não deverá sofrer alterações, no mais, e alinha-á com a seguinte constituição: Claudio; Biguá e Pavão; Valter ou Dequinha, Bria e Bigode; Nestor, Hermes ou Gringo, Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

O CORINTIANS

O Corintians deverá formar com a seguinte equipe: Cabeção; Homero e Alfredo; Dario, Touguinha e Julião; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Narde e Colombo.

DANTE ROSSI, SERA' O ARBITRO

A arbitragem da peleja estará a cargo do sr. Dante Rossi, da Federação Paulista de Futebol.

No Maracanã:

VITÓRIA DO AMÉRICA SÔBRE O BANGU

4 x 3, o Marcador de Ontem — Pedrinho Defendeu Um Penalty — Renda Fraca

Antêntico vitória de fibra conquistou, ontem à tarde, o quadro do América contra o Bangu. O triunfo rubro, por 4 x 3, ganha mais expressão, quando se sabe que foi alcançado depois de os "milionários" comandarem o jôgo e o placard até o trigésimo minuto do tempo complementar.

ENTUSIASMO

Aprimeira etapa apresentou as duas equipes num mesmo plano: futebol regular e muito ardor. Muitas oportunidades perdidas pelos atacantes, principalmente, pelos do Bangu. Teixeirinha em particular, foi o maior. Perdeu o extrema nada menos de 3 oportunidades, uma das quais em situação das mais curiosas: êle, o arco e a bola. Pois bem, com aparente calma o atacante chutou à trave. Tipo da jogada incrivel.

O placard dessa fase foi o resultado lógico. E' que a defesa do America (setor de Godofredo) esteve sempre falha. De uma jogada errada do médio, aproveitou-se Joel para marcar o tento que deu vantagem ao Bangu nos primeiros 45 minutos.

O TEMPO FINAL

Marcando seu terceiro goal, logo ao iniciar-se o tempo final, o Bangu cresceu no gramado. Passou a dominar o jogo, por uns quinze minutos, quando o América, mais seguro, com a substituição de Godofredo por Ivan, principiou arrancando pelo empenho de Maneco, conseguiu diminuir a diferença. Essa alternativa deu maior vivacidade ao prélio. Em mais alguns avanços, o América alcançou o empate, produto, como dissemos acima, do trabalho de Maneco.

A essa altura, o América faz entrar Nivaldino (em lugar de Ranulfo), promovendo também a inclusão de Hilton Viana em lugar de Lopes, passando Na-

(Conclui na 11.ª página)



OPINIÃO

E. GUILHON

Circulos oficiais vascainos consideram inamistosa a atitude do Flamengo ao contratar o zagueiro Almir. De fato, não se pode dizer tenha sido uma atitude amistosa. Mas, na verdade, os círculos oficiais vascainos esquecem outras atitudes inamistosas. A do caso Dimas, por exemplo, a do caso Clarel, mais nova, outro exemplo. E (oh o esquecimento a quanto obrigas) o chamado caso Tuta. Sim, o chamado caso Tuta. O jogador vinha para o América e, no aeroporto, tomou o rumo de São Januario. Não resta dúvida que um erro não justifica o outro. Mas, em tudo, fica-se sabendo que a lei do "olho por olho, dente por dente" não está nunca, nunca esteve e nunca estará longe do ambiente esportivo. Por isso é que o esporte emociona.

MARANHENSES F CARIOCAS NO ESTÁDIO DO BOTAFOGO

MATINAL, O COTEJO PELO CAMPEONATO BRASILEIRO DA JUVENTUDE AMADORISTA — JUIZ PAULISTA NA ARBITRAGEM

A seleção carioca de amadores disputará, esta manhã, no campo do Botafogo, a segunda semi-final do Campeonato Brasileiro da Juventude, organizado pela C. B. D., enfrentando a equipe representativa do Maranhão.

Os cariocas eliminaram os fluminenses, no Rio e os golanos, em Goiania. A seleção maranhense passou pelo Ceará e a Bahia, sendo considerada uma forte equipe pela imprensa nordestina.

A C. B. D., para o jogo de hoje, escalou o juiz Abilio Frignani, da Federação Paulista de Futebol.

A SELEÇÃO CARIOCA

A provável equipe dos defensores da jaqueta da Federação Metropolitana de Futebol deverá jogar assim constituida: Carlos Alberto; Haroldo e Torres; Zeir, Zozimo e Artur; Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.

O prélio será iniciado às 21 horas em ponto.

Jogos Amistosos de Hoje

Serão realizados, hoje, os seguintes jogos amistosos:

CANTO DO RIO X RIO BRANCO — Em Vitória.

FLUMINENSE (misto) x CORINTIANS — Em Presidente Prudente.

BONSUCESSO (misto) x S. JOAO — Em São João de Meriti.

BANGU x FRIGORIFICO — em Cruzeiro.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo — No Estádio Municipal — Palmeiras x Vasco. A's 15,15 horas.

No Estádio Pacaembu — Em São Paulo — Flamengo x Corinthians — Campeonato Brasileiro de Amadores. Campeonato Brasileiro de Amadores — Cariocas x Maranhenses — No Estádio do Botafogo — A's 9 horas da manhã.

SALTOS ORNAMENTAIS

Campeonato de Seniors — A's 9 horas — Na Piscina do Fluminense.

POLO AQUATICO

Treino no Vasco da Gama — Em São Januário — A's 9 horas da manhã.

BOLA AO CESTO

Torneio Feminino — Sans Pena x Jacarepaguá — No Ginásio dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica. — A's 16 horas.

ATLETISMO

Competição Aberta promovida pelo Botafogo — A's 9 horas da manhã — No Estádio da Rua General Severiano.

NATAÇÃO

Eliminatórias de Campeonato Carioca de Natação — Na Piscina do Guanabara — A's 16 horas

"Show Aquático" em Benefício da Fundação Laureano. A's 20,30 horas — Na piscina do Fluminense.

TENIS

Torneio Inaugural da F. M. T. — A's 19 horas. — Nas quadras do Leme.

PETECA AMERICANA

Treino no Ginásio do América — A's 8,30 horas, da manhã.

REMO

WATER-POLO

Eliminatórias da 1.ª Serie para o Campeonato Brasileiro — A's 9 horas. — Na Lagôa Rodrigo de Freitas.

PASSOU A VIGORAR O HORÁRIO NORMAL

Desde a primeira hora de hoje, passou a vigorar a hora normal no Brasil. Diante disso, o horário dos jogos de hoje, no Estádio do Maracanã, será o seguinte:

Preliminar — 13,15 horas.
Principal — 15,15 horas.

TREINO DO IRAJÁ

Como todos sabem, estamos às vesperas do campeonato do Departamento Autonomo da F. M.F., e a direção esportiva do Irajá A. Clube, não tem deixado em descanso os seus quadros de futebol. Tanto assim que hoje pela manhã haverá no campo do São Cristovão um rigoroso treino entre os seus conjuntos. Assim sendo, Cassiporé, solicita por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os jogadores, às 9 horas, na sede social, donde seguirão para São Cristovão. Outrossim, a direção esportiva avisa ao jogador faltoso, nesta convocação, por motivo não justificado, que ao mesmo estão cortadas todas as vantagens que lhe eram concedidas pelo clube.

"ESTRÊLAS" DA NATAÇÃO EM UM "BALLET AQUÁTICO"

Extravagantes Exibições Dos AQUALOUCOS CARIOCAS - Renda Em Benefício da "Fundação Laureano" - Hoje à Noite Na Piscina do Fluminense

Finalmente na noite de hoje, o Rio assistirá ao maior "show" aquático de todos os tempos, "show" êsse que se reveste de caráter humanitário, porquanto, promovido pelos "Aqualoucos Cariocas", terá a sua arrecadação entregue à "Fundação Napoleão Laureano" pela campanha em auxilio aos cancerosos no Brasil, bandeira essa desfraldada pelo martir brasileiro dr. Napoleão Rodrigues Laureano, que fêz da própria vida um exemplo perene.

Foi necessária a direção do "show" limitar o número de participantes, pois todos os praticantes da aquática carioca espontaneamente colocaram os seus préstimos à disposição.

Assim teremos às 20.30 horas, iniciando o programa, a exibição de natação onde veremos expressões do passado e do presente em confronto.

Expoentes como Maria Lenk, Manuel da Rocha Vilar, Sieglind Lenk e outros juntamente com Talitá Rodrigues, Piedade Coutinho, Sérgio Rodrigues, Marcio e Silvio Kelly e outros renomados campeões.

Nos saltos ornamentais teremos os estilistas cariocas como Nora Tanz, Dilia Acosta, Jaime Miranda, Xavier Alberto, Mariano Câmara Lima, Rosalvo campeão sul-americano que se transferiu anteontem para o Vasco, vindo do Tietê.

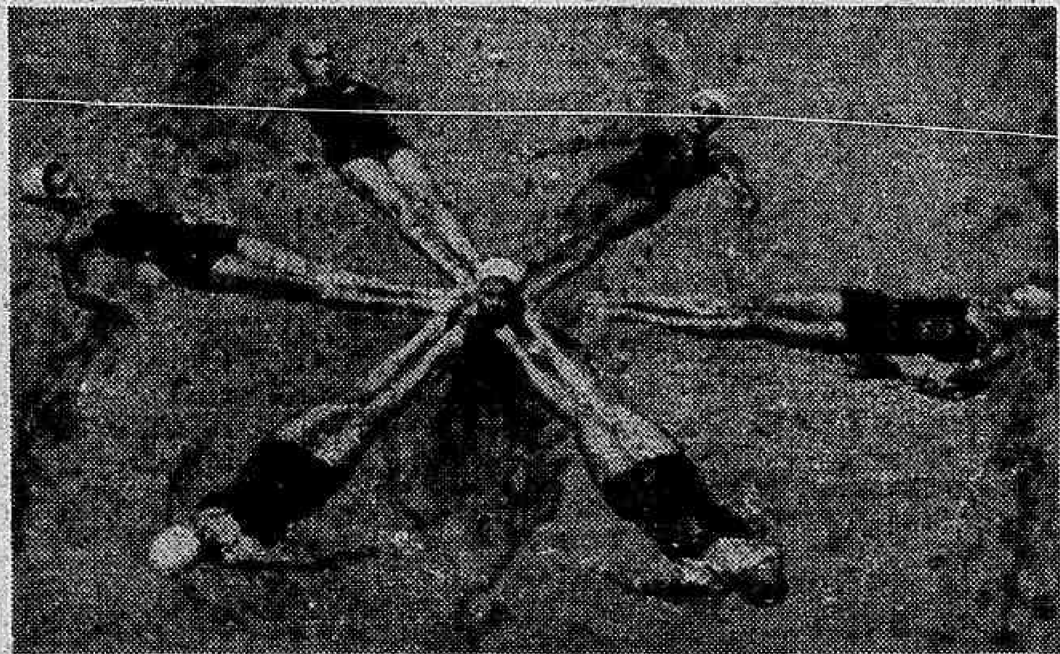
No water-polo defrontar-se-ão as esquadras do Vasco e do Fluminense, num encontro que promete sensação.

O Ballet Aquático sob a direção de Crisca Cotton será sem dúvida alguma a nota de destaque da noite, pois as maravilhosas garotas do "Ballet" deslumbrarão o público pela graça de seus movimentos.

Encerrando o "show", os "Aqualoucos" promoverão mais um de seus extravagantes sucessos, quer pela dose cômica que dão aos seus saltos, quer pela garantia do êxito que dão à do espetáculo em que intervêm.

Para essa festa, que terá como local a piscina do Fluminense, os ingressos serão colocados ao preço de: Cadeiras, Cr$ 60.00; Arquibancadas superiores, Cr$ 50,00 e Arquibancadas inferiores, Cr$ 30,00.

Como o "show" destina-se a uma causa das mais justas e humanas, todos pagarão, inclusive os participantes, o que credencia a uma boa arrecadação.



BALLET AQUÁTICO — Uma das demonstrações que as lindas integrantes do Ballet Aquático deverão fazer, hoje, na piscina do Fluminense

EM CRUZEIRO SE EXIBIRÁ O BANGU

Constituida a Delegação do Clube do Estádio Proletário

O Bangu jogará hoje em Cruzeiro, no Estado de São Paulo, onde fará frente ao Frigorífico, campeão local.

A delegação banguense seguiu assim organizada:

Chefe — Aires de Souza; Técnico — Elias Correia Filho; Auxiliar — Acioli Sarmento; Roupeiro — Argemiro Silva e Tesoureiro — Abel Silva.

Jogadores: Jorge — Fernando — Eloi — Gualter — Sula — Alaine — Irami — Dico — João Simens — Salvador — Cajá — Naldo — Calixto — Jairo — Enio — Onerino — Ciro — Sepetiba.

Seguirão ainda, a convite do Frigorífico, os seguintes atletas profissionais:

Mirim — Inguela — Zizinho — Menezes e o técnico Ondino Viera.



O FLUMINENSE, NO INTERIOR PAULISTA

HOJE À TARDE, CONTRA O CORINTIANS, EM PRESIDENTE PRUDENTE

O Fluminense se exibirá, hoje, na cidade paulista de Presidente Prudente, enfrentando o conjunto do Corintians, campeão local.

A agremiação das três côres é muito benquista naquela localidade. Tanto é assim que os fãs do goleiro Castilho pediram a sua presença no jogo e o Fluminense os atendeu.

A delegação seguiu chefiada pelo esportista Nilton Miranda e como técnico seguiu Zezé Moreira.

A provável equipe para hoje é a seguinte: Castilho; Lafayette e Nestor; Pé de Valsa, Edson e Jair; Lino, João Carlos, Silas, Robson e Haroldo.

Como reservas seguiram: Veludo, Adalberto, Chiquinho, Valdir, Henriques, Quincas, Newton e Télo.

UBIRAJARA ACONSELHA:

BOZAMBO, ODON E ARARI — PONTA E PLACÉ

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X - INFRA-VERMELHO, ETC
Dr. Alvaro de Moraes
CIRURGIÃO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-3136

Na Redação do DIARIO CARIOCA o Aprendiz de Rio Vermelho — "Se Eles Se Descuidarem, Ganho Com Reuno, de Ponta á Ponta!"

Esteve ontem em nossa redação, acompanhado de seus inseparáveis amigos Paulinho e Santino, o aprendiz Ubirajara Cunha, que ocupa, no momento, a liderança da estatística de sua categoria.

Iniciando-se em junho de 1950, "Bira" totalizou 16 vitórias até o fim do ano, revelando qualidades para a profissão. Observando com atenção os colegas mais experientes, Ubirajara Cunha, em pouco, melhorava o padrão técnico, aperfeiçoando a posição e tocada e impressionando pela vivacidade. Não tardou a se impor na simpatia popular, grangeando a admiração dos proprietários e treinadores e, particularmente, do sr. Jorge Jabour. Este deu-lhe várias oportunidades, que muito contribuiram para o sucesso do Ubirajara. E, até hoje, o "Bira" é como se fôsse um aprendiz oficial da coudelaria, embora sem contrato.

— Dou preferência aos animais do dr. Jabour — disse-nos o "Bira".

E, procurando melhor posição na cadeira:

— E' um proprietário distinto e ao qual só interessam as vitórias. Devo ao dr. Jabour muito do que sou agora.

Ubirajara acentuou:

— Sou muito grato, também, ao "titio" Gabriel que tanto me incentivou no início E fiquei radiante quando venci com a Dona Stella, tratada pelo veterano profissional. Foi a minha primeira vitória e, a meu ver, a que me traz melhores recordações.

DAS MONTARIAS PARA HOJE

Aproveitando a presença do Bira" em nossa redação, indagamos de suas montarias para a reunião de hoje. Usando de franqueza como sempre, de vez que sempre nos disse não ser amigo de "despistamentos", informou-nos:

— Gosto muito de três de minhas montarias. São elas: Odon, Bozambo e Arari. Entretanto, não será surpresa se me sair bem com o Reuno. Cavalinho ligeiro e "gramático". Reuno pode tomar a ponta e "despedir" os adversários. Basta que apanhe uma boa partida.

Dizendo assim, Ubirajara Cunha retirou-se em companhia de Paulinho e Santino, para descansar um pouco em Copacabana e ouvir as corridas pelo rádio, pois se encontrava suspenso por uma reunião e tendo logo mais compromissos de responsabilidade, queria acumular bastante energia para não esmorecer na "tocada"!

DIÁRIO CARIOCA

APONTA

	Duplas
FLÔR DO SOL — Bogó	12
JANGADEIRO — Má	12
COJUBA — Ituano	12
NIMROD — Metéco	13
BANANAL — Croydon	23
DINGO — Maud	14
FOUR HILLS — Globo	12
BLUE DREAM — Aquila	23

O PROGRAMA DE HOJE

MONTARIAS OFICIAIS

Para a corrida de amanhã, é o seguinte o programa:

1º PAREO

1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13,15 horas:

Ks.
1 Bogó, L. Diaz 54
2 Flor do Sol, L. Rigoni 52
3 Oxford, F. Irigoyen 54

2º PAREO

1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,45 horas:

1 (1 Luarlinda, E. Castilho .. 56
(2 Maco, U. Cunha 54
2 (3 Jangadeiro, C. Moreno .. 54
(4 Chester, A. Ribas 56
3 (5 Má, P. Tavares 56
(6 Marcello, J. Baffica 52
4 (7 Muzuzo, J. Tinoco 52
(8 Calmete, D. Moreira .. 54
(" Montenegro, V. Meirelles 56

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14,15 horas:

Ks.
1 (1 Grumete, M. Chirino .. 54
(2 Ituano, A. Portilho 50
2 (3 Cojuba, E. Castilho 56
(4 Arroz Amargo, O. Macedo 50
3 (5 Lovelace, O. Ulloa 58
(6 Elan, J. Tinoco 50
4 (7 Reuno, U. Cunha 50
(8 Guaruman, C. Moreno .. 58

4º PAREO

2.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Handicap Especial — "José Maria Moura Costa" — A's 14,50 horas:

Ks.
1—1 Nimrod, L. Diaz 60
2 (2 Rifle, D. Moreira 50
(3 Aciram, S. Ferreira 54
3 (4 Metéco, L. Rigoni 57
(" Bozambo, U. Cunha .. 49
4 (5 Coraje, E. Castillo 56
(" Laturno, O. Macedo .. 50

5º PAREO

1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15,25 horas:

Ks.
1—1 Maki, O. Ulloa 55
2 (2 Bananal, S. Ferreira .. 55
(3 Philidor, E. Castilho .. 55
3 (4 Croydon, F. Irigoyen 55
(5 Grey Prince, C. Moreno 55
4 (6 Presidente, n. correrá .. 55
(7 Onéa, O. Macedo 53

6º PAREO

1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 16,00 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Dingo, C. Moreno 55
(2 Gulfstream, L. Rigoni .. 55
2 (3 Odon, U. Cunha 55
(4 Pirilampo, P. Coelho .. 55
3 (5 Oraci, D. Ferreira .. 55
(6 Sketch, L. Diaz 55
(7 Zanzibar, V. Andrade .. 55
4 (8 Zingaro, E. Castilho .. 55
(9 Master, N. Linhares .. 55
(" Maud, O. Ulloa 53

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Grande Prêmio "Major Suckow" — A's 16,40 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Four Hills, C. Moreno .. 55
(" Bakelita, O. Ulloa 53
2 (2 Lover's Moon, F. Irigoyen 54
(3 Meléco, n. correrá 58
(4 Globo, E. Castilho .. 58
3 (5 Iana, L. Diaz 53
(6 Elitina, S. Ferreira .. 56
(" Eagle Pass, XX 58
4 (7 Relang, J. Portilho .. 58
(9 Master, O. Ulloa 55
(" Maud, N. Linhares 53

8º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):

Ks.
1 (1 Jequitinhonha, n. correrá 54
(2 Arari, U. Cunha 48
2 (3 Aquila, C. Moreno .. 48
(4 Sol Bonito, D. Moreira 50
(5 Incognita, A. Portilho .. 50
3 (6 Pracinha, S. Ferreira .. 56
(7 Blue Dream, J. Tinoco .. 56
(" Anacreon, J. Souza .. 52
4 (8 Urubixaba, n. correrá .. 52
(9 Bozambo, n. correrá .. 58
(" Rio Verde, P. Coelho .. 50

A coisa "está preta"
para êle!
Regressando duma farra,
Certa noite, Zé Barbado
Apanhou tanto da sogra,
Que ficou todo amassado.
Fagueiro, de rosto liso
Barbeado com Gillette,
Barba Feita - o favorito,
Nessa noite vence sete!
mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
IA-17

FOUR HILLS E GLOBO NOSSA DUPLA NO QUILÔMETRO

O Tordilho Tem o Melhor Exercício e o Alazão do Gonçalino Volta "Tinindo"

São as seguintes as nossas informações, trabalhos e apronos dos animais inscritos para a reunião de hoje na Gavea, segundo o observador Julio Aquino.

| 1.ª CARREIRA |

BOGO' — Trabalhou 1.200 em 78", correndo bem no final. Aprontou 800 em 37" 4|5, sem agradar muito. Todavia, é a força pelas suas ultimas carreiras.

FLOR DO SOL — Floreou muito suave. Aprontou 360 em 22", muito firme. Querendo correr o que trabalha não pode perder.

OXFORD — Estreante. Trabalhou 1.000 metros em 64" 3|5, frime.

Aprontou 360 em 23", facil. Regula com Curragh. Muita chance se não sentir as classicas emoções.

| 2.ª CARREIRA |

LUARLINDA — Floreou 1.300 em 86", firme. Aprontou 360 em 22", agradando. E' das provaveis no final.

MACO — Aprontou 600 em 38", bem. Corre menos na pista de grama.

JANGADEIRO — Trabalhou 1.300 em 85", firme. E' a força e deve ganhar.

CHESTER — Trabalhou 1.200 metros em 80", vinha dos 1.300. Nada deve pretender.

MA' — Pelo que tem corrido vai dar muito trabalho para ser derrotada.

MARCELLO — Aprontou 700 em 44", não agradando.

MUZUZO — Retorna apenas regular.

CALMETE — Trabalhou 1.400 em 91", sem agradar. Aprontou 600 em 36" 3|5, na reta oposta, correndo regularmente. E' mal corredor na grama.

MONTENEGRO — Nada deve pretender.

| 3.ª CARREIRA |

GRUMETE — Trabalhou 1.600 em 109", muito facil. Aprontou 800 em 52", correndo firme. Muita chance de vitoria.

ITUANO — Trabalhou 1.500 em 98", com regular ação final.

COJUBA — Anda na ponta dos cascos. Venderá caro a derrota.

ARROZ AMARGO — Mal corredor na pista de grama.

LOVELACE — Trabalhou 1.400 em 91", facil, aprontou 600 em 37", correndo firme no final. Sério rival.

ELAN — Pela sua ultima corrida é inimigo de respeito. Tem melhorado muito.

REUNO — Ainda não anda bem.

GUARUMAN — Aprontou 700 em 43", firme. Domingo manheirou muito.

| 4ª CARREIRA |

NIMROD — Trabalhou 2040 em 133", com 104" 3|5, os derradeiros 1.600 metros. Aprontou 800 em 55", muito suave. Volta bem e deve vender muito caro a derrota.

RIFLE — Trabalhou 2004 em 134", e os 1.600 finais em 103", correndo muito. Aprontou 800 metros em 50" 4|5, sem dar tudo. Otimo azar, pois tem melhorado a sua forma.

ACIRAM — Domingo era levado de barbada e seu piloto caiu. Mantem o estado mas reputamos muita a distancia.

METE'CO — Em pista de grama pesada vai repetir seu brilhareto de domingo ultimo. "Tinindo".

BOZAMBO — Não nos agrada.

CORAJE — Floreou 1.600 em 109", facil. Aprontou 1.000 metros em 65" 2|5, firme. Anda bem e pode dar um susto nos papões.

LATURNO — Aprontou 600 em 53" 3|5, suave. Domingo correu muito. Folgando na ponta pode fazer sua a vitoria.

| 5.ª CARREIRA |

MAKI — Trabalhou 1.500 em 97", regularmente. Aprontou 700 em 42", meio empurrado pelo Ullôa. Sofreu contratempo em sua forma, mas deve ter recuperado com apronto. Vai correr muito, mas não cremos que ganhe.

BANANAL — Trabalhou 1.000 metros em 63", correndo muito. Aprontou 360 em 21", muito bem. Venderá caro a derrota.

PHILIDOR — Não nos agrada.

CROYDON — Trabalhou 1.500 em 96" 3|5, firme. Aprontou 700 em 43" 4|5, correndo facil no final. Melhorou e agora vai dar tudo para conquistar o primeiro posto.

GRAY PRINCE — Floreou sabado 1.400 em 89" 3|5, muito facil. Aprontou 700 em 44", muito bem. Serve como azar.

PRESIDENTE — Não correrá.

ONE'A — Melhor na areia.

DINGO — E' o candidato do retrospecto. Venderá caro a derrota.

| 6.ª CARREIRA |

GULFSTREAM — Trabalhou 1.500 em 96", de galope. Aprontou 600 em 36" 3|5, firme. Pode fazer sua a vitoria.

ODON — Anda meio doido de um joelho. Se correr é capaz de mancar.

PIRILAMPO — Aprontou 600 em 37" 2|5, sem deixar boa impressão.

ORACI — E' um tanto frouxo. Todavia pode servir como azar.

SKETCH — Trabalhou 1.400 em 92" 2|5, dando tudo. Aprontou 800 em 52" 1|5, firme, no final. Melhorou e na grama é grande corredor. Muita chance na corrida.

ZANZIBAR — Corre mal na grama.

ZINGARO — Aprontou 600 em 37" 2|5, firme. Melhor que na semana passada. Bom azar.

MASTER — Trabalhou 1.200 em 77" 3|5, perdendo para Maud. Aprontou 600 em 36" 1|5, perdendo para Maud.

MAUD — Trabalhou 1.200 em 77" 3|5, facil. Aprontou 600 em 36" 1|5, muito facil. Melhorou muito e agora pode fazer sua a vitoria.

| 7ª CARREIRA |

FOUR WILLS — Trabalhou 1.000 metros em 61" 3|5, muito facil. Aprontou 600 em 36", sem obrigar. Vai sagrar-se o mais veloz animal das nossas pistas.

BAKELITA — Trabalhou 1.000 em 62", muito facil. Aprontou 600 em 36", só mexendo no final. Inimiga certa.

LOVER'S MOON — Trabalhou 1.000 em 62" 2|5, bem. Aprontou 700 em 43" 1|5, firme. Serve como azar no placê.

MASTER BOB — Aprontou 600 em 37", facil. Não acreditamos.

EASEY MONEY — Estreante. Vem de S. Paulo, preparada, onde passou 1.000 metros em 62", muito facil. Aprontou aqui na Gavea 360 em 24", muito firme. Dizem ser barbada. Será?

| 8ª CARREIRA |

JEQUITINHONHA — Não correrá.

ARARI — Anda muito bem. Possivel como azar.

AQUILA — Em grande forma. E' candidata do retrospecto.

SOL BONITO — Trabalhou domingo 1.400 em 90", firme. Deve ser dos primeiros no "espelho". Aprontou 70 em 45", facil.

INCOGNITA — Trabalhou 1.600 em 105" 3|5, sem agradar. Aprontou 600 em 37", regularmente.

PRACINHA — Trabalhou 1.400 em 90" 1|5, firme. Aprontou 700 em 43", muito facil. Melhorou e pode fazer sua a vitoria. Anda muito bem e pode ser o ganhador.

ANACREON — Não anda bem.

URUBIXABA — Não nos agrada.

BOZAMBO — Não correrá.

RIO VERDE — Nada deve pretender.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

CINCO "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

PRESIDENTE
METECO (7.ª prova).
JEQUITINHONHA
URUBIXABA.
BOZAMBO (8.ª Prova)

NÃO PODE ATUAR

Suspenso pela Comissão de Corridas, não poderá intervir na reunião desta tarde o aprendiz Jupiracy Graça.

SANS ROUTE VENCEU FÁCIL; SELVATICO NÃO CONFIRMOU

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

191 Potrancas nac[illegible] de dois anos, sem v[illegible] no país, nas condições previstas no item "a" e no paragrafo 2º do artigo 5º das Disposições Especiais, do Regulamento dos Leilões — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ .. .. 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PERLITA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Bambu' e Juruna II do sr. Mario d'Andréa, 54 quilos, Inacio de Souza 1º
Estrela do Norte, 54 quilos, O. Macedo 2º
Pompa, 54 quilos, B. Ribeiro 3º
Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 16,0 em 1º; dupla (13), Cr$ 21,00; placés: não houve.
Tempo: — 63" 1|5.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.

| 2ª CARREIRA |

192 Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ .. .. 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

NILO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Valerian e Darling, do sr. Claudio Rosa, 56 quilos, Geraldo Costa 1º
Feniana, 54 quilos, L. Rigoni 2º
Etincelle, 54 quilos, R. Urbina 3º
Charão, 56|53 quilos, F. Machado, ap. 0
Chumbo, 56 quilos, A. C. Ribas 0
Holão, 56 quilos, A. Brito 0
Burgos, 56|53 quilos, M. Meirelles, ap. 0
Nico, 56 quilos, O. Fernandes 0
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: Cr$ 79,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 25,00; placés: — Nilo, Cr$ 16,00; Feninana, Cr$ 12,00; Etincelle, Cr$ 18,00.
Tempo: 85".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 714.090,00.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: O proprietario.

| 3ª CARREIRA |

193 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

TARASCON, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Scarone e Trianera, do sr. Milton Peixoto Maria, 56 quilos, Emigdio Castillo .. 1º
Noviço, 56 quilos, L. Diaz .. 2º
Liró, 56 quilos, J. Araujo 3º
Master Schuch, 56 quilos, O. Ulloa 0
Lampo, 56 quilos, C. Moreno 0
Fausto, 56 quilos, O. Fernandes 0
Não correu: Barran.
Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, varios corpos.
Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 34,00; placés Tarascon, Cr$ 21,00; Noviço, Cr$ 17,00.
Tempo: 91".
Total das apostas: — Cr$ .. .. 797.700,00.
Criador: — Elbio Vina.
Tratador: — Mario de Almeida.

| 4ª CARREIRA |

194 Potros nacionais de dois anos, sem vitoria no país. "a" e no paragrafo 2º do artigo 3º, das Disposições Especiais do Regulamento dos Leilões — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

DISRAELI, masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Shah Rookh e Escolhida, do sr. Kenneth H. Mc. Crimmon, 54 quilos, José Martins 1º
Açude, 54 quilos, E. Castillo 2º
Crosby, 54 quilos, C. Moreno 3º
Fair Prince, 54 quilos, L. nas condições previstas no item Rigoni 0
Evoé, 54 quilos, L. Diaz .. 0
Egil, 54 quilos, I. Souza 0
Tambajá, 54 quilos, O. Macedo 0
Não correu: Spencer.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 30,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 32,00; placés: Disraeli, Cr$ 19,00; Açude, Cr$ .. 26,00.
Tempo: 62" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 924.400,00.
Criador: — A. A. Assumpção.
Tratador: — João Emilio de Souza.

(Conclui na 11.ª página)

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
MARÇO DE 1951
QDS
MAA
IHM
OAD
ZQQ
KFJ
Os portadores dos titulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia util após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
SULACAP

RESPONSABILIDADE

Nos principios do século XIV, achando-se a Suiça sob dominio da Austria, determinou Gessler que os suiços reverenciassem um chapéu ducal colocado num mastro, na praça de Altorf. Guilherme Tell, herói lendário da Suiça, insurgiu-se contra essa ordem e foi por isso condenado a transpassar u'a maçã colocada sobre a cabeça do próprio filho. Hábil archeiro, assim o fez Guilherme Tell, vencendo desse modo a dura prova de extrema responsabilidade.

São muitas as circunstâncias em que Responsabilidade traduz o sobrehumano esforço de eliminação total do mais ligeiro êrro...

Eis um exemplo: o dificil e complexo fabrico de colchões de molas — ao qual não basta beleza e perfeição de acabamento, porque deverá, sobretudo, resistir a muitos e muitos anos de uso constante. Tal durabilidade, caracteristica indiscutivel dos Colchões de Molas Drago, é obtida sómente *pela eliminação total de quaisquer erros técnicos:* a qualidade, número e fixação das molas, o estofamento etc, são detalhes que exigem Perfeição. *Só* quando atende 100% a êsses requisitos, o Colchão de Molas satisfaz plenamente ao seu possuidor — e *só* assim êle é digno da etiqueta "Drago", porque *só* dêsse modo vale como expressão fiel da *Responsabilidade* que é o critério das grandes Indústrias Drago, para fazer jús à honra da preferência do público comprador!

Drago é o único a utilizar molas de fio de aço n.º 12, de maior expessura e resistência do que os fios mais finos, comumente usados!

Graças ao processo especial de interligação das molas, jamais um único Colchão Drago apresentou o defeito de molas que se desprendem!

DRAGO
Colchão de Molas DRAGO
Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7806, 48-2001 e 48-9490
Lojas: Avenida Princêsa Isabel, 72-A, Tel. 37-1533 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 23-3439
Rua 7 de Setembro 164, Tel. 43-8704 — Rua do Catete 141-A, Tel. 25-5812
Praça Saenz Peña 65, Tel. 48-1672
IA-308

TUCKER PROMETE AGORA 3.000.000 DE CARROS

Diario Carioca — PÁGINAS — O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 1 de Abril de 1951

POLICIA NOS CINEMAS

Timbaúba

Assistir, atualmente, uma sessãode cinema constitui para as familias um martirio.

Aquilo que até há pouco tempo era um prazer, uma satisfação para o espirito, um lenitivo para os aborrecimentos da vida, tornou-se incômodo, irritante.

E' que os individuos sem educação, fingindo-se de estudantes, aproveitam a semi-obscuridade das salas de projeção para, aos grupos ou espalhados pela platéia, praticar atos que bem definem os libidos de selvageria e de maldade de que se acham possuidos.

Não contentes em perturbar a tranquilidade da maioria com gritos, assuadas e assobios jogam contra os espectadores bolas de papel, cascas de frutas, pedaços de páu e de dôces, restos de guloseimas, cigarros, caixas de fósforos, provocando protestos dos que são atingidos e muitas vezes reação daqueles que assistem uma prática tão aberrante dos nossos foros de civilizados.

Há, ainda, os que acompanham o filme fazendo comentários altos à propósito das cê-

(Conclui na 10.ª página)

VAI LEVAR UM RELATÓRIO AO GOVÊRNO BRASILEIRO

Em Quatro Anos Apenas, Uma Revolução Industrial — Caso Que é Preciso Estudar Duas Vezes Antes de se Resolver—Absoluta Frieza, Diante Das Mais Desconcertantes Perguntas

Chegou o momento de examinar-se a fundo o "affaire" Tucker, de vez que o sr. Preston Tucker anuncia haver concluido os seus relatórios sôbre os planos de fabricação de automóveis no Brasil e os apresentará ao govêrno, solicitando autorização para transportar para êste país as instalações que diz possuir nos Estados Unidos e pleiteando favores fiscais e outros.

Segundo o esquema elaborado, Tucker promete funcionar, durante seis meses, sem nenhum lucro. Do sétimo mês em diante, assegura, já estará a sua industria fornecendo resultados compensadores e, só então, lançará a venda de ações. Em quatro anos estaria produzindo três milhões de automóveis.

NOS ESTADOS UNIDOS

As publicações do "Collier's", do Reader's Digest e do Esquire, contam que mr. Tucker fabricou uns poucos automóveis, juntando peças dos mais variados tipos, compradas em ferros-velhos de todo o país.

Esses veiculos foram apresentados nos diversos Estados norte-americanos, com uma publicidade que interessou a milhões de pessoas.

Lançada a companhia, dezenas de milhares de criaturas de boa fé compraram ações, muitas enterrando todas as suas economias naquele negócio que se anunciava como um: inesgotável mina de ouro.

Até hoje esperam os norte-americanos o cumprimento das promessas feitas.

PRIMEIROS ENSAIOS NO BRASIL

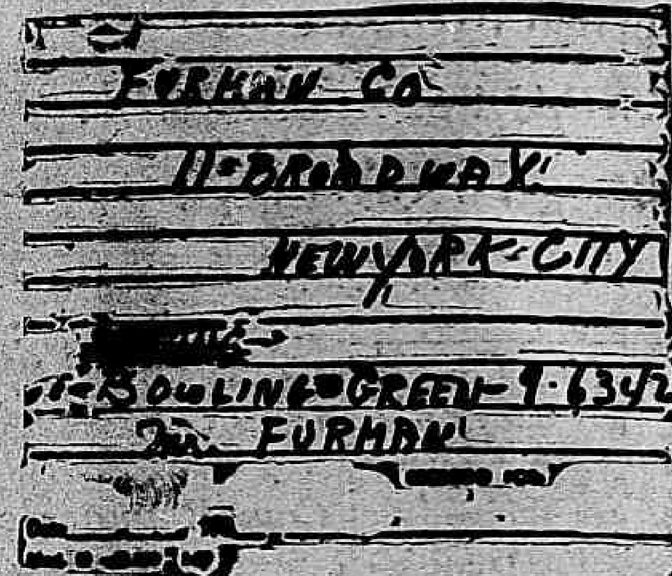
Em duas oportunidades o nome dos automóveis Tucker apareceu tambem no Brasil.

Primeiro, por intermédio do sorteio de uma tômbola, quando se tornara verdadeira febre a mania das rifas de carros.

No Rio, no saguão do edifício Cineac, expôs-se o carro Tucker. Venderam-se tômbolas em profusão. Quando menos se esperava, porém, desapareceu a exposição.

A tombôla jamais foi sortea-

(Conclui na 10.ª página)


FURMAN CO
11 BROADWAY
NEW YORK CITY
BOWLING GREEN 9-6342
Mr. FURMAN

Quando Mr. Keats anunciava-se representante de Tucker, fornecia o endereço acima para quem quisesse experimentar o carro à venda: Furman Co. — Broadway — New York City — Fone: Bowling Green 9-6342. Publicada uma reportagem sôbre os seus métodos de negócio, desapareceu



Volante, já entre os policiais que o foram buscar, para prendê-lo, na redação das "Folhas"

POLICIAIS PAULISTAS TOMAVAM DINHEIRO DE FORAGIDOS DA JUSTIÇA

Apresentou-se, Por Intermédio Das "Folhas", Luiz Volante

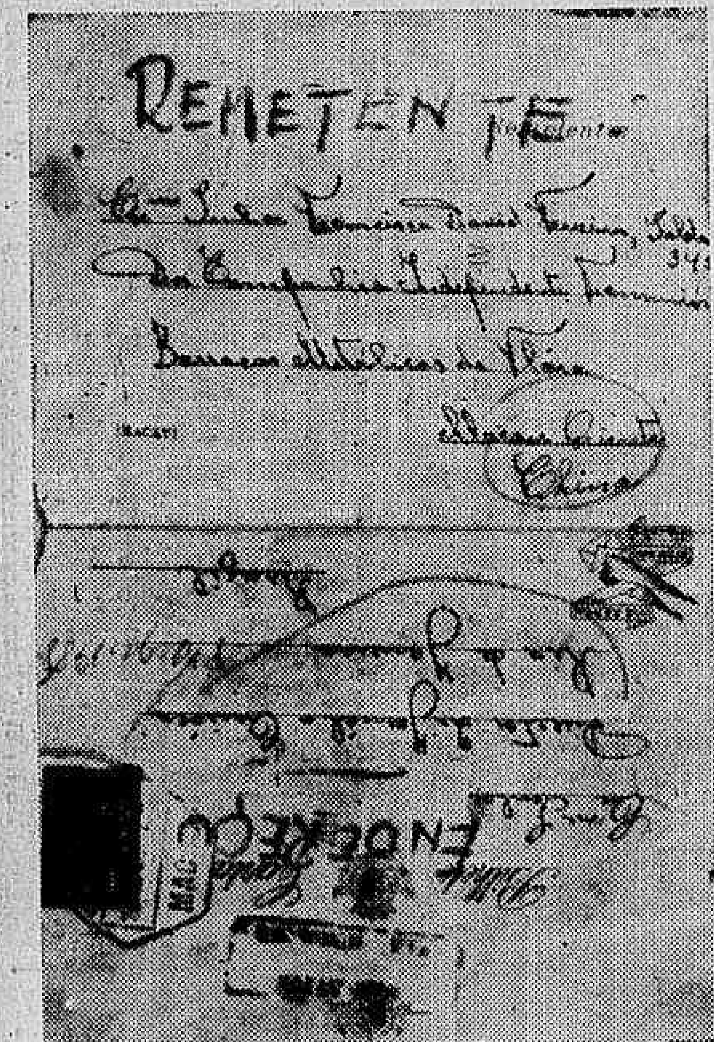
S. PAULO, 31 (D. C.) — Cumprindo a promessa feita aos nossos colegas das Folhas, apresentou-se ontem à Justiça o famoso foragido Luiz Volante, que temendo represálias dos piliciais por êle acusados durante suas diversas detenções, negava-se a entregar-se sem as devidas garantias.

GARANTIDO PELA JUSTIÇA

Luiz Volante apresentou-se ao dr. Macedo Costa, juiz preparador da Vara Auxiliar do Juri, sendo conduzido da redação daquele jornal para o Palácio da Justiça.

Depois de narrar as peripécias de suas acidentadas fugas, narrando que ultimamente passou diversos dias em companhia de sua esposa e filhos, no município de Cândido Rodrigues, Volante passa a citar os nomes dos investigadores que segundo declarou denunciara como tomadores de seu dinheiro, e que são: Magalhãe; Silvio, Capenga, Valdemar e Guido. Esses, declarou Luiz Volante, foram os meus principais e insaciáveis "clientes", que me tomavam todo o dinheiro, obrigando-me a trabalhar para êles, que por serem policiais estavam a salvo de qualquer ação por parte da Justiça.

MADRINHAS DE GUERRA PARA DOIS SOLDADOS PORTUGUESES



Sobrescrito da carta-bilhete dos expedicionários portugueses. dirigida à colônia portuguesa no Brasil e às senhoritas brasileiras que queiram servir-lhes de madrinhas

Uma Carta de Macau Dirigida à Colônia Lusa No Brasil — Francisco Ferreira e Carlos da Costa Preferiram as Brasileiras

Dois valentes expedicionários portugueses, nas longes terras da China, dirigem às suas patricias residentes no Brasil um apêlo comovido.

São homens a serviço da Pátria, participando da defesa do último bastião luso no Extremo Oriente, sujeitos a ver-se envolvidos, a cada momento, na conflagração que é mais ou menos um estado permanente naquelas paragens.

Não explicam os motivos que os levaram a escolher na colonia portuguesa do Brasil as criaturas que hão de ser o seu consolo, a sua esperança e a sua proteção, nas horas incertas que vivem. De qualquer maneira, porém, a sua lembrança deve ser retribuida pelas portuguesas do Brasil, ou pelas brasileiras de sangue português, pois muito pouco desejam os dois soldados: apenas uma tutela espiritual, uma correspondente que lhes permita lançar a sua imaginação para longe das preocupações da sua missão em Macau.

OS DOIS SOLDADOS

Francisco David Ferreira, soldado da 342/E.P. da Companhia Independente de Transmissões e Carlos da Costa, soldado 388/E.P., da mesma Companhia, são os dois militares portugueses que se dirigiram à colônia portuguesa no Brasil, através do DIARIO CARIOCA, pedindo que lhes sejam designadas madrinhas de guerra.

Na verdade, não estão ainda em pleno conflito, mas a sua decisão revela a tradicional previdência do seu povo e será justo atendê-los.

A CARTA

E' o seguinte o texto da carta dos expedicionários lusos na China:

"Macau, 28-12-950 — Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA — Valemo-nos do vosso popular jornal para solicitar-vos que seja publicada esta carta, pedindo duas madrinhas de guerra para dois soldados portugueses, expedicionários, que se encontram defendendo o pavilhão português na Colônia de Macau.

"Nosso nomes são Francisco David Ferreira (soldado 342/E.P. da Companhia Independente de Transmissão) e Carlos da Costa (soldado 388/E.P., da mesma Companhia).

"Desde já agradecemo sa vossa interferência para que o nosso pedido seja atendido".

ENDEREÇOS

As jovens que quiserem corresponder-se diretamente com os dois solicitantes devem dirigir suas cartas para a "Companhia Independente de Transmissões — Barracas Metálicas da Flora — Macau, Oriente — China".

Representará o IBGE na ONU

Esteve reunida, ontem, a Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatistica.

Durante os trabalhos, o sr. Waldemar Lopes levou ao conhecimento dos presentes a próxima sessão da Comissão de População das Nações Unidas, integrante do Conselho Econômico e Social da ONU. Propos a designação do sr. Germano Jardim, que representa o Brasil naquela Comissão, para atuar, também, como observador do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, na reunião da Comissão de Estatística, a realizar-se na mesma ocasião.

COMBATE AO CRIME E AO ROUBO — O delegado de Vigilancia e Capturas determinou aos seus auxiliares intensa campanha contra os redutos mais preferidos pelos individuos que vivem à margem da lei. Essa campanha vem sendo levada a efeito com todo o rigor, sendo bastante elevado o numero de criminosos presos que se encontravam foragidos da justiça e de individuos portando armas. Na "batida" feita ontem, foram efetuadas as seguintes prisões: 20, por porte de arma; 13 ladrões; 7 punguistas; 6 vigaristas, 1 desculdista; 1 vendedor de maconha e 2 que foram expulsos do país. Ainda houve 71 detenções para averiguações, tendo todos sido recolhidos ao xadrez daquela Delegacia Especializada.

QUASE PERDEU O FILHINHO POR CULPA DA ALFÂNDEGA

Dihidro-Estreptomicina Só Existe Na Alfândega—Apelo ao Ministro e Advertência a Todas as Altas Autoridades, Feitas Por Um Pai

— Devem-se lembrar os conferentes da Alfândega e, mais ainda, os altos dirigentes do Ministério da Fazenda, que um parente seu também poderá precisar de um pouco de dihidro-estreptomicina para salvar a sua vida — disse-nos o sr. Américo Gomes Veloso, residente na rua da Universidade n.º 142, ao relatar o que lhe acontecera.

SÓ NA ALFANDEGA

Exibiu o sr. Veloso uma receita do dr. J. Paula Chaves, para o seu filho, Francisco José, de sete mêses de idade. Declarou, então:

— Corri tôdas as drogarias do Rio e em tôdas a resposta foi a mesma: só na Alfândega. Ora, sei, pela leitura dos jornais, que as autoridades estão retendo a dihidro-estreptomicina apesar de haver uma firma ganho mandado de segurança contra a sua retenção. E' um absurdo. Não podem as autoridades superiores do Ministério da Fazenda permanecer indiferentes, esperando que cada firma retire os seus suprimentos à medida que ganhe mandados de segurança.

(Conclui na 8.ª página)

MORALIZAÇÃO DAS RUAS DA LAPA

Promete o Delegado de Costumes

A Delegacia de Costumes está providenciando no sentido de moralizar a zona da Lapa e adjacências, limpando-a dos máus elementos que a infestam.

Estão sendo avisadas, as donas de casas da rua Conde Lage, de que não mais poderão funcionar nem acolher mulheres de vida irregular, sob pena de incorrerem nas sanções penais.

A medida policial está agitando as pessoas nela envolvidas, as quais se mostram dispostas a travar uma luta de resistência e de desobediência às autoridades, cuja decisão qualificam de absurda e desumana.

Entretanto, o delegado de Costumes declarou ao DIARIO CARIOCA que cumprirá a lei, fechando esses redutos que ainda estão funcionando.

Intransitável a Estrada Rio-Belo Horizonte Causando Grandes Prejuizos

Dois Meses Para Consertar Um Trecho de Menos de 1 Quilômetro

BARBACENA, 29 (Do correspondente) — Prejuizos enormes está tendo o comércio dos municipios servidos pela rodovia Rio-Belo Horizonte. Há dois mêses que se acha intransitável o trecho entre Santos Dumont e Barbacena, em virtude das fortes chuvas que têm caido naquela região. Dezenas de veiculos aguardam nestas duas cidades a conclusão pelo Departamento de Estradas de Rodagem dos reparos no trecho atingido. Todo o transporte está sendo feito pela Central do Brasil, deficiente de vagões e que por isso não pode atender a tôdas as necessidades.

O DRAMA DOS CHOFERES

Os choferes dos caminhões estão sofrendo privações de toda a espécie. Famintos e às vezes maltrapilhos, chegaram a invadir propriedades. Em Barbacena devastaram um milharal, alimentando-se com as espigas assadas. Outros mais prudentes recorreram à solidariedade das famílias e do comércio. Muitos choferes venderam as mercadorias que transportavam nas viaturas, a fim de poderem manter-se.

O PREJUIZO DAS EMPRÊSAS

As emprêsas de transporte estão com prejuizos incalculáveis algumas até com ameaça de falência. Filas enormes de caminhões se estendem nas extremidades do trecho arrasado pelo aguaceiro, enquanto que alguns que tentaram romper o bloqueio estão atolados até a carrosseria.

Muitos dos choferes são donos do próprio veículo, geralmente adquiridos em prestações pagas mensalmente. Sem nenhuma renda, estão na iminência de perder os direitos sôbre a viatura, visto que não podem saldar os compromissos assumidos.

FALTA DE GASOLINA E SAL

Quase tôdas as cidades entre Barbacena e Belo Horizonte estão com falta de combustível e sal, que passaram a ser racionados, pois o transporte dessas mercadorias é feito por estrada de rodagem.

Alguns caminhões e automóveis estão sendo transportados em planchas da Central e embarcados em Santos Dumont até Barbacena. A carência de vagões está dando margem a especulações, sendo necessários algum pistolão ou altas propinas para conseguir-se uma plancha.

O TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Tôdas as emprêsas de ônibus ficaram paralisadas. Os pas-

(Conclui na 8.ª página)

INSATISFAÇÃO NA 3.ª CLASSE DO "CONTE GRANDE"

Passaram Pelo Rio Um Diplomata Egípcio e o Núncio Apostólico da Bolívia — Em Trânsito o "Liner" Italiano



Conde Filipo Rando, s. excia. Hassan Bey Moharram, o Comissário Monte, sr. Emilio Meteis, o cônsul José Penha Manuel, as sras. Mateis, Penha e Moharram Bey, passageiros do "Conte Grande"

As primeiras horas da tarde de ontem deu entrada, no porto desta capital, o luxuoso transatlantico italiano "Conte Grande", que procedeu de Gênova, conduzindo cerca de uma centena de passageiros para o Rio e 1.100 para os portos de Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

Entre os passageiros que se destinam à capital uruguaia, constatamos a presença do sr. Hassan Dey Moharram, ministro plenipotenciário do Egito na Argentina, Uruguai e Chile. O diplomata egipcio viaja acompanhado de sua esposa, sra. Nayla Moharram, tendo sido cumprimentado a bordo por uma comissão de compatriotas seus, por intermédio da representação do seu país no Rio.

UH NÚNCIO APOSTÓLICO

Com destino à Bolívia tambem foi passageiro do "Conte Grande" o monsenhor Sergio Pignedoli, núncio apostólico daquele país. O ilustre sacerdote está se dirigindo ao novo posto, depois de longa temporada que passou no Vaticano, onde serviu ultimamente como secretário geral da Comissão do Ano Santo, em Roma.

INSATISFAÇÃO NA 3.ª CLASSE

Os passageiros da terceira classe externaram amargas queixas contra o tratamento recebido a bordo. Ficaram impossibilitados de adquirir qualquer alimento, uma vez que sua compra era proibida. Um grupo de libaneses que pagaram quantias extras para terem direito a um camarote, não foram atendidos. De acôrdo com o regulamento de bordo, os passageiros não dome sair dos locais destinados à classe a que pertencem. Mas isso não foi obedecido na viagem. Passageiros de segunda e terceira chegaram até a assistir às festas de gala. Os exercícios de salvamento, obrigatórios para todos, eram praticados por uns e não praticados por outros.

UM TENOR BRASILEIRO NO MUNICIPAL

A fim de tomar parte na atual temporada do Teatro Municipal desta capital, chegou pelo mesmo navio o tenor brasileiro Armando Pacheco, que se achava na Itália na 10 meses.

CAIRAM DO TREM EM MOVIMENTO

Morte de 2 Colegiais Em Padre Miguelino

Dois menores colegiais, perderam à vida, ontem, quando, imprudentemente, viajavam como pingente em um trem elétrico que se destinava a Bangu, repleto de passageiros.

O trem elétrico, prefixo US-35, quando se destinava ontem, àquela estação, ao passar pela cancela da estação de Padre Miquelino, devido a um salavanco mais forte, dois menores, que viajavam como pingentes, cairam ao leito da viaférrea, provocando grande tumulto entre os passageiros.

Parada a composição, vários passageiros correram para o local, onde os dois menores haviam caido, a fim de prestarlhes socorro. Nada, porém, puderam fazer, ambos estavam mortos.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27.º distrito policial que, depois do exame pericial, conseguiu identificar um dos mortos. Trata-se do colegial Carlos Alberto, preto, de 12 anos de idade, residente na rua Ramos Valentim, 12, enquanto o outro aparenta a mesma idade, e é de côr parda.

Os cadaveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.980 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Sorte Inconstante Nas Lutas de Patrulha Na Coréia



Entre dois grupos de prisioneiros norte-americanos das tropas comunistas (em fotos obtidas por trás da "cortina de ferro") vê-se uma cêna de rendição de uma patrulha comunista. O grupo de americanos à esquerda é formado de soldados da Pensilvania. O da direita, forma-se de soldados da Califórnia

Rússia

A Cortina de Ferro e a Paz

Observadores britânicos apontam que nada, nos últimos meses, tem recebido mais consistente publicidade na imprensa e no rádio soviético do que "o movimento de defesa da paz". Em nenhum assunto é mais difícil separar o que há de sentimento popular profundo e deslavada diplomacia oportunista. Não há a menor dúvida que o povo russo ou da Europa Ocidental tem um tão apaixonado desejo de paz quanto o povo dos países ocidentais. Recentemente, o sr. Strachey, Ministro da Guerra britânica, teve oportunidade de aludir ao grande número de fôrças armadas russas (cêrca de quatro milhões de soldados) que lançam sua sombra ameaçadora sôbre o teatro europeu; contudo, ainda parece ser verdadeiro que os líderes russos, ao mesmo tempo que procuram assegurar a disseminação do comunismo por todos os meios, fazem todos os esforços para evitar uma grande guerra.

Êles vislumbram o comunismo em progresso através de infiltração e trabalho ilegal; por meio de propaganda e bem arquitetadas revoltas, de hora marcada pelo relógio de Moscou, e "guerras de libertação" de povos coloniais — em suma, acreditam que, aproveitando e explorando todas as vantagens em áreas onde existem descontentamento político e econômico, poderão chegar, por fim, a estabelecer firmemente o seu domínio. Enquanto essa estratégia geral puder ser mantida, os russos continuarão declarando que são pacíficas as suas intenções, procurando sempre, por conseguinte, confundir a opinião ocidental, que apoia a campanha do rearmamento defensivo. E farão, de todas as maneiras, esforços para perturbar e destruir o poder militar ocidental que se ergue para bloquear e dissuadir o seu próprio.

Êsses são os objetivos primordiais do chamado movimento mundial de paz, assiduamente dirigido por comunistas, muito embora inclua em suas altas esferas vários homens e mulheres — inocentes úteis — de diferentes religiões e nacionalidades, que estão piamente convencidos de que o movimento visa a paz. Durante os últimos dois anos êsse movimento se desenvolveu e tomou várias formas. Embora a sua principal atividade ainda seja assegurar o mais amplamente possível a sua publicidade em todos os países, os seus preceitos, no decorrer do semestre passado, foram consubstanciados na lei escrita de quase todos os países comunistas.

O Supremo Soviet da Rússia adotou recentemente sua própria lei de Defesa da Paz, semelhante às que foram passadas em outras Câmaras de países dominados pelo comunismo — da Alemanha Oriental à Rumânia e à Mongólia, desde que o Congresso Mundial de Paz se reuniu em Varsóvia, no mês de novembro do ano passado e recomendou que tais leis fossem promulgadas.

À primeira vista, essas leis parecem inócuas e, de algum modo, apenas virtuosas. "A propaganda de guerra, não importa que forma possa tomar", é apontada pela lei soviética como sendo "o mais grave crime contra a humanidade" e todas as pessoas dela culpadas devem ser trazidas a tribunal e julgadas "como tendo cometido o mais grave delito criminal". Em várias das leis promulgadas na Europa Oriental e Mongólia, está disposto que os culpados deverão ser condenados à prisão ou à servidão penal por períodos até 25 anos, ou, em casos graves, à morte.

Tudo isto parece codificar princípios semelhantes aos que foram estabelecidos para punir criminosos de guerra nos processos de Nuremberg, mas o significado especial dessas leis se torna claro ante o fato de que, nos países comunistas, tratados defensivos como o Pacto do Atlântico já são considerados agressivos por sua própria natureza. Os líderes ocidentais, inclusive o sr. Attlee, Primeiro Ministro da Inglaterra, foram descritos por Stalin, em sua recente entrevista, como "planejadores do desencadeamento de uma nova guerra mundial agressiva". As Nações Unidas, também de acôrdo com Stalin, "estão se tornando um instrumento de guerra, um meio de desencadear uma nova guerra mundial". Sòmente a União Soviética lidera o movimento de paz "sob a orientação" (nas palavras do sr. Tikhonov, no Supremo Soviet) "do primeiro porta-estandarte da paz, o nosso camarada Stalin". Daí ninguem que apoie a política ocidental, ou advogue a causa das Nações Unidas contra a agressão e se oponha à diplomacia comunista em questões decisivas se poderá furtar às penalidades estabelecidas por essas leis.

Na União Soviética, a promulgação dessa lei pouca diferença faz porque qualquer outra divergência com o Kremlim já é tratada com exemplar severidade. Deve-se dizer também que, embora seja Moscou a séde do "movimento de Paz", isto não impede os jornais soviéticos de fomentarem o ódio popular contra a política ocidental e contra "os canibalescos monstros americanos" na Coréia.

Na Europa Oriental, porém, as leis dão justificação para ação repressiva contra qualquer pessoa acusada de apoiar ou simpatizar com "as potências imperialistas agressivas". Todavia, as leis são redigidas com amplitude, baseando-se em direitos humanos gerais que devem ser protegidos em face de "crimes contra a humanidade"; e codificam, por antecipação, medidas que, de qualquer maneira, seriam tomadas em qualquer país que, em guerra, viesse a ser ocupado por tropas comunistas. Elas são uma advertência, uma parte da campanha psicológica contra todos os que apoiam a política ocidental.

A lei promulgada na Alemanha Ocidental ilumina essa implícita advertência. É a mais longa e a mais minuciosa de todas. Antes de tudo ela relaciona as penalidades que aguardam todos aqueles que "caluniem outros povos e raças", que "incitem os alemães a tomar parte em atos guerreiros", que recrutem alemães para "formações militares estrangeiras" e trabalhem "pela entrada da Alemanha num bloco militar agressivo" ou demonstrem "desdem pelo movimento em prol da paz".

Depois de classificar dessa maneira todas as habituais acusações comunistas contra os líderes alemães, a lei especificamente declara que a competência do Supremo Tribunal da Alemanha Oriental "se estende aos casos em que o ato (punível) tenha sido cometido por cidadãos alemães fora do território da República Democrática Alemã". O culpado, declara a lei, não precisa mesmo ter seu domicílio na Alemanha Oriental. Essa advertência foi reforçada a 30 de janeiro do corrente ano, quando a Câmara Alemã estabeleceu que uma de suas condições para a unificação da Alemanha é a revisão da Lei de Defesa da Paz, com o objetivo de aplicá-la a todo o território alemão. Uma vez como essa é um obstáculo à unificação.

A parte tôda a vestimenta legal que envolve o "movimento de paz" nos países comunistas, a existência dêste tem apenas fins propagandísticos e estão sendo feitos planos para ampliá-lo. Em Berlim, no princípio de março, o Conselho Mundial da Paz, uma instância superior dentro do movimento, aprovou a organização de conferências na Europa, na Ásia e na área do Pacífico, onde seriam feitas agitações e demonstrações contra o rearmamento da Alemanha e do Japão. E sugeriu, também, que fossem realizadas conferências regionais no Oriente Próximo, no norte da África, nos países escandinavos, na África negra e nas Américas. Em tôdas essas reuniões haveria o maior cuidado, como no passado, em assegurar que as resoluções obedeçam à linha comunista. Entre povos politicamente menos educados tal amplitude de propaganda representaria realmente um sério perigo.

Ainda mais significativos são certos indícios de que a União Soviética tenta dar ao "movimento de paz" um caráter de rivalidade às Nações Unidas. Na reunião do Conselho, em Berlim, foi proposta a organização de entidades internacionais para troca de informações econômicas, sociais e educacionais, numa contraparte da Unesco e do Conselho Econômico e Social da ONU. Todas essas atividades, embora recebessem a adesão de sòmente um punhado de alguns fanáticos e "inocentes-úteis" de cada país, seriam apontadas como sendo a representação dos "povos" contra os "govêrnos". O já citado Tikhonov declarou recentemente em Moscou que se as Nações Unidas "não corresponderem às aspirações do Conselho de Paz", a Rússia não terá outra alternativa "senão abandonar as Nações Unidas", e o próprio Stalin, em sua entrevista, criticou a organização internacional com mais severidade do que jamais o fizera. Todavia, é sabido que a União Soviética raramente acredita em romper suas relações diplomáticas formais. E assim é de esperar que ela continue a fazer parte das Nações Unidas, ao mesmo tempo que prosseguirá dando impulso ao seu "movimento de paz" como um segundo meio de propaganda comunista. Para os povos ocidentais resta manterem-se em sua firmeza de objetivos, organizando-se para uma defesa sólida.

Alemanha

O Parlamento Ocidental Se Afirma

O Parlamento da Alemanha Ocidental tomou uma atitude que lhe dá direito a tomar inteiramente em suas mãos as decisões sôbre o futuro do país. Todos os partidos, exceto o comunista e o da Reconstrução, um grupo semi-irresponsável de nacionalistas, aprovaram a nota que foi enviada às quatro potências ocupantes, na qual, além de estabelecerem as condições para a realização da unificação alemã, solicitaram que nenhuma decisão fosse tomada a respeito da questão sem prévia consulta e concordância do Parlamento alemão.

Dirigindo-se diretamente às potências de ocupação, o Parlamento, deliberadamente, ignorou os líderes da "Câmara Popular" da zona soviética, que haviam, por sôbre a autoridade do dr. Adenauer, feito um apelo no sentido da criação de uma Assembléia Constituinte nomeada, na base de 50 por cento de seus membros para cada uma das duas Alemanhas — a Oriental e a Ocidental, num flagrante desprezo pelo sistema de representação proporcional.

O apêlo em favor da unidade nacional é, na verdade, reconhecido — e por sua resolução o Parlamento se compromete a trabalhar, com todos os poderes ao seu dispor, no sentido de promover a unificação do país. Mas deixou bem claro que se reserva a iniciativa nêsse sentido. E as três condições fundamentais que estabeleceu para a reunião da Zona Soviética à Republica Ocidental são da ordem das que Moscou não pode aceitar: eleições livres, secretas e diretas; proteção efetiva a todos os partidos e pessoas, inclusive a real introdução de liberdades democráticas na Zona Soviética, por um determinado período anterior às eleições; reconhecimento do parlamento eleito como a única autoridade competente para votar a constituição que regerá o govêrno independente.

Em seu discurso, o dr. Adenauer disse claramente o que esperava fizessem as autoridades soviéticas de ocupação para adquirir a confiança da Alemanha Ocidental. Por exemplo: a libertação de todos os prisioneiros políticos alemães, inclusive a devolução de todos aquêles que foram deportados para a Sibéria e outras áreas salubres da Rússia, e, finalmente, a revogação da chamada "Lei de Defesa da Paz", e a dissolução da *Bereitschaffen* — a polícia popular. Que o Parlamento se tenha resolvido a contra-atacar de maneira ampla a propaganda soviética (com os riscos pessoais que tal atitude implica) é dos acontecimentos que mais encorajam as fôrças democráticas da Alemanha.

Sapatos Explosivos

As histórias a respeito do hábito que têm comunistas e fascistas de eliminar, de tempos em tempos, os seus mais teimosos oponentes, por meio de botas ou sapatos com solas e saltos explosivos, até agora pareciam não passar de tenebrosos pesadelos do senador Mac Carthy ou exageros de Hollywood. De um ciumento marido italiano, lemos nos jornais, não há muito tempo, que usou do processo para se desfazer de um capitão de cavalaria que lhe cortejava a mulher.

Agora, a polícia de Schleswig-Holstein, na zona britânica da Alemanha, descobriu um esconderijo de armas perto da fronteira teuto-soviética, e entre enorme quantidade de munição e armas, alem de dinamite e fusos de dinamite, que foi encontrar? Exatamente cinco solados e respectivos saltos, prontos a serem adaptados, feitos de um material altamente explosivo, capaz de produzir a desintegração do mais sólido anticomunista.

Em outros esconderijos semelhantes, encontrados pela polícia de Lubeck, foi verificada a existência de idêntico material de sapateiro. Esses achados parecem confirmar suspeitas de inúmeras autoridades responsáveis, na Alemanha, inclusive o presidente de um sindicato de ferroviários, segundo as quais é de esperar por parte dos comunistas alemães uma séria campanha de sabotagem na Alemanha Ocidental. O dr. Lehr, Ministro do Interior da República, recentemente declarou que haviam sido contrabandeados na fronteira uma partida de uniformes da polícia alemã ocidental, os quais foram encontrados em poder de comunistas.

A polícia do govêrno de Bonn não é ainda suficientemente numerosa para fazer frente a atividades subversivas, embora estejam em progresso planos para ampliá-la e criar uma guarda de fronteiras. E' lamentável que a jovem democracia alemã esteja exposta a perigos que podem surgir de conspirações que só poderiam ser abortadas com a presença de fôrças armadas organizadas e de serviço secreto eficiente. Em comparação, os males da criação de uma fôrça armada alemã regular seriam suficientemente atenuados — e passariam até a ser desprezíveis — se esta se formasse dentro da moldura das fôrças de defesa do Pacto do Atlântico. As solas e saltos explosivos de Lubeck existem.

Iugoslávia

O Livro Branco

Uma delegação de membros da Assembléia Nacional da Iugoslávia visitou recentemente a Inglaterra, onde foi hospede, por uma semana, do grupo Inter-Parlamentar britânico. Uma tal visita e contato com parlamentares democráticos não resolve, de chôfre, as divergências existentes, mas ajuda a criar um clima de compreensão. As relações entre a Iugoslávia e o ocidente ainda têm muito que progredir até que, rompidos que estão os seus laços com os russos, de quem rejeitaram a dominação, se reunam finalmente à família ocidental — o que ainda não ocorreu. Todavia, essas relações já se tornam menos rígidas.

A Iugoslávia, embora tenha fugido do quintal stalinista, continua a ser um Estado comunista. No isolamento, os seus líderes se têm dedicado a trabalhar uma teoria e a tentativa de praticar um modo independente de comunismo. Kardelj, o Ministro do Exterior, num discurso feito em Belgrado, explicou que um país que realizou sua revolução (como a Russia o fez) pode exercer *"uma prejudicial influência reacionária"* sôbre outros, que, por conseguinte, têm de argumentar não sòmente contra o capitalismo à moda antiga, mas também contra a dominação *"de um despotismo burocrático estrangeiro, sob a forma de capitalismo de Estado"*.

A Iugoslávia procura caminhos mais liberais. Pijade, o chefe da delegação que visitou Londres, expôs, numa reunião na Associação de Imprensa Estrangeira, novas e mais liberais idéias sôbre planejamento econômico que estão sendo postas em prática na Iugoslávia; falou sôbre a descentralização do govêrno, que põe ênfase nas administrações locais; dissertou sôbre o novo código criminal, que amplia o princípio de que "não haverá punição sem julgamento dentro da lei", o que constitui uma horrível novidade para os russos. Essas tendências sugerem que os líderes iugoslavos estão procurando ver e aprender um pouco do mundo em que estão vivendo, pois, no passado, nada viam além do negro sol moscovita.

No momento, a pressão da animosidade russa pesa duramente sôbre o país, mesquinha, incansável e vingativa como sóe ser a animosidade soviética. Um ódio que encontra expressão na mesma estupidez monocórdia de sempre e na subserviência dos países satélites.

Disso é que nos dá conta, com farta documentação, o Livro Branco que o govêrno iugoslavo acaba de publicar e distribuir às Embaixadas e aos representantes da imprensa estrangeira em Belgrado. São 481 páginas que fornecem minúcias sôbre tôdas as formas de pressão e ameaças que têm sido utilizadas pelo bloco soviético contra a Iugoslávia, inclusive os incidentes organizados de fronteira e os crescentes preparativos militares nos países vizinhos.

A Iugoslávia, evidentemente, acredita na sabedoria de pôr tudo preto no branco antes — e nunca depois — que ocorra a crise que há muito lhe vem sendo anunciada. Revela o livro que os frequentes incidentes de fronteira constituem "uma pequena guerra permanente". Assevera que a Hungria, a Rumânia e Bulgária "estão tomando medidas militares sérias e de alcance imprevisível, que não são normais nas fronteiras de países em paz". Os seus exércitos "hoje ultrapassam o número fixado nos tratados de paz" e estão equipados com armamentos proibidos por êsses tratados; suas tropas são instruidas com intensiva propaganda anti-iugoslava e oficiais soviéticos são seus conselheiros "em todos os níveis de comando".

Ante o fato dêsses preparativos militares por parte da Hungria, Rumânia e Bulgária — que não sòmente são uma ameaça à paz da Europa, mas uma violação flagrante de tratados firmados não há ainda cinco anos — é de admirar que as potências ocidentais, no conflito sôbre a agenda da conferência de Ministros Estrangeiros (essencialmente um entrevero de propaganda) não tivessem procurado equilibrar o ponto específico da Russia sôbre o rearmamento alemão com um outro sôbre o rearmamento de ex-satélites alemães, hoje satélites da Rússia. E' essa a sugestão que aos diplomatas americanos e ingleses faz o Livro Branco iugoslavo, ao qual não falta uma hábil coordenação de diplomacia e publicidade.

A Subida Ao Calvário



Os habitantes da aldeia de Sezzo, na Itália, realizam anualmente a procissão que reproduz a subida ao Calvário, representada pelo monte Sezzo. Nas fotos acima, vêem-se um aspecto da procissão realizada êste ano e a assistência, formada em grande parte de peregrinos vindos de diversos pontos para presenciar o imponente desfile sacro

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

GRANDE DEMOLIÇÃO
PALACE HOTEL
AVENIDA RIO BRANCO, N.º 185

Pias, Lavatórios, Bidés, Vasos Sanitários, Banheiras, Tacos, Portas, Janelas, Ladrilhos, Madeiramento e outros materiais

VER E TRATAR NO PRÓPRIO LOCAL

Demolição a cargo da firma HUGO SCWARTZ — Rua Evaristo da Veiga, n. 47, 4.º andar, sala 404 — Telefone: 42-9873

TERRENOS PARA VOCÊ

Terrenos em Imbarié, zona da Leopoldina, próximos ao Centro com farta condução de trens, ônibus e em breve de barcas, uma hora de viagem; vendo lotes com ruas abertas, demarcados e com luz, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 meses.

Procure sem demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327 — 11.º andar — S/1108 — telefone 42-3890 e seja um dos primeiros a escolher o seu lote, entre os 25 mil que estão à venda. Condução aos domingos de trem ou ônibus e em qualquer dia da semana de automóvel, para ver sem compromisso e sem despesa.

ACEITAM-SE CORRETORES E CORRETORAS

SÍTIOS COM 10.000M²
CR$ 20.000,00
(50 x 200)

Compre por DOIS CRUZEIROS o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ÊLE" no soerguimento da produção, ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores.

90 % em suaves prestações sem juros — Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução Rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata.

DETALHES À RUA DA QUITANDA, 163 SALA 502

TERRENOS À BEIRA-MAR
COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14 Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio. (próximo à rua 1.º de Março).

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.
Administradores e Corretores de Imóveis

VENDEMOS:

MEIER: Otima casa com Varanda, Sala, 3 quartos, Banheiro, Cozinha, Garage, Jardim e dependencias.

GRAJAÚ: Apartamento com: Sala, Quarto, Banheiro e Cozinha. Está vago.

PETROPOLIS: Luxuosa residencia no MORIN.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

Tels.: 22-0504 e 22-8362.

BAIRRO HINTERLAND

SITUADO

★ Em Belford Roxo
★ A 30 minutos do Centro da Cidade
★ Servido pela Nova Estrada Rio-S. Paulo
★ Com rápida, fácil e abundante condução
★ Pelos novos trens elétricos da Central
★ Por confortáveis ônibus na Praça Mauá

★

A PARTIR DE CR$ 14.400,00, SEM ENTRADA E SEM JUROS. PRESTAÇÕES DE CR$ 200,00 MENSAIS. POSSE IMEDIATA. CONSTRUÇÃO LIVRE. ÁGUA, LUZ E FÔRÇA. TRENS ELÉTRICOS E ÔNIBUS DIRETOS À PRAÇA MAUÁ.

★

TRATAR NAS SEGUINTES REPARTIÇÕES DO I. A. P. S.: MATRIZ, Marechal Floriano, 21 - 1.º, fone 43-6226 — Filiais: Catete — R. Pedro Américo, 29 — fone 25-6681 — Madureira — R. Maria Freitas, 16 - A, sob., fone 29-8207 — Ramos — R. Uranos, 1168, sob., fone 30-3850 — Belford Roxo — Praça Casimiro Meireles, 39.

Terrenos em Marechal Hermes

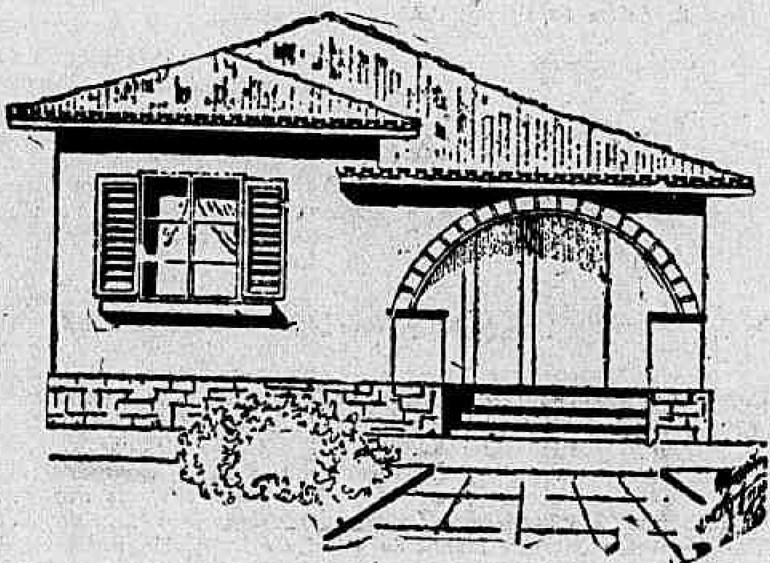
SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.º Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

E' ÊSTE O SEU IDEAL?



VOCÊ PODE CONSTRUIR

A SUA CASA!

Comprando um Terreno em 60 Prestações de Cr$ 240,00 Mensais — Sem Juros — Sem Majoração — No Melhor Bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928

Informações no Local Com o Sr. Ricardino ou à Trav. do Ouvidor. 26-1.º And. Tel: 52-2900-Rio

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

APARTAMENTOS -- COPACABANA

APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, EM COPACABANA, RUA DJALMA ULRICH, 444, COM SALA, DOIS QUARTOS, COZINHA E BANHEIRO, TODOS DE FRENTE, DESDE 320 ATÉ 375 MIL CRUZEIROS, COM APENAS 10 % (DEZ POR CENTO DE ENTRADA E O SALDO A LONGO PRAZO.

TRATAR PELO TELEFONE 23.6149

— com MARQUES PEREIRA — RUA BUENOS AIRES N.º 84

TERRENOS

JARDIM ESPERANÇA
ALCANTARA (S. GONÇALO)

Lotes de 15x35, demarcados, em ruas abertas e com luz, ônibus à porta e perto do trem e do bonde. Próximo de igreja, escola pública, farmácia, armazem, botequim, etc..

Preço: Cr$ 12.000,00 em 60 prestações de Cr$ 200,00. SEM JUROS. Entrada Cr$ 200,00, com posse imediata, construção livre. Pagamento das prestações no BANCO DELAMARE S. A.

Faça uma visita ao local, em nossa condução, sem despesa nem compromisso.

TRATAR COM

WALDEMAR DONATO

Avenida Presidente Vargas, 446 — 2.º andar — Sala 207 — Diàriamente das 8 às 19 horas

LEBLON

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 404

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vêr no local e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º

Telefone 43-3328

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30 estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taquedas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00.
"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".
Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes
Avenida Rio Branco números 106-108, 12.º andar sala 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NOS SEGUINTES EDIFÍCIOS:

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N.S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS.

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

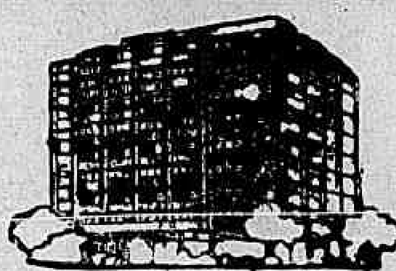
EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE.

FRENTE PARA A RUA M VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

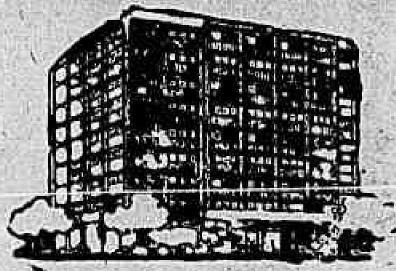
FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S.A

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S.A.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MÊSES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA.

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA - POSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO, COM 4 FRENTES (AV. ATLÂNTICA FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR)

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA.

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000.00

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE COM **SANTOS VAHLIS** ASSEMBLEIA 104 4º ANDAR

Aviação

O AVIÃO QUE O BRASIL PRECISA

Luis F. Perdigão



Um canhão sendo embarcado no lerdo e imenso Me-323 "Gigante".

NO HEMISFÉRIO ocidental o Brasil é o segundo país do mundo em volume de tráfego aéreo, ultrapassado apenas pelos Estados Unidos. Normalmente somos levados a encarar tal fato com orgulho, como demonstração de mentalidade aeronáutica; e esquecemos que quase toda a nossa rêde aérea se estriba em materiais importados, desde os próprios aviões até a gasolina que consomem. Não há como negar que se trata de uma situação falsa e ilusória: o transporte aéreo nos sai mais despendioso do que para qualquer nação industrial; mas somos levados a utilizá-lo largamente em face à precariedade das comunicações restantes. Para expressar na íntegra a verdade, devemos mudar a redação da frase inicial: "O Brasil chegou a tal escassez nos transportes de superfície que se viu obrigado a ser o segundo país do mundo em volume de tráfego aéreo".

Evidentemente o problema é amplo e foge à bitola traçada para esta crônica. Vamo-nos ater portanto apenas ao fato concreto — que o Brasil tem respeitável volume de tráfego aéreo — e analisar as vultosas consequências que pode ter para a vida nacional.

Em primeiro lugar, aí está imenso mercado de material aeronáutico, que pode e deve ser erigido em ponto de apoio cada vez maior para a incipiente indústria brasileira. E' preciso compreender que a indústria aeronáutica não abrange sòmente fábricas de aviões e motores; mas, ao contrário, estas são reduzidas à inutilidade se não contam com toda uma rêde de pequenos fabricantes de acessórios — "subcontratantes", como são conhecidos nos Estados Unidos. Portanto, mesmo operando com aviões importados, podemos desde logo ir incentivando a confecção de acessórios, através de uma política aérea sadia e bem orientada. Cumpre mesmo lembrar que a indústria nacional já tem condições técnicas à altura desta primeira tarefa, dependendo apenas do apoio e incentivo.

A par disso, já se fabricam também no país pequenos aviões de turismo, muitos empregados com sucesso em serviços de taxi-aéreo; e ainda aqui uma política aeronáutica consistente pode abrir horizontes cada vez maiores, já agora para a fabricação aeronáutica especializada. Não se deve ademais perder de vista que, neste particular, a interferência governamental direta pode ser decisiva. O govêrno possui mesmo a Fábrica Nacional de Motores e a Fábrica de Aviões de Lagoa Santa, além de outros estabelecimentos menores, sendo as duas primeiras suscetíveis de grande aproveitamento, apesar do pouco que até hoje têm produzido.

As duas linhas de ação esboçadas convergem, lògicamente, para a construção do primeiro aparelho de transporte genuinamente brasileiro, logo que a nascente indústria aeronáutica especializada encontre bastante base nos fabricantes de acessórios. O mercado estará automaticamente garantido, desde que o protótipo satisfaça as condições peculiares da realidade nacional, e conte com a necessária proteção contra concorrências ruinosas vindas do estrangeiro.

Claro que não se pode pensar em resolver de chofre todo o problema do transporte aéreo nacional. Há, por exemplo, as linhas-tronco movimentadas, onde um público mais exigente e atarefado pede aparelhos confortáveis e velozes, que tão cedo não poderemos fabricar. Mas são precisamente as rotas secundárias, ou mesmo os passageiros secundários das rotas principais, que possuem significação toda particular para o caso brasileiro; porque aí é que o transporte aéreo não encontra competidores e chega a ter missão desbravadora. Aí está portanto o ponto de apoio mais importante para o futuro de nossa indústria aeronáutica.

Como seria o avião ideal para tais linhas? Tentemos pintá-lo em traços gerais: baixo preço de custo e de operação, embora com prejuízo da velocidade; grande capacidade de carga; possibilidade de aterrar e decolar em campos pequenos e não pavimentados (hidro-aviões para certas rotas); facilidade de carregamento; manutenção fácil. Durante a campanha da Tunísia, na última guerra mundial, os alemães usaram um aparelho de transporte enorme que se enquadra perfeitamente nas especificações citadas: o Me-323 "Gigante". Era uma espécie de planador imenso, com 55 ms de envergadura, ao qual se aduziram seis pequenos motores radiais, capazes de atribuir-lhe apenas 220 .... km/h de velocidade. Construído de madeira, com armação metálica, não possuía pròpriamente trem de aterragem, assentando sôbre duas fileiras de rodas em tandem, dispostas ao longo das arestas inferiores da fuzelagem quadrangular. Conjunto esquisito e peculiar, mas extremamente barato e pouco exigente em matéria de campos, com magnífica capacidade de carga, superior a 10 toneladas, fàcilmente embarcáveis através de duas portas que escancaram o nariz da volumosa fuzelagem. Eis portanto o avião que o Brasil precisa.

Versões menores, com quatro e dois motores, poderiam ser construídas em lugar do gigantesco protótipo citado ou a par com êle, para asserar tonelagens que melhor se prestassem às várias linhas. Também sôbre certas rotas, ao longo dos grandes rios interiores, se poderia pensar numa modalidade provida de casco, que simplificaria ainda mais o problema dos campos.

Acreditamos que êste seja o caminho para fundamentar em base sólida o fator ilusório que hoje impulsiona nosso tráfego aéreo. O Brasil exige um avião para as peculiaridades de suas rotas, não porque tal aparelho deva ser mais perfeito que os importados mas, ao contrário, porque não precisa ser tão perfeito nem tão caro.

Letras

AINDA o EXISTENCIALISMO

Sergio Buarque de Holanda

A APOLOGIA do pensamento medieval, cuja vitalidade ainda é patente em nossos dias com a proliferação de correntes filosóficas inspiradas diretamente na lição do Doutor Angélico, pode ser tentada por numerosos e ponderáveis motivos. Entre êstes, hesito em crer, porém, que devam figurar no primeiro plano os que defende o sr. Alceu Amoroso Lima em livro recente (*O Existencialismo*, Livraria Agir Editora, Rio de Janeiro, 1951), ao exaltar aquele pensamento, que pretenderia abarcar céu e terra numa "incorporação total", onde o abstrato não exclui o concreto e o geral não suprime o particular. Pois não é a legitimidade de tamanha pretensão o que exatamente procuram pôr em choque, servindo-se de bons ou maus argumentos às tendências filosóficas denunciadas neste livro? E não seria de justiça que seu autor se detivesse em examinar êsses argumentos ao invés de se restringir, como se restringe, a enaltecer aquilo mesmo que eles tendem a negar?

Foi por deliberação, não foi por mera distração, que a idéia existencial optou, contra os pensamentos totalizadores, por uma visão "estreita". E' certo que, no primeiro momento, essa atitude resultou de uma redação contra o sistema hegeliano, que o sr. Alceu Amoroso Lima qualifica de "catastrófico". Mas também não há dúvida que os motivos da reação parecem conservar todo o seu vigor em face de outros "totalitarismos" filosóficos, inclusive, talvez, o daquela "incorporação total" da realidade a que alude o pensador brasileiro.

Em um dos seus livros, já Kierkegaard tinha notado como "se pode dizer de certas épocas isentas de paixão e amigas da *reflexão*, que, em contraste com outras, ganham em amplitude o que perdem em intensidade" (*Kritik der Gegenwart*, Innsbruck, 1934, pg. 49). Páginas depois, no mesmo livro, ainda acrescenta que, "na verdade, todo somar é apenas um diminuir; tanto mais se acrescenta quanto mais se subtrai". E em nossos dias, retomando o mesmo tema, não já em nome da paixão, mas do rigor no entendimento, Jaspers pôde escrever (em *Vernunft und Existenz*, Bremen, 1947, pg. 99) que só aquela "estreiteza" e exiguidade, "não um pensamento universal, ilimitado, que como tal nos leva ao vazio e ao sem fim", há de ser válida para qualquer inquirição verdadeiramente fundamental acêrca do problema básico do ser.

EM ARTIGO anterior tentei mostrar como êsse mesmo é o pensamento de Heidegger em sua crítica aos fundamentos da metafísica ocidental. Crítica exercida igualmente em nome do rigor, não em benefício de alguma estética do indefinido. A expressão talvez mais enfática, e quase patética, da mesma idéia, encontro-a nas páginas mimeografadas do curso que um intérprete francês das filosofias da existência, Jean Wahl, pronunciou, não há muito, na Sorbonne: "Se ao pensamento filosófico original", dizia, "foi possível possuir simultâneamente profundidade e amplitude, isso já não se dá atualmente. Nossa fôrça é a separação. Nós perdemos a ingenuidade!"

Se o sr. Amoroso Lima não quis ver nessa voluntária opção pelo "exíguo", considerada condição de intensidade e profundidade, mais do que um capricho, é sem dúvida porque o intento polêmico lhe vedou a consideração de minudências só aparentemente irrelevantes. O resultado é um constante obscurecimento daquelas mesmas razões que, para melhor impugnar, convinha bem esclarecer. Se é certo, como afiança — e parece-me falso — que a idéia existencial dá primazia ao indefinido e vago sôbre o definido e nítido, vemos que os juizos sumários o levam por sua vez a imprecisões não raro traiçoeiras.

Assim, quando diz à página 136 que "o louvor da indefinição como encontramos no existencialismo, desde Kierkeggard, leva a fazer da filosofia um simples reflexo da opinião comum", não exprime essa descrição exatamente o avesso do que está em quase todo o pensamento existencial, desde Kierkegaard, e com singular constancia em Heidegger, para quem o juizo da opinião participa expressamente dos domínios da "tagarelagem" e se inscreve entre os modos inautênticos da existência? E quando vê na posição existencial o primado do temperamento, e até da animalidade (pg. 134) "como a *única faculdade capaz de revelar a existência*" não há aqui um retrato e mesmo uma caricatura daquela fase "estética", isto é, eudemonística, fase que, em Kierkegaard, há de ser superada pela ética e finalmente pela religiosa, onde o estético não é certamente "abolido", mas é destronado?

HA PELO menos uma imprecisão e uma indefinição, onde o autor procura, às páginas 141 e seguintes, apresentar a "temporalidade" existencial mais ou menos à imagem do historismo vulgar para finalmente concluir, que, aceitando, com outras correntes de pensamento, o que se chama aqui "deificação, do tempo", o "existencialismo" deixa de ser "uma reação para ser uma persistência".

Neste caso, como em tantos outros, receio que o recurso a violentas oposições dialéticas, tão do gosto do sr. Alceu Amoroso Lima, e que empresta a algumas das suas reflexões um colorido quase hegeliano, resultará em deformação nítida dos fatos. Eu lembrarei que ninguém, mais do que Kierkeggard e seus herdeiros, parece ter reagido contra a concepção dos que atribuem relatividade histórica a todos os atos humanos e convertem os individuos em simples parágrafos de um processo temporal único. Se é cabivel metê-los com o historismo no mesmo saco e falar — "deificação do tempo", seria preciso acrescentar que, no seu caso, só tem sentido o tempo da vida individual, não o tempo em si. E isso já os separa radicalmente daquela concepção que, de fato, vem embebendo todo o pensamento moderno, inclusive o de muitos que supõem reagir contra ela. De passagem caberia perguntar se a própria tendência do sr. Amoroso Lima para amarrar constantemente certas formas de pensamento a épocas determinadas, e só a elas (por exemplo: "As duas filosofias mais representativas do século XX estão, assim, presas ao século XIX. São filosofias anacrônicas", pg. 143), também não constitui, a seu modo, uma forma de tributo ao historismo.

No âmago de toda a sua crítica está o clássico binômio essencia-existência, e ainda aqui entra mais de uma indefinição polêmica. "Não há existência sem essência", escreve à página 104, "mas pode haver uma essência sem existência, um conceito sem realidade, uma potência sem ato, desde que a essência é um conceito que não implica necessàriamente a existência. Logo é o equilíbrio entre essência e existência (....) que representa a verdade". E o profundo erro do pensamento existencial estaria em que rompeu êsse equilíbrio em favor da existência.

A PRIMEIRA imprecisão estaria, creio eu, onde se descreve o próprio ponto de vista defendido. Em realidade parece difícil supor qualquer equilíbrio entre essência e existência sem implicar que os dois termos designariam parcelas elementares, dosaveis, de um todo, e é claro que isto não entrava nem nos princípios da filosofia tomista, nem nas intenções de seu intérprete. Pois tem cabimento falar em "equilíbrio" entre a possibilidade e a sua atualidade? A segunda imprecisão, e neste caso a mais importante, está em que o sr. Alceu Amoroso Lima toma, de começo a fim, a palavra "existência" rigorosamente no sentido que tinha para a filosofia escolástica. A vantagem de semelhante interpretação está em que lhe permite uma das suas sugestivas construções dialéticas. Para êle o "existencialismo" situa-se no polo oposto ao "essêncialismo" platônico; entre um e outro está a boa solução, a do verdadeiro realismo, quer dizer a da filosofia tomista, com seu *equilíbrio* entre essência e existência.

Sucede, entretanto, que nesse contexto vai esmaecer-se um dos significados legítimos da palavra "existência", justamente o mais forte e que ela pôde adquirir ou recuperar há apenas um século. Um autor dos nossos dias nota como no pensamento filosófico só havia originariamente um pressentimento vago do sentido que, com Kierkegaard e depois dele, deu à expressão um quilate histórico já

(Conclui na 7.ª página)

Comentários

"DA MESMA maneira que a mão de um operário se torna calosa, o cérebro do escritor, tenro e dócil na mocidade, fica endurecido pelo abuso de trabalho. De que serve um cérebro encoscorado? Toda máquina tem suas falhas. Os nervos se enfraquecem, os vasos se obstruem, os humores acabam estagnados, o sangue se corrompe, a bile se engrossa, o baço adormece e a própria razão se transforma em loucura ou letargia. Gallien não viu um gramático ao qual os verbos irregulares davam ataques epilépticos? E o ilustre Gaspar Bartoleus conheceu um poeta que se acreditava um pacote (motte) de manteiga quando rimava demais. Em resumo, para ficarmos nas principais desgraças que espreitam o homem de estudo, basta citar a diarréia, a gota, a calvície, e aneurisma, a colica, a constipação, a hidropisia, as hemorroidas, a incontinência de urina, hética, febre, hipocondria, cálculo, vertigem, paralisia, asma, impotência, imbecilidade e loucura. Além disso, os homens de letras são doentes incomodos e dificeis de convencer. São rebeldes, orgulhosos e teimosos. Discutem com o médico e acham que sabem mais do que êle. (Pierre Gaxote a proposito do livro "De la santé des gens de lettres", publicado em 1769).

—

"NÃO INVEJO um casal determinado mas tôdos os casais, assim como, quando invejo um casal, é, em suma, tôda a felicidade conjugal na sua variedade infinda que invejo; na felicidade de um único casamento, mesmo no caso mais feliz, eu provavelmente apenas me desesperaria.

Não creio que existam sêres cujo estado interior seja parecido com o meu; posso para dizer a verdade, imaginar tais sêres, mas que em tôrno de suas cabeças vôe continuamente o corvo secreto, é isso que não consigo imaginar". (Franz Kafka — "Diário").

GANIMEDES

Leandro Saboia

SE UMA ÁGUIA FENDE OS ARES E AR-
[REBATA
ÊSSE QUE E' FORMA PURA E QUE E'
[SUSPIRO
DE TERRENAS DELÍCIAS COMBINADAS;
SE ESSA FORMA PURA, DEGRADAN-
[DO-SE,
MAIS PERFEITA SE TORNA, POIS
[ATINGE
A TORTURA DO EMBATE, NO ARREMATE
DA EXAUSTÃO SUAVÍSSIMA, TRIBUTO
COM QUE SE PAGA O VÔO MAIS COR-
[TANTE;
SE POR AMOR DA ÁGUIA ELA RECUSA
O PASTO NATURAL ABERTO AOS HO-
[MENS
E PELA VIA SINUOSA E HERMÉTICA
VAI DEMANDANDO O CÂNDIDO ALI-
[MENTO
QUE A ALMA FAMINTA PEDE ATE' O
[EXTREMO;

SE ÊSSES RAPTOS TERRÍVEIS SE
[REPETEM
JA' NOS CAMPOS E JA' PELAS NO-
[TURNAS
PORTAS AVELUDADAS DE "BOITES",
E HA' NO BEIJO ESTÉRIL UM SOLUÇO
ESQUIVO E REFOLHADO, CINZA EM
[NÚPCIAS,
E TUDO E' TRISTE SOB O CÉU ARDENTE
(QUE O PECADO CRISTÃO, INCORPO-
[RANDO-SE
AO MISTÉRIO PAGÃO, MAIS O ALAN-
[CEIA),
BAIXEMOS NOSSOS OLHOS AO ESPE-
[TÁCULO
DA NATUREZA DÚBIA E RETICENTE:
ELA TECE, DOBRANDO-LHE O AMAR-
[GOR,
OUTRA FORMA DE AMOR NO ACER-
[BO AMOR.

Tendência Negativa

Raymundo Souza Dantas

CONFESSANDO certa vez a minha curiosidade por certas questões de filosofia, lamentava ao mesmo tempo, junto a um amigo que em todas as suas manifestações e conselhos revela-se um mestre da vida e das coisas do espírito, não ter uma preparação técnica, ou melhor dizendo, não haver passado pelos bancos universitários. Em virtude disso, criei um habito — continuei na minha confissão — que se transformou em mal: o do fugir de livros, ou de simples artigos, que exploram determinados temas que eu mesmo convencionei serem para mim de leitura dificil e, portanto, impenetraveis. Em virtude deste escrupulo, ou preconceito, não foram, como não continuam sendo, pequenos os prejuizos. O meu amigo particular a quem me referi acima, cujo nome é um prazer citar sempre que se me apresenta a feliz oportunidade — Pedro Dantas — após ouvir-me, disse algo que me alertou, convidando-me a recolocar o problema, ou questão, noutros termos. Denominou, de início, o escrupulo de *tendencia negativa*, frisando ainda mais que o fato de uma criatura ser um autodidata não impediria absolutamente de compreender fosse o que fosse, dando-se portanto, em casos iguais ao meu, um fenomeno digno de consideração e da mais interessada atenção. Ocorrera-lhe, varias vezes, julgar um autor tremendamente dificil, não só pelos temas que explorava, como tambem pelo seu próprio processo de expô-los e estudá-los. Muitas vezes, porém, a dificuldade em entende-los não estava nem no processo do autor apresentar os seus temas, nem na sua maneira de escrever, e muito menos na falta de base ou no desconhecimento de certas noções fundamentais por parte do leitor, mas sim na convicção de que forçosamente ha-de existir mais alguma coisa além do que está obviamente exposto.

(Concl na 5.ª página)

EÇA

(Conclusão da 5.ª página)

co de essência, tão humano e compreensivo, de Jaime Cortesão: *Eça de Queiroz e a questão social*, publicado há dois anos, mas redigido no momento das comemorações centenárias, a propósito de uma crítica um tanto restritiva de João Gaspar Simões.

O significado daquela grande obra de alcance universal e voltada para o futuro, que decerto acabarei preferindo a todas as outras do grande escritor, para ser desenvolvido com decência, pede espaço largo e horizonte aberto, e no momento desejo apenas aludir ao seu vivo interêsse como problema de estilo. Ocorre-me ainda sugerir de caminho que no *São Cristovão* as mesmas qualidades formais que me pareciam fraquezas do seu estilo, — o monótono emprego da conjunção, por exemplo, de que tanto abusou nas pegadas de Flaubert — no *São Cristovão* adquirem a necessidade de um valor épico e ingênuo, integradas no largo fôlego da narrativa.

Sindicalismo Mundial

LONDRES, (B. N. S.) — Mais de 300 sindicatos nacionais a que estão filiados trabalhadores em 40 paises diferentes serão convidados a enviar seus delegados à Conferencia Mundial de Trabalhadores manuais e intelectuais, a ter lugar em Bruxelas, no periodo de 12 a 21 de abril.

Para essa conferencia, que será realizada sob os auspicios da Conferencia Internacional de Sindicatos Livres, serão feitos convites adicionais a 17 Secretariados Internacionais de Industria, associados à Confederação que englobam trabalhadores intelectuais entre seus filiados.

Entre outras entidades convidadas encontra-se a Associação de Pilotos Comerciais, a Federação Internacional de Musicos, e o Conselho Internacional de Enfermeiras.

Espera-se que as Nações Unidas e algumas agencias especializadas, tais como a Organização Internacional do Trabalho, se façam representar

AUTOMÓVEIS-SEGUROS
Seguros de automóveis, caminhões e motocicletas dentro das melhores condições, inclusive facilidade de pagamento. GUANABARA-CORRETAGENS LTDA.
Rua Alcântara Machado, 40 - s/ 602 - Tel.: 23-1364 e 23-4157
(Antiga Travessa Santa Rita)

Capas Nylon para automóveis
Americanas legítimas, de primeira qualidade.
Apronta-se para o mesmo dia; serviço esmerado.
RUA BENTO LISBOA, 116 — Fundos

ROUPAS USADAS
De Homens e Senhoras
Venda à TINTURARIA ALIANÇA, à Av. Mem de Sá, 103, telefones: 22-4846 e 22-6529, que lhe pagará, o justo valôr
Paga por um costume até Cr$ 400,00.

ÓTICA N. S. APARECIDA
SOB NOVA DIREÇÃO DE
WILSON
Examine sua vista e compre seus óculos na
ÓTICA N. S. APARECIDA
OCULOS
de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.
RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia
CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gostoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro.

e Artes



EÇA

Augusto Meyer

DE CADA vez que voltamos ao Eça, reanima-se em nós o antigo leitor ingênuo que andava esquecido de seus primeiros amôres, perdido no labirinto das leituras complicadas em longes terras.

Em vão lhe aponta os defeitos o pedante que se alimentou da melhor seiva do nosso entusiasmo; desentorpecido, o bom leitor vai direito ao caminho das revelações, e reler tem para êle quase a plenitude de uma primeira leitura. Chega a rejubilar-se com as falhas da memória, episódios olvidados, páginas sumidas no fundo da lembrança, pois, por isso mesmo, imagens e frases lhe parecem novas agora, orvalhadas de surpresa, tocadas de um vento de aventura e temperadas de um sabor inédito.

Como o requintado Jacinto, escravo da fartura, depois de muito abuso redescobre o gôsto das coisas simples, ao subir a serra, o leitor intemperante volta ao prazer de trilhar os caminhos lisos de onde partiu um dia para a sua viagem literária.

Mas a crítica, por ser crítica, não vive de interjeições admirativas, como nenhum de nós po[illegible] viver de línguas de rouxinóis e salada de violetas, sem aborrecer êsse regime tão poético. De certo modo, são os limites de um autor que permitem acomodar com mais precisão o juízo crítico ao ponto de perspectiva exigido pela obra, para uma compreensão mais perfeita dos seus valores; e os limites são demarcados pela transcrição entre qualidades e defeitos, demasia e equilíbrio.

NO CASO de Eça, um dos defeitos evidentes, por demasia, é a tendência para modelar com excesso de cuidado plástico a forma, restringindo por conseguinte o poder sugestivo do estilo a uma impressão imediata e muito objetivada, que não admite reticências e deixa pouco espaço de liberdade subjetiva ao leitor, encantado sem dúvida com a frase gostosa ou a imagem redonda, mas impedido de colaborar com o autor no seu acabamento. Há muita plástica em Eça e pouca música, ou pelo menos a sua música fàcilmente se contenta com as soluções melódicas; e o abuso da melodia será uma simplificação perigosa dos recursos mais profundos da música. Suas frases arredondadas e polidas, como certas árias que a memória retém com facilidade, enchem a bôca e agradam tanto, que muitas vezes não resistem à prova do cansaço por monotonia e logo esgotam o poder mágico do canto, à míngua de imprevisto. Esse é, aliás, o defeito comum a toda uma família de escritores aparentados com os poetas parnasianos em seu exagerado culto da Forma. Parece que trocaram a alma pelo corpo. O defeito culmina talvez em sua falsa obra-prima, *Fradique Mendes*, onde, se é possível dizer assim, quase tudo é só forma vazia e, quando muito, o conteúdo não passa de paradoxo da bôca para fora; creio que poderíamos aplicar a êste caso, com proveito filosófico, a lição que êle mesmo nos sugere em seu conto *Perfeição*, de resto, outro exemplo de formalismo frio.

Ao aspecto formal corresponde um aspecto essencial: a tendência para simplificar demasiado a concepção psicológica das personagens, sacrificando muitas vezes a densidade humana em benefício do que lhe parecia uma objetividade necessária, na obra de ficção. Daí o predomínio das sensações, da vida exterior e pitoresca, deformada em caricatura ou pintada com músicas realistas.

NAO há só um paralelismo entre simplificação demasiada e aspecto formal do seu estilo, mas interdependência e conexão; a êsses dois elementos podemos associar o seu ritmo de "retardando", o tempo lento da sua prosa, que de vez em quando o levou ao exagêro das repetições de têrmos em frases breves, como a repisar o mesmo passo, ou a marcar uma intenção de simetria, sem maior necessidade. Parece que o tolhia a desconfiança autocrítica dos primeiros impulsos, por convicções de escola, ou preocupações de modelos adotados, por disciplina adquirida nos autores prediletos, em primeiro lugar no seu mestre Flaubert.

O tempo lento de Eça é uma experiência fácil de leitura em voz alta, e dele depende em grande parte o encanto sensual e degustativo da sua prosa; cada frase parece bastar-se a si mesma e pede uma pausa natural. Já o ardente Camilo, ao contrário, não obstante a sua opulência vocabular, exige uma leitura rápida e nervosa, a não ser quando tenta imitar os clichês de Eça no *Eusébio Macário* e na *Corja*; neste caso, porém, êle está apenas parodiando ou pastichando o ritmo de outro. Tenho para mim que a leitura apressada de uma página de Eça corresponde a um verdadeiro êrro de compasso.

Não devemos esquecer, todavia, o sentido dialético do seu estilo, o outro lado indefinível que compensa os defeitos do automatismo formal e corrige o que a extrema lentidão do seu ritmo possa apresentar de frieza e monótona cadência. Aquele andar lentamente, apalpando a forma, passo a passo, não impede uma secreta vibração, reconcentrada embora e como suspensa e hesitante. Parece-me extraordinário o seu poder de criação justamente porque não perde cada obra, na impressão de conjunto, o calor de vida, ao arrepio do método empregado na estrutura do estilo.

OS LIMITES apontados ajudam a crítica na discriminação dos valores genuinos da obra, como a parte formal e automatizada do seu estilo — vícios e esquemas, repetições e imitações — ajuda muito, por efeito de contraste, a sentir os seus momentos vivos e contagiantes, a sua fôrça de transmissão e vibratilidade, que participa do fundo inefável do ato criador. E' nesses momentos que a alma do estilo vem à tona, respira e nos transmite um vislumbre da sua essência, como um segrêdo que permanece irrevelado mas nem por isso menos presente, sob a forma de misteriosas comunicações emotivas...

Um grande autor não é mais que a soma dêsses momentos ideais do estilo, quando atingiu, sem êle mesmo saber como e por que, o mais alto cimo de sua expressão individual, mas o próprio ritmo da criação determina um movimento de fluxo e refluxo, ficando assim, entre os rápidos instantes privilegiados, — brilho da espuma na crista da onda — largos intervalos de esforços e às vezes de vazio.

Em geral é só nestas pausas, onde aparece com mais clareza e medianía a parte formal e ponderável do estilo, a tessitura da linguagem, que o crítico pode desenvolver a sua análise com algum desembaraço; a linguagem do autor, considerada em exercício paciente de investigação, como veículo para a compreensão do estilo, comporta os métodos rotineiros do [illegible] o vocabulário, seu aproveitamento das séries usuais, valor estilístico no emprêgo de morfemas e semantemas, uso e abuso de adjetivos, ocorrência de arcaismos ou neologismos, influências estrangeiras e disciplina clássica, — e ainda e sempre o receituário de figuras da velha Retórica. Mas lá vem a hora em que é preciso grupar todos os primeiros resultados da análise em "unidades expressivas", em "constantes individuais da expressão", em "momentos reveladores", até tocar enfim nas peculiaridades essenciais.

Inevitável será então interpretar, isto é, passar de um método assentado de pesquisa a uma aventura intuitiva, ou pelo menos à aceitação de uma hipótese psicológica e estética, verdadeiro hiato na sequência da cadeia. Via de regra o crítico a essa altura se contenta em repisar as generalidades propícias, que são as muletas dos seus apertos: no caso de Eça, a ironia, a sensualidade, o pitoresco, a fantasia realista, o dom da caricatura... Mas, pensando bem, de tudo isto já sabia o Bom Leitor depois de uma boa leitura das suas obras mais importantes, e forçoso é confessar que o resultado é magro.

É QUE a Estilística é de ontem e mal começou a balbuciar suas intenções de método, a ensaiar seus primeiros passos. Resumindo a lição de Vossler, dizia Leo Spitzer que a Gramática não passa de uma espécie de congelação da Estilística; na verdade, porém, ela terá de usar durante muito tempo dos mesmos instrumentos que herdou, embora conhecendo com mais lucidez a finalidade da sua aplicação e os limites do seu método.

Quanto a Eça de Queiroz, parece-me tentativa do maior interêsse um estudo dessa natureza, a exemplo dos trabalhos de Spitzer, circunscrito ao inesperado impulso de renovo que experimentou a contar de 1894; refiro-me à fase final já assinalada por Antonio Cândido, em que trabalhava nas lendas de santos, e da qual resultou o admirável *São Cristovão*. Seria o caso, aliás, de recomendar aqui ao Bom Leitor o livro tão ri-

(Conclui na 4.ª página)

Centenário de Sainte Beuve

Otto Maria Carpeaux

EM 1851 começaram a sair, no "Moniteur" e no "Constitutionnel", os artigos semanais de segunda-feira, as "Causeries du Lundi", cuja coleção constitui incontestàvelmente o "corpus magnum" da crítica literária francesa. Sainte-Beuve é o maior crítico da língua. Mas em que sentido? Sua qualidade de leitor sutilíssimo não basta, conforme os critérios de hoje, para justificar o superlativo; até sua famosa psicologia parece antiquada aos contemporâneos da psicanálise. Teria êle sido um interprete historicista do passado literário da França? Sua única tentativa nesse sentido, a revalorização dos poetas da Pléiade, transformou arbitràriamente os classiscistas Ronsard e Du Bellay em precursores do romantismo, tentativa de alcance apenas jornalístico que o próprio Sainte-Beuve, depois, renegou. Teria sido um grande crítico judicativo dos contemporâneos? Desprezou Hugo, Vigny e Musset; zombou de Lamartine; não compreendeu Balzac nem Stendhal nem Flaubert nem Baudelaire. Que direito temos de considerá-lo grande crítico?

Romântico sem muita convicção, depois classicista sem fé nas fórmulas da escola, Sainte-Beuve não tinha princípios firmes. Até essa sua famosa mudança de partido literário não foi uma conversão autêntica; mas tem alta significação como fenômeno histórico.

As "Causeries du Lundi" começaram a sair logo depois da grande desilusão revolucionária de 1848 que significa, na Europa toda, o fim do romantismo: Hugo foi para o exílio, Lamartine para sua triste aposentadoria poética, Musset para as consolações do alcool; na Alemanha, Heine emudeceu e Marx escreveu o testamento do hegelianismo; na Inglaterra, morreu Wordsworth e Newman se retirou para o convento. Ao mesmo tempo Sainte-Beuve — pode-se dizer em antítese algo forçada — saiu do convento. Seu "fim do romantismo" é a versão

(Conclui na 7.ª página)

A PEDRA QUE CAIU NO LAGO

Atingido Em Paris por uma Greve, O Repórter Registra Em Seu Caderno De Notas Algumas Circunstâncias Humanas, Típicas Dêste Nosso Confuso E Atribulado Mundo Ocidental

Justino Martins

PARIS (Via Bandeirantes da Panair).

COM a sua claridade primaveril, brotam despudoradamente as árvores até ontem nuas do Bois de Boulogne. Através da vidraça, num terceiro andar mal enjambrado, vejo-as pintarem-se de verde com a impaciência de donzelas às vésperas de um primeiro baile. No entanto, ainda há pouco surpreendi dois fiapos de neve — talvez os últimos dêste inverno europeu — riscando o ar perdidos, retardatários, fugazes.

Mas é em vão que procuro no seu ponto de partida, ali na esquina, o prestimoso ônibus 63, cujo percurso — passando por La Muette, Trocadero, Alma, Inválidos e Boulevard Saint Germain, até a Gare de Lyon — é um dos mais belos de Paris.

O 63 desapareceu dez dias atrás, juntamente com taxis e trens subterraneos, levados pela epidemia de greves também brotada com a primavera. E agora me vejo irremediavelmente obrigado a um sedentarismo irritante ou sujeito a caminhadas heroicas através dos 1.200 quilômetros de ruas que Paris possui. Leio todos os dias alvissareiras manchettes de soluções nos jornais, mas logo a mentira é constatada: o 63 não está no seu pôsto, os taxis são raríssimos e sempre ocupados, enquanto as portas dos metrôs continuam fechadas, algumas até guardadas por militares de fuzil em punho.

E a "carona", amigos, é um recurso vedado aos homens mesmo nesta civilizada metrópole internacional. Arma-se o sorriso humilde e indica-se a direção, mas o afortunado proprietário de carro nunca leva o mesmo rumo nosso e responde, quando é gentil:

— Vou dobrar na primeira esquina...

GREVE geral! Eis uma expressão do vocabulário moderno cujo autêntico significado, por motivos especiais, só os parisienses têm sofrido nas suas mais duras consequências. Um século de sindicalismo ativo, uma forma de govêrno vulnerável ao embaraço político dêste após-guerra, a própria constituição física desta cidade, talvez sejam as razões aludidas e que facilitam a extensão e eficiência dos movimentos grevistas numa velocidade de sarampo. Em poucas horas, o que noutras cidades teria repercussão apenas local assume em Paris o carater de epidemia. Páram os transportes e, consequentemente, a maioria da população fica encurralada nos 26 "arrondissements" ou distritos, o que determina novas e multiplas paralisações. Uma lista dos serviços públicos já atingidos ou envolvidos pela greve enumera hoje desde hospitais psiquiátricos, cinemas e cabarés, até lavanderias e casas funerarias.

E que dizer dos multiplos dramas e circunstâncias humanas provocados em Paris por uma greve geral?

Impossibilitado de sair esta manhã (ontem à noite caminhei doze quilômetros, com sapatos de salto ferrado) releio algumas notas tomadas durante a semana e logo me descubro com material digno de um romance gênero "a pedra que caiu no lago". Elementarmente, a pedra seria a greve, como a bomba do hotel chinês de Vicky Baum, o album de família no romance de Huxley e o suicídio em "E o Resto é Silêncio", de Erico Verissimo.

Não sendo, porém, um romancista, contento-me com a reportagem.

COMEÇO às duas da manhã, num cabaré da Place Pigalle, quando, cortada a luz subitamente, o proprietário se vê em apuros para conter os ânimos ruidosos de alguns oficiais americanos em licença, todos pertencentes a êsse já famoso exército de defesa da Europa Ocidental contra os perigos de uma invasão russa.

Os rapazes, transbordantes de saúde, mostram-se decepcionados com "the gay Paris" e exigem, talvez por brincadeira, a devolução do dinheiro pago para entrarem. O proprietário, estratégico, envia-lhes algumas coristas ainda sumariamente vestidas para o "show" interrompido. Mas um dos rapazes (e aqui o enrêdo se aprofunda) é luterano dos mais puros e se encontra no cabaré em visivel contradição espiritual. Ele repudia violentamente a ternura profissional de Monique, morena viúva de um francês morto em Dachau e ela mesma vítima de longa temporada num campo de concentração durante a última guerra.

A discussão entre ambos, entremeada de impropérios bilingues, ameaça transformar-se em atos, enquanto os garçons se esforçam por romper as trevas com improvisados castiçais.

Devolvido o dinheiro a todo mundo, sai-se à caça de algum taxi-rompe-greve, cujo proprietário, no geral russo-branco, estará em desacôrdo natural com o sindicato CGT da classe.

— Je vais me rettraper ce soir, — diz um dêles, enquanto espera maior aferta.

Mas outro chofêr, que não é proprietário de taxi nem russo branco, e que se encontra em Pigalle por vício, lança às costas do colega traidor a palavra mágica para um comêço de briga:

— Salaud!

MAS a maior preocupação intima da noite tem como personagem o próprio presidente da República, que neste país desempenha um papel altamente decorativo. Essa preocupação transparece do título lançado pelo "Petit Parisien", o jornal dos noctivagos parisienses: "Que remédio indicar ao Presidente Auriol contra o mal-de-mar na sua travessia à bordo do Ile de France?".

Insone no seu leito macio do Palais de Champs Elysées, o presidente se debate contra a idéia de ver gorado o seu embarque na tarde seguinte para os Estados Unidos, onde vai — a viagem do seu sonho de homem simples! — a convite de outro homem simples, o presidente Truman.

Na véspera, informaram-lhe que a greve ameaça estender-se aos serviços ferroviarios das grandes linhas internas do país. Se isso acontecer, o presidente será obrigado a transferir o seu embarque, o que redundará em imensos prejuizos para o Estado. Os preparativos já estão concluidos e a própria bagagem presidencial já foi

(Conclui na 7.ª página)

Vida Literária

"SILÊNCIO E PALAVRA", de Tiago de Melo, é o último lançamento das edições "Hipocampo". Trata-se do livro de poemas com que o jovem poeta estréia nas letras.

OS cadernos de "Fronteira", do Rio Grande do Sul, editaram "Internato", novela de Paulo Hecker Filho.

ESTA' nas bancas mais um número de "Revista Branca", trazendo numerosa colaboração assinada e as seções habituais.

"ASAS SEM VÔO" é o título de um romance de Lasinha Luis Carlos de Brito, editado pela "Cruzeiro".

DEVERA' chegar ao Rio, dia 9 dêste, procedente da Inglaterra, a romancista Clarice Lispector.

"RUY Barbosa e José Marcelino" é um livro publicado agora pela Casa de Rui Barbosa, de autoria de Maria Mercedes Lopes de Sousa, descendente de José Marcelino.

"FOME em Canaã", publicado pela "Cruzeiro" é um romance da autoria de Agripa Vasconcelos.

"OUTROS mundos além do nosso" é um livro de Elena Fontany que trata das pesquisas astronomicas em nosso tempo, editado pela "Melhoramentos" em tradução de José Reis.

O Conselho Britânico está publicando uma série de biografias de escritores ingleses famosos, já tendo lançado estudos biográficos de Arnold Brunett, Byron, Henry James, Conrad e T. S. Eliot.

"POEMAS de Morte e de Vida" é o título do livro de Carlos Assunção.

Fotografia

José de Souza Lima

A ESTRUTURA DA IMAGEM FOTOGRÁFICA

PROSSEGUINDO no estudo do material negativo que é exposto na câmara fotográfica, examinaremos hoje como se forma a imagem latente e como esta é, a seguir, intensificada (ou revelada) por meio de agentes químicos.

A imagem fotográfica é constituida bàsicamente de prata, mais pura e de melhor qualidade que a das mais finas baixelas. Pode parecer estranho ao leitor que a prata, que estamos acostumados a ver sob a forma de metal branco e brilhante, possa ser o mesmo material de côr preta e fosca, que aparece na fotografia. Todavia, é a mesma prata, dividida em grãos microscópicos e de forma irregular. Examinando-se, porém, o negativo ou o papel fotografico à luz, sob o certo ângulo, verifica-se que a massa, que se nos afigura preta e amorfa, é formada, na realidade, de milhões de partículas cujas facetas irregulares cintilam à luz com puro brilho metálico.



CREPÚSCULO — Campos do Jordão, São Paulo. Região de incomparável beleza, Campos do Jordão, juntamente com o Parque Nacional do Itatiaia, constituem os dois pontos de maior atração paisagística na Serra da Mantiqueira. A fotografia acima foi tomada ao por do sol, sem filtro, em altitude superior a 1800 metros. Mês de junho. Câmara Leica com objetiva Sumitar f:2.0, 5 cm. Exposição de 1/100 de segundo a f:5.6 em filme Plus-X.

O filme negativo exposto na câmara é formado, como já vimos no último comentário, de cristais microscópicos de brometo e iodeto de prata suspensos numa tênue camada de gelatina. Estes sais de prata, denominados heloides, são sensíveis à luz e se decompõem lentamente, libertando a prata do bromo e do iodo. O processo de libertação dêsses elementos é ativado por meio de agentes químicos denominados "reveladores".

No momento em que é feita a exposição, ocorre na emulsão fotográfica certas alterações químicas de natureza ainda não definida, mas que podem ser apreciadas. Quando os cristais de brometo de prata (ou de outros haloides) expostos à luz são postos em contato com o agente revelador, êste liberta o bromo da prata e deixa em lugar do cristal u'a massa escura, semelhante a carvão, que é a prata metálica pura.

Muitos são os compostos químicos capazes de libertar o bromo (e outros halógenos) combinados com a prata, mas para agir como revelador fotográfico, é necessário que o composto químico opere de maneira seletiva, atacando os grãos expostos à luz, mas deixando intatos aqueles que não foram expostos, pois em caso contrário o filme ficaria velado, ou escureceria por igual. Poucos são, porém, os produtos químicos que têm o poder de distinguir os grãos expostos dos não expostos, e de agir consequentemente como reveladores.

Entre êsses produtos químicos, podemos distinguir como os de maior importância do ponto de vista comercial, o metol, o hidroquinone e o ácido pirogálico. Há, ainda, outras substâncias de origem orgânica, usadas como agentes reveladores, mas em menor proporção e para fins especiais, como sejam: amidol (di-aminofenol), glicina (para-oxifenilamino), paraminofenol, cloroquinol, etc. O metol (sulfato de monometil-paraminofenol) e o hidroquinone (para-di-hidroxibenzeno) são produtos químicos orgânicos, relacionados com as anilinas, de fácil obtenção e produzidos em larga escala.

Esses produtos químicos reveladores operam somente em meio alcalino, de modo que têm que ser combinados em fórmulas mais ou menos complexas, com várias outras substâncias químicas, cada qual com uma função especifica. Veremos no próximo número como se processa a "revelação" da imagem fotográfica.

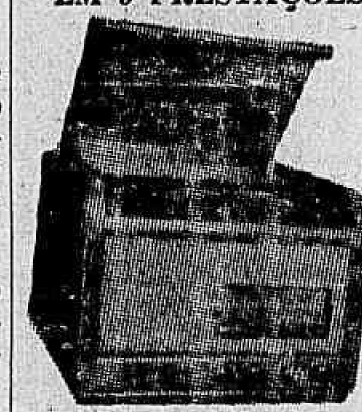
NOTICIARIO

Temos em nosso poder o N.º 2 (Janeiro-Fevereiro) da revista "Fotografia", editada nesta capital. De apurada apresentação gráfica, excelente orientação e alto nível técnico, situa-se sem favor entre o que melhor existe na imprensa do gênero, nada ficando a dever às melhores publicações editadas no estrangeiro. "Fotografia" é publicada sob o patrocínio cultural de várias instituições científicas do país, como: Centro de Pesquisas Físicas, Esc. Nac. de Engenharia, Instituto Oswaldo Cruz, Observatório Nacional, etc. Parabens aos seus esforçados diretores.

AVISO:

A correspondência referente a esta seção deve ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1988 — RIO DE JANEIRO, D.F.

Radiola de Mesa
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES



CR$ 420,00
CORBET, SOM FORMIDAVEL TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A
4.º andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)

O FESTIVAL A PLENO VAPOR

LONDRES, (B.N.S.) — O ruído característico de mais de uma dúzia de máquinas de produção — todas fabricadas no Reino Unido e — algumas vistas pela primeira vez — criarão a atmosfera de uma fábrica em pleno funcionamento no Pavilhão da Fôrça e Produção da Exposição do South Bank de Londres, por ocasião do Festival da Grã Bretanha, a partir de 4 de Maio. As máquinas, que variam de torno mecânico à máquina de impressão "offset", serão mantidas em funcionamento e produzindo aos olhos dos visitantes. Dois caminhões os mais modernos abastecerão as máquinas e retirarão seus produtos.

Navio Para Estudo da Pesca na África

LONDRES, (B.N.S.) — Serão realizadas nas águas da Africa Ocidental investigações cientificas destinadas à obtenção de métodos mais eficazes para a pesca. As investigações serão realizadas com auxilio de um navio de estudos que será comissionado no Instituto Africano de Pesquisas da Pesca com base em Kissy, perto de Freetown, Serra Leôa. O capital está sendo fornecido pelo govêrno do Reino Unido de acôrdo com os termos do Ato de Desenvolvimento e Bem Estar Colonial. O navio, ora em construção nos estaleiros de Hall Russel and Company Ltd., de Aberdeen, Escócia, partirá para Freetwon no final do mês de abril dêste ano.

TENDÊNCIA NEGATIVA

(Conclusão da 4.ª página)

A observação do mestre e amigo gerou uma reflexão de minha parte: a de que o fato, além de nos fazer fornecer o rótulo de difícil a um autor, cria por outro lado equívocos das mais sérias consequencias, levando a uma compreensão falsa do que lemos e muitas vezes a nos afastar de certos escritores de uma vez por todas. Um exemplo: Benedito Coutinho, colega da reportagem parlamentar e política, falava-me cotidianamente de Paul Valery. Eu conhecia pouco do autor do "Regards sur le Monde Actuel", isso porque determinados escritores a quem frequentava afirmavam-me ser um autor difícil, advindo daí uma má-vontade que o companheiro procura vencer. Emprestou-me livros de Valery. Primeiro um dos mais importantes, poesia, contendo o "Cimetière Marin", fazendo-me depois adquirir os volumes de "Variété". O meu esfôrço na leitura do poeta, poesia, contendo o "Cimptière ou do ensaista, era para encontrar algo mais, assim como uma mensagem secreta, talvez. Daí assimilar mal os elementos de sua poesia, e a situação caótica em face do pensamento do homem que escreveu os ensaios contidos nas diversas séries de "Variété"; falsa compreensão e domínio incompleto não por incapacidade, mas pela convicção dela, que se repetiram em face de outros autores, e do próprio Pedro Dantas, relativamente às suas "Perspectivas", publicadas em rodapés. A muitos daqueles autores retornei tempos depois, e para proveito meu, já com outra experiencia da coisa literária, e, ainda mais, sabendo o que queria, levado mais pela necessidade de uma "mise-au-point", de uma revisão de minhas idéias e impressões sobre cada um deles.

Em muitos casos, repito, prevaleceu a suposição da falta de uma preparação basica para o domínio completo do pensamento exposto. Criei então o hábito, heroico em face de minha absoluta falta de tempo, de fazer estudos à margem de toda e qualquer leitura, sempre procurando recuar às fontes das idéias do autor, tomando este esfôrço um aspecto eminentemente didático, para em seguida voltar ao assunto com uma intenção essencialmente critica. Para tal método, o "diário" seria o veículo ideal. Ajudaria muito, pois, no caso, serviria para estabelecer a medida de uma inteligencia e as possibilidades da mesma. Não o compreendo, aliás, de outra forma, embora sempre dele tenha fugido, por ser contrário à minha natureza, buscando as notas à margem, o pequeno ensaio em torno das leituras e de fatos de minha propria vida, tendo neste último caso a ficção como verdadeiro veículo de libertação.

OCORRE-ME, ainda, uma suposição. Talvez que as dificuldades em face de certos temas, conforme me apontei acima, viessem de um único fator: a insuficiência da literatura, assim como a vejo, para aumentar os meus próprios conhecimentos, e ajudar-me na construção de um sistema. Mas, qual será mesmo, hoje, a minha idéia de literatura? A's vezes cometemos uma série de erros, em virtude de jamais termos feito uma indagação desta natureza sobre aquilo em que jogamos toda a nossa vida. O meu conceito de literatura está implícito na minha própria maneira de encarar o mundo e as coisas. Tenho a literatura como um instrumento de manifestação. Escrever é manifestar — já o disse alguém. Antes de qualquer outra finalidade, aquela é a sua principal. Não deve residir, porém, no conceito que tenho da literatura, a incapacidade de penetrar o pensamento de certos escritores, ou de emprestar-lhes o rotulo de difíceis, só porque levo a convicção, quando os seleciono, de que nos seus livros existe algo mais do que realmente contêm. O fenomeno é psicologico, sem duvida alguma, e depois de todas estas reflexões volto ao ponto de partida, dando razão ao amigo e companheiro mais velho.

(Barra do Piraí, Sexta-feira Santa).

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras). — Raios X — Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Manguinhos — Diàriamente das 16 às 19 horas — Rua Assembléia, 71 — TELEFONE: 32-3265

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1930 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

36ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 31 DE MARÇO DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo rosa e azul numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 31 DE MARÇO DE 1951, às 14 horas.

6.248 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.248 PREMIOS

Premios CR$

0
30 ... 3.000,00
35 ... 500,00
59 ... 500,00
73 ... 500,00
75 ... 500,00
121 ... 1.000,00
145 ... 500,00
159 ... 500,00
173 ... 500,00
175 ... 500,00
245 ... 500,00
259 ... 500,00
273 ... 500,00
275 ... 500,00
342
10.000,00
345 ... 500,00
359 ... 500,00
373 ... 500,00
375 ... 500,00
411 ... 1.000,00
439 ... 2.000,00
445 ... 500,00
459 ... 500,00
473 ... 500,00
475 ... 500,00
492 ... 1.000,00
494 ... 2.000,00
545 ... 500,00
559 ... 500,00
573 ... 2.000,00
573 ... 500,00
575 ... 500,00
582 ... 1.000,00
641 ... 2.000,00
645 ... 500,00
659 ... 500,00
673 ... 500,00
675 ... 500,00
745 ... 500,00
759 ... 500,00
773 ... 500,00
775 ... 500,00
815 ... 1.000,00
845 ... 500,00
859 ... 500,00
873 ... 500,00
875 ... 500,00
937 ... 1.000,00
945 ... 500,00
959 ... 500,00
973 ... 500,00
975 ... 500,00

1
1022 ... 1.000,00
1045 ... 500,00
1059 ... 500,00
1073 ... 500,00
1075 ... 500,00
1145 ... 500,00
1159 ... 500,00
1163 ... 2.000,00
1173 ... 500,00
1175 ... 500,00
1212
10.000,00
1245 ... 500,00
1259 ... 500,00
1273 ... 500,00
1275 ... 500,00
1298 ... 2.000,00
1345 ... 500,00
1359 ... 500,00
1373 ... 500,00
1375 ... 500,00
1379 ... 1.000,00
1388 ... 1.000,00
1438 ... 1.000,00
1445 ... 500,00
1459 ... 500,00
1462 ... 1.000,00
1470 ... 2.000,00
1473 ... 500,00
1475 ... 500,00
1479 ... 1.000,00
1507 ... 1.000,00
1545 ... 500,00
1559 ... 500,00
1573 ... 500,00
1575 ... 500,00
1583 ... 1.000,00
1645 ... 500,00
1659 ... 500,00
1673 ... 500,00
1675 ... 500,00
1718 ... 2.000,00
1745 ... 500,00
1759 ... 500,00
1773 ... 500,00
1775 ... 500,00
1845 ... 500,00
1859 ... 500,00
1860 ... 2.000,00
1873 ... 500,00
1875 ... 500,00
1897 ... 2.000,00
1945 ... 500,00
1959 ... 500,00
1973 ... 500,00
1975 ... 500,00

2
2045 ... 500,00
2059 ... 500,00
2073 ... 500,00
2075 ... 500,00
2145 ... 500,00
2159 ... 500,00
2173 ... 500,00
2175 ... 500,00
2189 ... 2.000,00
2245 ... 500,00
2259 ... 500,00
2273 ... 500,00
2275 ... 500,00
2320 ... 1.000,00
2345 ... 500,00
2359 ... 500,00
2373 ... 500,00
2375 ... 500,00
2445 ... 500,00
2459 ... 500,00
2473 ... 500,00
2475 ... 500,00
2545 ... 500,00
2559 ... 500,00
2573 ... 500,00
2575 ... 500,00
2603 ... 2.000,00
2645 ... 500,00
2659 ... 500,00
2673 ... 500,00
2675 ... 500,00
2692 ... 1.000,00
2730 ... 1.000,00
2741 ... 1.000,00
2745 ... 500,00
2759 ... 500,00
2773 ... 500,00
2775 ... 500,00
2845 ... 500,00
2859 ... 500,00
2873 ... 500,00
2875 ... 500,00
2945 ... 500,00
2959 ... 500,00
2973 ... 500,00
2975 ... 500,00

3
3045 ... 500,00
3059 ... 500,00
3073 ... 500,00
3075 ... 500,00
3096 ... 2.000,00
3136 ... 3.000,00
3145 ... 500,00
3159 ... 500,00
3173 ... 500,00
3175 ... 500,00
3245 ... 500,00
3259 ... 500,00
3272 ... 1.000,00
3273 ... 500,00
3275 ... 500,00
3301 ... 2.000,00
3345 ... 500,00
3359 ... 500,00
3364 ... 1.000,00
3373 ... 500,00
3375 ... 500,00
3428
10.000,00
3445 ... 500,00
3459 ... 500,00
3473 ... 500,00
3475 ... 500,00
3503 ... 5.000,00
3545 ... 500,00
3559 ... 500,00
3573 ... 500,00
3575 ... 500,00
3611 ... 2.000,00
3645 ... 500,00
3659 ... 500,00
3673 ... 500,00
3675 ... 500,00
3696 ... 1.000,00
3745 ... 500,00
3759 ... 500,00
3773 ... 500,00
3775 ... 500,00
3780 ... 1.000,00
3845 ... 500,00
3859 ... 500,00
3873 ... 500,00
3875 ... 500,00
3890 ... 1.000,00
3934 ... 2.000,00
3945 ... 500,00
3959 ... 500,00
3973 ... 500,00
3975 ... 500,00

4
4031 ... 1.000,00
4032 ... 1.000,00
4045 ... 500,00
4059 ... 500,00
4073 ... 500,00
4075 ... 500,00
4145 ... 500,00
4159 ... 500,00
4173 ... 500,00
4175 ... 500,00
4177 ... 1.000,00
4240 ... 1.000,00
4245 ... 500,00
4259 ... 500,00
4273 ... 500,00
4275 ... 500,00
4332 ... 1.000,00
4345 ... 500,00
4359 ... 500,00
4373 ... 500,00
4375 ... 500,00
4445 ... 500,00
4459 ... 500,00
4473 ... 500,00
4475 ... 500,00
4497 ... 1.000,00
4545 ... 500,00
4559 ... 500,00
4565 ... 1.000,00
4573 ... 500,00
4575 ... 500,00
4599 ... 1.000,00
4606 ... 1.000,00
4607 ... 1.000,00
4642 ... 1.000,00
4645 ... 500,00
4656 ... 1.000,00
4659 ... 500,00

4673 — 300.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

4673 ... 500,00
4675 ... 500,00
4687 ... 1.000,00
4738 ... 3.000,00
4745 ... 500,00
4757 ... 1.000,00
4759 ... 500,00
4773 ... 500,00
4775 ... 500,00
4789 ... 1.000,00
4845 ... 500,00
4859 ... 500,00
4867 ... 1.000,00
4873 ... 500,00
4875 ... 500,00
4895 ... 3.000,00
4944 ... 1.000,00
4945 ... 500,00
4946 ... 3.000,00
4955 ... 3.000,00
4959 ... 500,00
4964 ... 1.000,00
4973 ... 500,00
4975 ... 500,00
4987 ... 1.000,00

5
5045 ... 500,00
5058 ... 1.000,00
5059 ... 500,00
5073 ... 500,00
5075 ... 500,00
5145 ... 500,00
5146 ... 1.000,00
5147 ... 1.000,00
5159 ... 500,00
5173 ... 500,00
5175 ... 500,00
5245 ... 500,00
5259 ... 500,00
5273 ... 500,00
5275 ... 500,00
5345 ... 500,00
5359 ... 1.000,00
5359 ... 500,00
5373 ... 500,00
5375 ... 500,00
5392 ... 1.000,00
5395 ... 1.000,00
5398 ... 2.000,00
5439 ... 2.000,00
5445 ... 500,00
5456
20.000,00
5459 ... 500,00
5473 ... 500,00
5475 ... 500,00
5538
20.000,00
5545 ... 500,00
5558 ... 1.000,00
5559 ... 500,00
5566 ... 1.000,00
5573 ... 500,00
5575 ... 500,00
5645 ... 500,00
5659 ... 500,00
5673 ... 500,00
5675 ... 500,00
5733 ... 1.000,00
5745 ... 500,00
5759 ... 500,00
5773 ... 500,00
5775 ... 500,00
5800 ... 1.000,00
5812 ... 2.000,00
5845 ... 500,00
5850 ... 1.000,00
5859 ... 500,00
5871 ... 1.000,00
5873 ... 500,00
5875 ... 500,00
5912 ... 2.000,00
5945 ... 500,00
5959 ... 500,00
5973 ... 500,00
5975 ... 500,00

6
6045 ... 500,00
6059 ... 500,00
6073 ... 500,00
6075 ... 500,00
6091 ... 1.000,00
6147 ... 3.000,00
6145 ... 500,00
6159 ... 500,00
6173 ... 500,00
6175 ... 500,00
6230 ... 2.000,00
6245 ... 500,00
6259 ... 500,00
6273 ... 500,00
6275 ... 500,00
6345 ... 500,00
6355 ... 2.000,00
6359 ... 500,00
6373 ... 500,00
6375 ... 500,00
6445 ... 500,00
6459 ... 500,00
6473 ... 500,00
6475 ... 500,00
6492 ... 3.000,00
6545 ... 500,00
6550 ... 3.000,00
6559 ... 500,00
6565 ... 2.000,00
6573 ... 500,00
6575 ... 500,00
6627 ... 1.000,00
6632 ... 1.000,00
6641 ... 3.000,00
6645 ... 500,00
6649 ... 3.000,00
6659 ... 500,00
6673 ... 500,00
6675 ... 500,00
6720 ... 1.000,00
6744
10.000,00
6745 ... 500,00
6759 ... 500,00
6773 ... 500,00
6775 ... 500,00
6845 ... 500,00
6859 ... 500,00
6873 ... 3.000,00
6873 ... 500,00
6875 ... 500,00
6945 ... 500,00
6949 ... 1.000,00
6957 ... 5.000,00
6959 ... 500,00
6973 ... 500,00
6975 ... 500,00

7
7025 ... 5.000,00
7034 ... 1.000,00
7045 ... 500,00
7059 ... 500,00
7073 ... 500,00
7075 ... 500,00
7145 ... 500,00
7159 ... 500,00
7173 ... 500,00
7175 ... 500,00
7208 ... 1.000,00
7219 ... 1.000,00
7245 ... 500,00
7259 ... 500,00
7273 ... 500,00
7275 ... 500,00
7345 ... 500,00
7359 ... 500,00
7373 ... 500,00
7375 ... 500,00
7380 ... 5.000,00
7429 ... 5.000,00
7439 ... 1.000,00
7440 ... 1.000,00
7445 ... 500,00
7449 ... 1.000,00
7459 ... 500,00
7473 ... 500,00
7475 ... 500,00
7528 ... 2.000,00
7545 ... 500,00
7559 ... 500,00
7573 ... 500,00
7575 ... 500,00
7578 ... 3.000,00
7645 ... 500,00
7659 ... 500,00
7671 ... 2.000,00
7673 ... 500,00
7675 ... 500,00
7715 ... 2.000,00
7721 ... 2.000,00
7738 ... 1.000,00
7745 ... 500,00
7759 ... 500,00
7773 ... 500,00
7775 ... 500,00
7788 ... 3.000,00
7809 ... 1.000,00
7815 ... 500,00
7859 ... 500,00
7873 ... 500,00
7875 ... 500,00
7883 ... 2.000,00
7896 ... 1.000,00
7945 ... 500,00
7959 ... 500,00
7973 ... 500,00
7975 ... 500,00

8
8022 ... 1.000,00
8045 ... 500,00
8059 ... 500,00
8073 ... 500,00
8075 ... 500,00
8077 ... 1.000,00
8108 ... 1.000,00
8118 ... 2.000,00
8128 ... 1.000,00
8145 ... 500,00
8159 ... 500,00
8164 ... 2.000,00
8173 ... 500,00
8175 ... 500,00
8225 ... 1.000,00
8245 ... 500,00
8259 ... 500,00
8273 ... 500,00
8275 ... 500,00
8345 ... 500,00
8359 ... 500,00
8373 ... 500,00
8375 ... 500,00
8445 ... 500,00
8459 ... 500,00
8473 ... 500,00
8475 ... 500,00
8503 ... 1.000,00
8508 ... 1.000,00
8545 ... 500,00
8559 ... 500,00
8573 ... 500,00
8575 ... 500,00
8645 ... 3.000,00
8645 ... 500,00
8659 ... 500,00
8673 ... 500,00
8675 ... 500,00
8734 ... 1.000,00
8745 ... 500,00
8759 ... 500,00
8773 ... 500,00
8775 ... 500,00
8845 ... 500,00
8859 ... 500,00
8873 ... 500,00
8875 ... 500,00
8910 ... 1.000,00
8945 ... 500,00
8959 ... 500,00
8973 ... 500,00
8975 ... 500,00

9
9023 ... 1.000,00
9045 ... 500,00
9059 ... 500,00
9073 ... 500,00
9075 ... 500,00
9145 ... 500,00
9159 ... 500,00
9173 ... 500,00
9175 ... 500,00
9205 ... 2.000,00
9245 ... 500,00
9259 ... 500,00
9273 ... 500,00
9275 ... 500,00
9292 ... 1.000,00
9293 ... 1.000,00
9345 ... 500,00
9359 ... 500,00
9373 ... 500,00
9375 ... 500,00
9402 ... 1.000,00
9445 ... 500,00
9459 ... 500,00
9473 ... 500,00
9475 ... 500,00
9494 ... 1.000,00
9539 ... 1.000,00
9545 ... 500,00
9559 ... 500,00
9573 ... 500,00
9575 ... 500,00
9585 ... 2.000,00
9645 ... 500,00
9646 ... 1.000,00
9659 ... 500,00
9673 ... 500,00
9675 ... 500,00
9719 ... 1.000,00
9745 ... 500,00
9750 ... 1.000,00
9759 ... 500,00
9760 ... 3.000,00
9769 ... 2.000,00
9773 ... 500,00
9775 ... 500,00
9845 ... 500,00
9859 ... 500,00
9873 ... 500,00
9875 ... 500,00
9945 ... 500,00
9959 ... 500,00
9973 ... 500,00
9975 ... 500,00

10
10036 ... 1.000,00
10045 ... 500,00
10059 ... 500,00
10073 ... 500,00
10075 ... 500,00
10092 ... 3.000,00
10145 ... 500,00
10159 ... 500,00
10173 ... 500,00
10175 ... 500,00
10217 ... 2.000,00
10242 ... 1.000,00
10245 ... 500,00
10252 ... 1.000,00
10259 ... 500,00
10270 ... 2.000,00
10273 ... 500,00
10275 ... 500,00
10293
10.000,00
10345 ... 500,00
10359 ... 500,00
10373 ... 500,00
10375 ... 500,00
10445 ... 500,00
10459 ... 500,00
10473 ... 500,00
10475 ... 500,00
10536 ... 1.000,00
10545 ... 500,00
10559 ... 500,00
10573 ... 500,00
10575 ... 500,00
10645 ... 500,00
10647 ... 3.000,00
10659 ... 500,00
10673 ... 500,00
10675 ... 500,00
10720 ... 3.000,00
10726 ... 2.000,00
10745 ... 500,00
10749 ... 2.000,00
10759 ... 500,00
10773 ... 500,00
10775 ... 500,00
10786 ... 1.000,00
10836 ... 1.000,00
10846 ... 1.000,00
10845 ... 500,00
10859 ... 500,00
10873 ... 500,00
10875 ... 500,00
10897 ... 1.000,00
10945 ... 500,00
10959 ... 500,00
10973 ... 500,00
10975 ... 500,00

11
11009 ... 1.000,00
11045 ... 500,00
11059 ... 500,00
11073 ... 500,00
11075 ... 500,00
11145 ... 3.000,00
11145 ... 500,00
11151 ... 2.000,00
11159 ... 500,00
11164 ... 1.000,00
11169 ... 2.000,00
11173 ... 500,00
11175 ... 500,00
11245 ... 500,00
11259 ... 500,00
11273 ... 500,00
11275 ... 500,00
11281 ... 2.000,00
11342 ... 1.000,00
11345 ... 500,00
11359 ... 500,00
11366 ... 1.000,00
11373 ... 500,00
11375 ... 500,00
11388 ... 1.000,00
11415 ... 5.000,00
11445 ... 500,00
11459 ... 500,00
11473 ... 500,00
11475 ... 500,00
11526 ... 1.000,00
11528 ... 2.000,00
11530 ... 1.000,00
11545 ... 500,00
11559 ... 500,00
11573 ... 500,00
11575 ... 500,00
11604 ... 1.000,00
11634 ... 1.000,00
11645 ... 500,00
11659 ... 500,00
11673 ... 500,00
11675 ... 500,00
11720 ... 2.000,00
11745 ... 500,00
11759 ... 500,00
11773 ... 500,00
11775 ... 500,00
11845 ... 500,00
11859 ... 500,00
11873 ... 500,00
11875 ... 500,00
11929 ... 1.000,00
11945 ... 500,00
11959 ... 500,00
11973 ... 500,00
11975 ... 500,00

12
12020 ... 2.000,00
12045 ... 500,00
12053 ... 1.000,00
12058 ... 1.000,00
12059 ... 500,00
12073 ... 500,00

12075 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO

12075 ... 500,00
12091 ... 1.000,00
12125 ... 2.000,00
12145 ... 500,00
12159 ... 500,00
12173 ... 500,00
12175 ... 500,00
12187 ... 3.000,00
12209 ... 1.000,00
12245 ... 500,00
12259 ... 500,00
12272 ... 1.000,00
12273 ... 500,00
12275 ... 500,00
12345 ... 500,00
12359 ... 500,00
12373 ... 500,00
12375 ... 500,00
12393 ... 1.000,00
12445 ... 500,00
12447 ... 1.000,00
12459 ... 500,00
12473 ... 500,00
12475 ... 500,00
12545 ... 500,00
12559 ... 500,00
12573 ... 500,00
12575 ... 500,00
12587 ... 1.000,00
12645 ... 500,00
12659 ... 500,00
12673 ... 500,00
12675 ... 500,00
12745 ... 500,00
12759 ... 500,00
12773 ... 500,00
12775 ... 500,00
12801 ... 2.000,00
12845 ... 500,00
12857
10.000,00
12859 ... 500,00
12873 ... 500,00
12875 ... 500,00
12945 ... 500,00
12959 ... 500,00
12973 ... 500,00
12975 ... 500,00

13
13045 ... 500,00
13059 ... 500,00
13073 ... 500,00
13075 ... 500,00
13145 ... 500,00
13159 ... 500,00
13173 ... 500,00
13175 ... 500,00
13238 ... 1.000,00
13245 ... 500,00
13259 ... 500,00
13273 ... 500,00
13275 ... 500,00
13345 ... 500,00
13354 ... 5.000,00
13359 ... 500,00
13373 ... 500,00
13375 ... 500,00
13397 ... 5.000,00
13439 ... 2.000,00
13445 ... 500,00
13459 ... 500,00
13473 ... 500,00
13475 ... 500,00
13489 ... 1.000,00
13545 ... 500,00
13559 ... 500,00
13573 ... 500,00
13575 ... 500,00
13645 ... 500,00
13659 ... 500,00
13673 ... 500,00
13675 ... 500,00
13742 ... 1.000,00
13745 ... 500,00
13750 ... 1.000,00
13759 ... 3.000,00
13769 ... 500,00
13773 ... 500,00
13775 ... 500,00
13845 ... 500,00
13859 ... 500,00
13873 ... 500,00
13875 ... 500,00
13898 ... 3.000,00
13902 ... 1.000,00
13945 ... 500,00
13959 ... 500,00
13973 ... 500,00
13975 ... 500,00
13990 ... 1.000,00

14
14045 ... 500,00
14055 ... 2.000,00
14059 ... 500,00
14073 ... 500,00
14075 ... 500,00
14145 ... 500,00
14159 ... 500,00
14173 ... 1.000,00
14173 ... 500,00
14175 ... 500,00
14185 ... 1.000,00
14188 ... 5.000,00
14219 ... 1.000,00
14245 ... 500,00
14259 ... 500,00
14273 ... 500,00
14275 ... 500,00
14345 ... 500,00
14359 ... 500,00
14373 ... 500,00
14375 ... 500,00
14393 ... 1.000,00
14445 ... 500,00
14459 ... 500,00
14473 ... 500,00
14475 ... 500,00
14500 ... 3.000,00
14545 ... 500,00
14559 ... 500,00
14573 ... 500,00
14575 ... 500,00
14633 ... 2.000,00
14645 ... 500,00
14659 ... 500,00
14673 ... 500,00
14675 ... 500,00
14726 ... 2.000,00
14745 ... 500,00
14759 ... 500,00
14773 ... 500,00
14775 ... 500,00
14845 ... 500,00
14859 ... 500,00
14873 ... 500,00
14875 ... 500,00
14914 ... 3.000,00
14927
10.000,00
14945 ... 500,00
14959 ... 500,00
14962 ... 2.000,00
14973 ... 2.000,00
14973 ... 500,00
14975 ... 500,00
14991 ... 1.000,00
14999 ... 5.000,00

15
15045 ... 500,00
15059 ... 500,00
15073 ... 500,00
15075 ... 500,00
15122 ... 1.000,00
15145 ... 500,00
15159 ... 500,00
15173 ... 500,00
15175 ... 500,00
15195 ... 1.000,00
15206
10.000,00
15212 ... 1.000,00
15245 ... 500,00
15259 ... 500,00
15273 ... 500,00
15275 ... 500,00
15345 ... 500,00
15359 ... 500,00
15373 ... 500,00
15375 ... 500,00
15445 ... 500,00
15459 ... 500,00
15473 ... 500,00
15475 ... 500,00
15524 ... 5.000,00
15530 ... 3.000,00
15545 ... 500,00
15559 ... 500,00
15564
10.000,00
15573 ... 500,00
15575 ... 500,00
15579 ... 1.000,00
15641 ... 2.000,00
15645 ... 500,00
15659 ... 500,00
15673 ... 500,00
15675 ... 500,00
15736 ... 5.000,00
15745 ... 500,00
15759 ... 500,00
15773 ... 500,00
15775 ... 500,00
15828 ... 1.000,00
15845 ... 500,00
15859 ... 500,00
15873 ... 500,00
15875 ... 500,00
15889 ... 1.000,00
15945 ... 500,00
15959 ... 500,00
15973 ... 500,00
15975 ... 500,00

16
16005 ... 2.000,00
16032 ... 2.000,00
16045 ... 500,00
16059 ... 500,00
16073 ... 500,00
16075 ... 500,00
16086 ... 1.000,00

16087 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

16088 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — JEQUIE

16089 — Aproximação — 50.000,00 CRUZEIROS

16137 ... 3.000,00
16145 ... 500,00
16154 ... 2.000,00
16159 ... 500,00
16173 ... 500,00
16175 ... 500,00
16245 ... 500,00
16256 ... 3.000,00
16259 ... 500,00
16273 ... 500,00
16275 ... 500,00
16286 ... 1.000,00
16345 ... 500,00
16359 ... 500,00
16363 ... 1.000,00
16373 ... 500,00
16375 ... 500,00
16401 ... 1.000,00
16445 ... 500,00
16459 ... 500,00
16473 ... 500,00
16475 ... 500,00
16545 ... 500,00
16559 ... 500,00
16573 ... 500,00
16575 ... 500,00
16616 ... 1.000,00
16645 ... 500,00
16659 ... 500,00
16673 ... 500,00
16675 ... 500,00
16745 ... 500,00
16759 ... 500,00
16773 ... 500,00
16775 ... 500,00
16835 ... 2.000,00
16840 ... 3.000,00
16845 ... 500,00
16859 ... 500,00
16873 ... 500,00
16875 ... 500,00
16945 ... 500,00
16959 ... 500,00
16973 ... 500,00
16975 ... 500,00

17
17045 ... 500,00
17059 ... 500,00
17067 ... 1.000,00
17073 ... 500,00
17075 ... 500,00
17082 ... 1.000,00
17083 ... 1.000,00
17145 ... 500,00
17156 ... 1.000,00
17159 ... 500,00
17171 ... 1.000,00
17173 ... 500,00
17175 ... 500,00
17245 ... 500,00
17259 ... 500,00
17273 ... 500,00
17275 ... 500,00
17345 ... 500,00
17359 ... 500,00
17378 ... 500,00
17375 ... 500,00
17381 ... 1.000,00
17445 ... 500,00
17459 ... 500,00
17473 ... 500,00
17475 ... 500,00
17491 ... 4.000,00
17493 ... 1.000,00
17545 ... 500,00
17559 ... 500,00
17573 ... 500,00
17575 ... 500,00
17622 ... 1.000,00
17645 ... 500,00
17659 ... 500,00
17673 ... 500,00
17675 ... 500,00
17721 ... 1.000,00
17745 ... 500,00
17759 ... 500,00
17773 ... 500,00
17775 ... 5.000,00
17775 ... 500,00
17816 ... 2.000,00
17845 ... 500,00
17847 ... 1.000,00
17859 ... 500,00
17873 ... 500,00
17875 ... 500,00
17903 ... 2.000,00
17924 ... 1.000,00
17945 ... 500,00
17959 ... 500,00
17968 ... 1.000,00
17973 ... 500,00
17975 ... 500,00

18
18042 ... 2.000,00
18045 ... 500,00
18050 ... 2.000,00
18059 ... 500,00
18069 ... 1.000,00
18073 ... 500,00
18074
10.000,00
18075 ... 500,00
18145 ... 500,00
18159 ... 500,00
18165 ... 1.000,00
18173 ... 500,00
18175 ... 500,00
18203 ... 1.000,00
18245 ... 500,00
18259 ... 500,00
18273 ... 500,00
18275 ... 500,00
18302 ... 1.000,00
18345 ... 500,00
18359 ... 500,00
18361 ... 1.000,00
18366 ... 2.000,00
18373 ... 500,00
18375 ... 500,00
18445 ... 500,00
18459 ... 500,00
18473 ... 500,00
18475 ... 500,00
18545 ... 500,00
18559 ... 500,00
18573 ... 500,00
18575 ... 500,00
18577
10.000,00
18585 ... 5.000,00
18629 ... 1.000,00
18645 ... 500,00
18659 ... 500,00
18673 ... 500,00
18675 ... 500,00
18732 ... 2.000,00
18745 ... 500,00
18759 ... 500,00
18773 ... 500,00
18775 ... 500,00
18798 ... 1.000,00
18825 ... 1.000,00
18827 ... 1.000,00
18845 ... 500,00
18859 ... 500,00
18863 ... 1.000,00
18873 ... 500,00
18875 ... 500,00
18945 ... 500,00
18959 ... 500,00
18973 ... 500,00
18975 ... 500,00

19
19008
20.000,00
19020 ... 1.000,00
19027 ... 2.000,00
19045 ... 500,00
19059 ... 500,00
19073 ... 500,00
19075 ... 500,00
19145 ... 500,00
19159 ... 500,00
19173 ... 500,00
19175 ... 500,00
19245 ... 500,00
19259 ... 500,00
19273 ... 500,00
19275 ... 500,00
19276 ... 1.000,00
19307 ... 1.000,00
19335 ... 2.000,00
19345 ... 500,00
19359 ... 500,00
19362 ... 2.000,00
19364 ... 3.000,00
19373 ... 500,00
19375 ... 500,00
19414 ... 2.000,00
19445 ... 500,00
19459 ... 500,00
19473 ... 500,00
19475 ... 500,00
19498 ... 1.000,00
19519 ... 1.000,00
19531 ... 1.000,00
19545 ... 500,00
19559 ... 500,00
19573 ... 500,00
19575 ... 500,00
19620 ... 1.000,00
19645 ... 500,00
19659 ... 500,00
19665 ... 1.000,00
19673 ... 500,00
19675 ... 500,00
19741 ... 1.000,00
19745 ... 500,00
19750 ... 1.000,00
19759 ... 500,00
19773 ... 500,00
19775 ... 500,00
19781 ... 1.000,00
19845 ... 500,00
19859 ... 500,00
19873 ... 500,00
19875 ... 500,00
19945 ... 500,00
19959 ... 500,00
19973 ... 500,00
19975 ... 500,00
19998 ... 5.000,00

20
20009 ... 3.000,00
20045 ... 500,00
20059 ... 500,00
20073 ... 500,00
20075 ... 500,00
20145 ... 500,00
20159 ... 500,00
20173 ... 500,00
20175 ... 500,00
20234 ... 1.000,00
20245 ... 500,00
20259 ... 500,00
20273 ... 500,00
20275 ... 500,00
20345 ... 500,00
20359 ... 500,00
20373 ... 500,00
20375 ... 500,00
20401 ... 1.000,00
20419 ... 2.000,00
20444 ... 3.000,00
20445 ... 500,00
20446 ... 1.000,00
20459 ... 500,00
20473 ... 500,00
20475 ... 500,00
20545 ... 500,00
20559 ... 500,00
20572 ... 1.000,00
20573 ... 500,00
20575 ... 500,00
20645 ... 500,00
20659 ... 500,00
20673 ... 500,00
20675 ... 500,00
20745 ... 500,00
20759 ... 500,00
20773 ... 500,00
20775 ... 500,00
20834
10.000,00
20845 ... 500,00
20859 ... 500,00
20873 ... 500,00
20875 ... 500,00
20945 ... 500,00
20959 ... 500,00
20973 ... 500,00
20975 ... 500,00

21
21045 ... 500,00
21059 ... 500,00
21073 ... 500,00
21075 ... 500,00
21140 ... 1.000,00
21145 ... 500,00
21159 ... 500,00
21165 ... 1.000,00
21173 ... 500,00
21175 ... 500,00
21245 ... 500,00
21253 ... 1.000,00
21259 ... 500,00
21273 ... 500,00
21275 ... 500,00
21345 ... 500,00
21359 ... 500,00
21373 ... 500,00
21375 ... 500,00
21445 ... 500,00
21459 ... 500,00
21473 ... 500,00
21475 ... 500,00
21492
10.000,00
21495 ... 5.000,00
21545 ... 500,00
21559 ... 500,00
21573 ... 500,00
21575 ... 500,00
21593 ... 2.000,00
21644 ... 1.000,00
21645 ... 500,00
21659 ... 500,00
21666 ... 1.000,00
21673 ... 500,00
21675 ... 500,00
21745 ... 1.000,00
21745 ... 500,00
21759 ... 500,00
21773 ... 500,00
21775 ... 500,00
21794 ... 3.000,00
21803 ... 1.000,00
21845 ... 500,00
21859 ... 500,00
21873 ... 500,00
21875 ... 500,00
21945 ... 500,00
21959 ... 500,00
21973 ... 500,00
21975 ... 500,00
21982 ... 1.000,00

22
22029 ... 1.000,00
22036 ... 5.000,00
22045 ... 500,00
22059 ... 500,00
22063 ... 1.000,00
22073 ... 500,00
22075 ... 500,00
22092 ... 1.000,00
22116 ... 3.000,00
22145 ... 500,00
22159 ... 500,00
22173 ... 500,00
22175 ... 500,00
22245 ... 500,00
22259 ... 500,00
22273 ... 500,00
22275 ... 500,00
22345 ... 500,00
22359 ... 500,00
22373 ... 500,00
22375 ... 500,00
22445 ... 500,00

22459 — 500.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

22459 ... 500,00
22473 ... 500,00
22475 ... 500,00
22526 ... 1.000,00
22545 ... 500,00
22559 ... 500,00
22573 ... 500,00
22575 ... 500,00
22645 ... 500,00
22659 ... 500,00
22673 ... 500,00
22675 ... 500,00
22732 ... 1.000,00
22745 ... 500,00
22759 ... 500,00
22773 ... 500,00
22775 ... 500,00
22828 ... 1.000,00
22845 ... 500,00
22859 ... 500,00
22873 ... 500,00
22875 ... 500,00
22900 ... 1.000,00
22916 ... 2.000,00
22929 ... 3.000,00
22934 ... 5.000,00
22945 ... 500,00
22959 ... 500,00
22973 ... 500,00
22975 ... 500,00

23
23006
10.000,00
23045 ... 500,00
23059 ... 500,00
23073 ... 500,00
23075 ... 500,00
23145 ... 500,00
23159 ... 500,00
23173 ... 500,00
23175 ... 500,00
23230 ... 3.000,00
23239 ... 1.000,00
23245 ... 500,00
23258 ... 2.000,00
23259 ... 500,00
23273 ... 500,00
23275 ... 500,00
23345 ... 500,00
23359 ... 500,00
23373 ... 500,00
23375 ... 500,00
23391 ... 3.000,00
23445 ... 500,00
23459 ... 500,00
23473 ... 500,00
23475 ... 500,00
23520 ... 1.000,00
23545 ... 500,00
23552 ... 1.000,00
23559 ... 500,00
23573 ... 500,00
23575 ... 500,00
23645 ... 500,00
23659 ... 500,00
23673 ... 500,00
23675 ... 500,00
23714 ... 2.000,00
23745 ... 500,00
23759 ... 500,00
23773 ... 500,00
23775 ... 500,00
23845 ... 500,00
23859 ... 500,00
23862 ... 1.000,00
23873 ... 500,00
23875 ... 500,00
23904 ... 1.000,00
23918 ... 1.000,00
23945 ... 500,00
23959 ... 500,00
23973 ... 500,00
23975 ... 500,00
23992 ... 1.000,00

24
24040 ... 1.000,00
24043 ... 1.000,00
24045 ... 500,00
24059 ... 500,00
24073 ... 500,00
24075 ... 500,00
24145 ... 500,00
24150 ... 1.000,00
24159 ... 1.000,00
24159 ... 500,00
24173 ... 500,00
24175 ... 500,00
24245 ... 500,00
24259 ... 500,00
24269 ... 3.000,00
24273 ... 500,00
24275 ... 500,00
24318 ... 3.000,00
24345 ... 500,00
24359 ... 500,00
24373 ... 500,00
24375 ... 500,00
24445 ... 500,00
24459 ... 500,00
24473 ... 500,00
24475 ... 500,00
24486 ... 5.000,00
24524 ... 1.000,00
24544 ... 1.000,00
24545 ... 500,00
24554 ... 1.000,00
24559 ... 500,00
24573 ... 500,00
24575 ... 500,00
24645 ... 500,00
24659 ... 500,00
24673 ... 500,00
24675 ... 500,00
24676 ... 1.000,00
24712 ... 2.000,00
24745 ... 500,00
24759 ... 500,00
24773 ... 500,00
24775 ... 500,00
24796 ... 1.000,00
24806 ... 2.000,00
24845 ... 500,00
24859 ... 500,00
24873 ... 500,00
24875 ... 500,00
24945 ... 500,00
24959 ... 500,00
24973 ... 500,00
24975 ... 500,00

25
25022 ... 1.000,00
25045 ... 500,00
25059 ... 500,00
25073 ... 500,00
25075 ... 500,00
25095 ... 1.000,00
25107 ... 2.000,00
25127
20.000,00
25145 ... 500,00
25155 ... 1.000,00
25159 ... 500,00
25173 ... 500,00
25175 ... 500,00
25220 ... 1.000,00
25222 ... 2.000,00
25237 ... 2.000,00
25245 ... 500,00
25257 ... 1.000,00
25259 ... 500,00
25273 ... 500,00
25275 ... 2.000,00
25275 ... 500,00
25345 ... 500,00
25359 ... 500,00
25373 ... 500,00
25375 ... 500,00
25445 ... 500,00
25459 ... 500,00
25473 ... 500,00
25475 ... 500,00
25507 ... 1.000,00
25519 ... 2.000,00
25541 ... 1.000,00
25545 ... 500,00
25559 ... 500,00
25566 ... 1.000,00
25573 ... 500,00
25575 ... 500,00
25585 ... 3.000,00
25645 ... 500,00
25659 ... 500,00
25664 ... 1.000,00
25673 ... 500,00
25675 ... 500,00
25694 ... 1.000,00
25745 ... 500,00
25753 ... 1.000,00
25759 ... 500,00
25773 ... 500,00
25775 ... 500,00
25814 ... 1.000,00
25845 ... 500,00
25847 ... 2.000,00
25859 ... 500,00
25873 ... 500,00
25875 ... 500,00
25884 ... 1.000,00
25920 ... 5.000,00
25945 ... 500,00
25950 ... 1.000,00
25959 ... 500,00
25963 ... 1.000,00
25973 ... 500,00
25975 ... 500,00
25976 ... 1.000,00

26
26013 ... 1.000,00
26045 ... 500,00
26059 ... 500,00
26073 ... 500,00
26075 ... 500,00
26145 ... 500,00
26159 ... 1.000,00
26159 ... 500,00
26173 ... 500,00
26175 ... 500,00
26245 ... 500,00
26246 ... 2.000,00
26259 ... 500,00
26269 ... 1.000,00
26273 ... 500,00
26275 ... 500,00
26321 ... 1.000,00
26345 ... 500,00
26359 ... 500,00
26373 ... 500,00
26375 ... 500,00
26436 ... 5.000,00
26445 ... 500,00
26459 ... 500,00
26473 ... 500,00
26475 ... 500,00
26507 ... 1.000,00
26549 ... 1.000,00
26545 ... 500,00
26559 ... 500,00
26573 ... 500,00
26575 ... 500,00
26626 ... 1.000,00
26645 ... 500,00
26659 ... 500,00
26673 ... 500,00
26675 ... 500,00
26690 ... 1.000,00
26696 ... 2.000,00
26733 ... 3.000,00
26736 ... 1.000,00
26745 ... 500,00
26759 ... 500,00
26773 ... 500,00
26775 ... 500,00
26826 ... 1.000,00
26845 ... 500,00
26859 ... 500,00
26873 ... 500,00
26875 ... 500,00
26917 ... 1.000,00
26945 ... 500,00
26958 ... 1.000,00
26959 ... 500,00
26973 ... 500,00
26975 ... 500,00
26991
10.000,00

27
27022 ... 2.000,00
27045 ... 500,00
27047 ... 1.000,00
27059 ... 500,00
27068 ... 2.000,00
27073 ... 500,00
27075 ... 500,00
27145 ... 500,00
27159 ... 500,00
27173 ... 500,00
27175 ... 500,00
27180 ... 1.000,00
27245 ... 500,00
27250 ... 2.000,00
27259 ... 500,00
27273 ... 500,00
27275 ... 500,00
27292 ... 5.000,00
27345 ... 500,00
27359 ... 500,00
27373 ... 500,00
27375 ... 500,00
27422 ... 1.000,00
27480 ... 1.000,00
27445 ... 500,00
27456 ... 1.000,00
27459 ... 500,00
27473 ... 500,00
27475 ... 500,00
27496
10.000,00
[illegible] ... 1.000,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 3.000,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
27576
10.000,00
27585 ... 2.000,00
27645 ... 500,00
27659 ... 500,00
27664 ... 2.000,00
27673 ... 500,00
27675 ... 500,00
27745 ... 500,00
27759 ... 500,00
27773 ... 500,00
27775 ... 500,00
27839 ... 1.000,00
27845 ... 500,00
27859 ... 500,00
27873 ... 500,00
27875 ... 500,00
27939 ... 2.000,00
27945 ... 500,00
27959 ... 500,00
27973 ... 500,00
27975 ... 500,00

28
28016 ... 1.000,00
28045 ... 500,00
28059 ... 500,00
28073 ... 500,00
28075 ... 500,00
28112 ... 2.000,00
28145 ... 500,00
28159 ... 500,00
28173 ... 500,00
28175 ... 500,00
28177
10.000,00
28245 ... 500,00
28259 ... 500,00
28273 ... 500,00
28275 ... 500,00
28282 ... 1.000,00
28292 ... 1.000,00
28294 ... 1.000,00
28322 ... 1.000,00
28345 ... 500,00
28359 ... 500,00
28373 ... 500,00
28375 ... 500,00
28421 ... 1.000,00
28445 ... 500,00
28459 ... 500,00
28468 ... 1.000,00
28473 ... 500,00
28475 ... 500,00
28517 ... 1.000,00
28538 ... 1.000,00
28544 ... 1.000,00
28545 ... 500,00
28559 ... 500,00
28573 ... 500,00
28575 ... 500,00
28645 ... 500,00
28659 ... 500,00
28673 ... 500,00
28675 ... 500,00
28692 ... 3.000,00
28718 ... 1.000,00
28745 ... 500,00
28759 ... 500,00
28773 ... 500,00
28775 ... 500,00
28845 ... 500,00
28859 ... 500,00
28873 ... 500,00
28875 ... 500,00
28945 ... 500,00
28959 ... 500,00
28962 ... 2.000,00
28973 ... 500,00
28975 ... 500,00

29
29019 ... 1.000,00
29021
10.000,00
29032 ... 1.000,00
29045 ... 500,00
29059 ... 500,00
29071 ... 1.000,00
29073 ... 500,00
29075 ... 500,00
29131 ... 2.000,00
29137 ... 3.000,00
29145 ... 500,00
29159 ... 500,00
29173 ... 500,00
29175 ... 500,00
29209 ... 1.000,00
29245 ... 500,00
29259 ... 500,00
29268 ... 3.000,00
29273 ... 1.000,00
29273 ... 500,00
29275 ... 500,00
29337 ... 1.000,00
29338 ... 2.000,00
29346 ... 1.000,00
29345 ... 500,00
29359 ... 500,00
29373 ... 500,00
29375 ... 500,00
29445 ... 500,00
29459 ... 500,00
29464 ... 1.000,00
29473 ... 500,00
29475 ... 500,00
29524 ... 1.000,00
29545 ... 500,00
29559 ... 500,00
29573 ... 500,00
29575 ... 500,00
29645 ... 500,00
29659 ... 500,00
29673 ... 500,00
29675 ... 500,00
29683 ... 5.000,00
29745 ... 500,00
29749 ... 1.000,00
29759 ... 500,00
29773 ... 500,00
29775 ... 500,00
29845 ... 500,00
29859 ... 500,00
29873 ... 500,00
29875 ... 500,00
29945 ... 500,00
29959 ... 500,00
29973 ... 500,00
29975 ... 500,00

30
30045 ... 500,00
30046 ... 1.000,00
30059 ... 500,00
30073 ... 500,00
30075 ... 500,00
30088 ... 5.000,00
30116 ... 1.000,00
[illegible] ... 2.000,00
30145 ... 500,00
30159 ... 500,00
[illegible] ... 1.000,00
30173 ... 500,00
30175 ... 500,00
30204 ... 2.000,00
30245 ... 500,00
30259 ... 500,00
30273 ... 500,00
30275 ... 500,00
30345 ... 500,00
30358 ... 5.000,00
30359 ... 500,00
30370
10.000,00
[illegible] ... 500,00
30375 ... 500,00
30403 ... 3.000,00
30445 ... 500,00
30459 ... 500,00
30473 ... 500,00
30475 ... 500,00
30513 ... 1.000,00
30525 ... 3.000,00
30532 ... 1.000,00
30545 ... 500,00
30559 ... 500,00
30573 ... 500,00
30575 ... 500,00
30582 ... 1.000,00
30645 ... 500,00
30659 ... 500,00
30673 ... 500,00
30675 ... 500,00
30684 ... 1.000,00
30719 ... 3.000,00

30745 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

30745 ... 500,00
30759 ... 500,00
30773 ... 500,00
30775 ... 500,00
30802 ... 3.000,00
30845 ... 500,00
30859 ... 500,00
30868 ... 1.000,00
30873 ... 500,00
30875 ... 500,00
30890 ... 1.000,00
30933 ... 1.000,00
30945 ... 500,00
30951
10.000,00
30954 ... 1.000,00
30959 ... 500,00
30973 ... 500,00
30975 ... 500,00

31
31045 ... 500,00
31059 ... 500,00
31062 ... 1.000,00
31073 ... 500,00
31075 ... 500,00
31078 ... 1.000,00
31143 ... 1.000,00
31145 ... 500,00
31159 ... 500,00
31165 ... 1.000,00
31173 ... 500,00
31175 ... 500,00
31245 ... 500,00
31259 ... 500,00
31266 ... 2.000,00
31273 ... 500,00
31274 ... 1.000,00
31275 ... 500,00
31316 ... 1.000,00
31327 ... 1.000,00
31345 ... 500,00
31359 ... 2.000,00
31359 ... 500,00
31373 ... 500,00
31375 ... 500,00
31406 ... 2.000,00
31425 ... 1.000,00
31445 ... 500,00
31459 ... 500,00
31473 ... 500,00
31475 ... 500,00
31514 ... 2.000,00
31537 ... 5.000,00
31545 ... 500,00
31559 ... 500,00
31573 ... 500,00
31575 ... 500,00
31588 ... 5.000,00
31623 ... 5.000,00
31645 ... 500,00
31659 ... 500,00
31673 ... 500,00
31675 ... 500,00
31730 ... 5.000,00
31745 ... 500,00
31759 ... 500,00
31760 ... 1.000,00
31773 ... 500,00
31775 ... 500,00
31784
10.000,00
31845 ... 500,00
31859 ... 500,00
31873 ... 500,00
31875 ... 500,00
31945 ... 500,00
31959 ... 500,00
31973 ... 500,00
31975 ... 500,00

32
32025 ... 3.000,00
32045 ... 500,00
32059 ... 500,00
32073 ... 500,00
32075 ... 500,00
32079 ... 2.000,00
32082 ... 1.000,00
32145 ... 500,00
32159 ... 500,00
32173 ... 3.000,00
32173 ... 500,00
32175 ... 500,00
32233 ... 1.000,00
32245 ... 500,00
32255
10.000,00
32259 ... 500,00
32273 ... 500,00
32275 ... 500,00
32345 ... 500,00
32359 ... 500,00
32373 ... 500,00
32375 ... 500,00
32445 ... 500,00
32459 ... 500,00
32473 ... 500,00
32475 ... 500,00
32545 ... 500,00
32559 ... 500,00
32573 ... 500,00
32575 ... 500,00
32609 ... 1.000,00
32645 ... 500,00
32659 ... 500,00
32669 ... 3.000,00
32673 ... 500,00
32675 ... 500,00
32728 ... 1.000,00
32745 ... 500,00
32759 ... 500,00
32773 ... 500,00
32775 ... 500,00
32789 ... 2.000,00
32821
20.000,00
32832 ... 1.000,00
32845 ... 500,00
32859 ... 500,00
32873 ... 500,00
32875 ... 500,00
32908 ... 3.000,00
32945 ... 500,00
32959 ... 500,00
32973 ... 500,00
32975 ... 500,00

33
33045 ... 500,00
33059 ... 500,00
33060 ... 3.000,00
33067 ... 1.000,00
33073 ... 500,00
33075 ... 2.000,00
33075 ... 500,00
33108 ... 1.000,00
33145 ... 500,00
33159 ... 500,00
33173 ... 500,00
33175 ... 500,00
33245 ... 500,00
33259 ... 500,00
33273 ... 500,00
33275 ... 500,00
33322
10.000,00
33345 ... 500,00
33359 ... 500,00
33373 ... 500,00
33375 ... 500,00
33445 ... 500,00
33459 ... 500,00
33473 ... 500,00
33475 ... 500,00
33545 ... 500,00
33559 ... 500,00
33573 ... 500,00
33575 ... 500,00
33582 ... 1.000,00
33645 ... 500,00
33659 ... 500,00
33673 ... 500,00
33675 ... 500,00
33707 ... 2.000,00
33712 ... 1.000,00
33745 ... 500,00
33746 ... 5.000,00
33759 ... 500,00
33773 ... 500,00
33775 ... 500,00
33845 ... 500,00
33859 ... 500,00
33865 ... 2.000,00
33873 ... 500,00
33875 ... 500,00
33881 ... 1.000,00
33886 ... 3.000,00
33945 ... 500,00
33959 ... 500,00
33973 ... 500,00
33975 ... 500,00
33991 ... 5.000,00

34
34045 ... 500,00
34059 ... 500,00
34062 ... 2.000,00
34073 ... 500,00
34075 ... 500,00
34097 ... 1.000,00
34145 ... 500,00
34159 ... 500,00
34173 ... 500,00
34175 ... 500,00
34196 ... 1.000,00
34202 ... 1.000,00
34231 ... 1.000,00
34245 ... 500,00
34259 ... 500,00
34273 ... 500,00
34275 ... 500,00
34321 ... 1.000,00
34345 ... 500,00
34359 ... 500,00
34373 ... 500,00
34375 ... 500,00
34445 ... 500,00
34459 ... 500,00
34473 ... 500,00
34475 ... 500,00
34493 ... 1.000,00
34527
20.000,00
34545 ... 500,00
34559 ... 500,00
34573 ... 500,00
34575 ... 500,00
34599 ... 2.000,00
34639 ... 5.000,00
34645 ... 500,00
34659 ... 500,00
34673 ... 500,00
34675 ... 500,00
34724 ... 1.000,00
34745 ... 500,00
34765 ... 1.000,00
34759 ... 500,00
34769 ... 1.000,00
34773 ... 500,00
34775 ... 500,00
34804 ... 5.000,00
34845 ... 500,00
34859 ... 500,00
34873 ... 500,00
34875 ... 500,00
34895 ... 3.000,00
34923 ... 1.000,00
34924
10.000,00
34945 ... 500,00
34959 ... 500,00
34973 ... 500,00
34975 ... 500,00

35
35091 ... 1.000,00
35042 ... 2.000,00
35048 ... 1.000,00
35045 ... 500,00
35052 ... 2.000,00
35059 ... 500,00
35073 ... 500,00
35075 ... 500,00
35145 ... 500,00
35159 ... 500,00
35173 ... 500,00
35175 ... 500,00
35242 ... 1.000,00
35245 ... 500,00
35259 ... 2.000,00
35259 ... 500,00
35273 ... 500,00
35275 ... 500,00
35277
20.000,00
35284 ... 1.000,00
35319 ... 1.000,00
35384
10.000,00
35345 ... 500,00
35359 ... 500,00
35373 ... 500,00
35375 ... 500,00
35445 ... 500,00
35446 ... 1.000,00
35459 ... 500,00
35473 ... 500,00
35475 ... 500,00
35545 ... 500,00
35559 ... 500,00
35573 ... 500,00
35575 ... 500,00
35608 ... 1.000,00
35638 ... 1.000,00
35642 ... 2.000,00
35645 ... 500,00
35659 ... 500,00
35673 ... 500,00
35675 ... 500,00
35727 ... 1.000,00
35745 ... 500,00
35759 ... 500,00
35773 ... 500,00
35775 ... 1.000,00
35775 ... 500,00
35806 ... 1.000,00
35808 ... 3.000,00
35841 ... 1.000,00
35845 ... 500,00
35849 ... 1.000,00
35859 ... 500,00
35862 ... 1.000,00
35873 ... 500,00
35875 ... 500,00
35927 ... 1.000,00
35945 ... 500,00
35959 ... 500,00
35973 ... 500,00
35975 ... 500,00

36
36045 ... 500,00
36059 ... 500,00
36073 ... 500,00
36075 ... 500,00
36140 ... 5.000,00
36145 ... 500,00
36159 ... 500,00
36173 ... 500,00
36175 ... 500,00
36201 ... 3.000,00
36245 ... 500,00
36259 ... 500,00
36273 ... 500,00
36275 ... 500,00
36313 ... 1.000,00
36319 ... 3.000,00
36345 ... 500,00
36359 ... 500,00
36373 ... 500,00
36375 ... 500,00
36421 ... 2.000,00
36445 ... 1.000,00
36445 ... 500,00
36459 ... 500,00
36473 ... 500,00
36475 ... 500,00
36518 ... 1.000,00
36537 ... 1.000,00
36545 ... 500,00
36559 ... 500,00
36573 ... 500,00
36575 ... 500,00
36588 ... 1.000,00
36645 ... 500,00
36659 ... 500,00
36660 ... 1.000,00
36673 ... 500,00
36675 ... 500,00
36688 ... 1.000,00
36701 ... 1.000,00
36745 ... 500,00
36759 ... 500,00
36773 ... 500,00
36775 ... 500,00
36803 ... 5.000,00

36829 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

36845 ... 500,00
36853 ... 2.000,00
36859 ... 500,00
36873 ... 500,00
36875 ... 500,00
36889 ... 1.000,00
36900 ... 1.000,00
36911 ... 2.000,00
36926 ... 5.000,00
36938 ... 2.000,00
36945 ... 500,00
36949 ... 3.000,00
36959 ... 500,00
36973 ... 500,00
36975 ... 500,00
36980 ... 1.000,00

37
37000 ... 1.000,00
37035 ... 3.000,00
37045 ... 500,00
37049 ... 1.000,00
37059 ... 500,00
37073 ... 500,00
37075 ... 500,00
37135 ... 3.000,00
37145 ... 500,00
37159 ... 500,00
37173 ... 500,00
37175 ... 500,00
37184 ... 1.000,00
37229 ... 1.000,00
37245 ... 500,00
37259 ... 500,00
37262
20.000,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 1.000,00
[illegible] ... 1.000,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
37388 ... 1.000,00
37388 ... 1.000,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
37468 ... 1.000,00
[illegible] ... 500,00
[illegible] ... 500,00
37517 ... 1.000,00
37545 ... 500,00
37559 ... 500,00
37573 ... 500,00
37575 ... 500,00
37601 ... 2.000,00
37630 ... 1.000,00
37645 ... 500,00
37648
10.000,00
37658 ... 5.000,00
37659 ... 500,00
37664 ... 1.000,00
37673 ... 500,00
37675 ... 500,00
37719 ... 3.000,00
37722 ... 2.000,00
37728 ... 1.000,00
37745 ... 500,00
37759 ... 500,00
37773 ... 500,00
37775 ... 500,00
37845 ... 500,00
37859 ... 500,00
37873 ... 500,00
37875 ... 500,00
37895 ... 1.000,00
37907 ... 1.000,00
37912 ... 3.000,00
37942 ... 1.000,00
37945 ... 500,00
37959 ... 500,00
37962 ... 1.000,00
37969 ... 1.000,00
37973 ... 500,00
37975 ... 500,00
37980 ... 1.000,00

38
38045 ... 500,00
38059 ... 500,00
38073 ... 500,00
38075 ... 500,00
38091
20.000,00
38137 ... 2.000,00
38145 ... 500,00
38159 ... 500,00
38173 ... 500,00
38175 ... 500,00
38206 ... 1.000,00
38245 ... 500,00
38259 ... 500,00
38273 ... 500,00
38275 ... 500,00
38312 ... 1.000,00
38320 ... 2.000,00
38345 ... 500,00
38356 ... 1.000,00
38359 ... 500,00
38373 ... 500,00
38375 ... 500,00
38379 ... 1.000,00
38397 ... 1.000,00
38430
10.000,00
38445 ... 500,00
38459 ... 500,00
38473 ... 500,00
38475 ... 500,00
38545 ... 500,00
38559 ... 1.000,00
38559 ... 500,00
38573 ... 500,00
38575 ... 500,00
38644
10.000,00
38645 ... 500,00
38659 ... 500,00
38664 ... 3.000,00
38673 ... 500,00
38675 ... 500,00
38690 ... 1.000,00
38745 ... 500,00
38753 ... 1.000,00
38759 ... 500,00
38769 ... 1.000,00
38773 ... 500,00
38775 ... 500,00
38824 ... 3.000,00
38845 ... 500,00
38859 ... 500,00
38863 ... 1.000,00
38869 ... 5.000,00
38873 ... 500,00
38875 ... 500,00
38877 ... 2.000,00
38945 ... 500,00
38959 ... 500,00
38968 ... 5.000,00
38973 ... 500,00
38975 ... 500,00

39
39042 ... 1.000,00
39045 ... 500,00
39059 ... 500,00
39073 ... 500,00
39075 ... 500,00
39100 ... 1.000,00
39103 ... 2.000,00
39116 ... 2.000,00
39128 ... 1.000,00
39145 ... 500,00
39159 ... 500,00
39173 ... 500,00
39174 ... 2.000,00
39175 ... 500,00
39237 ... 2.000,00
39245 ... 500,00
39259 ... 500,00
39260 ... 1.000,00
39273 ... 500,00
39275 ... 500,00
39311 ... 5.000,00
39328 ... 3.000,00
39345 ... 500,00
39359 ... 500,00
39373 ... 500,00
39375 ... 500,00
39398 ... 1.000,00
39400 ... 3.000,00
39445 ... 500,00
39459 ... 500,00
39473 ... 500,00
39475 ... 500,00
39480 ... 2.000,00
39488 ... 1.000,00
39496
10.000,00
39499 ... 1.000,00
39517 ... 1.000,00
39545 ... 500,00
39538 ... 3.000,00
39559 ... 500,00
39573 ... 500,00
39575 ... 500,00
39595 ... 1.000,00
39645 ... 500,00
39659 ... 500,00
39672 ... 1.000,00
39673 ... 500,00
39675 ... 500,00
39745 ... 500,00
39759 ... 500,00
39773 ... 500,00
39775 ... 500,00
39841 ... 2.000,00
39845
10.000,00
39845 ... 500,00
39859 ... 500,00
39873 ... 500,00
39875 ... 500,00
39876 ... 2.000,00
39898 ... 1.000,00
39913 ... 2.000,00
39945 ... 500,00
39959 ... 500,00
39970 ... 3.000,00
39973 ... 500,00
39975 ... 500,00

Prêmios maiores

16088 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — JEQUIE
30745 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
22459 — 500.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
4673 — 300.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO
12075 — 200.000,00 CRUZEIROS — RIO
36829 — 100.000,00 CRUZEIROS — S. PAULO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 8 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1
AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

36.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 36.ª Extração

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

TERRENOS QUE VALEM MILHÕES

Localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

BAIRRO JOANINHA

Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

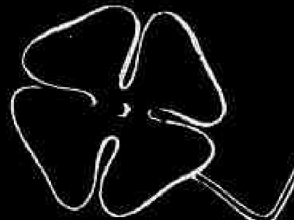
CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A

Trav. do Ouvidor N. 26

2.º AND. — TEL. 52-1357

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!



Casa Marzullo LOTERIA Largo da Carioca, Esquina S. José

CENTENARIO DE SAINTE BEUVE

(Conclusão da 5.ª página)

definitiva da "História de Port-Royal". Censuraram, nessa grande obra, a inclusão artificial de personagens literárias que não tinham nada com o assunto — Montaigne, Molière. Talvez a colocação do retiro jansenista no centro da história literária francesa seja mesmo um artifício, comparável às "grand'machines" da pintura romântica nas quais todos os grandes homens de uma época se vêem reunidos em tôrno de Luís XIV ou de Napoleão. Depois de 1848, Sainte-Beuve deixou de traçar semicírculos tão teatrais. Substituiu os pelas linha reta, clássica da ordem cronológica. Em vez de outras obras compreensivas escreveu os inúmeros pequenos ensaios dos quais cada um fixa um retrato isolado. Não deixou de ser historiador. Mas já não fez história de épocas e sim de indivíduos, o que é conclusão pouco romântica, embora tirada do romantismo individualista.

DESADVERTIDO foi o poeta que disse: "A gente desejaria escrever uma obra, apenas para Sainte-Beuve escrever um artigo sobre ela". Pois, mesmo quando não surgiu no crítico a vontade — inspirada, tantas vezes, pela inveja — de destruir a obra do poeta, sempre foi a veracidade íntima de Sainte-Beuve maior do que a dos criticados. Seus retratos literários são mais fieis que os autoretratos dos autores. Sobretudo quanto ao passado, quando a política literária do dia não lhe escureceu a visão, o autor das "Causeries du Lundi" sabia acertar a linha justa entre as particularidades individuais do retratado e os trajes literários impostos pela época. Despiu para vestir. Foi, "avant la lettre" e sem conhecer Hegel, um mestre na arte de "individualizar concretamente" que é, conforme Croce, a tarefa própria do crítico histórico. Para nós outros, as grandes figuras da história literária francesa existem — e existirão sempre, provavelmente — assim como Sainte-Beuve as viu.

O traço mais censurado em Sainte-Beuve é a atenção que prestou às obras como documentos psicológicos em vez de considerá-las como realizações artísticas. Quanto a esse ponto será difícil defendê-lo. Evidentemente, importam-lhe mais os autores do que os poemas, dramas e romances que escreveram. A personalidade do autor é, para Sainte-Beuve, o centro em tôrno do qual se aglutinam as obras, cuja análise só serve para determinar, com segurança maior, o carater do criticado. Contudo, essa psicologia sainte-beuviana não é a psicologia infinitesimal de Stendhal. Suas personagens literárias ficam coerentes assim como as de Balzac, embora menos próximas da tipologia dramática francesa. Sainte-Beuve também trata seus poetas, dramaturgos, romancistas, moralistas e oradores sacros como se fossem personagens de um romance. E êste seu romance é a história da literatura francesa.

SAINTE-BEUVE tratou, com preferência marcada, certos autores de segunda ou até terceira categoria, um Regnard, um Bernis, enquanto grandezas de primeira ordem como Corneille ou Voltaire lhe inspiraram interêsse relativamente menor. Ninguém ainda se incumbiu de determinar-lhe o respectivo princípio de seleção. Provavelmente foi o mesmo que, em certos romances, deixa no fundo um personagem principal, meio apagado, enquanto figuras secundárias, às vezes "raisonneurs" espirituosos, outra vez caricaturas engraçadas, enchem a cena. A história da mais sociável de tôdas as literaturas seria romance que chega a requerer tal distribuição das luzes e sombras.

No resto, não é possível resumir os 11 volumes das "Causeries du Lundi" e os outros 13 volumes dos "Nouveaux Lundis". Mas para dar idéia do que são basta evocar os nomes de Malherbe e Corneille, Racine e Bossuet, Montaigne, Molière e Pascal, Madame de La Fayette e Madame de Sévigné, La Rochefoucauld e Bourdaloue, La Fontaine e La Bruyère, Fénelon e Saint-Simon, Massillon e Lesage, Vauvenargues e Montesquieu, Bayle e Voltaire, Diderot e Beaumarchais; e Chénier, Chamfort, Rivarol e Chateaubriand.

A coerência do "romance" que esses "personagens" integram é inquebrantavel. Não pode residir só no enrêdo; o romancista também precisa, conforme Daiches, de um sistema coerente de valores. No caso do "romancista" Sainte-Beuve êsse sistema é manifesto: é a harmonia, tipicamente francesa, entre a tradição permanente e a permanente revisão dos valores. Neste sentido foi Sainte-Beuve um grande crítico judicativo. Sua tabua de valores resistiu ao tempo; talvez esteja destinado a sobreviver ao próprio romance. Pois — infelizmente — para um número cada vez maior de leitores aquelas grandes figuras só vivem, hoje, como personagens das "Causeries du Lundi".

AINDA O EXISTENCIALISMO

(Conclusão da 4.ª página)

hoje bastante nítido (ver Karl Jaspers, *Philosophie*, 2.ª ed., Berlim, 1948, pg. 13). Esse significado não se pode dizer que resultasse de méro capricho. E' bem notório que, etimologicamente, a palavra "existir" (ex-sistere) comporta sobretudo a idéia de "elevar-se sôbre", "sair de". Num léxico latino encontro-a exemplificada numa frase de Varrão — *Exsistunt sata* — que quer dizer "as sementes *saem* (da terra)" e em outra de Cicero, que traduzida significa: "a cobiça *nasce da avareza*".

EXISTÊNCIA, nêsse sentido, é sempre ponto de partida, não é "atualidade" e nem ainda perfeição. Por isso mesmo não se acomoda fàcilmente ao binômio essência-existência em que procura inserí-la o sr. Alceu Amoroso Lima. Pois se há no caso alguma analogia, será por fôrça incompleta e, ao cabo, enganadora. Cumpre notar, aliás, que a simples possibilidade de tal analogia já foi reiteradas vezes contestada por alguns expoentes e, não menos, por adversários desse pensamento. Em sua obra mestra, já observara Heidegger, há mais de vinte anos, que a palavra Existência, na única acepção em que a emprega, "não tem e nem pode ter o sentido ontológico do termo tradicional *existêntia* (*Sein und Zeit*, pg. 42). E em sua recente carta sôbre o Humanismo pôde reafirmar com alguma veemência êsse ponto de vista.

Semelhantes precisões desprezou-as, porém, o sr. Alceu Amoroso Lima. Em lugar da inquirição metódica, que estaria à altura de empreender, se assim o quisesse, preferiu a atitude doutrinária. E, segundo o hábito comum nos doutrinadores, firmou-se em definições rígidas, que aceita com vigor e julga ocioso ter de discutir.

Não penso que seja êsse o modo feliz de descrever e combater um pensamento que principia por contestar a legitimidade daquelas mesmas definições. Ao radicalismo crítico só é possível contrapor uma crítica radical, isto é, atenta aos seus verdadeiros fundamentos, não uma posição simplesmente doutrinária, que afirma ou nega, mas em verdade [illegible] bate. E por se ter esquivado a semelhante crítica, tenho a convicção de que o sr. Alceu Amoroso Lima deixou de ferir o alvo.

Remessa de livros:
Rua Haddock-Lobo, 1625 — São Paulo —

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos, em qualquer local, de diversos tamanhos, aos preços e condições seguintes: Casa tipo A — com quarto, cozinha e W.C., a Cr$ 10.800,00, sendo Cr$ 5.400,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 450,00. Casa tipo B — composta de sala, quarto, cozinha e W.C., a Cr$ 18.000,00, sendo Cr$ 9.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 750,00. Casa tipo C — com dois quartos, sala, cozinha, W.C., e varanda, Cr$ 30.000,00, entrada Cr$ 15.000,00, o restante em 12 prestações de Cr$ 1.250,00. Tratar na fábrica, rua Uranos n. 607.

A PEDRA QUE CAIU NO LAGO

(Conclusão da 5.ª página)

embarcada no vagão especial que o conduzirá ao pôrto do Havre.

— Será arriscado seguir por trem amanhã, — dissera-lhe o vigilante Ministro do Interior. — Os grevistas poderiam facilmente desviar o trem para um destino ignorado.

O presidente agita-se no leito, em busca do sono, mas o que lhe vem à mente agora é a quantidade incrivel de discursos que terá de pronunciar durante a viagem. E como cumprimentar "ce Sacré Truman" no primeiro aperto de mão? E como evitar a propagação da greve? E o que dirá êsse malicioso povo francês, vendo-o partir numa hora de tão sérias dificuldades para a Nação? E se o Ministério cair novamente, enquanto êle estiver fora?

No dia seguinte, o Presidente parte em automovel.

O jornaleiro que vende o "Petit Parisien" habitualmente à porta da estação de metro Franklin Roosevelt, em Champs Elysées, deslocou-se durante a greve para a frente do bar "Jour et Nuit", funcionando dia e noite como indica o nome. E' êle quem me revela a dramática situação duma família, residente na Avenida Kleber, cujo pai faleceu às primeiras horas da greve.

— O homem está lá, — diz o jornaleiro, — sem poder ser enterrado. Faz seis dias que a família luta para levá-lo ao Père Lachaise. Os empregados das agências fúnebres e dos cemitérios também aderiram à reivindicação forçada dos 15% de aumento.

O morto era seu padrinho e autor teatral bastante conhecido. O porteiro do cinema "Colisé", que tôdas as madrugadas aumenta sua renda vendendo fotografias escusas aos turistas saídos do cabaré do "Lido", se interessa pelo assunto.

— Conheci muito o morto, — diz êle. — Aliás êle não se portou direito durante a ocupação alemã. Está pagando os pecados, êsse teu padrinho. Tomara que a greve continue ainda por alguns dias.

O jornaleiro se afasta, irritado, maldizendo o porteiro, as greves, a vida. Na próxima eleição do seu sindicato, ele votará pelo grupo da Force Ouvriére, contra a CGT comunista. E fará isso principalmente para irritar Mme. Bertoldim, a jornaleira da frente do Café Marigan, que se diz amiga de Thorez.

Diante do balcão do "Jour et Nuit" dois choferes de taxis discutem a greve. Um é pró, outro é contra. Através da discussão, fico sabendo que Paris possui 10.000 taxis e 2.000 ônibus.

Mas nesta noite nenhum dêles aparece e o meu destino está tão longe de mim quanto Botafogo da Avenida Rio Branco.

SENTIMENTAL consequência da greve nos transportes é a tristeza de meu amigo brasileiro que se encontra aqui há quatro meses apenas. Ele começa a compreender e a gostar de Paris por motivos mais profundos. Se chegasse a escrever o romance sugerido por [illegible] notas, eu daria um bom alento à historia que êle me conta, atirado numa poltrona do Bureau da Panair, e que eu escuto a principio sem grande interesse.

Meu amigo conheceu uma jovem dois meses atrás, num baile da Cidade Universitária. Marcaram encontros sucessivos e sempre êle à esperava à porta das estações do Metro. Uma vez por semana, aos sábados ou domingos, saiam juntos e ao fim da noite despediam-se de novo junto às estações do Metro. Está se vendo que o seu amor era um dêsses pobres amores de Paris, sem endereço certo.

— Na última vez que nos vimos — con[illegible] — combinamos de encontrar-nos sábado passado no Metro da Place de L'Opera. Apesar da greve, toquei-me para o lugar marcado. Mas ela não veio. Parece que mora em Vincennes, nos arredores de Paris. Como não temos telefone, nem eu, nem ela, creio que nunca mais nos encontraremos.

E terminando, num tom de sincera emoção:

— O pior, velho, é que eu vo voltar para o Brasil dentro de quinze dias. Separação por separação, acho que isso bem poderia ter acontecido de uma forma esperada. E eu não pensaria mais nela.

TAMBEM haveria, se insistissemos, a história do operário que faz a greve, assim como a do ministro que deve reprimi-la, se possível, à fôrça. E a do médico que não dispõe de luz para operar... A do líder político encarregado de organizar cientificamente a greve, de negocia-la com os sindicatos adversários...

Mas tudo isso já ultrapassa as minhas notas de reporter e não desejo pisar em terreno perigoso. Em todo caso, se alguem quiser tentar a experiência de um romance com tantos problemas atuais, aproveite, pelo menos, o literário [illegible] para a sua história. E que tenha sucesso!

ECONOMIA & FINANÇAS

A DIRETRIZ ECONÔMICA

NUM DOCUMENTO PUBLICO da natureza da mensagem presidencial recém-encaminhada ao Congresso o que mais interessa conhecer, sem dúvida, é o sentido geral com que foram tratados os problemas nele expostos. Os pormenores terão significado, por certo, dentro dêsse quadro; mas as discordâncias quanto ao fundo e à forma por que foram encarados ou expostos alguns dos muitos assuntos aí examinados não devem levar os estudiosos dos problemas nacionais à condenação pura e simples do documento, se as suas linhas dominantes corresponderem à política oficial desejável para o país.

Desta vez, tal como por ocasião da primeira mensagem do último govêrno ao Poder Legislativo, estamos diante de um balanço geral da situação, mais do que de um relato dos acontecimentos principais ocorridos no ano findo. Se em 1947 passaram-se em revista os fatos importantes verificados desde a instituição do Estado Novo, agora apreciam-se, também, as diretrizes seguidas pelo govêrno democrático anterior e algumas das medidas por êle postas em prática, dentro dessas diretrizes. Em face da circunstância de se processar a sucessão presidencial sòmente 30 dias após o término de um exercício financeiro, com a mudança completa dos responsáveis pela direção da máquina governamental, parece ter surgido uma praxe que se irá verificando ao fim de cada quinquênio — não sendo relatados os fatos por quem geriu os negócios públicos no ano anterior, o novo governante apreciará a gestão político-administrativa do seu antecessor e traçará os rumos da sua própria atuação no período presidencial que se inicia. Tal praxe se afigura desde logo fecunda, quanto ao esclarecimento da opinião pública, acêrca dos propósitos daquele a quem esteja confiado o Poder Executivo, não obstante apresentar o inconveniente, desagradável aos colecionadores de mensagens para fins históricos, de implicar na quebra da continuidade dos relatos oficiais referentes aos acontecimentos de cada ano...

O BALANÇO agora feito das condições gerais em que se encontra a nação reveste-se, sem dúvida, de uma característica dominante que o leitor, mesmo sem acuidade, logo percebe — a preocupação de ligar estritamente as diretrizes políticas e sociais ao desenvolvimento econômico. Se essa característica resultou de atitude pré-estabelecida, ou não, é questão a averiguar; mas que ela de fato se manifesta por todo o documento não há como contestá-lo. Ora, tal fato se anuncia, sem dúvida, como altamente significativo para quem já tenha adquirido consciência dos problemas nacionais, pois êste não contestará a necessidade de se encararem devidamente as questões econômicas para que se torne possível a busca de soluções para as demais, dependentes da criação da riqueza. E a significação do fato ressalta ainda mais da circunstância, que ninguém ignora, de resultar a elaboração das mensagens presidenciais e de documentos oficiais semelhantes de contribuições individuais oriundas dos mais diversos setores da máquina administrativa, onde, pelo visto, aquela consciência dos problemas fundamentais vai-se firmando, portanto.

Dentro dêsse pensamento dominante, outra concepção dos problemas brasileiros parece caracterizar o pensamento dos responsáveis pela elaboração da mensagem — o de que não será possível o fortalecimento e a expansão da atividade econômica nacional, e, em consequência, a obtenção de um melhor padrão de vida para o povo brasileiro, sem que se institua e ponha em prática uma política adequada de aproveitamento e de conservação dos recursos naturais do país. Dir-se-á que isso é questão óbvia, tratada por todos os que já cogitaram do desenvolvimento econômico nacional; mas, a maneira por que tal questão foi posta, na mensagem, apresenta a peculiaridade de ressaltar a importância das medidas destinadas a assegurar a perenidade dos recursos renováveis e a evitar o rápido esgotamento dos exauríveis, de que a nação não poderá prescindir no futuro. Não nos lembramos de ter visto a questão tratada de forma tão precisa em qualquer documento semelhante anterior, principalmente no que concerne aos solos agrícolas e ao revestimento arbóreo.

QUANTO ao desenvolvimento econômico, à base da adequada valorização dos recursos naturais e humanos, a mensagem faz ênfase na necessidade de se cuidar da atividade rural para que não se agrave ainda mais o seu retardamento em re-

Segundo a Mensagem Presidencial

lação às atividades urbanas, últimamente expandidas por motivo da industrialização. Ao homem rural dedica o documento, aliás, grande parte das suas páginas, e não só ao se ocupar dele, de forma específica, mas também em vários pontos em que os seus problemas se apresentam correlacionados com as questões econômico-sociais tratadas. A marcha para a industrialização, diretriz fundamental da política econômica moderna, nos países de estrutura semelhante à do Brasil, é articulada, dessa maneira, com o soerguimento, ou melhor, com o alevantamento da atividade agropecuária e florestal, que de fato reclama atenções especiais sob pena de permanecer gravemente comprometida a estrutura da economia do país. A própria expansão industrial está reclamando, aliás, uma política adequada às condições peculiares ao Brasil, o que se assinala na parte da mensagem referente à produção manufatureira.

A infra-estrutura industrial dedica a mensagem atenção particular, quando trata das indústrias de base e dos problemas de energia, transporte e comunicações e das perspectivas de investimentos. Não há aí grandes novidades, por certo, conquanto seja conveniente assinalar que aos problemas peculiares aos transportes ferroviários parece ter sido emprestada maior significação, no momento, do que ao da expansão das estradas de rodagem. Parece ter havido, também, o cuidado de assegurar a continuidade dos grandes empreendimentos oficiais ora em execução.

OS COMPROMISSOS implícitamente assumidos pelo govêrno, nesse passo como em vários outros da mensagem ao Congresso, subentende, aliás, uma política financeira e creditícia de cujo êxito dependerá a execução de todo o programa de ação traçado no documento. Como, ao tratar das finanças públicas, a situação é descrita de forma algo pessimista, fica no espírito do leitor a curiosidade de saber como serão levados a cabo os empreendimentos oficiais indispensáveis à aceleração do desenvolvimento econômico. Essa curiosidade se aguça, ademais, quando se verifica que os compromissos não se cingem, òbviamente, ao campo das atividades econômicas produtoras da riqueza, a curto ou a longo prazo, e ao da sua circulação, mas também aos setores de atuação do Estado em que a aplicação dos recursos públicos é reprodutiva de forma indireta, como os de educação e saúde, ou não se reproduz, de todo, como os da justiça, da segurança pública e da defesa nacional.

Evidentemente, o Estado brasileiro não pode nem deve descurar-se do aperfeiçoamento das suas instituições dessa natureza, cujo papel avulta nas atuais circunstâncias internacionais. O que se torna difícil de compreender é que êle consiga ampliar os seus dispêndios nesses setores, ao mesmo passo que leva a cabo o programa de desenvolvimento econômico traçado na mensagem presidencial.

A consecução simultânea dos dois objetivos mencionados só se tornará possível, por certo, se uma enérgica política financeira e creditícia fôr traçada e posta em prática, dagora em diante, com o fim de aumentar os recursos governamentais. Não obstante o apêlo que se venha a fazer ao crédito, interno e externo, só o aumento da receita permitirá o reequilíbrio das finanças públicas e as inversões oficiais de grande vulto. A base do corte nos gastos tal coisa não parece possível, principalmente porque os dispêndios com o pessoal se apresentam pràticamente irredutíveis, dentro do sistema legal que regula a matéria. Serão sempre diminutos os resultados dos esforços de quem intentar reduzir as fôlhas de pagamento da União...

AO LADO dessa política financeira, a fixação de diretrizes adequadas para a política comercial, principalmente a externa, há-de proporcionar ao país recursos capazes de lhe assegurar o desenvolvimento econômico assente na iniciativa privada, graças às aquisições no exterior dos bens necessários ao fortalecimento e à expansão da atividade produtora. Que o govêrno realize a sua parte, nessa tarefa, e a iniciativa privada empreenderá o restante, não deve haver dúvida. Os descrentes nos destinos do país continuam numerosos, por certo; mas já há muitos espíritos empreendedores e, o que é mais alentador, já se acumularam recursos que vão sendo aplicados em atividades mais e mais interessantes para o conjunto da economia nacional. Só não vê isso quem não quer olhar em tôrno.

Atingiu o Brasil um estágio de desenvolvimento em que não será possível detê-lo, a não ser por uma catástrofe econômica externa. Dentro das condições gerais, êle marchará dagora em diante graças ao movimento já adquirido. O papel de quem queira orientar essa marcha expontânea deve caracterizar-se fundamentalmente por aproveitar as ensanchas que forem surgindo, para acelerar o avanço.

Dessa forma, êle alcançará um estágio mais avançado num menor prazo.



DISPONIBILIDADE DE ARROZ

Nova Posição Em Face da Sêca

NO DECORRER da última mesa redonda promovida pela Confederação Nacional do Comércio, para debater o problema das operações vinculadas, ficou patente, sem dúvida, que o Brasil deveria procurar encontrar escoamento externo para considerável parcela da sua produção de arroz. Os excedentes do consumo atual, disponíveis para exportação, encontram-se no Rio Grande do Sul e no Maranhão, constituindo o único obstáculo às vendas para o exterior o desajustamento dos nossos preços internos em confronto com as cotações internacionais, medidas através das taxas de conversão cambial vigente. Afora esses dois Estados produtores, o de Goiás também dispõe de grandes volumes não escoados, da safra passada e da entrante, mas a colocação do produto oriundo da região central do País esbarra numa nova dificuldade, a se somar à dos preços, representada pelas deficiências do transporte para os portos de embarque.

Parece ocioso examinar novamente essa questão, aqui, pois os leitores desta página estão a par do desajustamento da moeda nacional em relação às dos países que comandam o comércio mundial (Ver o D.C. de 16-VII-1950 e o de .... 19-XI-1950). O que se afigura interessante comentar, agora, é a própria existência dessas disponibilidades exportáveis de um produto alimentício da maior importância para o povo brasileiro. Com efeito, não dispondo o nosso país de produção suficiente de trigo, cujo baixo consumo é suprido em mais de dois terços mediante importações nem sempre regulares, e tendo permanecido estabilizada de há muito a produção nacional de milho (D.C. de 17-XII-1950), as necessidades internas de arroz vão sem qualquer dúvida crescendo, de ano para ano, em ritmo mais acelerado do que o crescimento da população. Sabe-se, contudo, que grande parte das populações do interior do País consome farinha de mandioca ao invés de arroz ou mesmo de milho, o que significa estar condicionada a expansão do consumo de arroz, nessa região, ao deslocamento de parte do consumo da farinha tradicional; mas, diante da situação cambial vigente e das circunstâncias especiais que se criaram nas zonas afetadas pela sêca, a solução do atual problema do escoamento dos excedentes exportáveis de arroz parece deva ser buscada, agora, primordialmente dentro das fronteiras do País.

O LEVANTAMENTO da expansão da produção arrozeira do Brasil (D. C. de 7-I-1951) demonstra que o aumento verificado entre a média do quinquênio de pre-guerra e o último ano foi da ordem de 130 por cento e o confronto entre as cifras referentes ao ano médio daquele quinquênio e 1950 acusa aumento ainda maior — 162 por cento. Pouquíssimas culturas agrícolas se expandiram na mesma escala, no Brasil, durante o mesmo período. Para que se tenha uma idéia mais precisa dessa expansão, basta compará-la com o crescimento da população total do País, de 1937 a 1950, crescimento que se aproximou de 40 por cento, segundo os dados preliminares do censo demográfico de junho do ano passado, agora conhecidos. Isso significa que a produção nacional de arroz, per capita, passou de 32,9 kg. em 1937 para 61,2 kg. em 1950, ou seja, apresentou um aumento de 86 por cento para o conjunto do País. E, se o confronto se fizesse somente com o crescimento da população rural, cujo montante em 1950 ainda não é conhecido, o aumento da produção per capita seria mais surpreendente, pois já se sabe que o crescimento da população rural brasileira foi bem menor do que o do total, entre 1940 e 1950.

A produção per capita de arroz no Brasil distribui-se, entretanto, de forma muito irregular pelas várias regiões do País. Não pode, aliás, surpreender a ninguém que essa produção seja muito baixa nas regiões semi-áridas do Nordeste e do Leste setentrional, sujeitas a sêcas, pois o arroz exige água abundante; nem que permaneça pequena na região Norte, uma vez que a Amazônia dedica-se preponderantemente às atividades florestais.

Assim, enquanto as populações do Centro-oeste (Goiás e Mato Grosso) dispuseram teòricamente para consumo, em 1950, de 216 kg. **per capita** então produzidos na região e as do Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) de 101,4 kg. — as do Leste setentrional (Sergipe e Bahia) tiveram ao seu dispor, no mesmo ano, somente 6.7 kg. **per capita** e as do Nordeste oriental (Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas) pouco mais (7.3 kg.). A produção **per capita** do Norte (Amazonas e Pará e Territórios do Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá) foi também pequena — 15,6 kg.. Entre esses extremos, a produção per capita do Leste meridional (Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro), com 59,5 kg., e a do Nordeste ocidental (Maranhão e Piauí), com 54.6 kg., apresentaram-se aproximadas de um consumo que se afigura normal para as nossas condições alimentares.

No levantamento a que procedemos, da expansão da produção arrozeira **per capita** nas diferentes regiões geo-econômicas nacionais, verificamos, entretanto, que o aumento ocorrido entre 1937 e 1950 foi muito intenso no Nordeste ocidental, onde ultrapassou 170 por cento, e no Centro-oeste, onde foi de 124 por cento. Em nenhuma outra região a produção **per capita** chegou a duplicar, nesse periodo; mas a média geral de aumento em todo o País (86 por cento) foi alcançada na maior região arrozeira, o Sul, e naquela em que a produção **per capita** é mais baixa, o Leste setentrional. No Nordeste oriental, com 70 por cento, e no Leste meridional, com 63 por cento, o crescimento foi menor do que o da média geral. O menor aumento **per capita** verificado ocorreu no Norte, com apenas 16 por cento entre 1937 e 1950.

ESSE QUADRO, ressaltado no gráfico com que ilustramos o presente artigo, mostra por que existe uma corrente regular de comércio de arroz, pela cabotagem, no sentido sul-norte da nossa costa atlântica. Suprem-se, dessa forma, as regiões de baixa produção **per captita** de uma parte das suas necessidades de arroz. Quando, porém, os "sucedâneos" dos cereais, principalmente a mandioca, têm a sua produção reduzida no Nordeste oriental e no Leste setentrional, como está ocorrendo este ano, as necessidades do arroz do Sul e do Centro-oeste avultam extraordinariamente e não é compreensível que as disponibilidades dessas regiões sejam escoadas para o exterior. Primeiro, há que atender o suprimento do País, é obvio.

Terão as autoridades responsáveis pelo comércio exterior do País, nesta oportunidade, uma ensancha curiosa para medirem as possibilidades de redução dos preços internos de um produto agrícola cuja cultura se vem expandindo auspiciosamente nos últimos tempos. Curiosa ensancha porque é uma tecla que vem sendo sempre percutida essa de que se torna indispensável reduzir os preços internos para trazê-los aos níveis internacionais, não obstante a disparidade das taxas de conversão cambial. Como o governo há-de tomar parte ativa na compra dos excedentes de arroz do Sul e do Centro-oeste, para distribuição nas zonas assoladas pela sêca, terá ele a oportunidade de verificar se é possível, ou não, obter o produto aos preços internacionais, sem desestimular de tôdo os produtores.

Não temos dúvida em adiantar que a conclusão será concordante com as enunciadas de há muito nesta página: é impossível reduzir os preços dos produtos agrícolas nacionais, mesmo nos casos em que há excedentes do consumo interno, como se verifica em relação ao arroz, a ponto de trazê-los para os níveis das cotações externas; e não é possível porque os custos de produção se acham inflacionados mais do que geralmente se pensa e os preços de venda para o exterior estão afetados grandemente pelas taxas artificiais de conversão cambial. Isso só não se verifica em relação aos produtos agrícolas de que há carência no mercado internacional, como o café, o cacau e o algodão, casos em que as altas cotações externas anulam a disparidade entre o cruzeiro e as outras moedas.

DA EXPERIÊNCIA colhida em relação ao arroz poderá resultar, então, uma diretriz mais acertada do que a até agora seguida, no que concerne ao escoamento para o exterior dos produtos nacionais de exportação não escassos no mercado internacional. O próprio arroz será beneficiado por essa diretriz, quando o suprimento alimentar da região das sêcas voltar a ser atendido em grande parte com os seus próprios recursos. A posição de vários outros produtos, porém, de que continuaremos a ter excedentes, malgrado a sêca, irá sendo apreciada à luz dos ensinamentos que o caso do arroz por certo proporcionará aos responsáveis pela política oficial de comércio externo.

A calamidade representada pelas sêcas nordestinas prestará, dessa forma, um "serviço" às demais regiões do país em crise de mercado para os seus excedentes exportáveis. Quando se tratar de produtos alimentícios o escoamento se fará dentro do próprio País e as autoridades responsáveis pelo abastecimento das zonas flageladas irão tomando conhecimento da realidade, quanto aos custos de produção desses artigos; quando se tratar de matérias-primas, não necessárias ao suprimento nacional, serão encaminhadas para o exterior, por um meio qualquer diferente da redução dos custos, que a sêca demonstrará ser impossível obter..

NOTAS E IDÉIAS

Notícia Auspiciosa

A NOTICIA de que a companhia siderúrgica de Itabira vai dar início à sua produção de aços especiais é bom indício de que a iniciativa privada, no Brasil, não perdeu o "elan"; vai, ao contrário, expandindo a sua atividade, à medida que se fortalece. A produção nacional de aço será de agora em diante acrescida de mais 55.000 toneladas anuais de produtos laminados e forjados de alta qualidade e de novos tipos ainda não fabricados no País.

Realmente, o Brasil tem condições naturais 100 por cento favoráveis à fabricação de aços de qualidade. Possui o nosso País um dos melhores minérios de ferro do mundo, além de um conjunto de minerais utilizados na enorme variedade de ligas de aço, todos também de excelente qualidade e que, não obstante, têm sido dilapidados para exportações a preços vis.

Na indústria de aços especiais, por outro lado, requer-se maior consumo de energia elétrica do que em qualquer outra atividade siderúrgica, e o Brasil também dispõe de potencial hidrelétrico de grandíssimo vulto, à espera de utilização. Para que a siderúrgica de Itabira funcione, a potência instalada para produção de eletricidade é da ordem de 28.000 kw.

A produção de aços especiais que se iniciará em breve é, portanto, um fato auspicioso, não só pela sua repercussão psicológica, reveladora das possibilidades reais de empreendimentos privados no Brasil, mas também, e principalmente, pela importância econômica imediata de que se veste, assegurando o suprimento de aços especiais a inúmeras indústrias de transformação já existentes e incentivando a criação de outras, de manufaturas mais delicadas, tecnicamente difíceis e, por isso mesmo, muito mais caras. Como indústria de base, a fabricação de aços especiais complementará as laminações de Volta Redonda e das siderúrgicas a carvão vegetal, tornando possível a criação da indústria manufatureira de produtos de aço de alta qualidade, economicamente fundamentada.

Terá, sem dúvida, grande repercussão na nossa balança externa de comércio êsse novo empreendimento nacional. E a realização não poderia ser mais oportuna, em face da situação internacional que tende a reduzir as possibilidades de obtenção no exterior dos produtos de ferro e aço de que o País não pode prescindir para manter o ritmo de desenvolvimento econômico por êle adquirido. A produção nacional é a única com que podemos contar.

Reflitam os Derrotistas

PARA os descrentes na capacidade brasileira de realizar e que vivem voltados para o passado, como se a sua reprodução representasse um objetivo a perseguir, nada melhor do que tomar conhecimento de que o País vai marchando, malgrado todos os contratempos por êle defrontados.

Confrontem-se, por exemplo, as cifras referentes à evolução da produção siderúrgica nacional, no último vintênio, mencionadas na mensagem do presidente da República ao Congresso. Para uma produção de apenas 40.000 toneladas de aço, em 1930, o consumo nacional ia então a 350.000 toneladas, sendo atendido, portanto, em mais de 90 por cento por meio de importações externas.

O consumo nacional **per capita** era, então, de 9 kg por ano. Em 1950, o consumo, de cêrca de 1.000.000 de toneladas, foi atendido em mais de 70 por cento pela produção nacional, elevando-se a 19 kg **per capita**, ou mais do dôbro do de 1930. Evidentemente, estamos diante de cifras que traduzem a nossa pobreza de país no início do desenvolvimento. Mas é o início.

Para iniciar, cumpre levar em conta, o esfôrço nacional deve ser medido não pela duplicação do consumo per capita nos dois últimos decênios. A "demarragem" está representada, de fato, na evolução da contribuição interna para êsse consumo, a qual passou de menos de 1 kg por ano e por habitante em 1930 para mais de 14 kg em 1950. O aumento de quase 15 vezes em vinte anos traduz, em verdade, um grande feito.

Sem que um grande esfôrço fôsse envidado nesse sentido, esfôrço felizmente coroado de êxito, o País não poderia desenvolver-se — nisso não deve haver dúvida. Há quem pense, ainda hoje, que seria possível ao Brasil manter um ritmo de desenvolvimento econômico-social compatível com as aspirações das suas elites permanecendo apoiado exclusivamente no seu comércio exterior: exportaria matérias primas em bruto e gêneros alimentícios e importaria tudo quanto a técnica moderna vai lançando nos mercados... Para quem pensa assim, os esforços tendentes à industrialização não encontrariam justificativa. Mas, o suprimento nacional de manufaturas, à base de exportações de produtos primários, é coisa que ninguém de bom senso pode mais defender, nas circunstâncias atuais.

A realidade é que não seguimos essa diretriz, e muito felizmente. Já realizamos alguma coisa no sentido de obtermos um mínimo de suprimentos manufaturados dentro das nossas fronteiras e haveremos de conseguir muito mais nesse setor. A evolução das indústria siderúrgica nacional é uma prova disso.

Além da produção de aços especiais em Itabira, a se iniciar dentro em breve, já estão em andamento as obras para a construção do segundo alto-fôrno de Volta Redonda e novos empreendimentos se planejam, para Minas Gerais e São Paulo.

A ECONOMIA EM FOCO

É INDISFARÇAVEL o crescente interesse e a maior divulgação no Brasil dos assuntos relacionados com a ciência econômica. Observa-se claramente sua participação cada vez mais positiva no complexo cultural do país.

Começa a generalizar-se o gosto por esses assuntos com os movimentos intelectuais em torno dos problemas sociais. Esses são fundamentalmente consequência dos sistemas econômicos e, dessa maneira, foi-se desenvolvendo e crescendo o desejo de conhecer as falhas e possibilidades desses sistemas.

Aumenta O Interêsse Pelo Seu Estudo

A princípio tudo se resumia à conversa de café, o "bate-pápo" sobre questões sociais, entremeado de cogitações econômicas, sempre de ordem geral, teóricas e nada precisas.

E' verdade que os negócios relacionados à economia oficial do país eram tratados e resolvidos mais ou menos a contento, mas a realidade é que a estrutura política mundial não exigia muito mais, pois bem ou mal, andou estável por muito tempo e os problemas eram, por isso, resolvidos na base da tradição a observar, dentro de normas convencionais, onde os pontos realmente importantes eram sempre os mesmos e, aparentemente, não havia razões para serem alterados.

Havia uma preguiça universal em transformar a estrutura tradicional e, também, a divisão das riquezas e os interesses em jogo estavam bem apoiados e equilibrados, principalmente equilibrados, não causando complicações de gravidade: as otências se industrializavam, desenvolviam seus mercados de capitais e exportavam esses capitais para os países atrasados, em boas condições para ambos; os países atrasados, por sua vez, tornavam-se subdesenvolvidos, melhorando seu nível de vida e ampliando sua capacidade aquisitiva, satisfazendo a necessidade de mercados dos países, já então superindustrializados, que, assim, tinham oportunidade de novas expansões.

A técnica de administração econômica consistia quase que exclusivamente na maneira de cobrar e exercer a tributação e na sabedoria de saber poupar. As dívidas contraídas com outros países eram pagas, ou pelo menos se presumia isso, com o aumento natural da produção e da expansão econômica de um modo geral, que os empréstimos exteriores proporcionavam. Aparentemente, havia um ritmo perfeito de satisfação dos interesses nacionais de todos os países dentro da conjuntura internacional.

O gosto intelectual pela economia parecia assim limitado ao conhecimento dos dados estatísticos da produção, da receita e da despesa, constantes do orçamento.

ENTRETANTO as bases tradicionais da economia mundial sofreram fortes abalos e começaram a tomar formas diferentes. Com a estagnação do desenvolvimento social e econômico e o consequente baixo poder aquisitivo do continente africano, caracterizado até hoje pela economia de exploração colonial, com o desenvolvimento, sob vários aspectos, dos países subdesenvolvidos, e com o aumento sempre crescente dos capitais nos países superindustrializados, o mundo foi-se tornando pequeno para o transbordamento desses capitais.

Surgiram problemas até então desconhecidos, ou pelo menos, não equacionados, mesmo pelos países mais adiantados que continuavam agindo ao sabor das improvisações. Novas fórmulas foram inventadas para tentar a solução daqueles problemas que, cada dia, se faziam mais complicados, e o mundo se dividiu entre os partidários da economia capitalista e da economia socialista.

Nessa fase, o problema econômico começa a adquirir realmente sabor intelectual, e todas as correntes culturais do mundo manifestam vivo interesse em seu conhecimento. Os grandes golpistas das finanças internacionais, Rockffeler, Krueger, Rotchild, Morgan, eram secretamente admirados. "O Capital" vulgarizava-se, "Zaaroff le profiteur de guerre", de Richard Lewinshon, marcou época.

No Brasil, cuja posição dentro do complexo econômico mundial, dada a sua enorme riqueza em potencial e grande possibilidade de desenvolvimento e dado o baixo nível de vida e atraso social do seu povo, o problema apresentava-se particularmente sedutor.

O interesse cresceu e, pouco a pouco, foi adquirindo profundidade. Os estudos econômicos passaram a ser feitos com maior seriedade, cada vez interessando a um maior número dos componentes da elite cultural brasileira. Médicos, professores, jornalistas, químicos, advogados e principalmente engenheiros, tornaram-se conhecidos por estudos realizados ou pela colaboração sobre assuntos econômicos na imprensa diária.

Essa fase é caracterizada pelas "escavações" dos problemas econômicos brasileiros. Todos procurando fazer revelações interessantes que, aliás, foram numerosas e mesmo sensacionais. Começou-se a perceber que outros países, levando a sério os estudos econômicos e equacionando os problemas com antecipação, resolviam melhor suas dificuldades, e sempre que negociavam conosco, dessa ou daquela maneira, levavam vantagem. Nessa ocasião nota-se uma atenção crescente da imprensa brasileira por esses assuntos, dedicando grandes espaços nas primeiras páginas e criando suplementos semanais dedicados a economia e finanças. Escritores conhecidos como José Lins do Rego, e poetas como Augusto Frederico Schmidt passam a escrever com frequência sobre esses assuntos. O caso mais típico é talvez o do cronista Franklin de Oliveira, agora quase que inteiramente dedicado a escrever sobre os problemas da economia nacional e mundial e cujo estilo anterior a essa nova fase era o mais lírico e romântico até então aparecido nas letras brasileiras e, portanto, o menos "econômico".

NOS ÚLTIMOS ANOS apareceu uma nova classe nas elites brasileiras: a dos economistas. Algo impreciso, tanto podia ser um novo título universitário como uma função pública relacionada aos assuntos econômicos. Surgiu com certos característicos de snobismo e sofisticação, com a aparência de uma nova moda, de duração efêmera.

Os estudos sobre a ciência econômica pareciam confirmar essa impressão inicial. As escolas que orientavam esses estudos eram em sua maioria as antigas de contadores e guarda-livros e a expectativa, em face dos primeiros diplomados saídos da Universidade do Brasil e de outras poucas instituições categorizadas, era aquela mesma de reserva e desconfiança.

Mas não veio a confirmar-se aquela expectativa. Apesar da quantidade de escolas de nível medíocre, de grande número de economistas "curiosos", de aventureiros "empistolados", atrás das vantagens do assunto do dia, certo ciume dos economistas formados pelas melhores escolas com aqueles de escolas menores e com os rábulas da economia; apesar de tudo, o assunto se impôs sobre os interesses mesquinhos, de intensoes suspeitas, e sobre a hipótese aventada de que as "novidades" aparecidas com o desenvolvimento e a vulgarização dos problemas econômicos do Brasil eram inspiradas pelos comunistas.

Atualmente já não se pode dispensar a colaboração dos estudiosos de economia no exame dos principais problemas nacionais, a tal ponto que já se fala na criação de especializações: cursos para economistas-químicos, ou especializados em economia agrícola, nas variadas modalidades da indústria, em política econômica; havendo sugestões, também, para que o problema seja resolvido ao inverso: químicos economistas, etc.; ou, então, que a posição do economista fosse a do coordenador das demais especialidades que compõem a atividade humana. Uma espécie de Super-Doutor!...

O fato indiscutível é que o assunto "pegou". E não podia deixar de "pegar", posto que a economia é realmente o problema fundamental. Chegou-se à conclusão de que a base das estruturas das atuais nacionalidades depende essencialmente do conhecimento adequado dos assuntos econômicos; principalmente no que concerne a países como o Brasil, onde o intercâmbio comercial com outros povos assume papel de grandíssima importância.

Dessa forma, o melhor conhecimento dos brasileiros nos assuntos econômicos representa um fator importante para os destinos de nossa nacionalidade, principalmente considerando que os outros países dedicam especial atenção à preparação técnica dos responsáveis pelos seus negócios com o exterior.

Por essas e outras razões, o Brasil está de parabens pela saudável "coqueluche" da economia.

Correspondência e Publicações

Registramos o recebimento das seguintes publicações, cuja remessa agradecemos:

— "Boletim do Bureau de Imprensa Suéco-Internacional";

— "Informações de Caráter Econômico e Consições Comerciais na Dinamarca";

— "Boletim Econômico do Bureau de Informações Polonesas";

— "Boletim Informativo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo";

— "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro";

— Boletins estatísticos do Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda;

— Boletins estatísticos do Bureau Pan-Americano do Café.

Solicitamos sejam endereçadas as publicações e a correspondência referentes aos assuntos tratados nesta página a

J. Soares Pereira — Chefe da Equipe de Economia, exclusiva das Edições Dominicais do DIÁRIO CARIOCA. — Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio de Janeiro, DF.



REVISTA DO Diário Carioca

SUPLEMENTO FEMININO

DOMINGO, 1 DE ABRIL DE 1951







A PINTORA hungara Rose Hargittai, que se recusou a pintar o retrato de Stalin, preferindo refugiar-se nos Estados Unidos, toma posição para pintar a Estatua da Liberdade, assistida por seu marido, que também é pintor. Rose estudava em Roma quando foi convocada para retratar Stalin

PELO MUNDO

PRIMEIRO encontro da nova esposa de Elliot Roosevelt (a segunda, à esquerda) com a sogra e o cunhado John Roosevelt, que está acompanhado também pela espôsa. Esta é a quarta espôsa de Elliot e, por sua vez, é também divorciada. O encontro teve lugar no apartamento da viuva F.D.R.



ESTES quatro pequenos estão felizes, sorrindo alegremente, com suas cartolas luzentes, devido à camaradagem do policial que lhes permitiu ficar nêste lugar privilegiado, no palanque instalado na esquina da rua 65 com a 5a. Avenida, para os dias de festa a São Patrício, patrono da Irlanda

Cartas à REDAÇÃO

VIVIANE — Rio — . . .**cortinas para uma casa rústica...** — O padrão aconselhavel é o xadrez de côres firmes. Como sua casa é à beira-mar torna-se necessário essa qualidade, pois, como ninguém ignora, no fim de algum tempo o salitre, ou seja o ar da práia, vai desbotando as côres. Faça-as bem simples, franzidas e fartas. As armações podem ser encontradas em qualquer casa do gênero.

SÔNIA — Rio — . . .**papeis de parede. . .** — Realmente Sônia, hoje em dia quase não se encontram casas decoradas com papeis. Houve mesmo época em que era tão acentuada sua ausência na decoração que era até considerada de mau gôsto. Os papéis de parede ficam excelentes porém quando combinados com o tipo de móveis. Assim, os móveis antigos podem perfeitamente tê-los como complemento, dependendo sòmente de uma escolha acertada. Creio que um padrão sóbrio em fundo cinza claro será o ideal para o seu caso. Não se esqueça entretanto das cortinas, que devem ser condizentes com o tom do papel e com os móveis.

PRINCESA SUBURBANA — Rio — . . .**presente para um rapaz. . .** — Atendendo à sua primeira pergunta : — "É deselegante uma moça presentear um rapaz ?" — eu respondo : depende. Se você já foi presenteada por êle não há mal algum que agora retribua a gentileza anterior. O que não é conveniente é a moça tomar a iniciativa. Depende ainda do grau de amizade que exista entre os dois. Caso seja um sentimento cerimonioso, é preciso muito cuidado na escolha do presente. Por que não experimenta dar um livro, depois, claro, de saber que estilo de leitura êle prefere e principalmente se gosta de lêr. Pergunte sutilmente : já leu tal livro ? durante uma conversa sôbre literatura, até encontrar um que êle tenha realmente vontade de possuir.

JULIETA — Minas — . . .**o comprimento das sáias. . .** — Um pouco abaixo do joelho. Nada de exagêros. Parece mesmo que a tendência atual é o estacionamento. Talvez para o futuro haja uma subida numa volta à moda de 1920, o que será, sem dúvila, uma revolução.

IDENTIFICAÇÃO COMPLETA

Por ZOA SHERBOURNE



O homenzinho humilde e nervoso olhou-o com ansiedade: "Estava pensando no que fazer com êsse relógio e essa dentadura" — disse apressadamente.

ERA o homem indicado para o trabalho porque ninguém jamais olhava para êle duas vezes. Várias vezes na semana era visto caminhando rua abaixo, com seu passo curto, de caranguejo, a pequena pasta debaixo da manga do palitó, ensebada, brilhante. Ocasionalmente, no escritório, algum dos rapazes chamava a atenção de J.P., dizendo que era um risco deixar o velho John carregar tanto dinheiro consigo, por toda parte.

— E se alguém o atacasse?

J.P. achava até muita graça, saboreando seu charuto de luxo; e justificava:

— Ninguém o atacará, para roubá-lo. Raciocinem. Vocês acham que êle tem o aspecto de um sujeito que traz consigo 30 ou 40 mil dólares?

Claro que não; pois parecia exatamente aquilo que era: um pobre e ocupadissimo guarda-livros — um pobre diabo, sem importância. Um sujeito baixo e tímido, cumpridor dos seus deveres.

Agora, enquanto cruzava a rua — no local exato onde os carros estacionavam, e subia para o seu, tinha a fisionomia transtornada. Não porque estivesse pensando no dinheiro; nunca pensava muito nêle. Pois fazia parte do seu emprego entregar o dinheiro no banco e receber em troca o lançamento certo na caderneta da companhia. Não, o pensamento que lhe deixava um vinco entre as sobrancelhas ruivas era bem outro; dizia respeito à sua esposa Gladys.

Estivera insuportável a propósito das férias dêle, êsse ano. Parecia-lhe frustrada sua temporada de pesca: duas semanas apenas, depois de ter passado o ano todo sentado na sua mesa de trabalho atendendo o telefone, transmitindo recados.

Apenas duas semanas de férias à beira do lago, nas montanhas, onde poderia jogar fora o despertador, dormir numa barraca... esquecer-se da barba.

No ano anterior, cancelára a viagem de férias a fim de poder pagar as despesas do casamento de sua filha Margy; mas não é todos os dias que uma filha se casa e era natural que Gladys quisesse que sua filha tivesse um bonito casamento. Mas um ano antes fôra a nova lareira; no anterior a êste, a operação de Gladys; enfim, todos os anos surgia alguma coisa.

Trouxe o carro para a corrente veloz do tráfego. A meio caminho do banco, passou pelo "Union Building" e pensou, com sentimento de culpa, na carta da Companhia de Seguros. Já era a terceira carta que recebia cobrando a apólice; no entanto, pòr outro lado, sentia um prazer secreto e perverso nisso. Era, de um certo modo, uma arma; Gladys tinha-lhe dado o dinheiro para pagá-la. Há coisa de um mês atrás.

Um carro acabára de sair do estacionamento; com um pequeno suspiro de resignação, êle encostou o seu na vaga deixada pelo outro. Durante quase cinco semanas conhecera a satisfação de enganar Gladys, tripudiando sôbre aquilo que ela pensava com satisfação intima ser "a sua segurança pessoal, depois que êle fechasse os olhos".

Ainda com a preciosa maleta segura debaixo do braço, saiu do carro e se dirigiu para o prédio; uma nova agência de turismo acabara de ser inaugurada a seus olhos miudos dançaram, numa fascinação, sôbre os letreiros berrantes: — "Vá patinar no delicioso Sun Valley!" "Visite o encantador Lago Louise!" "Passe suas férias nas Bermudas!"

Num impulso, entrou na agência e indagou a um dos empregados qual era o preço da viagem até às Bermudas; devia ser alto.

— Bem, velhinho — disse um dos empregados com sagacidade — a coisa melhor para o sr. fazer é ir às docas e comprar uma passagem num daqueles naviozinhos... cargueiros. Claro que não é uma viagem tão confortável, nem os passageiros. são gente grã-fina, mas o sr. chegará às Bermudas, de qualquer modo. Há navio todos os dias...

Ficou durante alguns segundos com os olhos pregados numa fotografia num misto de êxtase e contemplação; um pescador puxava de dentro dágua um gigantesco salmão. Mesmo assim, tinha a consciência do dinheiro debaixo do braço, em segurança.

Trinta mil dólares; dinheiro bastante para permitir-lhe livrar-se da eterna vigilância de Gladys. Ora, com trinta mil dólares êle bem que poderia viver, como um rei, para o resto da vida!

Virou-se lentamente e entrou no "hall"; enquanto procurava no indicador da parede o número da sala da Cia. de Seguros, ouviu um ruido de choque de carros. O acidente ocorrera dois quarteirões mais adiante, mas êle saiu correndo no meio da multidão de curiosos. Indiscutivelmente, os dois carros vinham correndo numa velocidade tremenda; havia feridos em tôrno dos dois veiculos esfacelados. Num espaço de um segundo estavam envolvidos numa cortina de fumaça e fôgo.

Dois policiais faziam o possivel para manter o povo afastado; na orla da multidão ouvia os horríveis comentários sôbre o desastre. Ninguem prestou muita atenção quando êle se abaixou e apanhou a dentadura.

Mentalmente notou que devia ter sido atirada para fora de um dos carros, só podendo pertencer mesmo a uma das vítimas. Mas, de súbito, seus olhos se cravaram, de início com incredulidade, sôbre outra coisa. A placa de metal caida na rua era a dêle... era a licença do seu próprio carro!

Pondo a dentadura dentro do bolso, procurou nervosamente as chaves do carro; não estavam, deixara-as no carro. Lentamente ergueu a cabeça e voltou a olhar para os escombros flamejantes: mesmo entre os rôlos de fogo e fumaça, havia qualquer coisa de familiar nas linhas de um dêles. Abriu caminho, com os ombros, entre a multidão, e encostou-se num edifício, deixando que o vozerio excitado o cercasse. Seu pensamento tinia, saltando por meia dúzia de idéias desconexas.

— Não paguei o seguro, e por conseguinte não haverá nada de ilegal a êste respeito. O carro, êste sim, estava no seguro. Gladys poderia recebê-lo; poderia ir viver com Margy ou arranjar um emprego...

De qualquer modo, era-lhe agradável pensar na mulher levantando-se às sete da manhã, todos os dias, para enfrentar o batente.

Os bombeiros já estavam agindo, com as mangueiras sôbre os dois carros fumegantes, amassados; uma ambulância esperava ao lado. Como era feita a identificação dos corpos, num caso como aquele — os cadáveres queimados, sem permitir reconhecimento? Talvez que pelas placas de licença dos carros, o número da série dos mesmos; os dentes, relógios, anéis...

O policial responsável pela ordem estava começando a ficar aborrecido; os dois carros já tinham sido retirados, mas o homenzinho ainda se encontrava encostado no edifício, observando a cena com um interesse mórbido. Nisso o policial se dirigiu na direção dêle, aborrecido:

— O sr. desejava alguma coisa, cavalheiro?

O homenzinho respondeu aliviado, encarando o policial:

— Bem, eu estava pensando no que deveria fazer com isso, sr. guarda; encontrei-os no asfalto, logo após o acidente.

Falava numa voz um pouco rouca, mas o policial nada notou pois olhava apenas o que êle tinha na mão.

— Dentes, hem? E um relógio?... Escute: êstes objetos irão ser necessários para apressar a identificação das vítimas. Tenho que entregá-los ao Dep. de Identificação.

Olhava para êle como se estivesse esperando alguma discussão, mas o homenzinho entregou-lhe tudo sem dizer nada: depois, estendeu-lhe também a maleta com o dinheiro.

Havia um que diferente na sua maneira de andar, quando desceu a rua em direção ao cáis; o dinheiro que não gastara para não pagar à Cia. de Seguros seria o bastante; fazia grossa sua carteira. Não era muito, é verdade, mas poderia muito bem dar, até que êle encontrasse outro emprego. J.P. estava absolutamente certo: êle não parecia um homem que levasse tanto dinheiro consigo, debaixo do braço. Nem sequer parecia um homem que estivesse preocupado com a demora em obter uma nova dentadura ao chegar às Bermudas.

"...então êle beijou a loura!", contou ela maliciosamente — e assim, com seu crônico disse-me-disse, continua a espalhar rumores que muitas vezes a enchem de desgôsto e lhe tiram o sono

Por LAWRENCE GOULD

ILLUSTRATION BY BARON REKPOL



VOCE GOSTA DE FUXICOS?

"ESTOU com tanta vergonha que até queria morrer!" disse a senhora Radburn. "Contei a todos os vizinhos que eu vira aquela jovem loura que se mudou, há dias, beijando um estranho defronte de sua porta e depois vim a descobrir que era o seu pai. Sempre estou fazendo coisas assim. Geralmente, chego a conclusões erradas ou espalho histórias sem conferi-las, que ouço de outras pessoas, sem me certificar da sua exatidão. Sou mexeriqueira crônica, e sei disso. Mas não adianta querer acabar com isso: por mais que faça, não me emendo. Por que, reconhecendo êsse defeito, não posso corrigi-lo?"

"Reconhecer um defeito e culpar-se por êste poderá produzir justamente o efeito contrário." — disse-lhe eu. "Você, provàvelmente conhece essas pessoas que sempre estão falando em fazer o que acham que devem, mas nunca chegam a fazer o que dizem. O que acontece é que transferiram, sem sentir, a realização mental num sucedaneo da própria ação e assim; durante algum tempo, pensam ter feito o que queriam e não pensam mais nisso. Reconhecer um êrro implica em pretender acabar com êle e faz você se sentir como se já o tivesse conseguido. Censurar-se a si mesma ainda é pior, porque, agindo dêsse modo, mais você se convence de que a falta foi sanada e portanto, na realidade, não existe. Mas naturalmente o maior motivo da dificuldade em corrigir ou dominar seus defeitos — de fugirmos por todos os meios, à tarefa de dominá-los — é que êles nos dão um meio de satisfazer sentimentos que desconhecemos e, por conseguinte, não podemos enfrentar inteligentemente.

Como expliquei à senhora Radburn, o fuxico é um excelente exemplo do que acima foi dito. Porque, poucas pessoas entre as que adoram espalhar histórias escandalosas, compreendem ou sabem o que estão fazendo e muito menos, porque o fazem.

Em primeiro lugar, o comportamento que gostamos de atribuir a outras pessoas é, no mínimo, algo em que estamos interessados, pois do contrário não achariamos que valesse a pena contá-lo. O fato da idéia de que outra mulher beijasse um homem, ter despertado tão prontamente a atenção da senhora Radburn, significa, embora ela não tenha consciência disso, que é essa a espécie de idéias em que ela gosta de se deter. Sem dúvida, isso lhe dava uma satisfação indireta, por uma coisa que ela própria gostaria de fazer, se não esbarrasse na própria consciência. De outro modo, teria aceito o incidente como coisa cuja significação ignorava, e que, de qualquer maneira, não era da sua conta. Ao mesmo tempo, com a emoção de se demorar na representação mental do prazer proibido, pela condenação desse prazer em outra pessoa, ela repudiava a existência de seus próprios desejos inconscientes.

Além disso, os fuxicos de tôda espécie, principalmente os maliciosos, são formas de exibição — para Ainda recentemente, referi-me a uma observação de conhecido advogado que dizia que "o escândalo é o alimento pelo qual o "ego" desenvolve-se e atinge a plenitude". Embora seja natural alguém ter vontade de se sentir importante, procurar adquirir "cartaz" por êsse modo demonstra que você não tem muito senso de seu valor pessoal.

Finalmente, o fuxico malicioso representa uma válvula de escapamento das características mais desagradáveis do homem, o desejo de magoar os outros a que os psiquiatras denominam "agressão" ou, na sua forma extrema, "sadismo".

Um fato que habitualmente não compreendemos, a respeito dêsse impulso, é que faz relativamente pouca diferença a pessoa contra quem o fuxico é dirigido. O homem que chega em casa zangado e "chuta o gato" ou briga com a mulher é um exemplo disso. Mas um ódio crônico e parcialmente inconsciente pode também dar no mesmo. Se você tiver um ressentimento infantil contra pessoas que você não pode ter como iguais, você pode ter uma profunda e secreta necessidade de magoar alguém, seja quem fôr. E você terá tendência a satisfazer esse impulso, sob duas condições: primeiro que possa encontrar uma vítima que não tenha meios para se defender, segundo, que possa persuadir-se a si próprio que "a pessoa escolhida merece sofrer, porque errou". E fazer circular um fuxico pelas costas da vítima, reune as duas condições.

Não digo que a sra. Radburn tivesse a noção de que os seus mexericos fossem movidos por tais sentimentos. Ao contrário, o que a tornava capaz de reconhecer seu defeito era o fato de não saber o que fazia. O que precisaria saber é que, se conhecesse o fundo dos seus sentimentos, poderia corrigir-se com facilidade.



RUTH Hussey e seu marido, Robert Longeneker, um produtor de programas de televisão



MERCEDES McCambridge e Fletcher Markle completaram em fevereiro um ano de casados



CLAIRE Trevor e Milton Bren, seu marido, fotografados quando se divertiam no "Ciro's"



CORINNE Calvet e seu marido, o ator John Bromfield, ouvem o colunista Harry Crocker



BUD Abbot (à esquerda), Shaye Cogan e Lou Costello, que aparecem juntos no filme "The Real McCoy". Shaye estreará nessa película. Abbot e Costello agora são também produtores

De Louella Parsons, Exclusiva da Revista do D. C.:

ZINNERMANN – UM DIRETOR DE DRAMAS REAIS

FRED Zinnermann conquistou o direito de figurar numa página tradicionalmente destinada a artistas do cinema, embora não seja um dêles, porque a sua direção no filme "The Search" é algo de muito apreciável. Pode acontecer que essa película não tenha constituido um sucesso de bilheteria, porém suas qualidades são inegáveis. Depois, Zinnermann fez "Tereza", com Pier Angeli, uma encantadora artista italiana. Embora se dedique a dirigir filmes tristes, é um homem de aparência amável, sorrindo com uma grande facilidade. Falando da sua artistazinha, que tanto agradou em "Tereza", disse Zinnermann:

— Ela é muito jovem ainda e seu verdadeiro nome é Anna Pierangeli. Fiz com ela o mesmo que com Ivan Jandl, em "The Search", porque nenhum dos dois sabia inglês no início da filmagem. Foram aprendendo à medida que eram rodadas as sequências. Ela possui talento e estou certo de que se desenvolverá.

Fred nasceu em Viena e seus pais nunca o apoiaram na sua mania de cinema. Primeiro, obrigaram-no a estudar violino, mas sem resultado. Depois, tentaram fazê-lo advógado e médico, tudo em vão. Em 1929, conseguiu uma carta de apresentação para o seu patrício Carl Laémmle, senior, dirigindo-se a Hollywood. Desempenhou dois papéis de "extra", em "Nada de Novo na Frente Ocidental", aparecendo como um motorista e um soldado. Como não pretendesse ser artista e sim diretor, conseguiu um emprego com Berthold Viertel e aprendeu a técnica americana. Mais tarde dirigiu Spencer Tracy em "Seventh Cross", uma boa película que rendeu pouco dinheiro. Sua primeira grande oportunidade surgiu quando dirigiu Van Heflin em "Kid Flove Killer". O filme era fora do seu estilo preferido, mas não perdeu a "chance".

Uma das suas características é a fidelidade: prefere sempre filmar personagens que participam do drama real, nos lugares onde realmente se passaram os fatos reproduzidos.



EVELYN Keys examinando o "make-up" de Jeff Chandler para uma cena do filme The Iron Man



ANN Blyth, que insiste em conservar-se solteira, faz-se escoltar pelo ator Dick Clayton

VOCÊ NASCEU NESSE DIA?



1 DE ABRIL: Quando outras pessoas empenham-se numa tarefa e querem cumprí-la bem inspiram-se em você. Resolução e diligência são os pontos altos da sua personalidade. Sua tendência é para conclusões rápidas sôbre os demais e desprezo de convenções sociais. (W. Beery, Jane Powell, Sergei Rachmaninoff, Syd Fields).

2 DE ABRIL: As pessoas nascidas nesta data são muito afetuosas e corteses, do tipo que os amigos procuram nos seus momentos de aflição. Geralmente deixam-se mover pelo desejo de triunfo, em todos os seus atos. Alec Guiness, Maxwell Reed e Glória Henry são os exemplos que encontramos de personalidades dêste dia.

3 DE ABRIL: Você mantém os seus pontos de vista e não cede ante os dos outros. Confie em si e aceite as mudanças que o possam beneficiar. Seu encanto pessoal atrairá alguém, do sexo oposto, com qualidades semelhantes. Hugh Burden, Doris Day, George Jessel e Jan Sterling fazem-lhe companhia neste horóscopo.

4 DE ABRIL: Os que nasceram nesta data querem, a todo custo, triunfar em seus empreendimentos, mas devem poupar suas energias e procurar moderação. Cuidado e previdência evitarão desapontamentos e outros sucessos desagradabilíssimos. Samuel S. Hinds, Frances Langford e Rosemary Lion fazem-lhe companhia.


Jane Sterling


Melvyn Douglas


George Reeves

5 DE ABRIL: O signo de hoje indica vitalidade e habilidade executiva. Certos mínimos detalhes são levados em conta, como de demasiada importância. Você foi agraciado com o dom de divertir e entreter pessoas. A prova disso é que, dêsse dia são também Bette Davis, Spencer Tracy, Gregory Peck e Melvin Douglas!

6 DE ABRIL: Sua família e seus amigos têm razão para adorá-lo, pois você é dotado de um espírito bondoso e afável, inspirando confiança em tôda gente. Grande esteta, possuindo natureza muito sensivel, dará um artista capaz de obter grandes êxitos. Talvez seja muito contemplativo. (Walter Huston e George Reeves).

7 DE ABRIL: Judicioso e previdente, você frequentemente abusa de suas energias. Aprecia a humanidade e possui notável facilidade para conquistar a amizade e até a dedicação das criaturas que o cercam. Prefere, no entanto, serví-las a servir-se delas. E' êste também o horóscopo de Walter Wintchell e de William Eythe.

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPÉUS

Eve Tartar

CAPÍTULO V (Continuação) — Flores, como combiná-las. — Como usar as pétalas — Como usar uma penca de flores — Como recobrir uma aba ou um gôrro com flores — Como bordar flores em contas — PENAS: tipos de penas — Como restaurá-las e reformá-las — Como enfeitá-las com contas, pinturas, aplicações de feltro e de veludo. — Como combinar penas e passaros com outros enfeites — JÓIAS: como aproveitar jóias sem uso para enfeitar chapéus.

COMO já disse antes, as flores nunca devem ser usadas exatamente como são compradas. Devemos dar-lhes mais individualidade, selecionando-as de acôrdo com o gôsto próprio.

Em vez de usar, por exemplo, um buquê de flores, gosto mais de usá-las arrumadas em pequenas pencas em tôrno da copa, intercaladas com lacinhos de veludo, para ter um efeito diferente.

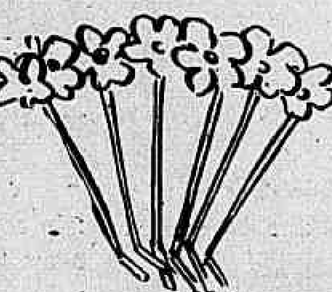
Gosto de usar flores espalhadas nos véus ou nas copas. Muitas vezes, uso margaridas ou outras flores delicadas para recobrir inteiramente a superficie de uma copa ou uma aba. Procuro combinar qualquer espécie de flores com pássaros, frutas e laços de fita. Quando faço um franzido no véu, coloco entre suas dobras algumas rosinhas ou miosotis.

Para conseguir um efeito encantador, retire os miolos e cabos de um buquê de flores. Costure as pétalas na aba de um chapéu de palha, uma por uma, com pontos invisiveis. Parecerão sair da própria palha.

Para enfeitar um chapeuzinho pequeno, use uma cascata de flores do lado direito, um pouco para trás. Faça um véu tipo "gaiola de passarinho" e use-o com o chapéu assim enfeitado.

Uma outra idéia, que usam os chapeleiros profissionais, é recobrir uma aba com flores de hastes longas, como violetas, jacintos ou ervilhas de cheiro. Costure as flores ao longo da aba, com um intervalo de 1 centimetro entre cada uma, até recobrí-la toda. As extremidades das hastes devem ser enfiadas por dentro da palha ou do feltro, de maneira a ficarem ocultas e presas pelo lado avesso. A mesma técnica pode ser usada para recobrir um gôrro, com o mesmo resultado. Nesse caso, enfie todas as pontas das hastes ao longo de uma linha circular.

A ornamentação das flores com missangas ou pérolas é um trabalho de paciência, mas não dificil. As contas leves podem ser costuradas, espalhadas ou formando medalhões e estes podem unir três ou mais flores ou folhas. Servem para constituir também o miolo das flores.


Chapéu com penas e "pois"


Fita e pérolas nas pontas


Flôres com hastes e fôlhas

Sendo estas costuradas na aba, como indiquei acima, o efeito será encantador.

Quando usar missangas, escolha-as sempre na mesma côr do conjunto ou das flores: verdes para as folhas e côr de rosa para as rosas. Do contrário, em vez de um enfeite elegante conseguirá apenas um efeito teatral.

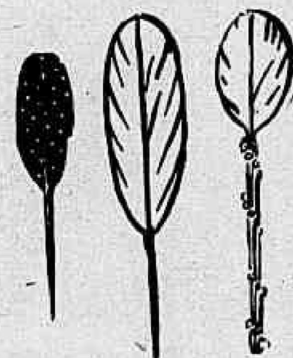
As margaridas se tornam muito bonitas quando se prende uma pérola e cada pétala. Mas, nisso, como em outros pontos, o que deve predominar é o bom gôsto.

PENAS

As penas são usadas para acentuar as linhas de uma aba ou os detalhes de uma copa, para dar angulosidade a um chapéu muito redondo ou para tornar mais delicado um chapéu muito severo.

As penas negras como as aigretes ou as penas de galo, brilhantes, ficam lindas em chapéus ou toques de veludo. Uma rosa na base de algumas penas negras constitui uma combinação elegante para qualquer época do ano. Penas de faisão são também bonitas quando usadas em conjunto de tamanhos diferentes.

Algumas penas comuns podem se tornar encantadoras quando bem aproveitadas. Por exemplo,


Penas de faizão e flôres


Penas, veludo e pérolas

(Continua na 13.ª página)

O Modêlo da Semana

Selecionado por

CLARIE TILDEN

UM lindo vestido em lã fina, com decote em V e mangas de corte simples com punhos. Uma gola bastante larga aumenta a linha do busto, suavemente. Sáia em fio reto, com algumas pregas soltas na frente, correspondentes aos botões enfileirados da blusa. Dois bolsos laterais sobrepostos na altura dos quadris constituem o único enfeite. Cinto da mesma fazenda, com fivela escura. E' um vestido simplíssimo e muito elegante.

ÊSTE é um outro modêlo que indicamos para a irmã mais moça. Em lã quadriculada com a gola alta e fechada, com um viez de veludo. Duas tiras dêsse material vão do ombro até à cintura à guisa de suspensório. Mangas três quartos. Sáia reta com dois bolsos

SELECIONAMOS hoje dois modelos encantadores para duas irmãs. As mamãs que deparam com o problema da escolha acertada de roupas para suas filhas ficarão encantadas com a nossa sugestão que poderá servir de idéia-base para outros modelos, também práticos e atraentes. O outono já vem chegando e as tardes chuvosas e frias que pedem vestidinhos de lãs fina não tardarão. Compre suas lãs e outros tecidos agora, quando os preços ainda estão baixos e accessiveis, e preparem o guarda-roupa de meia estação. Esta é uma medida econômica que nem tôdas as pessoas põem em prática por ignorá-la. Os vestidos práticos e simples de tecido relativamente quente e ao mesmo tempo fino são usados em qualquer ocasião. Portanto, mãezinha cuidadosa, abasteça o guarda-roupa de suas filhas.



Seja Mais Magra



AS mulheres gordas ou "cheinhas" gastam dinheiro, saúde e paciência à procura de alguma coisa que melhore sua aparência e, sobretudo, que diminuà sua silhueta. Existem alguns truques que podem ser usados com êxito e sem prejuizo algum. Se você, leitora, fôr gordinha, leia com atenção e ponha em prática nossos conselhos.

UM vestido em linho marinho, castanho ou verde-garrafa, com gola e punhos em piquê branco, uma sáia não muito rodada, será de efeito decisivo para diminuir uma silhueta um pouco volumosa. E' importante a ação do cinto como complemento. Deve ser do mesmo tecido do vestido e fino.



SE porém o seu caso é apenas cadeiras largas, alguns enfeites em branco desviarão a atenção. Uma fileira de botões em madrepérola também é um recurso interessante. O vestido da gravura é o exemplo ilustrado do que queremos afirmar. Confecionado em tecido de algodão escocês, vermelho, preto e verde.

MAIS alguns tópicos para finalizar a lista dêstes conselhos de "camuflagem": gravatas que acompanham a linha de um vestido escuro, até a bainha, afinam a silhueta. Se você quiser fazer um "tailleur", evite os casacos curtinhos. Aqueles que descem até aos quadrís são os indicados. Para um pescoço gordo use vestido de decote raso, sem golas ou em feitio de V. Evite os estampados, mormente aqueles de padrão exagerado. Côres neutras e escuras são as indicadas para todos os casos de excesso de gordura. Nada de vestidos muito justos.



UM BELO e atraente modêlo, criação de Jaques Fath para êste verão e muito próprio para coqueteis ou reuniões sociais. Em surah de seda branco, com "pois" negros. O decote baixo e largo é revestido inteiramente por uma frente única preta. Como complemento botões negros e um largo cinto em verniz

A Moda e o "Pois"

PROCURAMOS ouvir a opinião de modistas e costureiras as mais famosas do Rio na esperança de transmitir alguma impressão mais segura sôbre o "pois" na moda atual. Foi assim que numa conversa agradável perguntamos a uma delas: — "O estampado com "pois" volâtará êste ano ?". Assustamo-nos com o ar indulgente que se estampou na fisionomia de nossa interlocutora, como se fôssemos alguma criatura completamente ignorante de todo e qualquer assunto feminino. E foi então que ela falou: — "O "pois" nunca saiu da moda. Está sempre onde estejam as mulheres elegantes".

Diante de tal afirmativa, procuramos alguma coisa de mais concreto e definitivo e de fato encontramos diversos modelos para as mais diversas ocasiões, desde o traje esporte até ao vestido de noite, confeccionados neste padrão delicado que é o "pois".

Escolhemos dentre as últimas criações dêsse costureiro e inovador que é Jacques Fath êstes dois modelos. Nêles as nossas leitores vão encontrar a beleza e a evocação de tôdas as épocas.



SÔBRE um vestido em shantung branco foi artisticamente colocada uma longa "echarpe" branca, com "pois" verdes. Éste é um modêlo ori-



ESTA liseuse, cuja receita damos a seguir, é um encantador modêlo para acompanhar o casaquinho do bebê.

Trabalhos de Agulha

LISEUSE COM MANGAS

Material necessário: 7 novelos de 30 gramas de lã azul-claro, 1 par de agulhas de tricô n. 3, 1 agulha de crochê n. 3, fita para o acabamento. Escala: 14 malhas = 5 cms.

PONTO FANTASIA (Rendado)

1.ª carreira: — 3 pontos de meia *, pule o ponto seguinte, faça os dois outros, repita desde o * até o fim da carreira, termine com 3 pontos de meia. 2.ª carreira: — Tôda em ponto de tricô. 3.ª carreira: — 1 ponto de meia, * passe a linha por cima, 3 pontos de meia, pule a primeira das 3 malhas por sôbre as outras duas, repita desde o * até o fim da carreira. 4.ª carreira: — Tôda em ponto tricô.

Repita essas quatro carreiras para formar o desenho.

Costas — Ponha na agulha 125 malhas e trabalhe 8 carreiras em ponto tricô. Mude para ponto de meia. Faça essas 125 malhas em ponto de meia até que o trabalho atinja 28 centimetros (ou mais se desejar a liseuse mais comprida). Comece a cava no início das 2 carreiras seguintes, arrematando de cada lado 11 malhas. Ficarão 99 malhas. Comece agora o ponto fantasia para a pala, conforme indicado acima. Trabalhe até completar 20 centimetros a contar da primeira diminuição. Arremate para formar os ombros no início das 6 carreiras seguintes, 10 malhas de cada vez. Arremate as 39 malhas restantes para o pescoço.

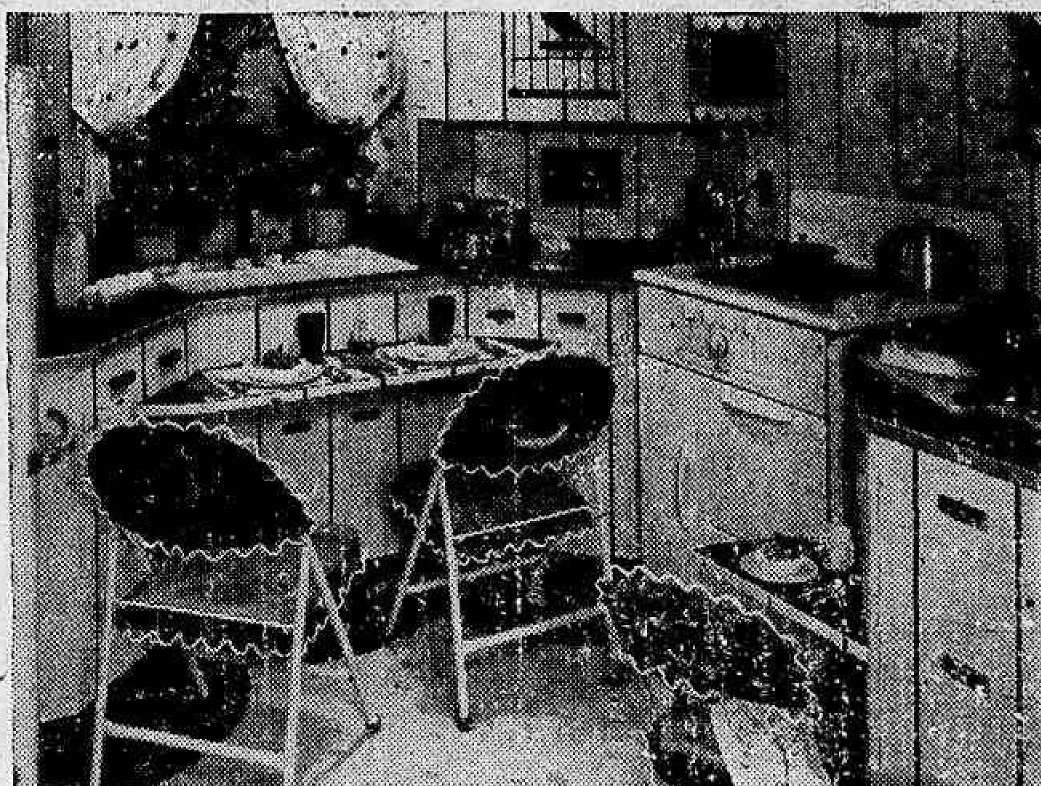
Frente — Ponha na agulha 71 malhas e trabalhe 8 carreiras em ponto de tricô. Mude para ponto de meia, mas continue o ponto de tricô, nas 5 malhas de um lado, correspondente à borda do meio da frente. Trabalhe sempre com 71 malhas até que a peça meça o mesmo tamanho das costas. Arremate para a cava 11 malhas de um lado, e depois, nas duas carreiras seguintes, arremate mais 2 malhas do mesmo lado. (Ficarão 56 malhas na agulha). Comece então o ponto fantasia para a pala. Trabalhe até que tenha 13 centimetros a partir da primeira diminuição. Diminua na outra borda (do centro) 16 malhas, e duas malhas nas carreiras seguintes, até que fiquem 30 malhas na agulha. Trabalhe até uma altura correspondente à das costas e arremate 10 malhas para os ombros, 3 vezes. Faça o outro lado da frente de maneira correspondente.

Mangas — Ponha 100 malhas na agulha. Trabalhe em ponto de tricô 8 carreiras. Depois trabalhe 32 malhas em ponto de meia, 36 em ponto fantasia, 32 em ponto de meia. Trabalhe até que a manga meça 30 centimetros (ou, se quiser, um pouco mais comprida). Arremate 10 malhas no início das duas carreiras seguintes. Diminua 1 malha no início de cada carreira, até que fiquem na agulha apenas 76 malhas. Depois diminua 1 malha no princípio e no fim de cada carreira, de 4 em 4 carreiras, até que só fiquem 60 malhas. Arremate 2 malhas no início de cada carreira seguinte até que fiquem apenas 40 malhas. Arremate-as. Trabalhe a outra manga de maneira correspondente.

Acabamento — Costure dos lados, feche as mangas, pregue-as nos ombros. Ponha na agulha 112 malhas, em volta do pescoço, e faça 8 carreiras em ponto de tricô. Arremate-as. Passe uma carreira simples de croché em tôda volta. Costure a fita no decote, para amarrar.

Decoração

COZINHA CONCENTRADA



NÊSTE detalhe fotografico, vemos uma das arrumações de uma "cozinha concentrada"; apesar do espaço, dispõe de uma pequena mesa para duas pessoas

EIS o que se poderia chamar muito apropriadamente uma cozinha concentrada. Foi planejada de maneira a conter, num espaço reduzido, todas as peças essenciais a uma cozinha moderna: um bom fogão, uma geladeira, e armários para louças, mantimentos e trens de cozinha.

Mas, além disso, dispõe de mesas embutidas, como vemos nas ilustrações. Uma mesa mais alta para ós adultos e uma menorzinha que fica ao lado do fogão para as crianças.

O aspecto geral é alegre e arejado. A pintura das paredes e dos armários foi feita em esmalte branco, com listas azuis. Cortina em cassa branca, com bolas azuis. Cadeiras com revestimentos de matéria plástica e pássaros pintados.

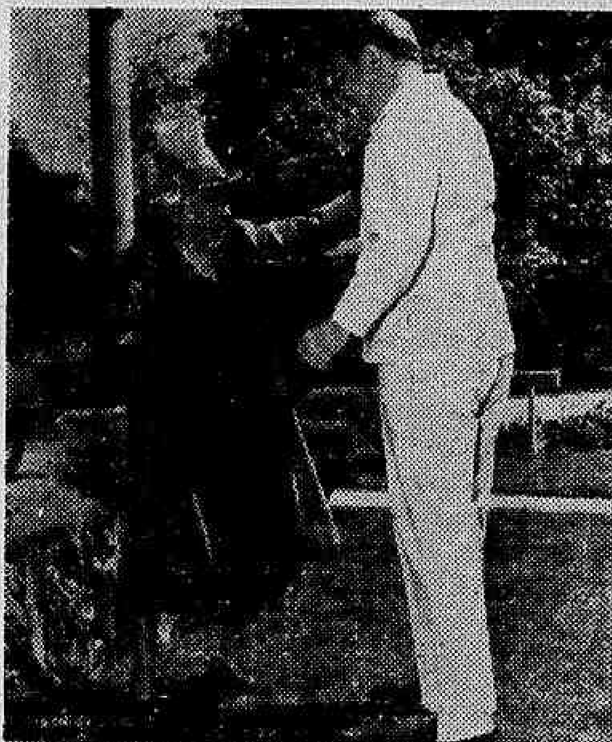
Um linóleo contribui para dar mais beleza ao ambiente.



OUTRO aspecto da "cozinha concentrada", vendo-se o espaço total ocupado e os armários embutidos



ELWOOD tinha de carregar a roupa de Harvey, inclusive o chapéu perfurado para as orelhas



SERIA a solução-única para o caso a procura de um hospital onde se internasse Elwood



A ATITUDE de Elwood, tão atencioso para com Harvey, causou pânico indescritível

O "MEU AMIGO HARVEY"



A IRMÃ e a sobrinha de Elwood ansiavam por uma ausência do rapaz que lhes possibilitasse dar uma festinha



ELWOOD ofereceu essa oportunidade, mas, quando a família menos o esperava, surgiu para estragar a reunião



A VEEMÊNCIA de Veta para convencer o médico da loucura de Elwood resultou numa confusão completa do caso

HARVEY pode ficar como um símbolo e entrar nas citações futuras, como exemplo do que muitas pessoas necessitam: algo de bom, sob que forma fôr, mas que não as deixe praticar nenhum ato censurável. Que os demais companheiros reparem, a sociedade zombe, a família proteste, tudo há de ser indiferente. Ao fim de algum tempo, ninguém deixará de reconhecer que aquela sombra de bondade, estranha como pareça, pode ser conservada. Os curiosos incidentes que Harvey cria involuntàriamente para James Stewart, no filme da Universal-Internacional "Meu Amigo Harvey" terminam assim, com o reconhecimento geral de que nada existe de condenável na mania de ser bom, embora isso cause algum alarme, durante algum tempo. O filme é baseado na peça de Mary Chase, vencedora do "Prêmio Pulitzer", que permaneceu no cartaz da Broadway durante cinco anos consecutivos. A direção coube a Henry Koster, que conseguiu traduzir para o cinema tôdas as sutilezas da peça teatral. Harvey — cujo nome, simplesmente, era o título original — não passa de um coelho invisível, companheiro inseparavel de James Stewart. Malgrado a sua invisibilidade, os espectadores sentem a sua presença durante tôda a história, muito bem trabalhada por um naipe de artistas de qualidade, que defendem com inegável felicidade a harmonia da representação. Além de Jimmy Stewart, figuram no elenco Josephine Hull, Charles Drake, Cecil Kellaway, Jesse White, Victoria Horne, Wallace Ford e a atraente Peggy Dow. A história é fantástica, baseando-se tôda em um fantasma: Harvey. Passa-se numa pequena cidade norte-americana, chamada Glendora, onde vivia uma senhora, Veta Luiza, em companhia de sua filha solteirona e um irmão, Elwood P. Dowd. Elwood é representado por James Stewart. Veta Luisa tem sua figura vivida por Josephine Hull e Victoria Horne faz a sorteirona. Aparentemente reinava felicidade na família, mas na verdade havia um elemento de discordia: Harvey.

ELWOOD julgava-se permanentemente acompanhado de um coelho gigantesco, seu amigo de tôdas as horas, a que êle dera o nome de Harvey. Êsse estado de eterna alucinação preocupava sèriamente Veta e sua filha, que, para não se submeterem a vexames, viviam pràticamente isoladas da sociedade, tomando tôdas as precauções para que só viessem visitas à sua casa quando se encontrassem ausentes Elwood e o seu odioso amigo Harvey. O rapaz costumava frequentar certo bar da cidade, onde todos os fregueses admiravam a tranquilidade com que se postava à mesa, pedindo dois copos. Justamente por ocasião de uma dessas visitas é que aconteceu o desastre da revelação que iria envolver tôda a cidade num incidente sensacional, envolvendo o coelhão invisivel, que nenhum mal sabia fazer, limitando-se a acompanhar o seu bom e velho amigo Elwood, indiferente ao conceito que dêle pudessem fazer os maledicentes da cidade, pois não existia.



ELWOOD cativa as simpatias da enfermeira do sanatório, dando-lhe uma flôr

A "PERFORMANCE" DE JAMES STEWART



O MÉDICO chefe (Cecil Kellaway) condena o engano em que incidiu o dr. Sanderson (Charles Drake)



A HISTÓRIA de Harvey, o coelho invisivel, é uma admirável lição prática e bem humorada de bondade



VETA Luiza, não perdoando o engano do dr. Sanderson, contratou um advogado para mover-lhe processo

APROVEITANDO uma das visitas de Elwood ao bar, Veta Luisa e Mirtle, e solteirona, organizaram uma festa e convidaram inúmeras amigas, na certeza de que o rapaz ficaria fora de casa o tempo suficiente para elas se divertirem um pouco. Para que nada faltasse, fizeram anunciar a reunião na coluna social de um jornal. Para sua infelicidade, um dos anônimos amigos de Elwood o avisou de tudo, mostrando-lhe a notícia e o rapaz, julgando muito acertadamente que não ficaria bem a sua ausência quando a sua família tinha convidados, resolveu regressar imediatamente, sempre seguido do seu amigo Harvey. Chegando em casa, a sua aparição foi desastrosa. As senhoras presentes ao chá receberam-no como uma calamidade, fugindo espavoridas, longe de compreender a verdade sôbre Harvey. Veta e Myrtle sentiram-se arrasadas pela decepção sofrida e decidiram tomar atitude mais enérgica : internar Elwood num sanatório de loucos, para libertar-se da vergonha de sua presença, que lhes impedia realizar seus sonhos sociais. Combinada a providência, Veta recorreu a uma instituição especializada, levando Elwood. Levada pela enfermeira à presença do médico de plantão, iniciou a narrativa dos sofrimentos que lhe causava a mania do rapaz e descreveu de maneira tão dramática e terrível e com tal fôrça de expressão a história de Harvey que o facultativo não teve dúvidas em recomendar a um servente hercúleo que a levasse para um cubículo de isolamento, a fim de submetê-la a um severo tratamento psiquiátrico, enquanto Elwood e Harvey seguiam o seu caminho em paz.

Quando o médico-chefe do hospital teve conhecimento das medidas determinadas pelo plantão contra Veta Luiza, ficou indignado e determinou a sua libertação imediata, pois já tivera notícias de Elwood e as suas informações eram de molde a confirmar quanto fora atestado pela mulher jogada ao cubículo.

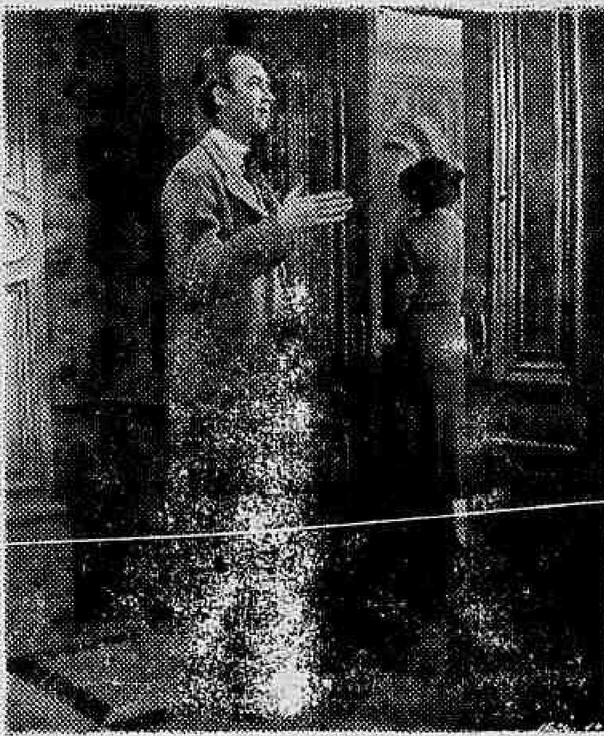


EM TODO o filme nota-se o equilibrio e a habilidade de um diretor competente

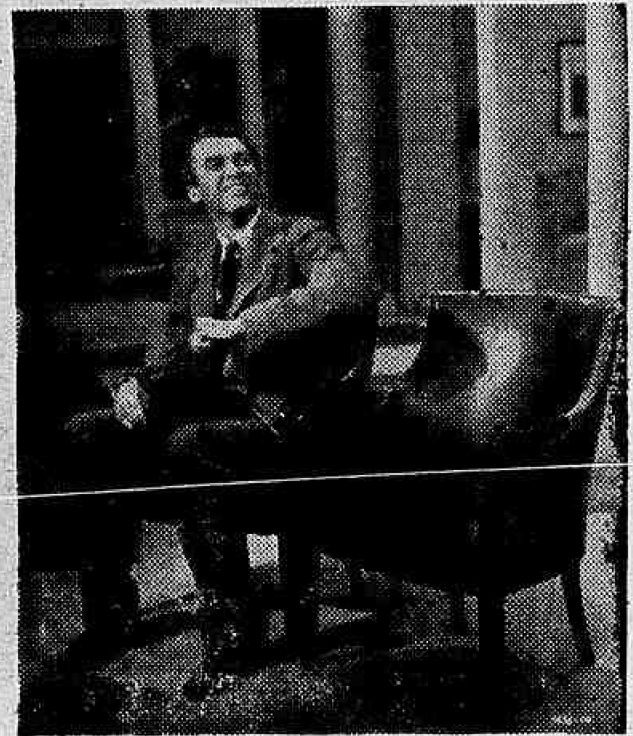
DUAS consequências complicaram ainda mais o problema. A primeira foi a decisão do médico de plantão, dr. Sanderson, de abandonar o hospital. A segunda, a decisão de Veta processar o dr. Sanderson pelo vexame a que a submetera. Coube a Elwood o papel pacificador, conseguindo convencer a todos da desnecessidade de tantas lutas por causa simplesmente da amizade que dedicava a Harvey. Em meio a tôdas as dissensões, só êle e Harvey conservavam o bom senso e graças a sua atuação tudo se recompôs na melhor ordem possível. Afinal todos foram reconhecendo que realmente deveria existir algum elemento desconhecido a orientar Elwood no sentido certo de sempre fazer o bem, admitindo que Harvey existia. E foi em nome de Harvey, o coelho protetor dos bons, que se restabeleceu a paz em Glendora. Esta a história que tanto sucesso alcançou no teatro e que promete constituir, também no cinema, não só um êxito brilhante, mas boa lição moral.



JAMES Stewart, como Elwood, tem um papel que sabe aproveitar com grande classe



NÃO se justificava um tratamento que privasse Elwood da companhia de Harvey



ELWOOD observava sempre atitudes da máxima cortesia para com o seu invisivel companheiro

Chaves Cariocas

ENIGMA FIGURADO — 59



AVISO — Toda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — "CHAVES CARIOCAS" — Suplemento Dominical do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1908 — Rio (Distrito Federal).

—xxx—

TORNEIO "TERTÚLIA BANDEIRANTE"

Dics. — Silva Bastos, Seguier, Peq. Bras. — 8.ª ed., Lelo Popular, Roquete (sins.), Cândido de Fig. — ed. reduzida, Simões da Fonseca (ed. peq.), Casanovas, Japiassu, Chompré, Lidaci (nomes próprios), Lamenza e dr. Lavrud.

Corrigendas da seção anterior — Do logogrifo n.º 45, no 1.º verso da 2.ª quadra, onde está escrito "pinto" leia-se "PINGO" (cavalo bonito, cavalo bom e corredor); e da sintética n.º 48, cada uma das parciais tem duas sílabas.

LOGOGRIFO — 60

A Yvelise

INATINGIVEL

Felicidade é como um peregrino
Que acabou de partir quando chegamos
Não importa saber qual o destino
Que tomou; nunca mais nós o alcançamos.

Outras vezes é um POMO pequenino — 2, 4, 0, 5, 8.
Que muito alto se vê, por entre os ramos.
Se o não colhemos, porque o TRONCO é fino, — 1, 6, 5, 3, 4.
Quando ele cai, já podre, o desprezamos.

Felicidade é CHAMA que em nós arde — 8, 4, 9, 3, 4.
Como um rebento que brotasse tarde
Sobre uma velha e flácida raiz;

E' o JÔRRO inútil de um tardio Horebe, — 5, 10, 4, 7, 3.
Uma esmola de Deus, que se recebe
Quando já não se pode ser FELIZ

Lutércio — (H. C. — Rio)

Obs. — Na composição deste trabalho entra em cena também o Brunswick.

—xxx—

CHARADAS

Casais — 61 a 64

Duas sílabas — O bom CHEFE DE FAMILIA dá assistência à "MULHER" e aos filhos.

Acl — (T. G. — Rio)

—xxx—

Três sílabas — EXAMINA bem, a ver se está em bom funcionamento a PORTINHOLA DO LAGAR DE VINHO.

Lilliput — (Rio)

—xxx—

Três sílabas — DIA DE CHUVA, em período de sêca prolongada, CAUSA SENSAÇAO.

Aldar — (H. C. — Rio)

—xxx—

Três sílabas — GATUNOS não se interessam por BOTINAS JOGADAS...

Romão — (C. Y. — Belém, Pará)

—xxx—

Sintéticas — 65 e 66

Garota muito sapeca
Em qualquer parte onde for
PASSA "MAL" e leva a breca
Com rapaz NAMORADOR.
[— 2,1.

—xxx—

VAI TER barulho, sinhô!
A BEBEDEIRA é demais
Caiço ALPERCATA e me vou,
Que sou amigo da paz. — 2,2.

Dan Adão — (Passos, Minas)

—xxx—

ENIGMAS — 67 a 71

Dedicado à T. B., humildemente.

Entrei no quarto trêmulo e indeciso
E, quando vi o leito, fiquei mudo!
Estavas a esperar-me com um sorriso,
Sorriso meigo, convidando a tudo.

Teu corpo casto, com o paraíso
Nos alvos braços, no colo polpudo,
Continha o mago aroma do narciso
E, tua pele, a luxúria do veludo.

Já "FORTE" o sol pela manhã raiava,
Enchendo o quarto co' o esplendor da luz
E inda eras de meus braços uma escrava...

Mas, tudo foi um sonho, foi mentira,
Pois eras tu, ó minha eterna cruz,
Mulher que Deus me deu e a Lei não tira! — (Sete letras).

O. Janz — (T. C. — P. Alegre)

—xxx—

Mal soube o pagamento sairia
Mais cêdo, prá evitar forte querela,
Tratei de pôr a folha logo em dia
A fim de não cair numa ESPARRELA. — (Oito letras)

Dom Papá — (T. R. — D. F.)

Não ser mandado, mandar!
[— (Seis letras)

—xxx—

Houve um dia - já vai longe -
De contrastes singulares:
Nesse dia eu vi um monge
Entre as sereias dos mares!

Soldado fez meia volta
A entrada do quartel,
Perdendo a hora da escolta,
Sem dar bola ao Coronel!

Ao girar nos calcanhares,
Julgou-se dono do mundo:
De sargento assuma os ares,
De terceiro pra segundo!

Eu, por último, assisti
A um caso de espantar:
CORTESAO ter voz por si,

Atenas — (H.C. — Rio)

—xxx—

Nosso amor está sem jeito,
Não adianta. São farrapos
De um sonho lindo desfeito
Numa BONECA DE TRAPOS. — (Quatro letras)

Dan Adão — (Passos — Minas)

—xxx—

Na entrada a prima verás,
Tendo por lema a virtude.
Gêmeas, por fora, terás
A vender boa SAÚDE —
[(Cinco letras)

Py — (C. E. C. — Rio)

—xxx—

SINTÉTICA — 72

Ao radialista-vereador João de Freitas, homem esclarecido e culto, que, há alguns anos, vem incentivando o charadismo.

Essa CONFIANÇA no valor da probidade ameniza o viver do "HOMEM" e torna o mundo um espetáculo deveras MARAVILHOSO. — 1, 3.

Ivan Gelista — (Rio)

DISCOS EM REVISTA

Sérgio Pôrto

Últimos Lançamentos no Brasil

FRANCISCO ALVES — **Saudade do passado/ Não sei** (Odeon 13.100) — O primeiro é um samba do próprio "Chico" com letra de David Nasser. Do outro lado, uma canção de Orestes Barbosa, o que é uma garantia contra a mediocridade.

• • •

LUIZ AMERICANO — **Silvestre/Chorinho no Pacaembú** (Odeon 13.103). — Mais dois chôros do famoso clarinetista. O acompanhamento é feito pela orquestra de Oswaldo Borba.

• • •

ARACI DE ALMEIDA — **Não direi a ninguém/ Basta dizer que sim** (Continental 16.357). — Acompanhada pelo Quinteto Continental, a maior cantora popular do Brasil está bem na face "A" e deslocada na face "B". Pudera, um bolero.

• • •

LÚCIO ALVES — **Terminemos/Talvez** (Continental 16.363). — A face "A" é de Paulinho Soledade, que já fez coisas melhores. Lúcio canta naquele estilo crosbiano que êle e Dick Farney criaram com requintado mau gôsto.

• • •

WALDIR AZEVEDO — **Pisa mansinho/Pedacinhos do céu** (Continental 16.369). — Mais dois solos de cavaquinho de Waldir. Mais um milagre da câmara de som da Continental.

• • •

LOUIS JORDAN — **School days/Push ka pee shee pie** (Decca 288255). — O Tympani Five de Jordan já vai longe. Agora êle grava com uma orquestra muito maior e muito pior. **School days** é sofrível, sendo o reverso um bom número para os apreciadores da rumba. Aliás, essa face não pôde ser traduzida para o português. Bem feito. Que mania antipática têm as fábricas nacionais de traduzir o nome das músicas estrangeiras.

• • •

SY OLIVER — **I can't give you anything but love/ Organ grinder's swing** (Decca 288257). — Talvez seja o melhor disco popular prensado no Brasil, no mês de março.

• • •

FRANKIE LAINE — **Shine/Chèrie I love you** (Continental 50.0330). — **Shine** é uma das mais antigas gravações de Laine, mas continua sendo a melhor. O outro lado é ruim.

• • •

MIGUEL DE MOLINA — **Ojos verdes/La bien pagá** (Odeon X-3.330). — Molina é popularíssimo na Espanha, seu país natal, e no México. **La Bien pagá**, célebre zambra de Mostazo, cujo sucesso internacional, nos países onde se fala espanhol, só encontra similar no tango de Mattos Rodriguez, **La cumparsita**, é a sua mais famosa interpretação.

• • •

BING CROSBY — **All my love/The friendly island** (Decca 288263). — O primeiro é a versão americana do Bolero, de Paul Durant, que tanto sucesso fez no Brasil, quando cantado por Lucienne de Lylle.

• • •

BENNY GOODMAN — **Smoke gets in your eyes/ Bewitched** (Columbia 301412). — São ambas velhas melodias. A primeira nunca saiu de moda. Quanto a segunda, está outra vez em evidência, depois de muitos anos. Helen Forrest aparece no vocal.

• • •

JIMMY DORSEY — **In a little spanish town/ Let a smile be your** (Columbia 301413). — Dois temas de dixieland. Não que Jimmy tenha voltado a gravar um estilo comercialmente ingrato por amôr à arte. Não, é que o **dixieland** está na moda. Mesmo mal tocado, como é o presente caso.

• • •

FRANK SINATRA — **My blue Heaven/Goodnight Irene** (Columbia 301417). — Nada de novo, a não ser a orquestra. Dessa vez é a de George Siravo.

• • •

DORIS DAY — **I only have eyes for you/Do, do, do** (Columbia 301418). — A face "A" está fazendo sucesso no Rio. Foi cantada por Al Jolson em **Jolson sings again**.

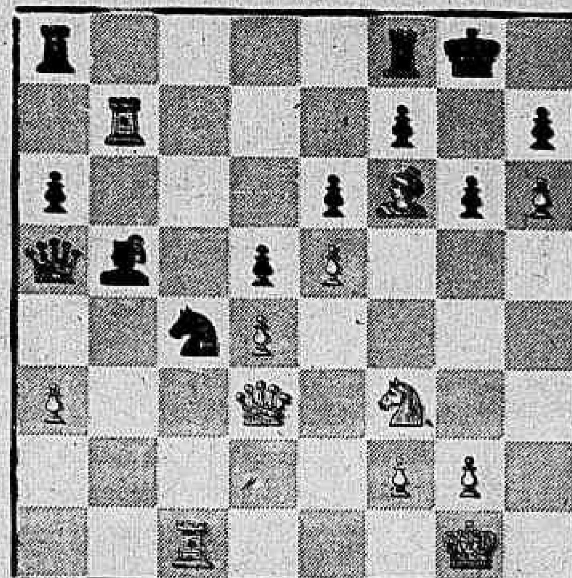
• • •

CORRESPONDÊNCIA — Srta. Mara Regina — A senhorita deve estar enganada, tal gravação não existe. Quanto a saber se Harry James e Betty Gable sao felizes, não sabemos. Por que a senhorita não escreve para Louella Parsons, ou Edda Hopper, por exemplo?

Sr. Otávio de Mello — Sua carta é muito gentil. Somos, realmente, um dos diretores da Revista do Jazz. O seu aparecimento só se dará em Maio. Não temos a menor intenção de fazer tal seção. Será uma publicação para os interessados no jazz e não, como o senhor pensa, um bimensário sôbre música popular americana. Quanto a biografia de músicos célebres, faz parte do programa.

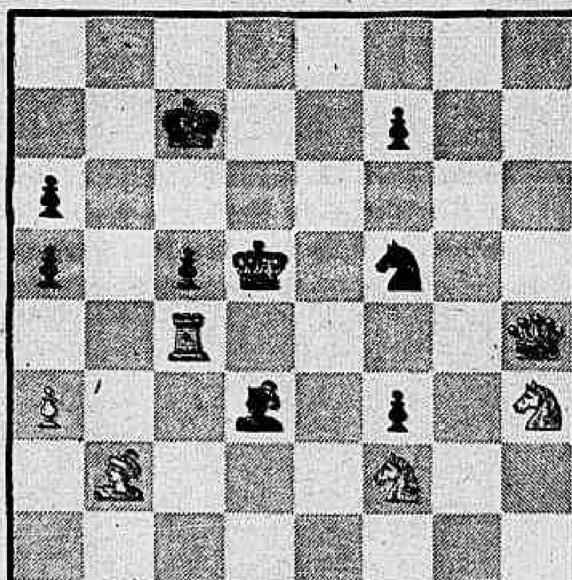
XADREZ

Diagrama 41



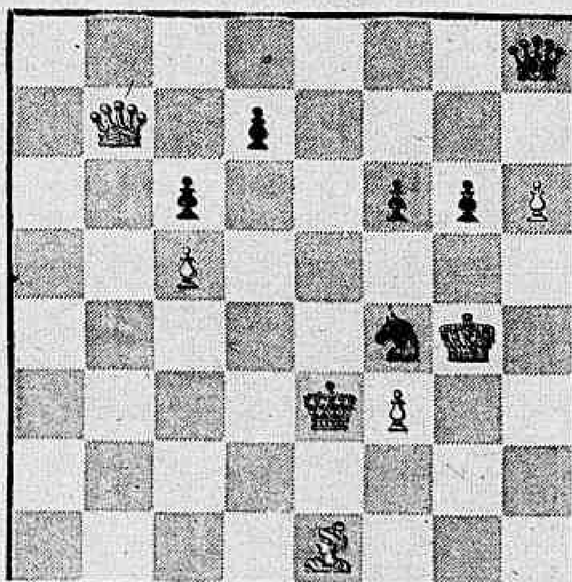
A posição do Bispo branco a 6BR é uma espada suspensa sôbre a cabeça das pretas. Muitas peças brancas estão também em atitude das mais agressivas. Cabe agora ao leitor encontrar uma solução concreta, transformando estas vantagens em ganho

Problema 38



Mate em três lances

Estudo 44



As brancas jogam e ganham

(Soluções na página 13)

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

IDEALIZE E . . .

(Continuação da 6.ª pág.)

retire as penugens ao longo do cabo, deixando apenas 2 centímetros, na parte superior. Recubra o cabo com veludo e borde sobre o mesmo uma linha espiral em pérolas muito pequenas. Pinte uma pena negra com pequenos "pois", usando para isso esmalte de unhas. Enfeite-as com flores ou laços, no cabo.

Para acompanhar um chapéu de feltro, recorte pequenos confetes no feltro que sobrou e coleos sobre as penas. Um dos meus mais elegantes chapéus é recoberto inteiramente de pena de ganso branca, com confetes pretos recortados em feltro fino. Pode fazer os "pois" também em veludo. Para que não se desfiem, unte o veludo pelo avesso com esmalte de unhas incolor.

JÓIAS

Se você tem mesmo bom gôsto, poderá usar suas jóias nos chapéus. Mesmo as jóias antigas e já fora de uso podem ser aproveitadas para isso. Pode usar um clip para prender um véu ou uma faixa de chiffon.

Pode também ornamentar toda uma copa de feltro com contas e missangas de um antigo colar fora de uso. Antigas alças e tiras de "strass" podem também ser aproveitadas. Retire as contas, uma por uma, abrindo o ganchinho de metal que as prende. Use os mesmos ganchos para prender as contas no feltro. Basta enfiá-las no feltro e virar as pontas pelo avesso.

Uma pulseira quebrada servirá para fazer metade do contôrno de uma copa. A outra metade será formada por uma fita ou flores. As contas de um colar de pérola servem para ornamentar uma fita de veludo, ou um véu negro. Uma tira de veludo, com duas pérolas presas nas extremidades, também possibilita um enfeite muito original. (APLA).

A Seguir: CAPÍTULO V (Continuação) — Rendas: — côres e tipos — Como cobrir chapéus com rendas — Como usar lenços, guardanapos e toalhas de renda para enfeitar chapéus — Como fazer um véu de rendas — Botões: Como usar botões de pérola — Como cobrir botões para chapéus — Botões com casas.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

Soluções de Xadrez

(Quadros e Diagramas na página 12)

DIAGRAMA 41

t4tr1 — 1T3p1p — p3pBpP — db1pF3 — 2cP4 — P2D1C2 — 5PP1 — 2T3R1.

Partida Richter-Rechtsanwalt, Berlim, 1931.

Um sacrifício decisivo abre o caminho à vitória: 1.DxFch.! — PTxD (se 1... — PBxD; 2.T7Cch. — R1T; 3.C5C — TxB; 4.PxT — T1FR; 5.P7B e ganham);

. 2.C5C! ameaçando P7Tch. seguido de F8T (D) mate, contra o que as pretas não têm qualquer defesa.

PROBLEMA 38 (GOLD)

1.C4R — CxD (se 1... RxT, 2.C2D; ch; se 1...BxT, 2.C6BRch).
2.TxPch.

ESTUDO 44 (TROITZKY)

1.D4C — P4Bch; 2.R3C — C7Rch. 3.R2C — C5Bch; 4.DxCch! — RxD; 5.B2Dch. — R4R; 6.B3Bch. e ganham.

No Mundo da Cosinha

por Tia Carlota



POUCO explorada nas cozinhas nacionais, a castanha do Pará merece a atenção das donas de casa

A CASTANHA DO PARÁ

DURANTE uma sessão de bridge, ou de canastra, as donas de casa gostam de oferecer aos seus convidados alguma coisa além dos clássicos sanduíches e bebidas. É justo que se lembre, para êsse fim, a castanha do Pará, gostosa, nutritiva e de um sabor autênticamente nacional, mas que neste país tem um uso inexplicavelmente insignificante, limitando-nos a comê-la crua ou torrada. Aproveitamos a nossa página de hoje para sugerir algumas idéias às donas de casa sôbre as maneiras de preparar algumas composições com a nossa castanha do Pará, na certeza de que estas receitas serão úteis às leitoras. O emprêgo das castanhas pode encontrar ainda muitas outras oportunidades, cumpre assinalar.

Castanha do Pará Glacé

MISTURE duas xícaras de açúcar, uma de melado e uma de água e ponha para cozinhar em banho-maria. Quando estiver quente, depois de uns 15 minutos, passe a panela para o fogo direto. Tire do fogo, deixe esfriar um pouco e ponha outra vez em banho-maria. Misture cerca de 4 xícaras de castanhas do Pará. Cozinhe-as bem e retire uma por uma, colocando sôbre uma pedra mármore untada de manteiga ou peneirada com açucar, para esfriar. Ponha depois em caixinhas, intercalando folhas de papel impermeável, para que não adiram umas às outras.

CASTANHA açucarada — Se quiser castanhas açucaradas, basta agir do mesmo modo, mas passando-as em açúcar cristalizado, no fim.

Castanhas do Pará Tostadas

DEIXE em fôrno moderado, para assar, um punhado de castanhas do Pará, sem a casca. Depois de uns dez ou doze minutos, retire-as do forno e, enquanto elas ainda estiverem quentes, espalhe um pouco de sal, de maneira que tôdas recebam um pouco. Ficam bastante gostosas.

Castanha do Pará na Manteiga

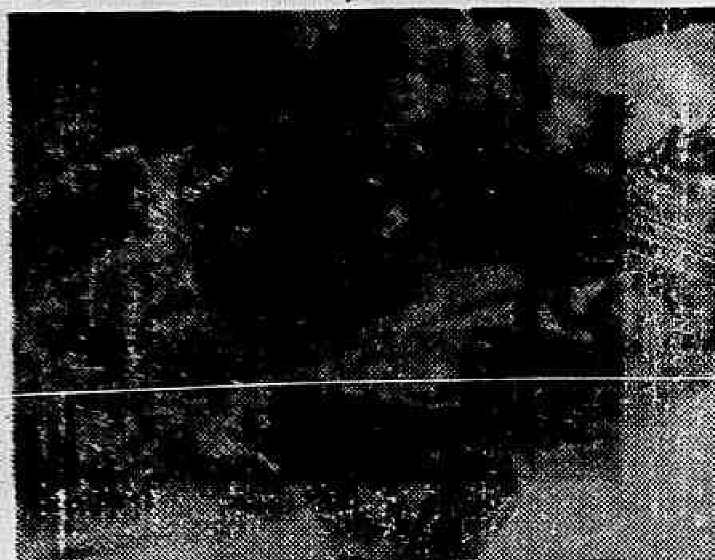
OUTRA receita de muita aceitação se resume em juntar a cada meio quilo de castanhas descascadas uma colher de sobremesa de manteiga, antes de levar ao fogo. Misture bem, quando estiverem tostando. Depois de tirar do fogo, ponha o sal, como está explicado na receita acima publicada.

Geleia de Castanha do Pará

TOME quatro xícaras de suco de frutas, coloque numa panela com 1/4 de xícara dágua, leve ao fogo e mexa até ferver. Cubra e deixe cozinhar quinze minutos. Junte sete xícaras de açúcar e misture com colher de pau. Aumente o fogo ao máximo e mexa até que ferva outra vez. Junte uma xícara de castanhas do Pará picadas e mexa ràpidamente durante três minutos. Tire do fogo e ponha duas colheres de gelatina em pó. Deixe esfriar um pouco. Misture bem outra vez e ponha num vidro apropriado para geléias, fechando-o bem. Se vai guardar muito tempo, mergulhe o vidro em parafina. E' um excelente acompanhamento para sanduiches.

Môlho de Castanha do Pará

ESTE môlho é preparado com castanhas moidas e é indicado para peixes, especialmente os assados. Para fazê-lo, derreta em fogo brando uma xícara de manteiga. Adicione um terço de xícara de castanhas do Pará moidas e deixe cozinhar durante cêrca de cinco minutos, até que a manteiga fique bem tostada. Junte então duas colheres de sopa de suco de limão e torne a levar ao fogo, por mais alguns minutos. Esta receita é calculada para acompanhar um serviço de aproximadamente seis postas de peixe, devendo a quantidade de ingredientes variar de acôrdo com as necessidades, em cada caso. O môlho assim preparado fica excelente.



MUITAS são as receitas para o aproveitamento das castanhas do Pará, com as mais variadas aplicações

A DESONRADA

Novela de

Stefano Verri

ELENCO:

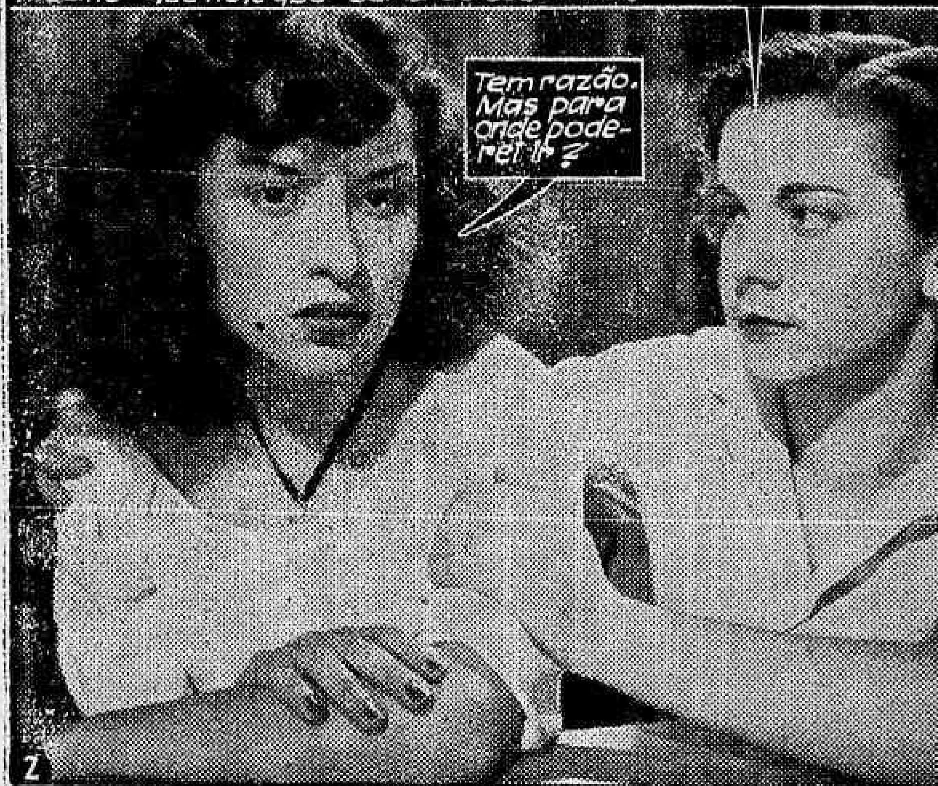
ANGELA- Lúcia Sant'Elmo
MARTA- Angela Belforte
PEGGY- Frida Larsenn
GIANNI- Daniel Bonafade
SAMMY- Robert Barret

Fotografias de P. PETRICCIUOLE

RESUMO — Poucos dias antes de desposar Marta Basile, Gianni Montana se apaixona por Angela Fontechiara. O matrimônio com Marta não se realiza e os dois irmãos de Angela morrem numa emboscada. Angela pensa que Gianni seja culpado e jura vingar-se, mas compreende que êle é inocente e o ódio se transforma em amôr. Gianni para ganhar dinheiro necessário ao casamento parte para a América. O navio afunda, mas êle é salvo por um yatch americano. Só Angela espera que Gianni esteja vivo.

APESAR DE TUDO, ANGELA NÃO PERDE AS ESPERANÇAS QUE GIANNI VOLTE. MAS ELA ESTÁ EXAUSTA E SÓ A FÉ EM DEUS A ENCORAJA A VIVER PARA O SEU GIANNI E PARA A CRIATURA QUE VAI NASCER...









ENTRETANTO NO YACHT, GIANNI ESPERA EM VÃO POR UMA RESPOSTA AO SEU RADIOGRAMA. O RESTO VAI BEM, POIS O TRABALHO É AGRADÁVEL E MUITO BEM PAGO...











À NOITE GIANNI ESTÁ NA SUA CABINE, QUANDO OUVE PASSOS QUE SE APROXIMA...



GIANNI INTERROGA BRUSCAMENTE A MOÇA SÔBRE O ASSUNTO DO RADIOGRAMA...



A MOÇA SE APROXIMA DE GIANNI E PARA SUA GRANDE SURPRESA O ABRAÇA E BEIJA APAIXONADAMENTE.



ELE DEVIA ESPERAR POR ISSO DEPOIS DE RECEBER TANTAS ATENÇÕES DE ELLIS...

Continua

Você gosta de sua cara  PELA MANHÃ?



COM 2 GOTAS DE
COLÍRIO MOURA BRASIL

Às 8 horas da manhã, seus olhos estão, geralmente, alterados pelo sono. Mas usando Colírio Moura Brasil terá o olhar límpido e sereno das 5 da tarde... Evite a desagradável aparência provocada pelos olhos irritados e avermelhados duchando, suavemente, seus olhos, 2 vezes ao dia com o Colírio Moura Brasil.





Contra a fumaça, a poeira e os excessos oculares, Colírio Moura Brasil é o seu fiel companheiro de todas as horas.





Colírio Moura Brasil

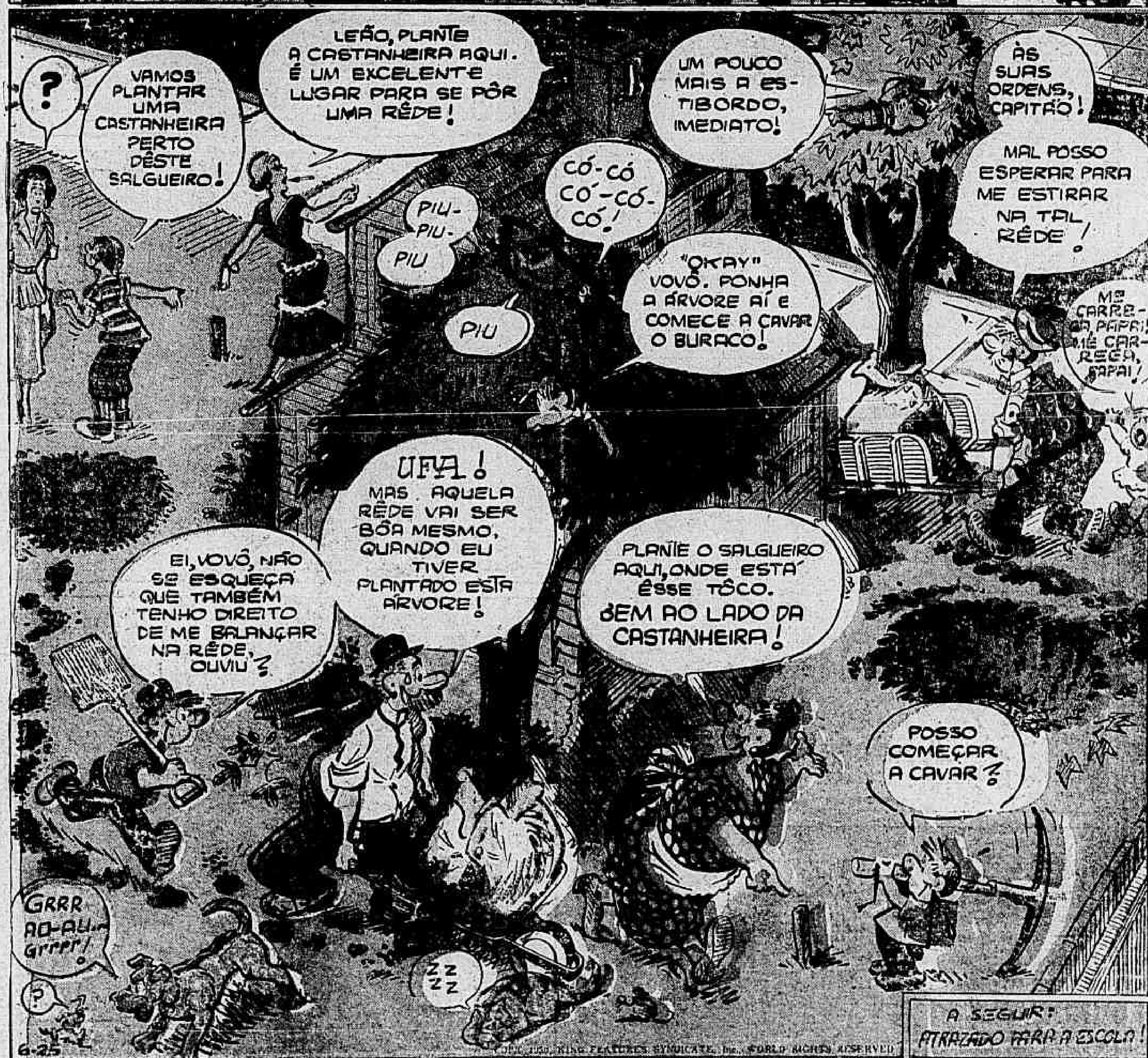
2 gotas... 2 minutos... 2 olhos claros e bonitos!

O Carioquinha

Suplemento Infantil do DIÁRIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)
4ª SECÇÃO | DOM. 1/4/951

QUE FAMÍLIA!...








O CAVALEIRO MASCARADO
POR FRAN STRIKER


ESTAMOS CERCADOS! VAMOS TENTAR FUGIR?
ESPERE, TONTO! PEAVY TROUXE O CAPITÃO BLAKE!
ALI ESTÃO OS DOIS HOMENS QUE PUSERAM FOGO NO ALMOXARIFADO!


EU OS LIQUIDAREI!
CALMA, PEAVY. VOCÊ NÃO ESTÁ VENDO QUE ÊLES ESTÃO DE MÃOS PARA O ALTO?


ÊSSES DOIS SÃO PRISIONEIROS MEUS!
O ALMOXARIFADO CONTINHA UNIFORMES DO EXÉRCITO. SE TEMOS DE SER PRÊSOS, ISSO FICA A CARGO DO EXÉRCITO!
ÊLE TEM RAZÃO, XERIFE!


CAPITÃO BLAKE, TALVEZ ESSA BALA DE PRATA ME IDENTIFIQUE. POR FAVOR, LEVE A MIM E AO TONTO PARA O FORTE SEM NOS DESARMAR. TENHO PROVAS IMPORTANTES NA BOLSA DA MINHA SELA!
SEU PEDIDO SERÁ GARANTIDO.
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc.
Distributed by King Features Syndicate


ENCHI ESSA BOLSA COM CINZAS DO INCÊNDIO. ELAS ENCERRAM UMA GRANDE HISTÓRIA!
AQUÊLE MASCARADO ENCONTROU ALGO!
NÃO PODEMOS DEIXÁ-LO CHEGAR AO FORTE!


REÚNA O PESSOAL E RE-CAPTURE OS DOIS! IREI ENCONTRÁ-LOS NO ESCONDERIJO!
CHARLES FLANDERS


Á CAVALO, RAPAZES. VISTAM AQUÊLES UNIFORMES NOVOS. TEMOS UM SERVICINHO A FAZER CONTRA SOLDADOS DE VERDADE!
CONTINUA...


PASSOU A NOITE TÔDA FALANDO EM CARROS... CARROS... CARROS... FIQUEI EM TEMPO DE GRITAR DE RAIVA!
BROTINHO e BROTOEJO
Paul Robinson
Registered U. S. Patent Office.


ALÔ, BELEZINHA, DESCULPE-ME O ATRASO! O MOTOR DO CARRO ENGUIÇOU!
CHEGOU AGORA MESMO! COMO? O MOTOR ENGUIÇOU! NATURALMENTE! ESTAREMOS AI NUM MINUTO. "BYE-BYE"!


VIVA! ENTRE NA DANÇA!
ALÔ, PEDRUCA! PENSEI QUE FÔSSE O SEU RABO DE PEIXE AÍ FORA!
FOI UMA GAITA BEM EMPREGADA, VELHO!


MANDEI FAZER UMA LIMPESA GERAL NO MOTOR!
COMPREI UMA BUZINA NOVA PARA O MEU!
ESTÁ VENDO O QUE EU LHE DIZIA? CARROS! É SÓ NO QUE FALAM!
VAMOS DAR O FORA!


Mais tarde...
EI, QUE É ISSO, LIVINHA! QUE FOI QUE EU LHE FIZ?!
VÁ FALAR COM SEUS COLEGAS SÔBRE CARROS! BOA-NOITE!


MAS O QUE FOI QUE EU LHE FIZ, MEU BEM? BEM, ACABOU-SE. NÃO SE FALA MAIS EM CARROS! POSSO VIR BUSCÁ-LA AMANHÃ?
MEU BEM! ÓTIMO! VENHA, SIM!


SABE, QUERIDA, ÊLE VOLTOU A SER O QUE ERA DANTES. TOMOU VERGONHA. NADA DE FALAR EM CARROS! COMPROU BILHETES O TEATRO, UM AMOR!...
6-4


Na noite seguinte...
Exposição de Auto
Paul Robinson
Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.


PETRÔNIO,
o Pateta
PRONTO, TUDO DE ACÔRDO COM AS INSTRUÇÕES. UM GINÁSIO AO AR LIVRE, PERFEITO. QUE MAIS DESEJAM?
QUE BOM!
FOR-MI-DÁVEL!
ESPEREM UM MOMENTO: EU MESMO QUERO EXPERIMENTAR... NÃO QUERO QUE VOCÊS SE MACHUQUEM...


PARECE-ME BASTANTE SEGURO... EMBORA AS ARGOLAS SEJAM UM TANTO PEQUENAS PARA MIM!
?


QUE TAL ESSA, GURIS? VEJA, SEM AS MÃOS!
MEDIOCRE! POSSO FAZER UMA MUITO MELHOR!
EU TAMBÉM!


ÊRGA SUA CABEÇA ATÉ A CINTURA, DEPOIS SEGURE AS ARGOLAS...
ERF! GRR! NÃO POSSO! SOCORRO!
CORRAM, VÃO BUSCAR SOCORRO!
VÁ' VOCÊ!
VÁ' VOCÊ!
É TIRAR NA SORTE!


TITIO PETRÔNIO ESTÁ ENGANCHADO NA ARGOLA, NO GINÁSIO. VENHA AJUDÁ-LO A DESCER...
UÉÉ!


LÁ VEM VOCÊ COM SUAS INVENÇÕES... FORA, CRIANÇAS!
UI! O CHÃO ESTÁ SE ABRINDO!...
APÔSTO COMO O SISMÓGRAFO DE HARVARD REGISTROU O CHOQUE!
CRASH!


ERK! MEU PESCOÇO! ESTOU COM O PESCOÇO FORA DO LUGAR E NÃO POSSO CONSERTÁ-LO! AI! OI! UI! AI!
TENHO MÁS NOTÍCIAS PARA VOCÊ, SEU ACROBATA! PRECISAMOS DE CHAMAR UM FERREIRO PARA TIRAR ESSA ARGOLA DO SEU MOCOTÓ!
UAAAAI! ÊLE ESCANGALHOU MEU GINÁSIO AO AR LIVRE!
© 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved
Wingert


VAMOS PARA A CASA DO MAGRIÇO. ÊLE ESTÁ COM SARAMPO!
ADIANTE, SEU PETRÔNIO. O SR. ESTÁ EMPATANDO O TRÁFEGO! FIQUEM JUNTAS, CRIANÇAS!
GEORGES DIZ QUE VAI CHORAR, ATÉ QUE VOCÊ O CARREGUE NOS BRAÇOS!
CALE A BÔCA, SENÃO EU JOGO VOCÊ NA AREIA, SUA FEIA!
ÔÔÔÔÔ!
PUM!
CALEM A BÔCA, DIABOS! AI, MEU PESCOÇO!
TA-TA! TA-TA-TÁ!
5-28

O Caminho da Aventura

por Frank Godwin













Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.





TIM das SELVAS por Lyman Yong





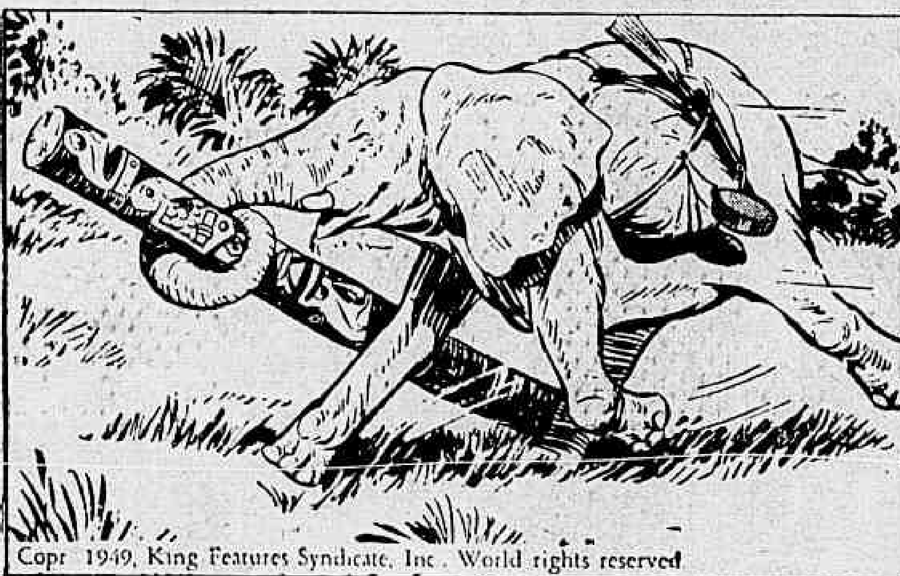















BRICK BRADFORD
POR
CLARENCE GRAY


QUE TAL A VISITA COM O PAPAI AO NOVO LABSERVATORIO, BRICK? GOSTOU?
FOI MARAVILHOSA, APRIL. MAS O "VELHO" ME DEIXOU NUMA SITUAÇÃO DIFICIL!
1


QUER QUE EU VA' A PROCURA DO CRISTAL Q!
OUVI PAPAI MENCIONAR ISSO, MAS... FOI TUDO!
2


DESCULPEM A INTROMISSÃO, MAS O DOUTOR SOUTHERN ESTA' PRONTO PARA VÊ-LO, MR. BRADFORD! NO LABSERVATÓRIO!
AQUÊLE É O 'GRILO', NOSSO MENSAGEIRO. PASSA O DIA PERCORRENDO O LABSERVATÓRIO!
3


PUXE UMA CADEIRA, SENTE-SE, BRICK. QUERO MOSTRAR-LHE ALGO QUE, POSSIVELMENTE NOS DARA' UMA PISTA SÔBRE A POSSÍVEL FONTE DO CRISTAL Q COM O QUAL OBTEREMOS LENTES PERFEITAS PARA A MINHA "PILHA DA VIDA"!
4


ALI! VOCÊ VÊ ALGO DE EXTRAORDINÁRIO NAQUELA FOTOGRAFIA SIDERAL?
VEJO, SIM. HA' UMA ESTRÊLA VERDE EM MEIO 'AS OUTRAS...
5
COPR. 1949, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


EXATAMENTE! ACONTECE QUE É MAIS DO QUE UMA ESTRÊLA... MEUS ASTRÔNOMOS CRÊEM QUE SEJA O NÚCLEO DA ENERGIA QUE SE IRRADIA PELO SISTEMA PLANETÁRIO E CUJO PODER É ABSORVIDO PELOS OUTROS PLANETAS...
6


QUEREMOS QUE VOCÊ VA' ATE' LA'... MAS, CLARO QUE DEVO DIZER-LHE ALGO MAIS!
POR FAVOR, CONTINUE!
7
12-11
Continua

A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH

















